

O PÃO NOSSO

As palavras de Nasser fo-

Os dirigentes egípcios criticaram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pelo apoio que concedem a Israel, ao mesmo tempo em que agradeciam a posição francesa de manter o embargo sobre as armas vendidas aos israelenses e enalteciam a ajuda material soviética, sem a qual não teriam condições de abrir sua "guerra de reconquista." (Página 8)

Em El Salvador o Presi-

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, queixou-se

O promotor do Condado de Duke, Walter E. Steele, afirmou que Kennedy poderia ser acusado de dirigir "alcoolizado" e de maneira "temerariamente perigosa." A revista *Newsweek* exigiu maiores esclarecimentos sobre o acidente e observou que amigos do Senador "manifestaram preocupação por seu gosto pela bebida, sua maneira desenfreada de dirigir um automóvel e sua pupila sempre aberta a um sorriso bonito." (Página 9)

O povo reagiu com indiferença às solenidades, e entre a aristocracia espanhola, segundo os observadores, a "monarquia franquista" foi mal recebida. (Página 2)

Os cosmonautas vestirão roupa especial, prevenindo-se contra a contaminação

O Generalissimo Franco cumprimenta Juan Carlos após éste prestar juramento

Ao som de *God Bless America* e de *Columbia, Jewel of the Ocean* (uma homenagem particular ao módulo de comando da Apollo-11, chamado *Columbia*, que ficou em órbita lunar sob o comando de Michael Collins), os três cosmonautas correrão para a casa-reboque, de onde só sairão em Houston para continuar a quarentena no Laboratório de Recepção Lunar.

Às 14h56m de ontem a Apollo-11 chegou à metade do caminho entre a Lua e a Terra. Seu primeiro contato com a atmosfera terrestre se dará hoje sobre o Nordeste da Austrália, a 120 quilômetros de altura. O pára-quedas se abrirá às 13h 43m, a 7 mil metros de altura, reduzindo a velocidade a 35 km/h a menor desde a saída de Cabo Kennedy, no dia 16.

Os primeiros sinais da Lua, enviados através do sismógrafo lá deixado por Armstrong e Aldrin, foram captados em Houston. Os cientistas ainda não concluíram se as vibrações significam um movimento sísmico ou o impacto de meteoritos. Embora inexplicadas, parecem no entanto demonstrar que a Lua não é um astro frio e inerte, mas de núcleo ativo, como o da Terra. (Pág. 9 e Caderno B)

Revoltados com a surra que garimpeiros e mariscadores deram no cacique Pombo, que denunciou um campo de pouso clandestino perto do posto indígena, os índios calapós atacaram os brancos em Concelção do Araguaia, matando três deles. O campo de pouso clandestino escovava a produção de garimpeiros que trabalham na região.

A tribo dos gaviões, nas proximidades da Estrada Belém—Brasília, deixou suas aldeias e está hostilizando os brancos, na maioria colonos que compraram terras em área indígena sem saber que foram griladas. Os gaviões foram recentemente pacificados pelo seretanista Cotrim Soares. Uma missão seguiu para o local, tentando um novo contato. (Página 7)

... Alberto Jiquiera 10.



Letras de Câmbio
HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

Sears Só 3 dias

ENTRE OUTRAS,
VEJA ESTAS
SENSACIONAIS
OFERTAS



USE AS
FACILIDADES DO
CRÉDI-SEARS

Economize
CAMISA 8,50
CALÇA 11,90

CAMISA ESPORTE EM TERGAL

Elegância e bom gosto no vestir! Fina confecção. Em nova padronagem xadrez de diversas cores. Colarinho indeformável com barbatanas fixas. 1 a 5.

De 25,50

17,

CALÇA ESPORTE EM ZUARTE

Modêlo jovem em moda esporte. Confeccionada em zuarde de 1.ª qualidade. Bolsos horizontais embutidos. Zíper na vista. Passantes largos. 38 a 52.

De 35,90

24,

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO

Telefone 46-4040

Washington nega viagem de Nixon à União Soviética

São Francisco, Califórnia e Bucareste (APF-UPI-JB) — A Casa Branca, desmentiu ontem que o Presidente Richard Nixon pretenda estender à União Soviética sua viagem a sete países. Nixon deixou ontem São Francisco para a ilha Johnston, onde embarcará no porta-aviões *Hornet* para receber, hoje, os cosmonautas da Apolo-11.

O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, afirmou não ter fundamento as notícias divulgadas por alguns jornais de que o Presidente indultaria Moscou no seu roteiro, para conversações com as autoridades soviéticas.

PRIMEIRA ETAPA

Cumprindo a primeira etapa da viagem — considerada a mais importante já feita por um Presidente dos EUA — Nixon chegou a São Francisco na noite de segunda-feira, a bordo do seu Boeing. Passou a noite na capital da Califórnia, antes de trasladar-se para a ilha Johnston, da qual passará para o *Hornet*.

Em 50 horas de voo e percorrendo uma distância de 40 mil quilômetros, Nixon visitará as Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão, Romênia e Inglaterra. No momento em que estiver rumando para Jacarta, o Secretário de Estado William Rogers iniciará viagem à outra metade do Pacífico que Nixon prometeu visitar em breve: Japão, Coreia do Sul, Formosa, Austrália e Nova Zelândia.

Governo americano procura a sua opção

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Pessoas responsáveis e bem informadas estão comentando agora em Washington, em caráter reservado, que o Presidente Nixon provavelmente encaráará em seu roteiro de viagem uma escala no Vietnã do Sul e outra, na União Soviética. O motivo para ambas é bastante óbvio.

Não é muito fácil explicar o porquê da visita presidencial às Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia e Paquistão — que estão fora da área principal de preocupação dos EUA — ou a escala na Romênia, país limitrofe com a Rússia que ignorou a União Soviética nas vésperas das críticas conversações norte-americanas sobre o controle de armas bilaterais.

EQUILÍBRIO DUVIDOSO

O Presidente deu início ao delicado processo de retirada das forças militares americanas do campo de batalha vietnamita. Isso significa que alguns soldados voltarão para a América, enquanto outros permanecerão lutando por uma política que dificilmente prevê uma vitória militar. Esta é uma situação desagradável tanto para o comando americano como para o Governo de Saigon, e não será fácil para o Presidente sobrevoar o Vietnã sem fazer uma parada na baía Camranh ou em outra área comparativamente mais segura a fim de demonstrar o seu interesse ou talvez mesmo para explicar a sua política.

Por outro lado, ele recentemente tomou duas decisões que deverão provocar o interesse, e quem sabe levantar suspeitas, das autoridades soviéticas. Ele decidiu visitar a Romênia, que está tentando manter o seu equilíbrio entre Moscou e Pequim, e no dia anterior à sua partida para o Pacífico ele autorizou que se anunciasse que estava tentando aliviar as tensões entre Washington e Pequim.

Isso teria sido lógico se fosse uma declaração preliminar a uma conversação com os líderes soviéticos no decorrer dessa viagem. O Presidente obviamente não deseja tomar partido no perigoso conflito entre a União Soviética e a China comunista. Ele está tentando obter uma forma de equilíbrio entre os dois — a paz no Vietnã, que significa evitar a hostilidade tanto de Pequim como de Moscou, e chegar a um acordo com a União Soviética sobre o controle da corrida armamentista mundial — procurando avançar por entre o cipó sem enfurecer os chineses. E esse o problema do Presidente e sua viagem à volta do mundo forç-o a se pronunciar com cautela e igualmente a se acautelar quanto à menção de suas escalas.

Ele não pode revelar o seu destino. Ele tem problemas de segurança, até mesmo numa base naval relativamente segura como a da baía Camranh, no Vietnã. Ele enfrentará difíceis problemas políticos se for até a Romênia e não vir os russos, ou mesmo se chegar a vê-los.

Por esse motivo a Casa Branca preparou um itinerário para o Presidente e senhora — Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão e Romênia — mas sem especificar os detalhes que eles poderão vir a tomar. Os roteiros oficiais estão cheios de detalhes sobre os encontros e jantares do Presidente, as visitas da Sra. Nixon a hospitais e clínicas infantis em Manila, Jacarta, Bano, Nova Délhi, Lahore e Bucareste. Mas se esta será realmente uma viagem séria para tratar de problemas sérios, como vem sendo anunciada por Washington, então obviamente algo está faltando.

A verdade é que o Presidente não será capaz de verdadeiramente tratar de questões importantes — o fim da guerra do Vietnã ou o controle da corrida armamentista — nos locais que a Casa Branca informou que ele visitará.

Juan Carlos aceita ser o rei espanhol

Madrid (AP-APF-UPI-JB) — O Príncipe Juan Carlos de Bourbon y Bourbon jurou ontem fidelidade aos princípios do atual regime espanhol, depois de aceitar o trono da Espanha, e enfatizou a necessidade de paz e justiça social para o país.

Falando perante as Cortes e na presença do Generalíssimo Francisco Franco, o futuro Rei da Espanha manifestou sua confiança em ser "um digno sucessor dos que me precederam" e afirmou que "as mais puras essências de nossa gloriosa tradição deverão ser sempre mantidas".

INDIFERENÇA

As solenidades de ontem, que marcaram a formalização da indicação de Juan Carlos como sucessor de Franco, foram realizadas em meio a uma indiferença geral dos espanhóis. Pela manhã, o Príncipe aceitou a designação, aprovada na segunda-feira pelas Cortes, e, à tarde, prestou juramento em uma sessão plenária do Parlamento presidida por Franco.

A nobreza espanhola ocorreu em massa ao ato. Muitos dos 2167 títulos aristocráticos do país estavam representados. De uma tribuna alta, Franco assistiu impassível ao juramento de Juan Carlos. "Sim, juro lealdade a Sua Excelência o Chefe de Estado e fidelidade aos princípios do Movimento Nacional (única organização política da Espanha) e às leis fundamentais do Reino."

EXALTAÇÃO

"A Monarquia — expressou Juan Carlos — pode e deve ser um instrumento eficaz como sistema político conhecido por nós para manter justo e real equilíbrio de poder, com raízes na vida verdadeira do povo espanhol."

O Príncipe, de 31 anos, fez o elogio de Franco: "Ter encontrado o caminho autêntico e marcar a clara direção de nosso futuro são a obra do homem excepcional que a Espanha teve a imensa ventura de que tenha sido e continue sendo, por muitos anos, o reitor de nossa política."

Concluiu Juan Carlos: "Apesar dos grandes sacrifícios que esta tarefa possa proporcionar-me, estou certo de que meu pulso não tremerá para fazer quanto seja preciso em defesa dos princípios e leis que acabo de jurar."

OPOSIÇÃO

Os grupos oposicionistas condenaram violentamente a designação de Juan Carlos, classificando-a de "imposição de Franco." Os círculos políticos monarquistas e republicanos (partidários do pai do Príncipe, Dom Juan, Conde de Barcelona, ao qual consideram único herdeiro legítimo do trono), manifestaram estupeficação e indignação ante as alusões do Príncipe à legitimidade da "Monarquia do Movimento Nacional" instaurada por Franco.

Polícia proíbe o Senador Kennedy de dirigir carro

Edgartown, Washington (AP-APF-UPI-JB) — As autoridades policiais de Massachusetts cassaram ontem a carteira de motorista do Senador Edward Kennedy e estudam a possibilidade de processá-lo por dirigir seu automóvel "alcoolido", em forma "temerariamente perigosa", na noite em que ocorreu o acidente no qual morreu uma jovem.

Dirigentes da AFL-CIO, influentes organizações trabalhistas que tradicionalmente apoiam os candidatos democratas à Presidência da República, opinaram que o acidente elimina as pretensões de Kennedy nas eleições presidenciais de 1972.

CULPA

Kennedy anunciou ontem que "no momento oportuno" fará uma declaração sobre o desastre, que custou a vida de Mary Jo Kopechne, ex-secretária de Robert Kennedy, na noite de sexta para sábado no litoral de Chappaquiddick. O automóvel dirigido pelo Senador desgovernou-se e caiu da ponte num lago.

O Departamento de Trânsito de Massachusetts acusou Kennedy de "falta grave" e cassou provisoriamente sua carteira de motorista, até o término das investigações, quando a cassação poderá ser definitiva se for provada sua culpabilidade.

O diretor do Departamento, Richard McLaughlin, afirmou que uma investigação preliminar considerou Kennedy culpado pelo acidente e revelou que a notificação da medida tinha sido enviada ao Senador pelo correio.

ACUSAÇÕES

O promotor especial do Condado de Duke, Walter E. Steele, disse que está considerando se seria conveniente acusar o Senador Edward Kennedy de haver dirigido um veículo motorizado "alcoolido" e em forma "temerariamente perigosa."

Steele aceitou segunda-feira a denúncia do chefe de polícia de Edgartown, Dominic Arena, de que, contrariando as leis estaduais, Kennedy abandonou o local do acidente e não se apresentou imediatamente às autoridades policiais. O promotor ordenou a abertura de processo e marcou a primeira audiência para a próxima segunda-feira.

Revelou Steele que a polícia estava considerando outras acusações ao Senador que é líder do Partido Democrata no Congresso. Afirmou que espera poder determinar se houve grande consumo de bebidas alcoólicas e em que grau, na festa em que compareceram o Senador e Mary Jo, bela ruiva de 29 anos.

"Não se podem excluir outras acusações. Todavia não temos nem pista nem prova que indiquem alguma outra acusação", afirmou o promotor.

O chefe de polícia de Edgartown também mencionou a possibilidade de acusar as pessoas que estiveram na casa onde houve a festa na noite do acidente, pois sabendo que havia morrido a jovem não deram o aviso.

Arena, visivelmente irritado, disse aos jornalistas que insistiam em saber mais informações sobre o caso que "não se faz justiça porque é um Kennedy", acrescentando que ele é tratado como "qualquer pessoa."

PERGUNTAS

A imprensa norte-americana que, em virtude da viagem da Apolo-11, colocou em segundo plano o noticiário sobre o acidente, começa agora a exigir maiores informações e esclarecimentos.

A revista *Newsweek* considera que são absolutamente necessários os esclarecimentos em torno do caso, dizendo que "alguns de seus leitores (do Senador Kennedy) manifestaram preocupação por seu gosto pela bebida, sua maneira desenfreada de dirigir um automóvel e sua pupila sempre aberta a um rosto bonito."

Interrogado sobre esse artigo, o chefe de polícia de Edgartown declarou que a revista "deveria ter cuidado com o que escreve. Há pessoas que podem ter fama de bêbadas ou de motoristas perigosos, sem que por isso sejam culpadas num caso particular." Acrescentou que, em sua opinião, nenhuma prova existe de "direção perigosa" do veículo.

A imprensa norte-americana considera que, o depoimento de Kennedy à polícia deixa sem respostas muitas perguntas, entre as quais as seguintes:

— Por que o senador esperou tanto tempo para ir à polícia?

— Quem o levou de volta ao hotel?

— Não se fez nenhuma tentativa de interrogar Kennedy quando era levado ao hotel a fim de determinar o que havia acontecido no seu automóvel e a Mary Jo?

— Se Kennedy deu essa informação a pessoa que o levou ao hotel por que a polícia não foi imediatamente notificada para que se iniciasse a retirada da móvel?

— Que aconteceu a Kennedy depois que chegou a Edgartown?

— Acaso alguém em Edgartown, talvez, um policial ou um turista, teria visto o Senador e lhe prestado ajuda?

— Por que se enganou Kennedy (já estivera várias vezes no local) e tomou o caminho errado antes de chegar à ponte?

COMUNICADO APOLO-11

Antecipamos para o próximo dia 28 a demonstração da "plataforma" promocional, armada na Avenida Rio Branco n.º 245, ao lado do Clube Militar, com a finalidade de permitir o início da construção dentro do prazo previsto.

Agradecemos a receptividade do público ao nosso empreendimento (que chegou a se tornar atração turística) e informamos que, durante o período da demonstração, teremos prazer em atender aos clientes para escritura e informações, em nossa Superintendência, à Av. Erasmo Braga, n.º 255 — 4.º andar, sala 404 — Tel.: 252-3833 e 242-8130.

COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S/A

estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.

Serviço Técnico PHILIPS

Rua Almirante Baltazar, 281 — Tel.: 34-2030 — 46-9460
S. Cristóvão

Rua Ayres Saldanha, 92A — Tel.: 56-1598 — Copacabana

VOCÊ JÁ FOI 12% EGOISTA AGORA SEJA 100% AMBICIOSO APLIQUE NA FINANCIAL.

Antes de pagar a primeira parcela do seu Imposto de Renda, você precisa investir a porcentagem prevista no Decreto Lei 157 deduzida na declaração. Senão, além de perder o direito de ser 12% egoista, você paga multa e tem um trabalho para acertar tudo. Assim que receber o seu aviso, vá imediatamente à Financional. Lá, seus 12% serão muito bem aplicados em ações das maiores e mais lucrativas empresas do País. Você vai ver como os seus 12% vão longe. Para isso, é só falar com o gerente de qualquer agência do SISTEMA BCN - FINANCIAL.

SISTEMA BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. BCN FINANCIAL BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A.
RUA DO OUVIDOR, 64 - TEL.: 31-3664 • 31-3662 - RIO DE JANEIRO

Gen. Guedes entrou na compulsória

Belo Horizonte (Sucursal) — O General Carlos Luís Guedes, um dos líderes da Revolução de 1964, apesar de ser o primeiro da lista de oficiais a serem promovidos por antiguidade, completou seu tempo de serviço no Exército no dia 21 último.

Esta informação foi prestada ontem por familiares do General Carlos Luís Guedes, hoje General-de-Divisão. Em 1964, como comandante de ID/4, o General Carlos Luís Guedes foi um dos principais líderes do movimento revolucionário. Após a vitória da Revolução e até o momento, porém, o General Carlos Luís Guedes não foi convocado para nenhum cargo de importância nem conseguiu promoções por merecimento.

REFORMA

O ex-comandante da ID/4, após a vitória do Movimento de 1964 escreveu um livro narrando a participação de todos os líderes do Movimento e dizendo onde estava cada um deles. O livro, no entanto, continua inédito, já que contém pronunciamentos que poderiam ser interpretados como "políticos". Sendo oficial da ativa, o General Carlos Luís Guedes não pode fazer pronunciamentos políticos. O livro intitula-se *Tinha que Ser Minas*.

Com a compulsória, porém, alguns familiares do General Carlos Luís Guedes vão insistir com ele para que publique o livro, quando, então, esclarecerá tudo sobre a Revolução de 1964.

Sub-CGI dispensa delegado

Niterói (Sucursal) — O presidente da Sub-CGI do Estado do Rio, General Atratin Cortes Coutinho, distribuiu, ontem, nota oficial explicando a dispensa do delegado José Silva Oliveira, que era membro do órgão de investigações.

A dispensa, segundo a nota, foi por solicitação do Secretário de Segurança Pública ao Ministério da Justiça, porque precisava do delegado para a implantação de um novo esquema de policiamento no Estado.

SEGUNDO

O delegado José Silva Oliveira é o segundo membro da Sub-CGI do Estado a ser dispensado. O outro, também por haver solicitado a exoneração, foi o promotor Ivã Anatoles da Silva Ferreira.

O General Atratin Cortes Coutinho fez questão na nota oficial, de explicar que um outro continuava a "merecer toda a confiança, não só da Sub-comissão de Investigações, como das demais autoridades que representam o ideal da Revolução de 31 de março."

Acórdão das impugnações foi redigido

Niterói (Sucursal) — O acórdão da decisão do STF que julgou procedentes os motivos de inconstitucionalidade levantados pelo Governador Jeremias Fontes contra 48 dispositivos da Carta fluminense, já foi redigido e será encaminhado à publicação no decorrer deste mês.

A informação foi dada pelo Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Gomes. Dos dispositivos impugnados, o Governo do Estado perdeu apenas 12, que pouca influência terão na administração e nas relações entre os três Poderes.

NOVA REFORMA

O Secretário de Administração disse que tão logo o Governo Federal reforme a Constituição do Brasil, de 24 de janeiro de 1967, a Carta fluminense terá, outra vez, de sofrer alterações. Alguns dos artigos impugnados, que caíram ou foram mantidos, na Constituição do Estado, podem, assim, nem chegar a produzir efeitos.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTÓMICO NERVOSO FIMOSE-HEMORROIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas às 20.00 horas. Sábados e feriados às 18 horas. Cartas, informações, Rua Rio de Janeiro, 365 — Rio de Janeiro. Tel. 232-6742 e 232-8706.

Passos se queixa de que Oposição fica mais difícil

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem ao Ministro Gama e Silva que o exercício da Oposição no Brasil seria desestimulante se confirmados, na reforma constitucional, a redução do número de senadores e deputados e o envio do projeto ao Congresso, para o simples referendo.

O Ministro da Justiça declarou-lhe que foi vencido em alguns aspectos da reforma, mas adiantou que, quando receber cópia da redação final, na qualidade de membro do Conselho de Segurança Nacional, reiterará seus pontos-de-vista. Além disso, haverá novas sugestões. "A fim de que não haja somente opiniões políticas sobre a matéria."

O FIO DA NAVALHA

O presidente do MDB conferenciou com o professor Gama e Silva, ontem, das 12 às 13h20m, no Ministério da Justiça, justificando sua iniciativa em procurá-lo para não se omitir neste momento, "em que o caldeirão está prestes a explodir e, ao invés de se procurar reduzir a pressão, prefere-se vedar todas as saídas."

O Ministro da Justiça recebeu com cordialidade as críticas da Oposição à reforma constitucional e não desmentiu os pontos divulgados pela imprensa. Prometeu ao Sr. Oscar Passos levar ao conhecimento do Presidente da República as ponderações do MDB.

A redução do número de senadores e de deputados, conforme noticiaram os jornais, deixará ao MDB um fio estreito, à semelhança de um fio de navalha, para atuar. O meu ponto-de-vista e de numerosos outros homens públicos deste país é que será humilhante e até mesmo deprimente continuar insistindo na nossa atividade — afirmou o Senador Oscar Passos ao Ministro Gama e Silva.

CONSELHO DE SEGURANÇA

O Ministro da Justiça não fez qualquer contestação às afirmativas do presidente do MDB, relativas a alguns pontos da reforma da Constituição, baseadas apenas em notícias dos jornais. O professor Gama e Silva limitou-se a receber as observações, comentando apenas que nos debates da comissão de alto nível várias sugestões que fez não foram aceitas. Uma delas, que se sabe, era contrária à redução do número de senadores.

Deixou claro o Ministro que os membros do Conselho de Segurança Nacional receberão cópias da redação final da reforma constitucional, que está sendo preparada pelo Sr. Pedro Aleixo. O envio destas cópias, esclareceu ainda, será para colher novas sugestões e emendas, a fim de que, ao final, o Marechal Costa e Silva tome a decisão mais conveniente ao país.

O professor Gama e Silva não confirmou nem desmentiu a hipótese de o projeto de reforma da Constituição ser remetido ao Congresso para que apenas o referende. A restrição do MDB a esta medida foi recebida sem comentários, a não ser a promessa de levá-la ao Presidente Costa e Silva.

CORRUPÇÃO ELEITORAL

Além da revisão constitucional, o presidente do MDB levou ao Ministro Gama e Silva denúncias de "corrupção eleitoral e administrativa" de governadores e secretários de Estado a favor da Arena, citando os casos de São Paulo, Goiás, Alagoas e Minas Gerais. O Ministro da Justiça anotou os termos de telegramas recebidos pelo Senador Oscar Passos a respeito, prometendo investigar todos os detalhes mediante consultas aos governadores citados. Dará também ciência do fato ao Presidente da República.

O Senador Oscar Passos fez um apelo ao professor Gama e Silva no sentido de que não haja impunidade, pois "em caso contrário veremos o exemplo frutificar." Deu ênfase às ocorrências que teriam sido verificadas em São Paulo e Goiás, lembrando que se um prefeito do MDB tivesse agido desta forma "a esta hora já estaria cassado." Retornou críticas à atuação do Sr. Oscar Klabin Segall, presidente da Caixa Econômica de São Paulo, "que perverteu vários municípios concedendo financiamentos e empréstimos, no exato momento em que os Partidos políticos se reorganizavam."

Em Alagoas e Minas, elementos credenciados pelos seus governadores pressionaram eleitores a retirarem suas assinaturas dos livros de inscrição do MDB e, em Goiás, um secretário de Estado prometeu construir redes de esgotos nos municípios onde não se fizessem filiação no MDB.

Estes fatos, que demonstram claramente corrupção eleitoral e administrativa em favor da Arena, com nomes, detalhes e datas que trago ao conhecimento do Ministério, não confirmam as garantias prometidas, de plena liberdade à atividade partidária — disse o Senador Oscar Passos ao Ministro da Justiça.

Pedro Aleixo inicia redação do projeto

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo iniciou hoje a montagem do anteprojeto da reforma da Constituição, pois, até o meio-dia deverá estar concluído o trabalho de catalogação das emendas cuja adoção foi recomendada ao Marechal Costa e Silva pela comissão que com ele examinou o assunto.

Ontem, o Sr. Pedro Aleixo dizia ainda não ter condições de informar quando passaria o texto final ao Chefe do Governo, prevendo-se, no entanto, que o fará até amanhã.

REVISÃO

O Vice-Presidente informou ontem que terminará a leitura das notas taquigráficas das reuniões da comissão de alto nível e que passará à sua secretária, para datilografar, "as emendas que resultaram dos debates."

Vamos ver se a datilografia será concluída até o meio-dia de amanhã (hoje). Tão logo isso acontecer, passarei imediatamente ao trabalho de revisão e, terminada esta parte, à fase de montagem do texto — disse o Sr. Pedro Aleixo.

O Vice-Presidente esclareceu que ainda não tem encontro marcado com o Marechal Costa e Silva. Procurará o Chefe do Governo, para entregar-lhe o texto, tão logo o tenha pronto.

MANIFESTO

O ex-Ministro da Viação, Deputado Clóvis Pestana informou ontem que nos próximos dias divulgará um manifesto endereçado "àqueles que ainda não perderam as esperanças de acreditar", no qual faz referência à reforma constitucional e à reorganização política do Brasil.

O documento do parlamentar gaúcho constará de cinco pontos, classificados de "desafios", além de uma introdução: desafios demográficos, econômico, educacional, jurídico, constitucional e político.

NADA DE CONCRETO

Salvador (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho disse que no Sul do país, como aqui, nada de concreto se sabe a respeito do trabalho da comissão de assessoramento à Presidência para a reforma da Constituição.

As notícias divulgadas pela imprensa, sobre os pontos principais do anteprojeto da Constituição, não passam de especulações. A direção nacional do MDB resolveu adiar a reunião da Executiva nacional em que seria examinado o projeto de reforma, uma vez que até agora nada de concreto existe em torno do problema — afirmou o Sr. Josafá Marinho.

TENDÊNCIA

Acentuou o Senador que a sua vinda à Bahia já estava prevista na sua agenda e que ficará aqui até o fim do mês, "a não ser que um fato urgente me obrigue a voltar ao Sul do país ou a Brasília."

Otávio Germano propõe alistamento intensivo

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Assembleia, Deputado Otávio Germano, pretende propor às lideranças políticas do Estado uma intensiva campanha de alistamento eleitoral com vistas a assegurar uma expressiva representação gaúcha na Câmara dos Deputados.

Nada mais natural que um poder político por excelência, como é a Assembleia, promova uma iniciativa destas — justificou o Deputado Otávio Germano. Explicou que a campanha de ampliação do colégio eleitoral gaúcho deverá beneficiar por igual a Arena e o MDB.

A execução dessa campanha, disse ainda o presidente da Assembleia, se impõe devido à proporcionalidade que a reforma constitucional estabelecerá entre o número de eleitores de cada Estado e suas bancadas de deputados federais e estaduais.

Partidos no Rio temem não conseguir o quorum mínimo

Os Partidos políticos na Guanabara estão preocupados com a possibilidade de não conseguirem o quorum mínimo de 20% dos seus eleitores inscritos em cada zona eleitoral para a eleição dos diretores, principalmente o MDB, que inscreveu um total de cerca de 40 mil eleitores, o dobro do que conseguiu a Arena.

O Tribunal Regional Eleitoral deverá divulgar hoje a relação das chapas inscritas pelos dois Partidos nas 25 zonas eleitorais em que está dividida a Guanabara, começando então a contar o prazo de 48 horas para as impugnações. Terminado este prazo, haverá outro, também de 48 horas, para os recursos, que serão julgados pelo TRE.

AS BATATAS

O presidente do Diretório Regional da Arena, Deputado Lopo Coelho, não quis se arriscar a fazer um prognóstico sobre os prováveis vencedores, dentro do Partido situacionista, do processo de formação dos novos diretórios zonais, afirmando que somente a partir do dia 11 é que o quadro começará a se definir.

— Ao vencedor as batatas — acrescentou o deputado, citando Machado de Assis. — Antes das eleições para constituição dos diretórios zonais, marcadas para o dia 10, o único fato concreto já definido é que o Partido na Guanabara está unido em torno do Diretório Regional uma vez que em apenas quatro zonas eleitorais foram apresentadas mais de uma chapa.

Juntamente com os membros do diretório, serão eleitos dia 10 os delegados dos Partidos às próximas convenções, função que é considerada muito importante do ponto-de-vista político, uma vez que caberá a eles a eleição do novo Diretório Regional, em setembro, e, sob a orientação deste diretório, a escolha dos candidatos do Partido às eleições previstas para o ano que vem.

INTERROGAÇÕES

O Deputado Lopo Coelho disse que a prudência manda que não se comece desde agora a especular sobre nomes, uma vez que ainda falta uma série de etapas a serem cumpridas, e também porque a

Senador já pensa na sucessão

O Senador Adolfo de Oliveira Franco (Arena-Paraná) disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que as lideranças políticas devem, urgentemente, se fixar no nome do sucessor do atual Presidente da República, a fim de evitar surpresas e dar uma demonstração ao país de que participam dos acontecimentos que envolvem o seu destino.

Embora lembrando que a eleição do novo Presidente da República, através do Congresso Nacional, somente deverá ocorrer em 1971, o parlamentar paranaense afirma que as articulações sucessórias devem ser iniciadas imediatamente, para que, três meses antes da eleição presidencial, os políticos e, sobretudo, a Nação, já tenham se fixado em um nome.

MILITAR

O Sr. Adolfo de Oliveira Franco não tem dúvidas de que só um chefe militar de prestigio reunirá condições para suceder o Marechal Costa e Silva, na atual conjuntura política brasileira. Acha que admitir um nome civil constitui erro político e manifestação de ingenuidade imperdoável.

O chefe militar escolhido deverá reunir uma série de qualidades, de acordo com o pensamento exposto pelo Senador Adolfo de Oliveira Franco. Deverá ter autoridade e prestigio entre os seus companheiros das Forças Armadas e gozar de excelente conceito perante a opinião pública do país, para ter condições de governar com tranquilidade.

Os políticos têm a obrigação, no entanto, de encaminhar, de modo imediato, as articulações, nos círculos revolucionários, para a escolha do candidato da Arena e virtual Presidente da República.

Os líderes políticos não poderão escolher o fácil e mais conveniente caminho da omissão, sob pena de prejudicar o país na medida em que deixará em outras mãos a decisão só-

nova Constituição que será promulgada tem diversos pontos importantes ainda indefinidos.

— Não se sabe por exemplo se as eleições para governadores serão diretas ou indiretas, e qual o número futuro de deputados e senadores. Estes fatos constituem uma soma de interrogações que não fornecem dados positivos para um exame do futuro — acrescentou.

OS ELEITORES

Mais no MDB do que na Arena, que adotou, segundo o Deputado Lopo Coelho, uma tática de alistar apenas o número de filiados indispensável em cada zona exatamente para ter maiores condições de mobilização, o problema do quorum estabelecido na nova lei eleitoral para a eleição dos diretórios está começando a preocupar.

Diz a lei que será necessário o comparecimento de um mínimo de 20% no número de eleitores inscritos em cada zona eleitoral, pelos Partidos, para que as eleições sejam válidas. Nos locais onde este quorum não for alcançado, a atual Comissão Executiva do Diretório Regional designará uma comissão provisória de três membros, que representará o Diretório nas convenções marcadas para o dia 14 de setembro.

Argumentam os dirigentes do MDB que se já é difícil motivar o eleitor para votar para a Câmara ou o Governo do Estado, muito mais o será para a formação dos diretórios zonais, fato que não o interessa diretamente em nada.

Fato curioso registrado durante a fase de filiação terminada dia 21 foi o número considerável de eleitores que se inscreveram nos dois Partidos, certamente, segundo os funcionários do TRE que fizeram a verificação, para agradecer a amigos das duas agremiações. Estas inscrições foram consideradas nulas.

O Tribunal Regional Eleitoral, que já indicou a lista dos promotores públicos que servirão de fiscais durante a eleição dos novos diretórios zonais dos Partidos, dia 10 de agosto, deverá divulgar também, até o final deste mês, a relação dos locais onde serão realizadas as eleições.

Senador já pensa na sucessão

O problema da sucessão presidencial. E não somente os membros do comando nacional da Arena devem participar dessas articulações, como todos os líderes de responsabilidade — segundo o pensamento do Sr. Adolfo de Oliveira Franco.

RECESSÃO ECONÔMICA

O Sr. Adolfo de Oliveira Franco mostra-se profundamente preocupado com a situação econômico-financeira do país, assinalando que a orientação adotada pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento tem levado o país à restrição de crédito e a uma recessão econômica inevitável, porque sentida por todo o povo brasileiro.

Segundo o parlamentar paranaense, a restrição de crédito tem ocasionado uma retração do consumidor e, consequentemente, uma recessão econômica. Além disso, o país terá prejuízos com a queda, que determinará uma redução na produção de café do próximo ano, no Paraná, de 10 para um milhão de sacas.

CONTRA AS CAMPANHAS

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva manifestou-se favorável a que não se deve cogitar de campanhas sucessórias nos Estados antes do segundo semestre de 1970. No mesmo sentido é o seu pensamento relativamente ao problema de eleições federais.

O Presidente emitiu tal opinião ao concordar com os termos de uma carta do Embaixador Bilac Pinto ao Ministro Rondon Pacheco, em que o representante brasileiro em Paris confessou surpresa ante o noticiário de alguns jornais segundo o qual brevemente seria chamado ao Brasil uma engajar-se em problemas político-partidários com vistas à sucessão. O Presidente elogiou a carta como um documento elevado.

Oposição fluminense se atrasa

Niterói (Sucursal) — Em apenas cinco das 63 cidades fluminenses, o MDB perdeu o prazo de apresentação de chapas e não poderá, assim, reestruturar a totalidade de seus diretórios municipais.

Os municípios onde o Partido, depois das convenções do dia 10 de agosto, terá de organizar juntas interventoras, são os de Pirai, Miracema, Bom Jardim, Cordeiro e Rio Claro.

BOA MEDIA

Para o presidente do MDB, Sr. Ario Teodoro, a média de 58 diretórios com suas reestruturas asseguradas, "chega a ser excelente, porque enfrentamos dificuldades de toda ordem, a fim de nos ajustarmos às exigências do AC-64, notadamente às pressões exercidas pela Arena sobre diversos de nossos líderes municipais."

Em apenas um município, pelo balanço ontem dado, o MDB registrou duas chapas para a disputa do diretório: em Petrópolis, onde as divergências entre os grupos do prefeito Paulo Gratacos e do Deputado Altair Lima se tornaram incontornáveis. Em outras cidades, onde a unificação era difícil, o Par-

tido usou o Deputado Amiral Peixoto a fim de apagar asrestas.

ARENA EM DIA

O subsecretário da Arena, Alceu Figueiras, informou que o seu Partido registrou chapas para as convenções municipais do dia 10 de agosto em todas as cidades fluminenses. Houve unificação de correntes em quase todos os municípios, e em apenas seis, por predominarem as divergências entre grupos, os diretórios serão disputados por mais de uma chapa.

COLABORAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, enviou ofícios à Arena e ao MDB, colocando as escolas municipais e parques infantis à disposição dos dois Partidos políticos, para a realização das convenções municipais do próximo dia 10.

O Senador Lino de Matos, presidente do Partido da Oposição em São Paulo, informou ter aceito o oferecimento e, ontem mesmo, enviou uma pessoa para entender-se com o gabinete do prefeito, para escolha de locais. Na Arena, os funcionários disseram que o presidente da seção estadual, Deputado Arnaldo Cerdeira, que estava ontem no Rio, "achara a ideia excelente."

MDB se prepara em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Jorge Ferraz (MDB), membro do Diretório Regional do seu Partido, informou ontem que o MDB começa a preparar seus candidatos às eleições municipais, governamentais e senatoriais de 1970.

O MDB praticamente só tem escolhido por antecipação seu candidato ao Senado, que será o Sr. Camilo Nogueira da Gama. O atual presidente do MDB mineiro pretende pleitear sua reeleição, acreditando a direção partidária que não surgirá nenhum outro nome em condições de disputar com ele a indicação da convenção regional de 1970.

NOS MUNICÍPIOS

Depois de ter organizado diretórios em mais de 300 m — a direção do Partido não sabe ainda exatamente o número de diretórios formados — o MDB pensa já

Assembléia do episcopado começa a debater hoje o Documento dos Presbíteros

São Paulo (Sucursal) — A X Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil entra hoje em sua fase mais importante, com o início das discussões sobre o Documento dos Presbíteros. O debate poderá se prolongar até o final do encontro, pois o assunto é polêmico e encontra algumas restrições por parte da ala chamada conservadora.

Esse documento, preparado por encontros de padres em âmbito diocesano, regional e nacional, sob a presidência de D. Valfredo Teppe, secretário para o Ministério Hierárquico, ressalta que o clero brasileiro se julga despreparado para a sua missão e não concorda com o atual sistema de remuneração, reivindicando a instituição de um salário mínimo. Oitenta por cento dos padres são favoráveis à abolição da obrigatoriedade de celibato e desejam maior poder de decisão sobre sua missão pastoral.

DOCUMENTO SIGILOSO

Embora alguns itens do Documento dos Presbíteros sejam de conhecimento público, através da divulgação de manifestos de padres pela imprensa, a colocação dos diversos problemas é mantida em sigilo tanto por interesse dos próprios padres como dos bispos. O clero não deseja sua divulgação ampla para evitar que sejam criadas polémicas pela imprensa e que os membros do episcopado se sintam pressionados a aprovar ou rejeitar determinados aspectos do documento. Os bispos pretendem encontrar uma solução conciliadora entre as duas principais tendências da Igreja.

Pessoas que têm maior acesso ao ambiente interno do Seminário Central do Ipiranga comentaram ontem ter visto D. Hélder Câmara conversando animadamente com D. Geraldo de Proença Sigaud pelos corredores do prédio.

AS REIVINDICAÇÕES

As principais reivindicações dos presbíteros podem ser enquadradas dentro dos seguintes pontos:

1. Maior poder de decisão do clero a respeito de sua missão pastoral. A crise surgida entre o clero de Botucatu e as autoridades eclesiais, a respeito da indicação de um novo bispo, é apontada como exemplo.

2. Os presbíteros são favoráveis à ordenação de homens casados indicados pelas comunidades de base.

Enviado do Papa prega a justiça e a caridade

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Péricles Felici, enviado do Papa Paulo VI à X Assembléia dos Bispos do Brasil, afirmou ontem que "a paz não se obtém hoje, juntando mais violência à violência já existente, mas cultivando a justiça e a caridade." Salientou que a ação pastoral da Igreja deve se desenvolver no sentido de ajudar a solução da questão social.

Se tantos males afligem atualmente o mundo, se tantos homens são oprimidos, se a fome angustia ainda uma parte do gênero humano, apesar da providência de Deus, se há pródigo de dons, se a guerra, a tirania e o ódio fazem ainda tantas vítimas, quer dizer que o facto da justiça está bruxuleante ou apagado, e que a chama da caridade está submergida no egoísmo ou foi por ele destruída — afirmou aos bispos brasileiros.

ENCERRAMENTO DO TRÍDIO

A conferência do Cardeal Péricles Felici sobre O Lugar da

3. Todas as funções na Igreja devem ser temporárias. Desejam ainda que a frente de alguns secretários nacionais estejam religiosos, leigos e sacerdotes indicados pelas áreas correspondentes.

4. Estruturação definitiva do Conselho Nacional de Presbíteros, que, embora já tenha obtido a aprovação da hierarquia da Igreja, ainda não entrou em funcionamento definitivo.

5. Oitenta por cento dos consultados são de opinião de que o celibato deve ser facultativo para os padres seculares.

6. O clero é de opinião de que atualmente vivem praticamente de esmolas e em condições precárias, propondo, como solução, que os sacerdotes tenham possibilidade de exercer uma profissão, vivendo do seu trabalho. Outra solução proposta é a constituição de um fundo diocesano, com base em ofertas espontâneas dos fiéis, que fornecesse um salário mínimo para os sacerdotes.

7. Necessidade de especialização dos sacerdotes, que se sentem marginalizados da sociedade em que vivem por serem como função apenas o sacerdócio e não exercerem trabalhos mais especializados.

8. Reformulação completa da organização dos seminários. Julgam que a vida nos seminários contribui para um desgastamento da vida contemporânea e por isso sugerem que os seminários se agrupem e formem pequenas comunidades com autonomia financeira, em que seus membros trabalhem para se manter.

Estado do Rio não pensa em um plano específico para desenvolver Angra dos Reis

Niterói (Sucursal) — O Governo do Estado não pensa em instituir uma política específica para o Município de Angra dos Reis, preferindo incluir sua área no planejamento de valorização do Sul do Estado.

A região, segundo a estratégia do plano de governo, vai ganhar um distrito industrial, que poderá inclusive, ficar em Angra dos Reis, devido à facilidade de importação e exportação por via marítima.

VALORIZAÇÃO

Desde o início da atual administração, através das Centrais Elétricas Fluminenses, o Governo estadual vem realizando obras de infra-estrutura de energia elétrica que permitirão, no final do ano, o recebimento de energia de Furnas por seus municípios.

A interligação Santa Cruz-Saudade já está praticamente concluída. A Celf realiza, agora, obras de extensão de energia elétrica em Resende e Angra dos Reis, nesta última cidade visando, a curto e médio prazo, a atração de indústrias e a implantação de um parque hoteleiro para incremento do turismo.

O Departamento de Estradas de Rodagem anunciou ontem que em 60 dias a estrada pioneira Angra dos Reis-Parati — 94 quilômetros em barro — estará dando tráfego permanente, sujeito a interrupção, apenas, no período de fortes chuvas. A estrada vem sendo implantada pelo Governo estadual, embora seja uma rodovia federal — trecho da BR-101, Rodovia Rio-Santos. Sua primeira fase, com a terraplenagem de todo o trecho, foi financiada pelo DER, que, no entanto, já recebeu a indenização do DNER. A erosão provocou, porém, a destruição parcial da estrada no período de chuvas.

Coluna do Castello Arena vê ameaça à sua hegemonia

BRASÍLIA (Sucursal) — No compasso de espera, entre o esforço final do Sr. Pedro Aleixo e a decisão do Presidente da República, os políticos vão analisando, assimilando ou rejeitando as ideias que encontram guardadas nas emendas à Constituição a serem promulgadas. Se o projeto cair no Congresso, para exame, debate e deliberação — o que é, por enquanto, uma vaga esperança — algumas das opções feitas pelo Presidente poderão ser abandonadas, o que não significará grande coisa simplesmente porque as modificações se fazem porque se entende que alguma coisa deve ser feita. Alguma coisa que justifique a mudança de atitude do Governo e da Revolução em relação a uma atividade posta em recesso mas ainda tida como necessária.

É claro que a reação política tem como referência os interesses específicos dos Partidos e dos grupos que se arregimentam dentro deles. A Arena, por exemplo, que é por definição a força parlamentar do Governo, parece encerrar com inquietação alguma das emendas sugeridas. Uma delas é a que transfere da data a eleição do Presidente da República para permitir que o colégio eleitoral seja constituído pelo futuro Congresso e não mais pelo atual.

A ideia já dormia há algum tempo na cabeça do Sr. Pedro Aleixo, que parecia ver nela uma maneira de ajustar o princípio da eleição indireta do Chefe do Governo com um prévio pronunciamento popular. As eleições para a Câmara e o Senado adquirirão, sem dúvida, outro significado se os deputados e senadores a serem eleitos fizerem suas campanhas sob a liderança de um candidato nacional a Presidente da República. A campanha assumirá imediatamente um caráter quase que plebiscitário, através do qual o povo deverá, pelo menos em tese, enviar ao Congresso os eleitores do futuro Presidente.

A ideia é engenhosa, na medida que implica numa experiência de transição, admitindo os mais otimistas que seu êxito seja de tal ordem que ela se projete para o futuro como uma forma estável de escolha ao mesmo tempo do Chefe do Executivo e do Congresso com o qual o primeiro governará.

Por isso mesmo, porém, a Arena vê nela uma ameaça à sua situação atual, à sua incontestável hegemonia do momento. Ainda que, numa primeira eleição, o MDB não tenha condições de enfrentar o poderio regional das diversas seções da Arena, poderá, todavia, com um candidato popular à Presidência da República, lançado para comandar sua campanha, obter uma bancada substancialmente maior da que obterá numa luta de dimensões reduzidas a interesses pessoais e locais.

A contestação dentro da Arena ainda é tímida, tanto mais quanto a expectativa é a da decretação da reforma constitucional, no máximo ad referendum do Congresso. Se lhe for dada oportunidade de discutir e votar, todavia, esse, da transferência da data da eleição, seria um dos dispositivos mais ameaçados pela maioria arenista.

A insegurança quanto ao controle da maioria parlamentar seria, de resto, fator dominante na decisão do Presidente de mandar ou de não mandar o projeto à votação do Congresso. A bancada majoritária não se rejeia do automatismo nem está sob liderança indiscutida e experiente. Disso resultariam problemas, como o acima apontado, e como o que fatalmente se abriria em torno da questão das cotas dos Estados e dos municípios no Fundo de Participação.

Aberto na Câmara o debate constitucional ninguém impediria que as bancadas do Nordeste se unissem para propor a volta ao regime anterior ao Ato Institucional nº 5. E essa é hoje para o Governo uma questão fechada, pois se acredita no comando econômico-financeiro ter sido com a redução da cota corrigida uma distorção danosa aos interesses nacionais.

Fonte de fraude do alistamento

Outra emenda constitucional que provoca reações contrárias entre os políticos é a que estabelece novo critério para fixação do número de representantes por Estado — o critério do eleitorado e não mais o da população. Dizem alguns que tal critério incentivará a fraude no alistamento eleitoral nos Estados mais numerosos em aumentar o número de seus representantes.

A ideia dos autores da emenda parece ter sido a de que, com ela, se incentivará o alistamento e se aumentará o interesse na transformação dos habitantes em cidadãos.

Consultas

Alguns membros da comissão de alto nível não se desinteressaram pelo trabalho de redação final do projeto de reforma e têm telefonado ao Sr. Pedro Aleixo para informar-se e esclarecer pontos duvidosos.

Sucessão na Paraíba

Dirigentes da Arena paraibana sondaram alta personalidade do Governo sobre se admite o lançamento da sua candidatura à sucessão do Sr. João Agripino. Não há prazo para a resposta, mas se for negativa a Arena já tem uma alternativa.

Encontro

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, manifestou a intenção de ter um encontro com o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, antes da entrega ao Presidente Costa e Silva da redação final do projeto de emenda da Constituição.

Carlos Castello Branco

VISITA DE CORTESIA



Belo Horizonte (Sucursal) — A Sucursal mineira do JORNAL DO BRASIL recebeu ontem a visita dos Srs. Rui de Castro Magalhães (presidente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e membro do Conselho Monetário), Sebastião Dayrel de Lima (diretor da Jôia-Crédito, Investimento e Financiamento S/A) e Paulo Murilo de Lima Naves (dir. do Banco Geral de Investimentos)

Técnicos prevêem para 69 a maior sêca dos últimos oitenta anos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Conforme previsão da Comissão Permanente de Águas, do Departamento de Águas e Energia Elétrica, este ano ocorrerá a maior sêca dos últimos 80 anos, pois calcula-se que a precipitação pluviométrica não alcançará até dezembro mais do que 800 milímetros, já que no primeiro semestre somente choveu 444,3 milímetros.

A preocupação maior deve-se ao fato de que este será o segundo ano seguido de estiagem prolongada — 939,2 milímetros em 1968 — o que diminuirá demasiadamente a capacidade dos mananciais abastecedores dos reservatórios da cidade, responsáveis pela distribuição de águas através de 6 mil quilômetros de encanamentos.

MANANCIAIS VAZIOS

Até agora o ano de maior sêca, na capital, foi em 1933. Naquele ano, segundo o Departamento de Águas e Energia Elétrica, registrou-se no primeiro semestre uma precipitação pluviométrica de 475,8 milímetros, maior contudo do que a verificada nos últimos seis meses (444,3 mm).

Afirmam os técnicos do Departamento de Águas e Energia Elétrica que as águas das chuvas tomam três destinos diferentes. Uma se evapora, outra se escoa e a última se infiltra no solo, formando os lençóis subterrâneos, que num período de sêca e são os responsáveis pela continuidade da vazão dos rios.

Em consequência de dois anos seguidos de baixa precipitação pluviométrica, a situação se agrava com a redução também dos lençóis subterrâneos e, consequentemente, a interrupção da vazão dos rios. De 1893 até o ano passado o comportamento pluviométrico tem se mostrado da seguinte maneira:

Ano	Chuva (mm)
1893	899,1
1913	930,2
1919	1.038,3
1932	1.035,0
1933	844,2
1944	1.052,7
1963	939,2
1968	916,2

Tempo é nublado e pode chover

O dia de hoje será nublado prevendo o Escritório de Meteorologia vinte por cento de possibilidades de chuvas no período. A temperatura máxima registrada ontem foi nas Laranjeiras, onde os termômetros marcaram 25,2. A mínima foi assinalada no Alto da Boa Vista, onde chegou a fazer frio: 17 graus.

Batalha de Boiacá é relemburada

O Instituto Cultural Brasileiro realizará hoje em sua sede, na Praia de Botafogo, 228-A, a sessão comemorativa da batalha de Boiacá, em sequência ao ciclo anual de conferências.

Em sua palestra, durante a cerimônia, o Embaixador da Colômbia, Sr. Fernando Londoño y Londoño, vai se referir a Simón Bolívar como "o homem da América". O encerramento da sessão estará a cargo do professor Pedro Calmon.

Governo dissolve Defpro e manda contabilizar paralelo em trinta dias

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República decretou ontem a dissolução da Defpro — Defensora de Investidores em Promissórias — e obrigando as empresas que emitiram títulos no chamado "mercado paralelo" a contabilizá-los no prazo de 30 dias.

A Defpro tinha sede em São Paulo e seu capital era constituído de títulos cambiais emitidos e já resgatados pela Mannesmann, tendo como finalidade recobrá-los de diretores brasileiros da empresa alemã.

O DECRETO

É a seguinte a íntegra do Decreto:

"O Presidente da República, no uso das atribuições conferidas pelo Ato Institucional Nº 5 e considerando o disposto no Artigo 78 da Lei nº 4.242, de 17-7-63 reiterado pelo Artigo 17 da Lei nº 4.728, de 14-7-65, que acrescentou aos quatro requisitos fixados pelo Artigo 54 do Decreto nº 2.044, de 31-12-68, um quinto requisito essencial para a caracterização de título cambial: — "Deverão ter a cobertura de uma instituição financeira para a sua colocação no mercado";

Considerando que a regularização de emissões ilegais de títulos, prevista no Artigo 17 da Lei nº 4.728, de 28-2-67, sem revogar a exigência do novo requisito cambial objetivou exclusivamente resguardar a economia popular inadveridamente aplicada no mercado clandestino de títulos, ensejando a transação dos emitentes com os credores ou então a cobrança judicial da dívida por via ordinária na forma da legislação civil vigente;

Considerando a necessidade de impedir que a regularização de emissões ilegais de títulos possa ensejar danos à Fazenda Nacional e ao mercado de capitais, mediante a prática de sonegações e crimes contra a economia popular.

DECRETA

Art. 1.º — O registro previsto no Artigo 1.º do Decreto-Lei nº 286, de 28-2-67 que caracteriza a responsabilidade civil das empresas emitentes, não confere caráter cambial ao título, desprovido do mesmo em virtude de infração do Art. 78, da Lei nº 4.242, de 17-3-63, e do Art. 17, da Lei nº 4.728, de 14-7-65.

Art. 2.º — As pessoas jurídicas emitentes de títulos

cujo registro foi realizado na forma do Decreto-Lei nº 286, de 28-2-67, ficam obrigadas a contabilizar no prazo de 30 dias, contados a partir da data da publicação deste Decreto-Lei, as operações de liquidação dos títulos, por transação aprovada pelo Banco Central do Brasil, sob pena de ficarem sujeitas, juntamente com os seus diretores, às penalidades fiscais e criminais previstas em lei.

Art. 3.º — Extingue-se a punibilidade dos crimes previstos no Art. 177 do Código Penal para as omissões contábeis relativas a títulos registrados na forma do Decreto-Lei nº 286, de 28-2-67, ficando também assegurada a isenção das penalidades fiscais e cambiais decorrentes.

Parágrafo Único — Os benefícios previstos neste artigo não se aplicam aos diretores das empresas que não cumpriram, dentro do prazo fixado, as determinações do artigo anterior.

Art. 4.º — Os títulos não registrados na forma do Decreto-Lei nº 286, de 28-2-67, não poderão ser objeto de transação ou cobrança judicial sem o prévio pagamento da multa prevista no Parágrafo 4.º do Artigo 17, da Lei nº 4.728, acrescida de correção monetária, segundo os índices fixados para a cobrança da Dívida Ativa da Fazenda Nacional, calculada a partir do vencimento do prazo facultado para o registro pelo Art. 1.º do Decreto-Lei nº 286, de 28-2-67.

DEFPRO

Nos termos do decreto presidencial que dissolveu a Defpro, os valores mobiliários da referida sociedade serão recolhidos ao Banco Central para o devido registro e liquidação e, em seguida, encaminhados ao Ministério Público para os procedimentos judiciais cabíveis.

Loteria da prêmio maior a São Paulo

O primeiro prêmio (NCR\$ 300 mil) da Loteria Federal, 682.ª extração, realizada ontem, saiu para São Paulo com o bilhete 14.591.

Os demais prêmios maiores da mesma extração foram os seguintes: 46.241, com NCR\$ 45 mil, para Minas Gerais; 32.977, com NCR\$ 20 mil, para São Paulo; 44.068, com NCR\$ 10 mil, Paraná; e 33.991, com NCR\$ 6 mil, Guanabara.

OUTROS PRÊMIOS

Com NCR\$ 2 mil, cada um, foram premiados 18 bilhetes referentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos no Paraná e São Paulo. Com NCR\$ 2 mil, relativos ao milhar final do primeiro prêmio, foram premiados: 4.591 (Guanabara), 24.591 (Estado do Rio), 34.591 (São Paulo), e 44.591 (Rio Grande do Sul).

Foi a seguinte a relação dos cinco prêmios de NCR\$ 2 mil: 26.885 (Guanabara), 28.757 (S. Paulo), 36.606 (Brasília), 23.804 (São Paulo) e 10.437 (São Paulo). Estão premiados com NCR\$ 300,00 todos os bilhetes terminados com a centena 591 e com NCR\$ 84,00 os terminados com a dezena 91. Os bilhetes com as dezenas 41, 65, 77, 88, 90, 92, 93 e 94, estão premiados com NCR\$ 42,00.

Os bilhetes terminados em 1 (um), final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$... 42,00.

ABL marca eleição da cadeira 25

Com apenas um candidato inscrito, o historiador José Honório Rodrigues, a Academia Brasileira de Letras realizará, no próximo dia 28, a eleição para a cadeira número 25, que se encontra vaga com a morte do escritor Rodrigo Otávio.

A eleição para a cadeira número 15, antes ocupada pelo poeta Guilherme de Almeida, será realizada no dia 20 de novembro. Há dois candidatos inscritos — o jornalista Odilo Costa, filho e o escritor Mário da Silva Brito, e dois em perspectiva: Pascoal Carlos Magno e o Marechal Thiers Martins Moreira. As inscrições permanecem abertas.



VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

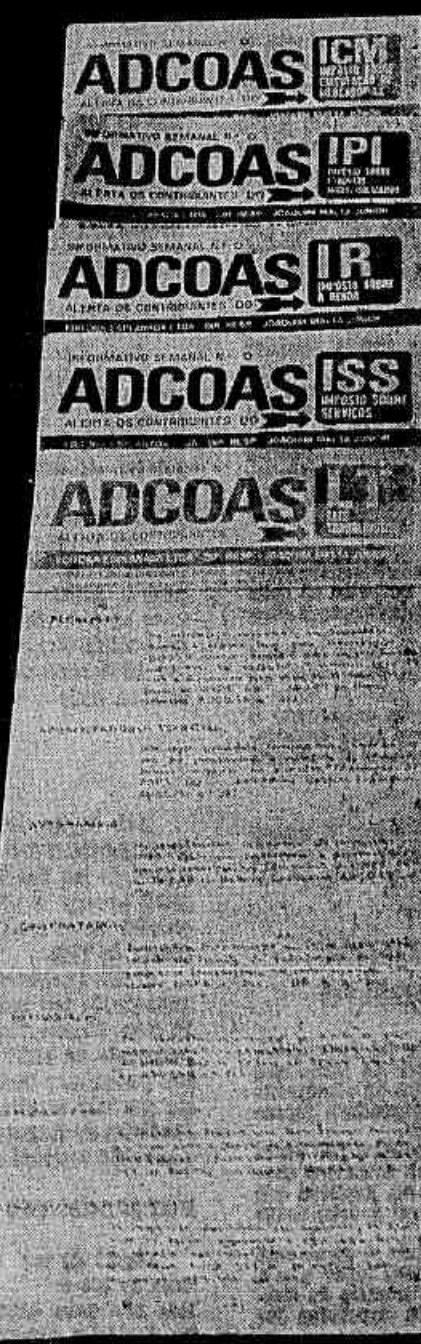
As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED: AV. CENTRAL Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briennner Str. 7

Este informativo acaba com dor de cabeça, azia, mal-estar e outras doenças de quem paga impostos.



INFORMATIVO ADCOAS



O Informativo Adcoas é um alerta para você. Semanalmente ele publica todas as novidades sobre impostos em geral e leis trabalhistas. O Informativo Adcoas não acaba somente com dor de cabeça.

Gracias a ele, você fica sabendo, em poucos segundos, se houve modificações no ICM, IPI, IR, ISS e leis trabalhistas durante a semana.

Os textos são escritos em forma telegráfica e selecionados por ramo de atividades.

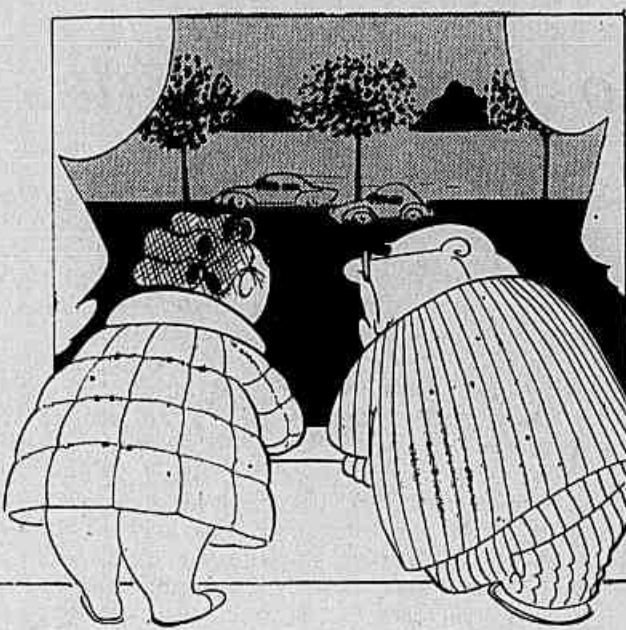
O Informativo Adcoas está na terra com a missão de alertar sobre alterações, prazo, recolhimento, incentivos fiscais, isenções, concorrências públicas e jurisprudência específica.

Um homem sem informação pode pagar caro. Assine logo o Informativo Adcoas. Você paga pouco.



RIO DE JANEIRO - GB - VENDAS Listas Telefônicas Brasileiras S.A. - Páginas Amarelas Av. Rio Branco, 138 - 15.º andar - Tel.: 52-4305

Lan



— Você compreende... é a necessidade de afirmação. Esses meninos apostam corridas para provar a si próprios que são HOMENS!
— Quer dizer, que até eles tirarem a dívida, a gente não dorme?

Gente

Pessoa de Moraes

Sociólogo pernambucano, autor de *Sociologia da Revolução Brasileira* e de *Tradição e Transformação no Brasil*, encontra-se no Rio para fazer uma palestra sobre *Comunicação de Massa e Transformações Sociais*, a convite do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara.

A palestra, dentro do ciclo organizado pelo professor João Austregesilo de Almeida, será amanhã, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, na Rua da Lapa.

Aristides Guimarães

Um dos criadores do laboratório de sons estranhos, pretende chocar o público colocando em oposição Chopin e os Mutantes, Beatles e jazz, bossa-nova e Caetano Veloso, Luis Gonzaga e Tite (ele mesmo), defendendo "a invenção contra a redundância, Baby contra a Carólinha".

Diretor, com Eduardo Maia, de um grupo de pernambucanos que desejam criar uma música eletrônica concreta, que termine com as classificações *criança e popular*, Aristides gostaria de se mudar para o Rio.

Recife não nos oferece o campo necessário. Encontramos muitas dificuldades devido à cultura feudal, totalmente folclórica, que se opõe a toda e qualquer inovação. Nem a televisão tem coragem de lançar algo de novo, preferindo sempre a música massificada. Até as músicas de Caetano Veloso e Gilberto Gil recebem pressão antes de sua afirmação nos grandes centros como o Rio e São Paulo.

Apesar de tudo, o grupo tem esperanças: ele, Eduardo, a cantora Anunciada e Os Moderatos — conjunto formado pelos instrumentistas Nelson, Tarcício, Paulo e Wilson — foram convidados para abrir o I Festival de Música Nova em Natal, em agosto.

Ele já realizou um show no Recife, no dia 14, que foi "uma verdadeira queda da Bastilha", segundo Aristides Guimarães, porque o público que lotava o teatro teve as mais diversas reações.

Houve desde vaia estrondosa até aplausos calorosos, passando por uma senhora que, de pé, com lágrimas nos olhos, bradava: "Por favor, não estraguem o meu Chopin!"

Aristides ficou satisfeito — "o importante é agredir o público até tirá-lo da passividade; o happening está assumindo uma importância cada vez maior."

Explica Aristides Guimarães:

O objetivo do grupo é colocar o público entre duas épocas, fazê-lo sentir o choque de estilos jogando uma música de Vila-Lobos entremeadas de ruídos eletrônicos. Este choque mostra nitidamente que, quer você goste ou não, hoje em dia já não há mais lugar para música erudita ou popular; tem que haver uma música nova, sem classificação.

José Rodrigues de Oliveira

Maranhense de 47 anos, funcionário da Empresa de Correios e Telégrafos e diretor de uma tal Escola Interplanetária, em Brasília, tem uma teoria toda particular para a origem da Lua:

— É o continente desaparecido — a Atlântida — que se desprendeu da Terra por ocasião do Dilúvio.

Explica, sério:

— A Atlântida tinha a mesma forma geográfica da América do Sul; o rio do dilúvio, que não foi universal, ela se desprendeu da Terra e, sofrendo uma grande rotação, se transformou na Lua.

Esteban Guaiá

Secretário de Habitação da Argentina, está no Brasil em companhia do diretor do Banco Hipotecário Nacional, Juan Carlos Gurmendi, para visitar as obras habitacionais do Governo brasileiro. Até domingo, ambos visitarão o Rio, Salvador, São Paulo e Brasília.

O engenheiro Esteban Guaiá fará, também, perante o Congresso Interamericano de Engenheiros.

Erik Wiekberg

Suécio de 55 anos, foi eleito ontem novo General do Exército da Suécia, em reunião secreta do Alto Conselho. Wiekberg é o primeiro escandinavo a dirigir a organização mundial.

Índios caiapós matam três brancos vingando surra de garimpeiros em seu cacique

Brasília e Belém (Sucursal e Correspondente) — Três brancos foram trucidados pelos índios caiapós, em represália a uma surra que garimpeiros e mariscadores aplicaram no cacique da tribo, Pombo, que descobriu, próximo à sua aldeia, um campo de pouso clandestino.

O conselho tribal dos índios pacateges (gaviões) decidiu também fazer guerra aos brancos, que invadiram suas terras, próximas à estrada que liga Marabá à Belém-Brasília. Do conflito já resultou uma morte e o mesmo poderá atingir proporções maiores.

POUSO CLANDESTINO

Há duas versões sobre o incidente entre indígenas e brancos perto do Posto Garotire, no Pará. Uma diz que o cacique descobriu o campo de pouso clandestino e que os garimpeiros e mariscadores (caçadores de gatos maracajás) tentaram matá-lo a tiros, tendo ele fugido. A outra informação é de que Pombo comunicou a descoberta do campo, situado perto da antiga aldeia, ao diretor do Posto. Revoltados, os garimpeiros teriam a traído Pombo a uma cilada, dando-lhe uma surra. Em represália, os índios articularam o massacre matando três brancos.

Os caiapós constituem um grupo de cerca de 400 índios e são relativamente pacíficos. Os garimpeiros mortos trabalhavam para Raimundo Fernandes, residente em Anápolis, e invadem terras indígenas, assim como os caçadores de gatos maracajás. O Posto Garotire fica nas proximidades de Conceição do Araguaia, no Pará.

INVASÃO

A Delegacia da Funai, em Belém, mandou para Marabá um grupo de funcionários e elementos da Polícia Federal com a finalidade de tentar contato com os índios gaviões.

A missão leva uma tonelada de alimentos e presentes para os índios.

A penetração de colonos nas terras pertencentes aos índios gaviões, nas proximidades da estrada que liga Marabá à Belém-Brasília, está preocupando sobremaneira a direção da Funai, que já solicitou o auxílio das autoridades da Polícia Federal.

Grande parte destes colonos teriam adquirido terras na área, sem saber que foram griladas. Essa invasão, porém, está sendo considerada pelos índios gaviões, recentemente pacificados pelo sertanista Cotrim Soares, como uma prova de que as promessas de paz e garantias oferecidas pela Funai não têm nenhuma validade. Em consequência, o conselho tribal, reunido a 11 de julho, decidiu hostilizar de imediato todos os invasores.

Pelas dificuldades em atingir a região, a Funai não tem informações mais recentes. No fim da semana passada, ao regressar à área, o Sr. Cotrim Soares encontrou as aldeias dos gaviões completamente abandonadas e várias flechas e cipós entrelaçados, ao longo das trilhas normais, sinais evidentes de guerra. O sertanista ainda encontrou, perto do igarapé Martirio, um cadáver em decomposição, com marcas de chumbo e flechas. O fato de apresentar sinais de chumbo está sendo considerado estranho pela Funai, pois os índios gaviões, recém-pacificados, continuam apenas com suas armas primitivas.

IBRA vai propor que colono fique em posto

Pôrto Alegre (Sucursal) — A redução da área reservada aos índios e o reconhecimento da posse dos colonos sobre a terra ocupada é uma das soluções para a pacificação do Posto Indígena de Nonaol, onde os dois povos vivem em constante atrito.

A ideia foi levantada, em forma de sugestão, pelos técnicos do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, que estiveram no local com a finalidade de avaliar o grau de ocupação da área. De acordo com ela, a Fundação Nacional do Índio reconheceria como proprietários os colonos que lá estão há mais tempo, e, em troca, o IBRA se encarregaria de reassentar os mais recentes em outra zona.

INDIO, O LATIFUNDIÁRIO

A sugestão dos técnicos do IBRA, que depende de homologação de seus superiores para ser oficializada, foi contestada pelo professor Moisés Westphalen, autor de várias campanhas pela preservação do patrimônio dos índios gaúchos e estudioso do problema indígena.

— Ela nada tem de original e é simples imitação do que fez o Governo do Estado em outras ocasiões, quando tinha a maior parte da população indígena sob tutela, e pode servir de pretexto para que se cometa um novo atentado contra os indefesos remanescentes das tribos gaúchas — afirmou.

Lembrou o professor Westphalen que periodicamente é ressuscitado o preconceito de que o índio é um latifundiário e deve perder o direito aos espaços que não exploram economicamente.

— O próprio Governo do Estado, sem amparar-se em nenhum fundamento sociológico, já fixou arbitrariamente, há anos, em 20 hectares a área que caberia a cada família silvícola, desmembrando os territórios indígenas em favor de intrusos ou em seu próprio.

Lembrou o professor Westphalen que o período de limitação de área é um latifundiário e deve perder o direito aos espaços que não exploram economicamente.

— O próprio Governo do Estado, sem amparar-se em nenhum fundamento sociológico, já fixou arbitrariamente, há anos, em 20 hectares a área que caberia a cada família silvícola, desmembrando os territórios indígenas em favor de intrusos ou em seu próprio.

Sub-Reitor da UFRJ fica surpreendido com plano de retirar curso de Biofísica

O Sub-Reitor de Pesquisas e Ensino para Graduados da UFRJ, professor Paulo de Góis, mostrou-se surpreendido com a proposta apresentada pelo Conselho Federal de Educação de que seja retirada do currículo mínimo das Escolas de Medicina o curso de Biofísica.

O campo da Biofísica — disse o professor Paulo de Góis — que vem tendo importância cada vez maior na formação básica do médico nos centros universitários mais adiantados, não poderá de modo algum ser extirpado do currículo mínimo, já que em nosso país alcançou um desenvolvimento extraordinário.

CONTRIBUIÇÃO

Segundo o Sub-Reitor, a Biofísica, além do desenvolvimento obtido nos centros universitários, mostrou ainda, de maneira decisiva, sua importância no aperfeiçoamento do pessoal científico pertencente a outras áreas, como a fisiológica, farmacológica, microbiológica, clínica médica e nas especialidades da Cardiologia, Pneumologia e Neurologia.

Disse o Sub-Reitor Paulo de Góis ser importante acentuar que "reduções no currículo mínimo como a que agora se propõe, que poderiam aparentemente atender às condições de funcionamento de centros menos desenvolvidos, importariam no empobrecimento inevi-

tável e progressivo nos quadros dos centros de excelência do país, responsáveis pela formação científica de seu pessoal universitário."

SUCESSÃO

O Reitor Clementino Fraga Filho apresentará na manhã de hoje, durante reunião do Conselho Universitário, consulta sobre a marcação da data para a eleição da lista sétupla para a sucessão ao cargo de Reitor da UFRJ. Provavelmente, informou-se na Rectoria extracurricularmente, a eleição será realizada na quinta-feira próxima, dia 31, ficando a cargo do Conselho Universitário, durante a semana, todo o processamento eleitoral.

Pesquisa diz que Caxias cresce mais

Niterói (Sucursal) — Duque de Caxias é a cidade que mais cresce entre as situadas na área do Grande Rio, segundo estudo preliminar para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Local Integrado do município.

Enfrentando crescimento que a pesquisa classifica de "explosivo e gerador de um extraordinário potencial de desenvolvimento", Caxias, sofreu conseqüentemente distorções econômicas sociais e urbanas que deverão ser corrigidas através de um Plano de Desenvolvimento, a ser cumprido até o ano 2000.

PROBLEMAS

Segunda cidade do Estado do Rio em população e situada entre as de maior potencial econômico do país, Caxias acumulou, pelo seu rápido crescimento livre de planejamento, sérios problemas urbanos, como a falta de esgotos, água, energia elétrica, hospitais e de um plano viário.

O estudo do Plano será remetido na próxima semana à Câmara Municipal, com pedido de autorização para contratação do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, do Ministério do Interior.

Exército tem amanhã mais 5 generais

Brasília (Sucursal) — O Exército terá amanhã cinco novos generais, escolhidos em uma lista de dez coronéis pelo Presidente Costa e Silva.

Serão preenchidas ainda uma vaga de General-de-Exército e sete de General-de-Divisão. Isaac Nahon, diretor geral do Pessoal do Exército; Arthur Duarte Costa e Fonseca, ex-presidente da Petrópolis; e Moacir Araújo Leves, comandante do Núcleo de Defesa Sul são os três nomes indicados à única vaga de General-de-Exército.

AS LISTAS

De uma lista de nove nomes, o Marechal Costa e Silva escolheu os sete novos Generais-de-Divisão. Nessa lista, também pela ordem, estão: Euler Benito Monteiro, ex-superintendente da Sudene; Jayme Portella de Mello, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; Oldemar Ferreira Garcia, Gastão Guimarães de Almeida, Alvaro Cardoso, Adolfo João Paula Couto, Fritz Azevedo Manso, Vinícius Nazareth Notare e Oscar Jansen Barroso.

Os cinco novos Generais-de-Brigada serão tirados desta relação de coronéis: Gentil de Menezes Filho, Amadeu Martire, Benedito Maia, Plínio de Almeida, Raul Lopes Munhoz (ex-chefe do gabinete do Departamento de Polícia Federal); José Ferraz da Rocha, Ruy de Paula Couto, Milton Tavares de Souza, Bento José Bandeira de Mello, Ozil Cesar da Silveira e Florimar Campello (ex-diretor-geral do Departamento de Polícia Federal).

Vaticano nega censura a D. Hélder

Cidade do Vaticano (UPI-AP-APP-JB) — A Santa Sé denunciou ontem ter pedido ao Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Camara, que submetesse seus discursos à consideração da Secretaria de Estado do Vaticano antes de pronunciá-los.

Confirmou-se contudo que o Secretário de Estado assistente, Arcebispo Giovanni Benelli, pediu-lhe "de forma totalmente amistosa" que consultasse os bispos locais antes de pronunciar conferências fora de sua arquidiocese.

ESCLAPECIMENTO

A nota divulgada pela seção de Imprensa do Vaticano tachou também de "absolutamente falso" que alguns discursos do Arcebispo de Olinda e Recife tivessem sido aprovados pela Secretaria de Estado.

"Desgraçadamente", afirma a nota, "há algum tempo, em relação a certas reações desfavoráveis, inclusive de bispos, suscitadas por algum discurso do Arcebispo de Olinda e Recife circularam rumores cuja veracidade se ignora de que esses discursos foram aprovados previamente pelo substituto da Secretaria de Estado (monsenhor Giovanni Benelli). Isto é absolutamente falso."

O comunicado foi tornado público devido "às notícias ou insinuações segundo as quais Roma ou a Secretaria de Estado havia ordenado a D. Hélder Camara a não pronunciar mais discursos que não sejam aprovados pela Secretaria de Estado."

Polícia pede a jornais e TVs que organizem seus dispositivos de segurança

A comissão da Secretaria de Segurança Pública, criada para garantir os jornais, rádio, televisões e revistas contra a ação de terroristas pediu ontem às empresas que organizem seus próprios dispositivos de vigilância, facilitando a tarefa da polícia.

Da reunião da comissão com os representantes das empresas, participaram o superintendente da Polícia Executiva, General Odilon de Figueiredo, e emissários do DOPS, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

RECOMENDAÇÕES

O General Odilon Figueiredo pediu que as empresas mantivessem corpos de segurança sempre vigilantes, visitando as dependências dos jornais, rádios e televisões e interrogando as pessoas desconhecidas que possam parecer suspeitas.

Foi anunciada a formação de uma comissão de oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros que visitará as empresas, fiscalizando os dispositivos de segurança e oferecendo sugestões.

O major Medina, da Polícia Militar, lembrou que um coronel da PM foi recentemente ao Sumaré, onde estão os transmissores das televisões cariocas, penetrou em quase todas as salas e ninguém lhe importunou.

Fosse um sabotador, teria tirado a estação do ar ou provocado um incêndio — advertiu — preciso, portanto, que ninguém entre em suas empresas, sem ser identificado já na portaria.

Remoção de escombros cria ansiedade em TV paulista

São Paulo (Sucursal) — A remoção dos escombros da TV Bandeirantes, após o incêndio da semana passada, é esperada com expectativa pela polícia e funcionários da emissora. Se os corpos dos carpinteiros Joel e José não forem encontrados, eles passarão a ser procurados como prováveis causadores do incêndio.

O começo dos trabalhos está dependendo de uma vistoria minuciosa por alguns engenheiros, diante do risco de novos desabamentos. Joel Fraga Borges e José da Silva, desaparecidos desde o incêndio, que não começou na carpintaria, onde ambos trabalhavam, e a polícia reúne evidências contra eles.

MISTÉRIO DA VALISA

Joel e José chegaram ao local de trabalho, naquela quarta-feira, bem antes do horário habitual, conforme depoimentos de familiares e amigos. O irmão

O coronel Baldazi, diretor de ensino do Corpo de Bombeiros, colocou sua corporação à disposição para o treinamento do combate a incêndios. Advertiu depois que, se houver culpa suficiente, "um funcionário pode apagar um incêndio antes mesmo da chegada dos bombeiros."

PREVENÇÃO

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Segurança revelou ontem que serão feitos contatos reservados com os proprietários de jornais e rádios da capital, visando a traçar um esquema de prevenção a atentados terroristas.

Niterói tem duas estações de rádio, além dos transmissores da TV, Continental, e quatro jornais diários. Com o pedido de maior tiragem, o Fluminense, não foi feito até as 16h de ontem nenhum contato, embora a Secretaria de Segurança manifeste seu interesse em cuidar do assunto.

DASP revisará o complexo administrativo em reunião com diretores de pessoal

Brasília (Sucursal) — A revisão do complexo administrativo da União, a reformulação do esquema de competência e dos métodos de funcionamento dos órgãos integrantes do sistema, serão os temas centrais do I Encontro de Diretores e Chefes de Pessoal do Serviço Público Civil da União, a realizar-se nesta capital a 6, 7 e 8 de agosto.

Com uma palestra sobre *Filosofia e Política de Pessoal do Governo da União*, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, abrirá a conferência, com a qual o DASP dará início ao ciclo de trabalho de modificação da estrutura do serviço público, de acordo com os princípios do decreto-lei de 1967, que implantou as bases para a reforma administrativa.

PALESTRAS

Entre as palestras que serão pronunciadas durante o encontro, salientam-se as do diretor-geral do DASP, Sr. Glauco Lessa Abreu e Silva, sobre a *Problemática do Pessoal e Seus Objetivos*. A importância dos órgãos de Pessoal na Integração do Sistema; a do Sr. Valdir dos Santos, sobre o *Regime Jurídico do Pessoal*; a da Sra. Vera da Silva Medeiros, sobre a *Documentação na Implantação da Nova Política de Pessoal*; e a do Sr. Raimundo Xavier de Meneses, sobre o *Enquadramento e Readaptação*.

Com isso, entende o DASP, os órgãos interessados poderão situar-se acertadamente em relação ao problema e definir, em termos claros, a colaboração que, mutuamente, deverá prestar uns aos outros.

Conselho da Magistratura recebe denúncia contra o cartório que majora custos

A única comissão de inquérito que apurou cobrança de custas excessivas na Justiça entregou ontem seu relatório ao Conselho da Magistratura, apontando o oficial do 1.º Registro de Imóveis, Sr. Márcio Teixeira Loureiro, como autor de majoração de 20% na tabela de custas fixadas em provimento.

As outras comissões que estão procedendo à correção geral no Foro nada apuraram, pois limitaram-se a afixar cartazes nas portas dos cartórios, solicitando às partes e advogados a apresentação de denúncias. O presidente da comissão que fiscalizou o 1.º Registro de Imóveis foi o juiz Antônio Joaquim Campos Neto.

ABUSO

A comissão de correção, integrada pelo juiz Campos Neto, pelo promotor Humberto Perri pelo advogado Milton Menezes da Costa, teve a incumbência de fiscalizar os 1.º, 2.º e 3.º Registros de Imóveis.

Nenhuma irregularidade de maior vulto foi apurada nas serventias, salvo a constatação da cobrança de custas excessivas por parte do Sr. Márcio Teixeira Loureiro, que não teve sequer o cuidado de dissimular a irregularidade, pois fornecia recibos às partes.

Segundo a comissão, o oficial do 1.º Registro de Imó-

veis, por sua própria conta, resolveu majorar as custas tabeladas pelo Conselho da Magistratura em 20%, a partir de maio deste ano, ocasião em que passou a dar os recibos que o incriminaram.

Além disso, foi descoberto que aquele oficial vinha aumentando as custas desde o ano passado. A comissão denunciou o serventário, também, porque não cumpre o Regimento de Custas e cobra das partes tudo que é devido e mais alguma coisa no dia em que o serviço é encomendado, quando, por lei, deveria cobrar apenas 80% no início, e os restantes 20% após a conclusão.

Nasser anuncia o início da guerra de reconquista

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, afirmou ontem que "o mundo árabe já dispõe de poder militar suficiente para combater Israel e reconquistar as terras perdidas por ocasião da guerra de 1967", através de uma "guerra de desgaste" que possa solapar o poderio israelense.

Falando em sessão do Congresso da União Socialista Árabe, Partido único na RAU, Nasser acusou os Estados Unidos de aumentarem seus fornecimentos de armas a Israel, "tornando-o capaz de agredir nossos países", acrescentando porém que "a causa árabe é clara como o Sol: vamos lutar e vamos sacrificar-nos."

NOVA FASE

O Chefe de Governo egípcio disse que começou "uma nova fase na luta contra Israel: uma guerra de desgaste para a libertação de todos os territórios árabes ocupados, inclusive Jerusalém, Cisjordânia, Golan e Gaza."

"Aceitar a cessação de fogo — declarou Nasser — enquanto Israel se negar a retirar-se dos territórios ocupados, proclamando todos os dias que quer anexar tal ou qual parte da nação árabe, significaria para nós uma capitulação. A luta será muito longa. É a guerra de desgaste que começa. Todos os países árabes têm de travar contra Israel uma guerra de desgaste."

Nasser insistiu em que "não é apenas nosso direito, mas nosso dever, recuperar as terras ocupadas e combater as forças israelenses. Temos o desejo e a determinação de lutar pela libertação e somos capazes de lutar pela libertação."

OS ALIADOS

O dirigente egípcio abordou em seguida o problema do apoio das grandes potências às partes em conflito no Oriente Médio: "Aí está a continuação do apoio norte-americano e do apoio britânico à agressão israelense, sob várias formas."

Bomba terrorista mata em Telaviv

Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — A explosão de uma bomba terrorista matou ontem em Telaviv o dono de uma banca de jornais e feriu outro civil. O petardo foi colocado dentro de uma lata de tinta vazia, em ponto de ônibus localizado de frente do prédio do Ministério da Defesa.

Um ônibus que se encontrava no ponto foi parcialmente destruído e os vidros de prédios situados a 3 quilômetros do local, em Petah Tikva, ficaram estilhaçados. "Graças a Deus — disse um coronel — a bomba não explodiu uma hora mais tarde; seria uma matança, pelo número de soldados que estariam ali às sete horas" (hora local). Este foi o segundo atentado em Telaviv desde 30 de junho e 30 pessoas foram detidas.

ACUSAÇÃO

O Ministro da Defesa da RAU, General Mohamed Fawzi, afirmou ontem em ordem do dia às Forças Armadas que "a arrogância e a pretensão desmesuradas do inimigo israelense tornam inevitável o uso da força."

Depois de acusar Israel pelo agravamento das hostilidades, Fawzi declarou através da Rádio do Cairo: "Demonstraremos ao mundo nossa determinação de libertar nossos territórios e pôr fim à guerra. As Forças Armadas da República Árabe

Em relação aos aliados dos árabes, Nasser rendeu homenagem a Moscou: "Sem o apoio material soviético, Israel poderia atacar-nos todos os dias sem que pudessemos replicar."

O Presidente da RAU revelou que terça-feira última recebeu uma mensagem do secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, garantindo que a URSS jamais aceitará qualquer solução para a crise na região sem a aprovação das nações árabes.

Nasser agradeceu em seguida ao Presidente da França, Georges Pompidou, pela "política justa em relação ao Oriente Médio, inaugurada por seu antecessor, o General Charles De Gaulle."

O discurso terminou com a afirmação de que "o país realizará novos esforços para coordenar a ação árabe ao mais alto nível, com a participação dos resistentes palestinos, e novos esforços para reforçar a frente oriental, que considero vital."

DEBATE

Durante as sessões do Congresso da União Socialista Árabe travaram-se intensos debates sobre o conflito médio-oriental, com o exame das medidas a serem tomadas pela nação em conjunto. Os observadores consideram que a RAU não está disposta a fazer concessões, exigindo o cumprimento total da Resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de novembro de 1967, particularmente quanto ao item que determina a retirada israelense dos territórios ocupados.

Na RAU, porém, a batalha se trava também na frente interna, de vez que há o perigo de queda do Governo como consequência dos constantes fracassos na luta militar contra Israel.

O Congresso deverá procurar, portanto, reforçar o poder de Nasser, ao mesmo tempo em que estudará os meios de intensificar as ações bélicas e mudar suas táticas, desenvolvendo o que o próprio Presidente Nasser em seu discurso qualificou de uma "guerra de desgaste" em todas as frentes para minar a força de Israel.

União passaram da fase da defesa passiva para a da libertação."

O discurso de Fawzi foi pronunciado no Dia do Exército e data do 17.º aniversário da instalação no poder do Presidente Gamal Abdel Nasser. O Ministro concluiu sua fala dizendo que "a batalha é inevitável e temos de mostrar a resolução de lutar e alcançar a vitória."

DESMENTIDO

Porta-vozes militares de Israel desmentiram as acusações de Fawzi, esclarecendo que "a decisão de empregar a aviação contra a República Árabe Unida não representa uma nova fase na crise do Oriente Médio, mas sim uma nova tática."

Os observadores locais acreditam que Israel continuará os ataques aéreos sobre as posições egípcias na região do canal de Suez, a fim de calar as baterias de artilharia e fazer cessar os constantes bombardeios que elas desenvolvem contra a península do Sinai.

A aviação de Israel tem sido empregada com frequência, depois da guerra de junho de 1967, sobre o território jordaniano, mas sobre a RAU o primeiro bombardeio foi efetuado domingo passado. Anteriormente, os aparelhos israelenses limitavam-se a travar batalhas no espaço aéreo quando os egípcios atacavam com seus aviões.

Israel sabe o que esperar dos árabes

John Kearnnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os israelenses preferem acreditar em todas e quaisquer ameaças que partem dos países árabes. A sua experiência, até agora, tem sido no sentido de que mesmo em suas orações mais agressivas ou fantasiosas, ao se referirem a Israel, os dirigentes árabes sempre expressam as suas verdadeiras e exatas intenções.

Em 1948, até o momento mesmo em que Ben Gurion declarou a independência do país, as principais personalidades internacionais da época, como o Secretário de Estado americano, General Marshall, insistiam para que desistisse de tais propósitos para evitar o massacre do povo judeu, que teria de ser a consequência.

PERÍODOS

Houve invasão árabe, seguida da primeira derrota. Duas outras guerras ocorreram desde então. Em momento algum houve paz na região; apenas alguns períodos mais ou menos calmos. Uma nova guerra, apesar de não ser inevitável, parece cada vez mais provável.

Ontem, Nasser comemorou mais um aniversário de sua revolução contra o corrupto regime do Rei Faruk. As suas idéias e figura jovem de então, deram novas esperanças às massas árabes e pareciam que iriam tornar possível uma paz regional.

Mas ele jamais esqueceu ter sido prisioneiro dos israelenses em 1948 e ter sido obrigado a negociar a rendição do grupo a que pertencia ao então comandante Igal Allon, hoje Vice-Primeiro-Ministro de Israel. Optou, por isso mesmo, a se dedicar à idéia da revanche e, com isto, assumiu a liderança do nacionalismo árabe.

Foi sob o seu comando que a RAU sofreu as duas derrotas posteriores, e é sob a sua chefia que se prossegue na mesma orientação do já esquecido Rei, que consistia em não negociar, não reconhecer, nem fazer a paz com Israel.

Está ele de tal forma comprometido com o que já se tornou um princípio básico de pan-arabismo, a destruição do Estado judeu, que dificilmente poderá dele se libertar. Verdadeiro prisioneiro de suas promessas, deve tentar cumpri-las o mais rapidamente possível para não acabar afastado do poder.

SÍMBOLO

De certa forma simbólica de tais promessas, e um dos principais sustentáculos da revolução egípcia, foi o ato de terrorismo cometido na manhã de ontem num ponto de ônibus em Telaviv. As vítimas foram um velho de 61 anos e outro de mais de 50.

Para os israelenses, esses atentados gratuitos contra elementos civis só podem ser tidos como prova mais do que clara de que se, por azar ou acaso, perdessem uma guerra, bem poucos restariam do massacre que logo ocorreria.

Os discursos no Cairo, comemorando o aniversário da revolução, proclamam a intenção egípcia da reconquista pela força dos territórios perdidos em 1967. Impossibilitados até agora de repetir 1957 quando Israel, ainda muito fraco militar e economicamente, foi obrigado a se dobrar às grandes potências em troca de promessas de garantias da segurança de suas fronteiras e liberdades de navegação que não foram respeitadas e de se retirar — as nações árabes, principalmente o Egito, mais e mais se inclinam a tentar outra guerra.

Preferem os riscos decorrentes de uma nova conflagração a uma solução pacífica que implicasse no reconhecimento do Estado judeu, isto é, na desistência da idéia de destruí-lo. É verdade que as nações árabes, pela sua superioridade numérica e pela extensão de seus territórios, e mais recentemente pelo apoio incondicional soviético, podem perder guerras sem jamais perderem a guerra. A vantagem e desvantagem que Israel leva é que não pode perder uma só batalha.

Mirage contra Mig no Oriente Médio

Jerome Pietrasik
do Le Nouvel Observateur

Inúmeros aparelhos da aviação israelense deixam frequentemente sua base, dirigem-se para as montanhas de Golan, chegam até a fronteira síria e se encontram frente a frente com uma formação de Mig-21, isto é, os melhores aviões de combate do Exército soviético.

Um violento confronto aéreo ocorreu nas alturas de Kuneitra, a 60 km de Damasco. O combate durou 70 minutos.

Quarenta aviões manobram entre 3 mil e 6 mil metros de altitude. "Nossos pilotos abateram quatro aviões agressores", dizem os sírios que admitem a perda de três Mig.

"Sete aparelhos sírios foram destruídos", retrucam os israelenses, precisando que todos os seus aviões retornaram à base.

Em todo caso, houve acordo em, pelo menos, um ponto: foi o mais mortífero confronto aéreo, desde o conflito de junho de 1967.

Superioridade

Logo depois, o mundo inteiro falará deste combate.

Em Moscou, onde, por acaso, o chefe da aviação síria se encontra para reclamar novos aviões, os soviéticos se inquietam por ver seus famosos Mig-21 desaparecerem tão depressa.

Em Washington, uma missão israelense e jordaniana se esforça por antecipar a entrega dos aviões prometidos.

Enfim, em Paris, onde a questão do embargo se tornou um problema nacional: é a primeira pergunta que será formulada na ocasião da conferência de imprensa de Georges Pompidou.

O Presidente declarou, entre outras coisas, que a relação de forças em presença no Oriente Médio não colocava em perigo a sobrevivência de Israel.

E uma opinião em que todos acreditam, desde a vitória israelense de junho de 67, e é uma idéia que todos os israelenses gostam de afirmar para intimidar os árabes.

Mas ela é inteiramente exata?

No plano quantitativo, os Exércitos árabes são mais numerosos e seu armamento é mais poderoso do que o dos israelenses.

Quando se fala da superioridade israelense, faz-se alusão a uma superioridade qualitativa.

Ponta-de-lança

Sem dúvida, o civil israelense é na realidade um "soldado que tem uma licença de 11 meses por ano."

Sem dúvida, a infra-estrutura, os técnicos e os pilotos de Israel são superiores aos dos árabes.

Mas é bastante entrar em contato com os técnicos israelenses para fazer outras constatações.

A União Soviética não cessou de rearmar o Egito e principalmente

orientou os militares da RAU, sobre a maneira de se servir do equipamento ultramoderno de que dispõe atualmente.

Os 300 pilotos egípcios que retornam de um estágio na União Soviética parecem muito hábeis em seus Mig-21 e Sukhoi.

Esses dois aviões constituem a ponta-de-lança dos Exércitos árabes.

Se, por exemplo, o Egito decidisse subitamente atacar Israel, poderia muito bem ganhar a guerra, independentemente do valor dos pilotos israelenses.

A Força Aérea israelense e em particular o General Mordechai Hod conhecem bem o Mig-21, e por causa disso: no dia 16 de agosto de 1968, um piloto israeliano entregou voluntariamente o seu aos israelenses que mudaram não só examiná-lo em todos os seus arrebites, mas ainda fazê-lo voar intensamente para descobrir os defeitos, as qualidades e treinar os pilotos do Mirage para combatê-lo.

Os Phantom F4

Em todo duelo aéreo, o que conta não é a velocidade de ataque de um avião, mas a sua operacionalidade, sua velocidade ascensional, suas possibilidades de aceleração e a competência do piloto.

O Mig-21, que pesa somente 7 500 kg na decolagem, dispõe de um turborreator de 5 950 kg de empuxo, um ou dois canhões de 30 mm, assim como de dois mísseis ar-ar.

Segundo os israelenses que o examinaram na base de Hatzirim, o aparelho é "um interceptor de grande altitude, extremamente eficaz e a sua capacidade de aceleração, em certas condições, é melhor do que a do Mirage."

Além disso, o Mig-21 possui extraordinárias qualidades de voo em alturas relativamente baixas; é uma das razões pelas quais os pilotos israelenses preferem combatê-lo longe do solo.

Nesta região do globo, onde o tempo permite sempre que o voo seja percebido a olho nu, os combates se realizam numa distância muito próxima, as manobras são violentas, e é o Mig-21 que mais rapidamente pode encontrar-se na melhor posição de tiro (de lado ou por trás).

Três números falam por si mesmos: o Mig-21, sobe a 9 mil metros em um minuto, enquanto que o Mirage III C, chega à mesma altitude em mais de dois minutos; o raio de ação de um Mig-21, ao realizar uma missão de interceptação (necessitando de uma subida em flecha e um combate a Mach 2) ultrapassa os 605 km, e o do Mirage atinge 250 km; enfim, enquanto um Mig-21 é capaz de cobrir uma distância máxima de ... 2 030 km (com dois reservatórios suplementares), seu rival percorre somente 1 600 km, nas mesmas condições.

Entretanto, os Mirage III CJ têm vantagem sobre os Mig-21 em outros pontos: equipamentos eletrônicos muito superiores aos do aparelho soviético, acabamento aerodinâmico impecável, precisão de tiro com o canhão Deje de 30mm, velocidade bastante elevada a grandes altitudes (Mach 2,2), uma robustez sem igual e carga útil importante (2,5 toneladas) permitem eventualmente missões de bombardeio (de que o Mig-21 não é realmente capaz).

Acrescentemos que o treinamento dos pilotos israelenses é notável: a maior parte deles sobreviveu ao último conflito e se beneficia de uma experiência considerável, pois que muitos voam nos Mirage desde 1963.

O potencial defensivo e ofensivo israelense aumentará com a chegada, no fim do ano, dos primeiros Phantom F4 norte-americanos.

Mesmo que custe caro (mais de NCr\$ 9 600 000,00) e necessite de 50 horas de manutenção, em cada hora de voo, o aparelho permitirá, ao mesmo tempo, a interceptação o bombardeio tático e o bombardeio nuclear.

Quanto aos Mirage-5 recusados a Telaviv, e que esperam na base de Istres e em Bordeaux-Mérignac, já foram substituídos por 48 Skyhawk A-4E norte-americanos, cuja capacidade de transportar armas é tão grande que o peso do avião equipado é o dobro do quando está vazio (de 4 210 a 11 mil quilos).

Mas a preferência técnica dos israelenses pelos aparelhos franceses ainda permanece: se o embargo for totalmente suspenso, Telaviv comprará 150 Mirage FI.

O famoso míssil

Os técnicos israelenses, por outro lado, dispõem agora de um míssil

terra-terra: o MD-660, com o alcance de 500 km, e uma carga de explosivo de 500 kg.

Este engenho, cuja existência foi revelada pelo The New York Times, no dia 24 de abril de 1968, estava sendo fabricado em Dassault, desde 1966.

Estudado em conjunto com especialistas israelenses na usina de Martignac, o MD-660, de dois estágios, tinha sido testado nas proximidades de Toulon, "com sucesso."

Desde então, ninguém mais ouviu falar do engenho.

Hoje, acima das confusões e dos embargos, ele se encontra em Israel, onde "os engenheiros da Israel Aircraft Industries concluem a fabricação de seu sistema de orientação e preparam a produção em série do engenho."

A usina de Martignac foi fechada, de certo, mas a Tsahal, o Exército israelense possuirá em breve, uma arma operacional capaz de atingir Damasco, Cairo ou Alexandria, a partir do território israelense.

As vantagens militares do MD-660 são evidentes, assim como o seu poder político e de dissuasão.

O rearmamento egípcio prossegue inexoravelmente: aparelhos terra-terra soviéticos Kennel, de 65km de alcance, chegaram ao Cairo, e novos Mig-21 desembarcam dos navios russos cada mês.

A União Soviética entregou até agora, desde a última guerra, mais de NCr\$ 14 bilhões de material militar aos países árabes.

Enquanto isso, os israelenses aumentaram suas despesas a ponto de que o orçamento de defesa de 1968-69 se eleva a NCr\$ 28 bilhões, ou seja, mais de 10% do produto nacional bruto.

Ao fato de que Jerusalém gasta proporcionalmente mais em seu Exército do que qualquer outra nação, convém acrescentar que o estabelecimento de um embargo chamado seletivo (ver a conferência de Pompidou) significa que a fornecida das armas francesas para Israel será progressivamente reaberta.

Se a crise atual se deteriorasse, sem que uma solução política, mesmo temporária, fosse encontrada, Israel seria tentado a adotar uma política militar agressiva, pois no contexto atual é a condição de sua sobrevivência.

No dia 26 de junho último, o General Dayan declarou: "É preciso esperar que o Egito, mais cedo ou mais tarde, reabra as hostilidades." esta proposta encerra a chave para a compreensão da atitude israelense.

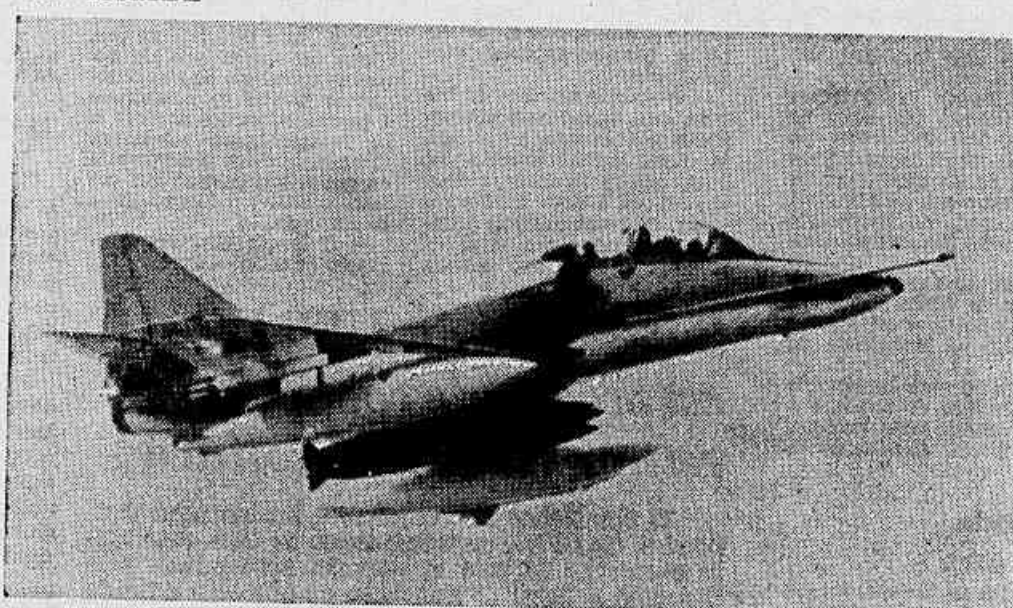
As forças em ação

Aviação

- RAU: 530 aparelhos entre os quais 110 Mig-21 e 40 Sukhoi, mais as entregas permanentes de novos Mig-21.
- JORDÂNIA: 48 aparelhos, entre os quais 36 F-104 Starfighter norte-americanos.
- SÍRIA: 150 aparelhos, entre os quais 60 Mig-21 e 20 Su-7.
- IRAQUE: 215 aparelhos, entre os quais 60 Mig-21 e 20 Su-7.
- TOTAL: 944 aviões contra 747 nas vésperas do último conflito.
- ISRAEL: 270 aviões, entre os quais 65 Mirage III C e 48 Skyhawk A-4E — Helicópteros pesados Freon e Bell Iroquois — 50 caça-bombardeiros Mach 2 Phantom, a serem entregues em janeiro de 1970 — 50 Mirage-5 (bloqueados na França e submetidos a embargo).

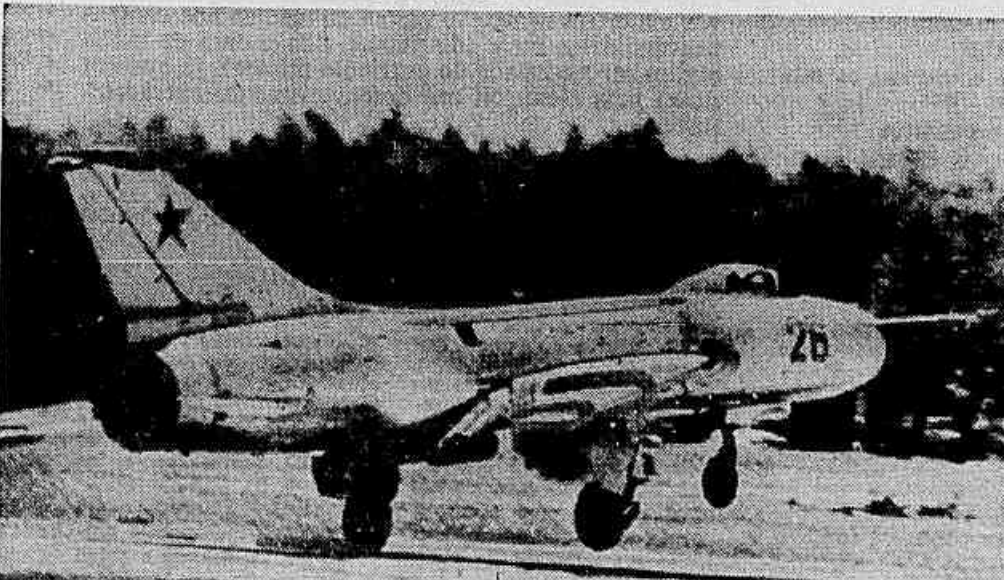
Forças terrestres

- RAU: 211 mil homens, entre os quais 180 mil no Exército terrestre — 100 veículos T-34, 500 veículos T-54, T-55 — 12 sentinelas lança-Styx Osa — 8 sentinelas lança-Styx do tipo Komar.
- JORDÂNIA: 55 mil homens, entre os quais 53 mil no Exército terrestre — 215 veículos pesados (M-47, M-48 Patton e Centurion Mk5).
- SÍRIA: 60 mil homens, entre os quais 50 mil no Exército terrestre — 150 veículos T-34, 250 veículos T-54, T-55.
- IRAQUE: 82 mil homens, entre os quais 70 mil no Exército terrestre — 300 veículos T-54, T-55, 55 Centurion Mk5.
- ISRAEL: 275 mil homens mobilizáveis em caso de conflito e 40 mil regulares — Blindados: 675 veículos de todos os tipos, entre os quais 120 T-54, T-55 soviéticos (préas de guerra).



Além dos Mirage, Israel dispõe de 48 jatos americanos Skyhawk A-4E

DA REPÚBLICA ÁRABE UNIDA



Os modernos jatos soviéticos Sukhoi-7 reforçam a Força Aérea da RAU

Nasser anuncia o início da guerra de reconquista

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, afirmou ontem que "o mundo árabe já dispõe do poder militar suficiente para combater Israel e reconquistar as terras perdidas por ocasião da guerra de 1967", através de uma "guerra de desgaste" que possa solapar o poderio israelense.

Falando em sessão do Congresso da União Socialista Árabe, Partido único na RAU, Nasser acusou os Estados Unidos de aumentarem seus fornecimentos de armas a Israel, "tornando-o capaz de agredir nossos países", acrescentando porém que "a causa árabe é clara como o Sol: vamos lutar e vamos sacrificar-nos."

NOVA FASE

O Chefe de Governo egípcio disse que começou "uma nova fase na luta contra Israel: uma guerra de desgaste para a libertação de todos os territórios árabes ocupados, inclusive Jerusalém, Cisjordânia, Golan e Gaza."

"Aceitar a cessação de fogo — declarou Nasser — enquanto Israel se negar a retirar-se dos territórios ocupados, proclamando todos os dias que quer anexar tal ou qual parte da nação árabe, significaria para nós uma capitulação. A luta será muito longa. É a guerra de desgaste que começa. Todos os países árabes têm de travar contra Israel uma guerra de desgaste."

Nasser insistiu em que "não é apenas nosso direito, mas nosso dever, recuperar as terras ocupadas e combater as forças israelenses. Temos o desejo e a determinação de lutar pela libertação e somos capazes de lutar pela libertação."

Bomba terrorista mata em Telaviv

Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — A explosão de uma bomba terrorista matou ontem em Telaviv o dono de uma banca de jornais e feriu outro civil. O petardo foi colocado dentro de uma lata de tinta vazia, em ponto de ônibus localizado defronte do prédio do Ministério da Defesa.

Um ônibus que se encontrava no ponto foi parcialmente destruído e os vidros de prédios situados a 3 quilômetros do local, em Petah Tikva, ficaram estilhaçados. "Graças a Deus — disse um coronel — a bomba não explodiu uma hora mais tarde; seria uma matança, pelo número de soldados que estariam ali às sete horas" (hora local). Este foi o segundo atentado em Telaviv desde 30 de junho e 30 pessoas foram detidas.

O Ministro da Defesa da RAU, General Mohamed Fawzi, afirmou ontem em ordem do dia às Forças Armadas que "a arrogância e a pretensão desmesuradas do inimigo israelense tornam inevitável o uso da força."

Israel sabe o que esperar dos árabes

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os israelenses preferem acreditar em todas e quaisquer ameaças que partam dos países árabes. A sua experiência, até agora, tem sido no sentido de que mesmo em suas orações mais agressivas ou fantasiosas, ao se referirem a Israel, os dirigentes árabes sempre expressam as suas verdadeiras e exatas intenções.

Em 1948, até o momento mesmo em que Ben Gurion declarou a independência do país, as principais personalidades internacionais da época, como o Secretário de Estado americano, General Marshall, insistiam para que desistisse de tais propósitos para evitar o massacre do povo judeu, que teria de ser a consequência.

PERÍODOS

Houve invasão árabe, seguida da primeira derrota. Duas outras guerras ocorreram desde então. Em momento algum houve paz na região; apenas alguns períodos mais ou menos calmos. Uma nova guerra, apesar de não ser inevitável, parece cada vez mais provável.

Ontem, Nasser comemorou mais um aniversário de sua revolução contra o corrupto regime do Rei Faruk. As suas idéias e figura jovem de então, deram novas esperanças às massas árabes e pareciam que iriam tornar possível uma paz regional.

Mas ele jamais esqueceu ter sido prisioneiro dos israelenses em 1948 e ter sido obrigado a negociar a rendição do grupo a que pertencia ao então comandante Igal Allon, hoje Vice-Primeiro-Ministro de Israel. Optou, por isso mesmo, a se dedicar à idéia da revanche e, com isto, assumiu a liderança do nacionalismo árabe.

Foi sob o seu comando que a RAU sofreu as duas derrotas posteriores, e é sob a sua chefia que se prossegue na mesma orientação do já esquecido Rei, que consistia em não negociar, não reconhecer, nem fazer a paz com Israel.

Está ele de tal forma comprometido com o que já se tornou um princípio básico de pan-arabismo, a destruição do Estado judeu, que dificilmente poderá dele se libertar. Verdadeiro prisioneiro de suas promessas, deve tentar cumpri-las o mais rapidamente possível para não acabar afastado do poder.

SÍMBOLO

De certa forma simbólica de tais promessas, e um dos principais símbolos da revolução egípcia, foi o ato de terrorismo cometido na manhã de ontem num ponto de ônibus em Telaviv. As vítimas foram um velho de 61 anos e outro de mais de 50. Para os israelenses, esses atentados gratuitos contra elementos civis só podem ser tidos como prova mais do que clara de que se, por azar ou

O dirigente egípcio abordou em seguida o problema do apoio das grandes potências às partes em conflito no Oriente Médio: "Aí está a continuação do apoio norte-americano e do apoio britânico à agressão israelense, sob várias formas."

Em relação aos aliados dos árabes, Nasser rendeu homenagem a Moscou: "Sem o apoio material soviético, Israel poderia atacar-nos todos os dias sem que pudessemos replicar."

O Presidente da RAU revelou que terça-feira última recebeu uma mensagem do secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, garantindo que a URSS jamais aceitará qualquer solução para a crise na região sem a aprovação das nações árabes.

Nasser agradeceu em seguida ao Presidente da França, Georges Pompidou, pela "política justa em relação ao Oriente Médio, inaugurada por seu antecessor, o General Charles De Gaulle."

O discurso terminou com a afirmação de que "o país realizará novos esforços para coordenar a ação árabe ao mais alto nível, com a participação dos residentes palestinos, e novos esforços para reforçar a frente oriental, que considero vital."

Durante as sessões do Congresso da União Socialista Árabe travaram-se intensos debates sobre o conflito médio-oriental, com o exame das medidas a serem tomadas pela nação em conjunto. Os observadores consideram que a RAU não está disposta a fazer concessões, exigindo o cumprimento total da Resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de novembro de 1967, particularmente quanto ao item que determina a retirada israelense dos territórios ocupados.

DESMENTIDO

Depois de acusar Israel pelo agravamento das hostilidades, Fawzi declarou através da Rádio do Cairo: "Demonstramos ao mundo nossa determinação de libertar nossos territórios e pôr fim à guerra. As Forças Armadas da República Árabe Unida passaram da fase da defesa passiva para a da libertação."

O discurso de Fawzi foi pronunciado no Dia do Exército e data do 17.º aniversário da instalação no poder do Presidente Gamal Abdel Nasser. O Ministro concluiu sua fala dizendo que "a batalha é inevitável e temos de mostrar a resolução de lutar e alcançar a vitória."

Porta-vozes militares de Israel desmentiram as acusações de Fawzi, esclarecendo que "a decisão de empregar a aviação contra a República Árabe Unida não representa uma nova fase na crise do Oriente Médio, mas sim uma nova tática."

Porta-vozes militares de Israel desmentiram as acusações de Fawzi, esclarecendo que "a decisão de empregar a aviação contra a República Árabe Unida não representa uma nova fase na crise do Oriente Médio, mas sim uma nova tática."

Porta-vozes militares de Israel desmentiram as acusações de Fawzi, esclarecendo que "a decisão de empregar a aviação contra a República Árabe Unida não representa uma nova fase na crise do Oriente Médio, mas sim uma nova tática."

Porta-vozes militares de Israel desmentiram as acusações de Fawzi, esclarecendo que "a decisão de empregar a aviação contra a República Árabe Unida não representa uma nova fase na crise do Oriente Médio, mas sim uma nova tática."

SUPERIORIDADE

É muito difícil vencer um país que tem consciência que cada encontro militar é essencial à sua continuidade e autonomia. A superioridade tecnológica israelense sobre os seus inimigos deveria levá-los à lógica conclusão de que através de uma paz teriam maiores possibilidades de provocarem as mais profundas transformações no caráter do Estado judeu do que guerras que tenderão a perder até conseguirem se igualar. Os dois terços do mundo que sofrem as dores do subdesenvolvimento bem sabem como é difícil a corrida para alcançar os países mais desenvolvidos.

O que o comandante das Forças Armadas egípcias acaba de anunciar constitui, em primeiro lugar, um índice de recuperação das forças destruídas em 1967, numa tática de defesa ativa que se traduziu nas batalhas de artilharia ocorridas no Suez. Será a reconquista que, segundo ele, dar-se-á dentro do próximo ano de revolução de Nasser. A atividade israelense no canal, inclusive o recurso à aviação, compreende-se melhor agora, pois deve refletir a conclusão dos locais de que os egípcios estão convencidos de estarem prontos para um novo confronto. As tácticas de dissuasão anunciadas pelos locais tornam-se mais compreensíveis no contexto do que foi dito na capital do Egito no dia e na noite de ontem.

É trágico que os homens prefiram o conselho das suas emoções mais lógicas. As lutas nas fronteiras de Israel só provocam o atraso dos programas de reformas e desenvolvimento tão urgentemente necessários aos países árabes. Em virtude de condições especiais é cada vez mais apreciável o desenvolvimento de Israel. Uma nova guerra poderá transformar toda esta região numa nova Bialfa de miséria e desumanidade. E acreditar no que disseram ontem os egípcios é o que pode acontecer a qualquer momento.

Mirage contra Mig no Oriente Médio

Inúmeros aparelhos da aviação israelense deixam frequentemente sua base, dirigem-se para as montanhas de Golan, chegam até a fronteira síria e se encontram frente a frente com uma formação de Mig-21, isto é, os melhores aviões de combate do Exército soviético.

Um violento confronto aéreo ocorreu nas alturas de Kuneitra, a 60 km de Damasco. O combate durou 70 minutos.

Quarenta aviões manobram entre 3 mil e 6 mil metros de altitude.

"Nossos pilotos abateram quatro aviões agressores", dizem os sírios que admitem a perda de três Mig.

"Sete aparelhos sírios foram destruídos", retrucam os israelenses, precisando que todos os seus aviões retornaram à base.

Em todo caso, houve acordo em, pelo menos, um ponto: foi o mais mortífero confronto aéreo, desde o conflito de junho de 1967.

Superioridade

Logo depois, o mundo inteiro falou deste combate.

Em Moscou, onde, por acaso, o chefe da aviação síria se encontra para reclamar novos aviões, os soviéticos se inquietam por ver seus famosos Mig-21 desaparecerem tão depressa.

Em Washington, uma missão israelense e jordaniana se esforça por antecipar a entrega dos aviões prometidos.

Enfim, em Paris, onde a questão do embargo se tornou um problema nacional: é a primeira pergunta que será formulada na ocasião da conferência de imprensa de Georges Pompidou.

O Presidente declarou, entre outras coisas, que a relação de forças em presença no Oriente Médio não colocava em perigo a sobrevivência de Israel.

É uma opinião em que todos acreditam, desde a vitória israelense de junho de 67, e é uma idéia que todos os israelenses gostam de afirmar para intimidar os árabes.

Mas ela é inteiramente exata?

No plano quantitativo, os Exércitos árabes são mais numerosos e seu armamento é mais poderoso do que o dos israelenses.

Quando se fala da superioridade israelense, faz-se alusão a uma superioridade qualitativa.

Ponta-de-lança

Sem dúvida, o civil israelense é na realidade um "soldado que tem uma licença de 11 meses por ano."

Sem dúvida, a infra-estrutura, os técnicos e os pilotos de Israel são superiores aos dos árabes.

Mas é bastante entrar em contato com os técnicos israelenses para fazer outras constatações.

A União Soviética não cessou de rearmar o Egito e principalmente

orientou os militares da RAU, sobre a maneira de se servir do equipamento ultramoderno de que dispõe atualmente.

Os 300 pilotos egípcios que retornam de um estágio na União Soviética parecem muito hábeis em seus Mig-21 e Sukhoi.

Estes dois aviões constituem a ponta-de-lança dos Exércitos árabes. Se, por exemplo, o Egito decidisse subitamente atacar Israel, poderia muito bem ganhar a guerra, independentemente do valor dos pilotos israelenses.

A Força Aérea israelense e em particular o General Mordechai Hod conhecem bem o Mig-21, e por causa disso: no dia 16 de agosto de 1966, um piloto iraquiano entregou voluntariamente o seu aos israelenses que ruderam não só examiná-lo em todos os seus arrebites, mas ainda fazê-lo voar intensamente para descobrir os defeitos, as qualidades e treinar os pilotos do Mirage para combatê-lo.

Os Phantom F4

Em todo duelo aéreo, o que conta não é a velocidade de ataque de um avião, mas a sua operacionalidade, sua velocidade ascensional, suas possibilidades de aceleração e a competência do piloto.

O Mig-21, que pesa somente 7 500 kg na decolagem, dispõe de um turborreator de 5 950 kg de empuxo, um ou dois canhões de 30 mm, assim como de dois mísseis ar-ar.

Segundo os israelenses que o examinaram na base de Hatzirim, o aparelho é "um interceptor de grande altitude, extremamente eficaz e a sua capacidade de aceleração, em certas condições, é melhor do que a do Mirage."

Além disso, o Mig-21 possui extraordinárias qualidades de voo em alturas relativamente baixas; é uma das razões pelas quais os pilotos israelenses preferem combatê-lo longe do solo.

Jerome Pietrasik
do Le Nouvel Observateur

Nesta região do globo, onde o tempo permite sempre que o voo seja percebido a olho nu, os combates se realizam numa distância muito próxima, as manobras são violentas, e é o Mig-21 que mais rapidamente pode encontrar-se na melhor posição de tiro (de lado ou por trás).

Três números falam por si mesmos: o Mig-21, sobe a 9 mil metros em um minuto, enquanto que o Mirage III C, chega à mesma altitude em mais de dois minutos; o raio de ação de um Mig-21, ao realizar uma missão de interceptação (necessitando de uma subida em flecha e um combate a Mach 2) ultrapassa os 605 km, e o do Mirage atinge 250 km; enfim, enquanto um Mig-21 é capaz de cobrir uma distância máxima de ... 2 030 km (com dois reservatórios suplementares), seu rival percorre somente 1 600 km, nas mesmas condições.

Entretanto, os Mirage III CJ têm vantagem sobre os Mig-21 em outros pontos: equipamentos eletrônicos muito superiores aos do aparelho soviético, acabamento aerodinâmico impecável, precisão de tiro com o canhão Deje de 30mm, velocidade bastante elevada a grandes altitudes (Mach 2,2), uma robustez sem igual e carga útil importante (2,5 toneladas) permitem eventualmente missões de bombardeio (de que o Mig-21 não é realmente capaz).

Acrescentemos que o treinamento dos pilotos israelenses é notável: a maior parte deles sobreviveu ao último conflito e se beneficia de uma experiência considerável, pois que muitos voam nos Mirage desde 1963.

O potencial defensivo e ofensivo israelense aumentará com a chegada, no fim do ano, dos primeiros Phantom F4 norte-americanos.

Mesmo que custe caro (mais de NCr\$ 9 600 000,00) e necessite de 50 horas de manutenção, em cada hora de voo, o aparelho permitirá, ao mesmo tempo, a interceptação do bombardeio tático e o bombardeio nuclear.

Quanto aos Mirage-5 recusados a Telaviv, e que esperam na base de Istres e em Bordeaux-Mérignac, já foram substituídos por 48 Skyhawk A-4E norte-americanos, cuja capacidade de transportar armas é tão grande que o peso do avião equipado é o dobro do quando está vazio (de 4 210 a 11 mil quilos).

Mas a preferência técnica dos israelenses pelos aparelhos franceses ainda permanece: se o embargo for totalmente suspenso, Telaviv comprará 150 Mirage F1.

O famoso míssil

Os técnicos israelenses, por outro lado, dispõem agora de um míssil

terra-terra: o MD-660, com o alcance de 500 km, e uma carga de explosivo de 500 kg.

Este engenho, cuja existência foi revelada pelo The New York Times, no dia 24 de abril de 1968, estava sendo fabricado em Dassault, desde 1966.

Estudado em conjunto com especialistas israelenses na usina de Martignac, o MD-660, de dois estágios, tinha sido testado nas proximidades de Toulon, "com sucesso."

Desde então, ninguém mais ouviu falar do engenho.

Hoje, acima das confusões e dos embargos, ele se encontra em Israel, onde "os engenheiros da Israel Aircraft Industries concluem a fabricação de seu sistema de orientação e preparam a produção em série do engenho."

A usina de Martignac foi fechada, de certo, mas a Tsahal, o Exército israelense possuirá em breve, uma arma operacional capaz de atingir Damasco, Cairo ou Alexandria, a partir do território israelense.

As vantagens militares do MD-660 são evidentes, assim como o seu poder político e de dissuasão.

O rearmamento egípcio prossegue inexoravelmente: aparelhos terra-terra soviéticos Kennel, de 65km de alcance, chegaram ao Cairo, e novos Mig-21 desembarcam dos navios russos cada mês.

A União Soviética entregou até agora, desde a última guerra, mais de NCr\$ 14 bilhões de material militar aos países árabes.

Enquanto isso, os israelenses aumentaram suas despesas a ponto de que o orçamento de defesa de 1968-69 se eleva a NCr\$ 23 bilhões, ou seja, mais de 10% do produto nacional bruto.

Ao fato de que Jerusalém gasta proporcionalmente mais em seu Exército do que qualquer outra nação, convém acrescentar que o estabelecimento de um embargo chamado seletivo (ver a conferência de Pompidou) significa que a torneira das armas francesas para Israel será progressivamente reaberta.

Se a crise atual se deteriorasse, sem que uma solução política, mesmo temporária, fosse encontrada, Israel seria tentado a adotar uma política militar agressiva, pois no contexto atual é a condição de sua sobrevivência.

No dia 26 de junho último, o General Dayan declarou: "É preciso esperar que o Egito, mais cedo ou mais tarde, reabra as hostilidades." esta proposta encerra a chave para a compreensão da atitude israelense.

As forças em ação

Aviação

● RAU: 530 aparelhos entre os quais 110 Mig-21 e 40 Sukhoi, mais as entregas permanentes de novos Mig-21.

● JORDÂNIA: 48 aparelhos, entre os quais 36 F-104 Starfighter norte-americanos.

● SÍRIA: 150 aparelhos, entre os quais 60 Mig-21 e 20 Su-7.

● IRAQUE: 215 aparelhos, entre os quais 60 Mig-21 e 20 Su-7.

● TOTAL: 944 aviões contra 747 nas vésperas do último conflito.

● ISRAEL: 270 aviões, entre os quais 65 Mirage III C e 48 Skyhawk A-4E — Helicópteros pesados Frelon e Bell Iroquois — 50 caça-bombardeiros Mach 2 Phantom, a serem entregues em janeiro de 1970 — 50 Mirage-5 (bloqueados na França e submetidos a embargo).

Forças terrestres

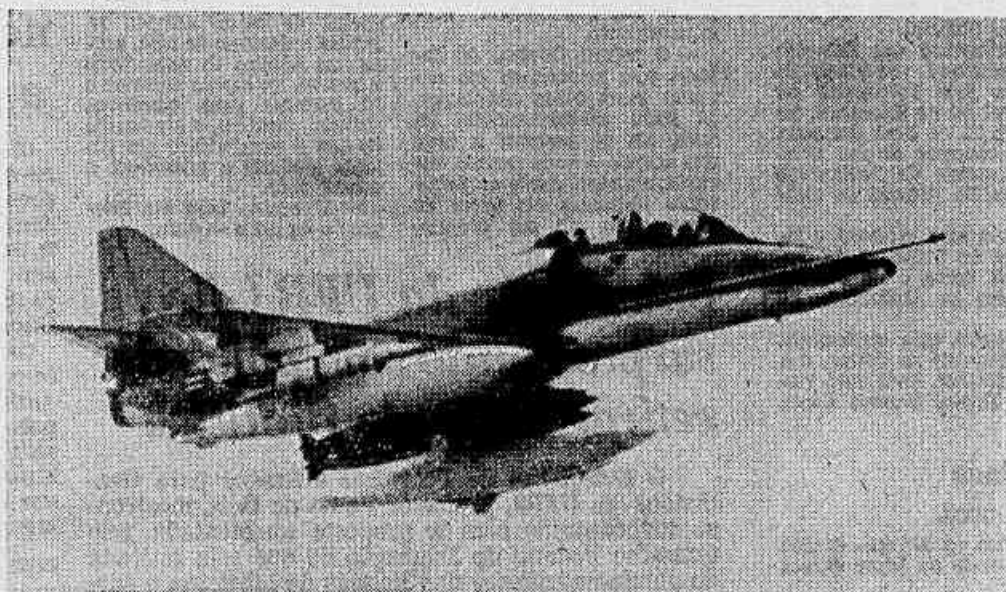
● RAU: 211 mil homens, entre os quais 180 mil no Exército terrestre — 100 veículos T-34, 500 veículos T-54, T-55 — 12 sentinelas lança-Styx Osa — 8 sentinelas lança-Styx do tipo Komar.

● JORDÂNIA: 55 mil homens, entre os quais 53 mil no Exército terrestre — 215 veículos pesados (M-47, M-48 Patton e Centurion Mk5).

● SÍRIA: 60 mil homens, entre os quais 50 mil no Exército terrestre — 150 veículos T-34, 250 veículos T-54, T-55.

● IRAQUE: 82 mil homens, entre os quais 70 mil no Exército terrestre — 300 veículos T-54, T-55, 55 Centurion Mk5.

● ISRAEL: 275 mil homens mobilizáveis em caso de conflito e 40 mil regulares — Blindados: 675 veículos de todos os tipos, entre os quais 120 T-54, T-55 soviéticos (prisas de guerra).



Além dos Mirage, Israel dispõe de 48 jatos americanos Skyhawk A-4E



Os modernos jatos soviéticos Sukhoi-7 reforçam a Força Aérea da RAU

apolo-11 à volta



Uma viagem espacial de 800 mil quilômetros, na qual os primeiros seres humanos pisaram à Lua, termina hoje no Pacífico. Seus resultados começam a se fazer sentir na Terra: o sismógrafo deixado por Armstrong e Aldrin emitiu sinais captados em Houston e ainda não devidamente explicados. Novas missões ao espaço são preparadas em ritmo acelerado.

Viverão 8 semanas em órbita tripulantes da estação que sobe em 72

Centro Espacial de Houston (AP-APF-UPI-JB) — A estação espacial tripulada que os Estados Unidos colocarão em órbita, em 1972, consiste num terceiro estágio vazio do foguete Saturno-5 — denominado S4B — onde cabem três homens e o equipamento necessário para que se possam manter em seu interior até oito semanas consecutivas.

O S4B será lançado sem tripulantes, pelos primeiros dois estágios de um foguete Saturno-5. No dia seguinte, um Saturno 1B, menor, porá em órbita três cosmonautas, em uma nave da série Apolo, que engatará no espaço com a plataforma já em órbita.

PLATAFORMA
O novo projeto, divulgado na noite de terça-feira pela ANAE, altera o plano anterior, segundo o qual a primeira estação orbital norte-americana entraria em órbita terrestre em 1971, levando um sistema menos complexo de aparelhos e uma equipe de médicos, para efetuar várias experiências.

Com o sucesso da missão Apolo-11, decidiu a ANAE adiar um ano a prova, a fim de torná-la mais completa. A série de aparelhos científicos e astronômicos, para observação e estudo detalhado do Sol e demais estrelas do sistema, recebeu o nome de *Apollo Telescope Mount (ATM)*. Consta de nove telescópios. Além dos três cosmonautas que, no dia

seguinte ao lançamento da plataforma, serão colocados em órbita, outras tripulações de cientistas deverão unir-se a eles, para realizar atividades por períodos de até 56 dias.

VIAGENS

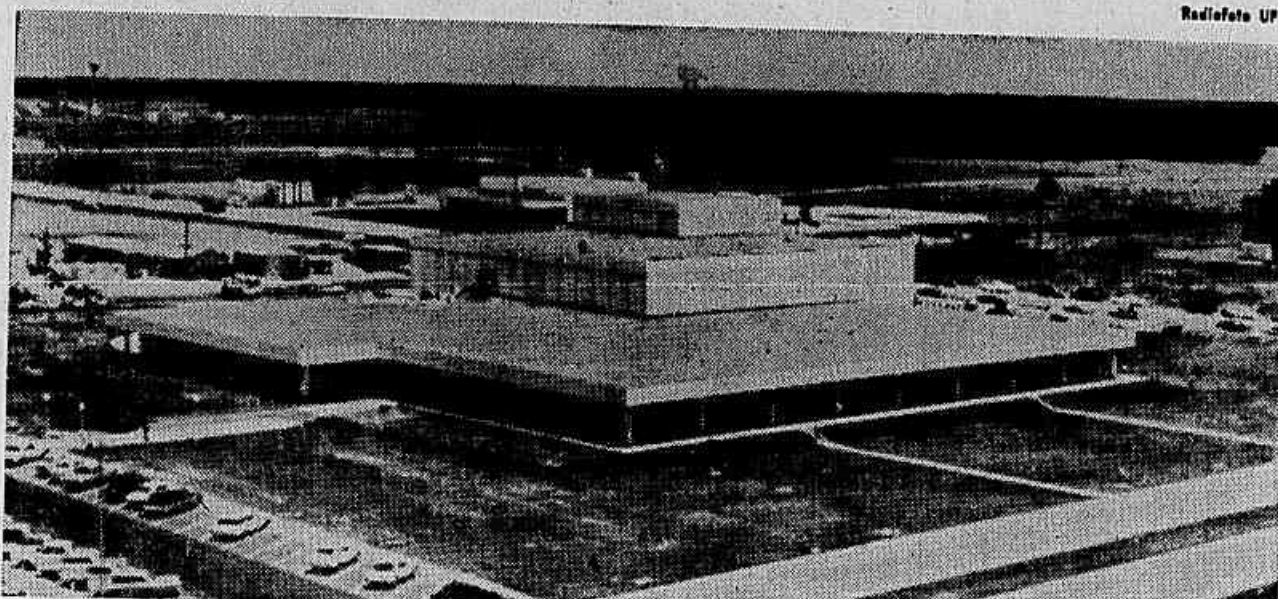
O diretor do Centro Espacial de Houston, Robert Gilruth, em entrevista à imprensa, manifestou a crença de que o espaço será conquistado em poucos anos. Por sua vez, George Mueller, diretor do Programa Apolo, julga possível não só a exploração de Marte e outros planetas, mas também das estrelas.

Calculam os diretores da ANAE, que, além de viagens orbitais, será possível levar passageiros à Lua — e regressar à Terra — por aproximadamente 10 mil dólares.

Os foguetes nucleares deverão assumir papel de importância vital. "Para que o homem chegue às estrelas, pelo menos as mais próximas, será preciso contar com nova e gigantesca fonte de energia", opina Mueller. A seu ver, essa fonte é a fusão do hidrogênio com a energia solar.

Para o ano 2000, espera von Braun a instalação do primeiro hotel circunferencial, que seria, em relação às primeiras plataformas, o que é hoje a relativamente confortável cabana Apolo-11 comparada à exigua cápsula em que viajou John Glenn.

NO ISOLAMENTO



O prédio onde está instalado o Laboratório de Recepção Lunar custou à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço 11 milhões de dólares (NCR\$ 44 milhões). Em suas dependências, os pilotos da Apolo-11 ficarão em quarentena, a fim de impedir uma eventual contaminação da Terra.

Sismógrafo emite da Lua os primeiros tremores captados

Centro Espacial de Houston (AP-APF-UPI-JB) — O sismógrafo deixado por Armstrong e Aldrin na superfície da Lua começou a registrar tremores, que se atribuem a um possível terremoto lunar ou ao impacto de um meteorito contra seu solo, ou ainda aos gases e combustíveis desprendidos pelo motor da seção de alunissagem do módulo. O fenômeno durou 3 minutos, de 15h20m às 15h23m de terça-feira.

Os cientistas de Houston revelaram que o sismógrafo está "morrendo lentamente", devido ao intenso calor. Durante o dia, a temperatura na Lua alcança até 120 graus centígrados e o aparelho não poderá resistir muito tempo, possivelmente só até o final da semana.

DANOS
Segundo os cientistas do Centro Espacial de Houston, John Small, uma parte do sismógrafo teria sido danificada no momento da ignição do motor do módulo lunar, quando Armstrong e Aldrin voltaram à cabina de comando.

Small revelou também que o refletor de raios Laser, igualmente deixado no mar da Tranquilidade, até o momento se constituiu um fracasso. O Observatório Macdonald, em Passo (Texas), e o Observatório Lick, na Califórnia, estão tentando, em vão, ver refletidos na Terra

os raios Laser enviados à base instalada na superfície da Lua.

POUSO

É possível, contudo, conforme explicou o cientista C. O. Alley, da Universidade de Michigan, que o refletor não tenha funcionado porque não se pôde determinar, ainda, com exatidão, o local do pouso lunar. Esse ponto só será definido com o estudo dos mapas lunares, após o regresso de Aldrin, Armstrong e Collins.

"Vimos numerosas coisas (referências) que podem ser ajuda para verificar com exatidão o local", declarou Armstrong, de bordo da nave, ao fornecer as coordenadas do local do pouso.

Viagem de oito dias chega ao fim

A bordo do Hornet e Houston (AP-APF-UPI-JB) — Depois de uma viagem de cerca de 800 mil quilômetros pelo espaço cósmico, num total de oito dias, a Apolo-11 e seus tripulantes, Armstrong, Collins e Aldrin, serão recebidos hoje pelo Presidente Nixon, a bordo do porta-aviões Hornet, principal unidade da Operação-Resgate, no Pacífico.

Nixon só poderá vê-los da ponte de comando e falar-lhes de uma janela. Antes de sair da cápsula Apolo, ainda no mar, terão os cosmonautas de vestir uma estranha roupa antisséptica e serão também desinfetados, com borrifos de bactericida. Respirarão através de uma máscara.

SERENATA
A Banda da Marinha, a bordo do porta-aviões, saudará os tripulantes da Apolo-11 com o God Bless America, This

is my Country e Columbia, Jewel of the Ocean, em homenagem à nave Columbia, com que foi batizada a cápsula Apolo-11.

Os moradores e firmas comerciais ao longo de toda a costa ocidental pretendem iluminar o trajeto do Hornet, entre as 21 horas e a meia-noite. Será sua homenagem de boas-vindas.

Não somente o Presidente Nixon esperará Armstrong, Collins e Aldrin a bordo, mas ainda o comandante-chefe das Forças Navais norte-americanas no Pacífico, Almirante John S. McCain Jr., e altos funcionários da Casa Branca.

DESCONTAMINAÇÃO
Armstrong, Aldrin e Collins não terão qualquer contato com nenhum ser humano até findo o período de quarentena, de 21 dias. Pela portinhola da cápsula, semi-aberta, receberão suas roupas especiais antissépticas. Saíndo, em seguida, para uma balsa, aí passarão 20 minutos pulverizando-se, dos pés à cabeça, com hipoclorito de sódio.

Antecipando-se, entre a equipe de resgate, que a primeira visão que o mundo terá dos três cosmonautas, após o histórico voo à Lua, será a de três homens "toreando de riso", diante do cômico da situação.

Anunciou-se, ontem, que as condições meteorológicas são excelentes na região, com a diminuição de intensidade da tormenta tropical Cláudia, que se aproximava da zona. Atualmente, está a 3 600 quilômetros a Leste do Hornet, não apresentando, portanto, qualquer ameaça.

Visibilidade, hoje, na zona de descida, será de 18 quilômetros e a velocidade dos ventos, de 20 a 30 quilômetros por hora. As ondas deverão atingir um metro de altura, aproximadamente e a temperatura oscilará por volta dos 28 graus (centígrados). Céu limpo.

Reingresso na atmosfera será à tarde

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — A Apolo-11 deverá ingressar, hoje à tarde, na *janela da Terra* (corredor de reentrada) obedecendo a um ângulo de aproximação de 5,5 a 7,5 graus em relação ao horizonte. Se a cosmonave penetrar muito baixo, a cabina se desintegrará em contato com as densas camadas da atmosfera terrestre.

Caso a reentrada se verifique a um ângulo superior a 7,5 graus, a Apolo-11 ricocheteará nas camadas superiores da atmosfera e se projetará de novo no espaço, ingressando em uma órbita elíptica do Sol, passando a girar como seu satélite.

ATMOSFERA
A cabina pilotada por Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins terá seu primeiro contato com o ar a 120 quilômetros de altura sobre o Nordeste da Austrália, quando cessarão as comunicações durante três minutos. Durante o reingresso dos cosmonautas na atmosfera seu peso será 6,6 vezes maior que o normal.

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-APF-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, após classificar de perfeita a trajetória cumprida pela Apolo-11, resolveu ontem cancelar a correção de rota que deveria ocorrer às 14h35m de hoje do Rio.

Neil Armstrong e seus companheiros de voo Michael Collins e Edwin Aldrin fixarão hoje sua trajetória fazendo funcionar, por um instante, o motor principal da Apolo-11 a fim de situá-la numa rota exata destinada a fazê-los descer bem perto da porta-aviões Hornet.

A Embraet confirmou para hoje, a partir de 13h30m, a transmissão, pela TV, da operação de resgate da Apolo-11 e informou que a viagem dos cosmonautas de volta à Terra não foi transmitida ontem, porque a ANAE precisou dos canais do Intelsat-2 para dar cobertura ao lançamento do Intelsat-3, F-5.

O Intelsat-2 só possui 240 canais telefônicos, o que corresponde a um canal de TV, não sendo possível o funcionamento simultâneo dos dois sistemas. Como a ANAE precisou de 24 canais te-

lefônicos para se comunicar com estações rastreadoras na Europa durante o lançamento do Intelsat-3, F-5, o Brasil não pôde ver as imagens enviadas ontem diretamente da Apolo-11.

A Embraet informou também que as imagens que serão transmitidas amanhã, da costa do Pacífico dos Estados Unidos virão ainda através do Intelsat-2, pois o Intelsat-3, F-5, apesar de já estar nos céus, precisa de alguma correção em sua órbita para começar a funcionar.

A agência noticiosa soviética Tass anunciou na manhã de ontem que os tripulantes da Apolo-11 realizaram uma emissão de televisão para Terra quando a cosmonave se encontrava a 290 quilômetros de distância da Terra.

"Os cosmonautas — sublinhou a Tass — mostraram aos telespectadores os contornos da Terra e da Lua, visto desde o espaço", e citou a exclamação de Edwin Aldrin: "Não existe nada como voltar para casa."

Finalmente, depois de indicar que os cosmonautas descansaram na manhã de ontem, esclareceu que a velocidade da Apolo-11 continuava aumentando.

Hoje, a velocidade da Apolo-11 será acelerada sob a atração da gravidade terrestre e alcançará 38 mil quilômetros horários quando atravessar o corredor de entrada.

Os cosmonautas enviaram uma transmissão de televisão à Terra no momento em que seu veículo encontrava-se a 280 mil quilômetros de nosso planeta. Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin estavam em perfeitas condições de saúde quando reapareceram nas telas de televisão.

Em sua cabina, Armstrong mostrou aos cientistas que ele e seu companheiro de exploração lunar não se tinham esquecido de trazer-lhes amostras de nosso satélite natural. Indicou o local onde se encontrava a folha de alumínio que serviu para captar as partículas dos ventos solares.

Depois mostrou as caixas hermeticamente fechadas onde estão guardadas as amostras que serão analisadas posteriormente, não só no laboratório de recepção lunar, como também em cerca de 30 países.

Após o término das operações de resgate, a Embaixada Americana oferecerá um coquetel no Museu de Arte Moderna, no salão onde montou a Exposição sobre o projeto Apolo com a presença do Embaixador Elbrick.

Os organizadores da exposição acreditam que duas mil pessoas compareçam, amanhã, ao MAM para assistir na tela cinematográfica à chegada de Armstrong, Collins e Aldrin.

Vôo resolveu problema dos controles manuais

Turin, Itália (AFP-JB) — O cientista soviético Anatoly Blagorranov disse ontem ao jornal La Stampa que "a experiência da Apolo-11 deu solução ao problema do controle manual do módulo lunar e se constituiu em uma das maiores contribuições à exploração espacial."

Para o presidente da Comissão de Utilização do Espaço Cósmico da URSS, é de grande interesse científico a instalação, na Lua, de uma sonda para estudar-lhe as atividades sísmicas. Acrescentou Blagorranov: "que os resultados científicos do voo da Apolo-11 se manifestarão, também, no conhecimento dos campos magnéticos e gravitacionais da Lua, assim como das radiações que chegam à sua superfície."

LEVANTAMENTO

"No momento — disse o cientista soviético — as possibilidades de enviar da Terra à Lua expedições para empreender uma verdadeira atividade de investigação científica não são muito grandes em virtude da limitação da permanência humana nesse satélite, causada pela escassa reserva de oxigênio ali levada."

Anatoly Blagorranov salientou, contudo, para os homens que se dedicam à ciência, a informação acerca dos resultados

científicos significa muito mais do que a notícia de um método de investigação.

Frisou que o programa espacial, tanto dos Estados Unidos como da União Soviética, visa a um objetivo fundamental: apreender o maior número de dados sobre o universo e tirar o maior proveito dos conhecimentos assim adquiridos.

ECONOMIA

O professor Blagorranov assinalou que as estações científicas orbitais "são interessantes do ponto-de-vista econômico para as explorações, em grande escala, dos planetas e do sistema solar."

Manifestou que os soviéticos já tinham feito certas experiências nesse domínio, como o sistema formado pelo acoplamento das cosmonaves dirigidas pelos pilotos da Soyuz-4 e Soyuz-5, que "constituíram o protótipo da estação orbital."

O presidente da Comissão Cósmica anunciou que os cosmonautas russos serão utilizados em voos de exploração espacial cada vez maiores. "Quando as explorações espaciais se converterem num trabalho normal para a humanidade", acrescentou, "também os problemas espaciais se tornarão uma propriedade comum de todo o gênero humano."

Criador dos Sputniks elogia os cosmonautas

Moscou (APF-JB) — Leonid Sedov, considerado como o criador dos Sputniks soviéticos, afirmou ontem ao Pravda que "os primeiros passos efetuados pelo homem na superfície lunar vão se inscrever nos anais do Século XX como um acontecimento maravilhoso."

Em artigo intitulado *O Homem na Lua*, afirmou o membro da Academia de Ciências da URSS: "Esse grande acontecimento tem uma amplitude histórica como a tiveram o lançamento do primeiro satélite artificial da Terra, o primeiro voo espacial de Yuri Gagarin, a primeira saída ao espaço de Alexei Leonov e os primeiros lançamentos de aparelhos automáticos com destino à Lua, Vênus e Marte."

ELOGIOS

O professor Leonid Sedov referiu-se, em seguida, aos progressos realizados no plano da tecnologia do foguete, e "a surpreendente perfeição e segurança dos sistemas de controle automático, telecondução a longa distância de radiocomunicações."

"Deve-se esperar, com justa razão, que tais feitos serão benéficos no sentido da melhoria das condições de vida dos trabalhadores e da salvaguarda da paz em nosso planeta", acrescentou.

Analisando, em seguida, o alcance dos voos automáticos e habitados, Sedov declarou que "as estações-laboratórios automáticas e as naves com cosmonautas a bordo têm um papel essencial na conquista espacial."

"Prosegue o artigo: "Os cientistas da URSS estão persuadidos de que o desenvolvimento da sociedade humana e da vida internacional estarão estreitamente associados ao êxito da ciência."

CONTRIBUIÇÃO

"Deve-se esperar, com justa razão, que tais feitos serão benéficos no sentido da melhoria das condições de vida dos trabalhadores e da salvaguarda da paz em nosso planeta", acrescentou.

Analisando, em seguida, o alcance dos voos automáticos e habitados, Sedov declarou que "as estações-laboratórios automáticas e as naves com cosmonautas a bordo têm um papel essencial na conquista espacial."

"Prosegue o artigo: "Os cientistas da URSS estão persuadidos de que o desenvolvimento da sociedade humana e da vida internacional estarão estreitamente associados ao êxito da ciência."

"Deve-se esperar, com justa razão, que tais feitos serão benéficos no sentido da melhoria das condições de vida dos trabalhadores e da salvaguarda da paz em nosso planeta", acrescentou.

Soviéticos lançam novo satélite para garantir comunicação a distância

Moscou (AP-APF-UPI-JB) — A União Soviética lançou ao espaço seu 12.º satélite de comunicações da série Molniya, iniciada em 1965, a fim de assegurar as comunicações radiotelefônicas e radiotelegráficas a longa distância.

O satélite servirá, ainda, como retransmissor das emissões de televisão de Moscou para pontos situados na Sibéria, no Norte do país, no Extremo Oriente e na Ásia central.

Colocado em órbita elíptica de 39 540 quilômetros de apogeu (no Hemisfério Norte) e 520 quilômetros de perigeu (no Hemisfério Sul), o satélite desenvolve uma velocidade inicial de revolu-

ções de 11 horas, 51 minutos, sendo de 64,9 graus a inclinação de sua órbita em relação ao plano da Equador.

Enquanto isso, o Cosmos-290, lançado terça-feira, em "continuação ao programa de exploração espacial", continua a percorrer o espaço, em órbita terrestre, de 352 km de apogeu e 200 km de perigeu, em ângulo de 65,4 graus em relação ao Equador.

Os parâmetros da órbita são semelhantes aos dos outros 20 satélites Cosmos, lançados pela União Soviética no ano passado. Segundo a Agência oficial Tass, o equipamento a bordo funciona perfeitamente.



NEIL ARMSTRONG NO IBEU

Hoje, às 13 horas e 51 minutos, nas águas do Oceano Pacífico, ao sudoeste do Havaí, termina a grande aventura do século: Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins amerissarão após a dramática viagem pelo espaço que reduziu na conquista da Lua pelo homem. O Instituto Brasil-Estados Unidos, associando-se às manifestações de júbilo pelo feito dos astronautas americanos, evoca neste dia festivo a visita feita à sua sede social pelos astronautas Neil Armstrong e Richard Gordon, que aparecem na

fotografia ao lado de diretores do IBEU. Desde a sua fundação o IBEU vem promovendo e encorajando o intercâmbio cultural entre as duas grandes nações, tendo recebido de várias e importantes personalidades ligadas à cultura brasileira e estadunidense. De escritores a educadores, de artistas e estadistas, passando, já agora, pelo primeiro conquistador da Lua, Neil Armstrong, e por aquele que participará da segunda alunissagem, em novembro próximo, a bordo da Apolo-12: Richard Gordon.

Papa Paulo VI deseja feliz volta à Terra

Cidade do Vaticano (APF-AP-JB) — O Papa Paulo VI desejou, ontem, um feliz regresso à Terra aos cosmonautas da Apolo-11 e afirmou que a fé católica não teme a ciência moderna.

Durante a audiência geral das quartas-feiras, o Pontífice, ao ressaltar a expansão da ciência no mundo moderno, disse: "A fé católica não só não teme a confrontação de sua humilde doutrina com as maravilhosas riquezas do pensamento científico do mundo atual, como também a deseja."

APRECIACÃO

Falando sobre o voo espacial da Apolo-11 pela quarta vez desde a semana passada, Paulo VI garantiu a milhares de peregrinos reunidos em audiência geral em sua residência de verão de Castel Gandolfo: "A verdade é única, embora se manifeste de formas diferentes. A necessidade do Deus encontra-se na natureza humana, e, quanto mais esta progride mais se sentirá — até o sofrimento e até certas experiências dramáticas — a necessidade de Deus. Cristo é o cósmico e o fim, não somente de cada destino humano como de todo o cosmos."

"O acontecimento que celebramos — continuou o Papa — nos impõe o dever de tentar a meditar sobre os valores da vida moderna, em sua justa apreciação. A fé católica não somente não teme esta poderosa confrontação de sua humilde

doutrina com as maravilhosas riquezas do pensamento científico moderno e até a deseja."

INDAGAÇÕES

Muitos teólogos do Vaticano estão se perguntando sobre as implicações filosóficas e teológicas da exploração espacial e alguns estudam as consequências que terá, para a religião, se descobrir vida inteligente em outro planeta.

O Papa Paulo VI limitou-se a considerar os aspectos científicos do problema. Indicou, claramente, que "se necessitaram de livros inteiros para formular objeções capitais contestá-las." E acrescentou:

"Caros filhos, não receamos que nossa fé não saiba compreender as explorações e conquistas que o homem faz com a criação." O Pontífice, a seguir, criticou aqueles que procuram subtrair importância ao descer de homens na Lua e a outros progressos da Ciência. Sua análise dirigiu-se principalmente aos jovens:

"O derrotismo seduz certa parte da juventude e outros homens de pensamento e ação, impregnando-os de autadismo progressivismo. Parece conferir-lhes uma superioridade pessoal especial quando, na realidade, revê-la em si próprios e concebido menosprezo. A vida, no entanto, é assunto sério. É fácil criticar até a provocação, mas não é fácil construir."

Informe JB

O Presidente e a Constituição

Os homens de maior sensibilidade política dentro do Governo advertem que determinados políticos estão esquecendo fatos importantes, na hora de fazerem as suas análises e até mesmo críticas à reforma constitucional em preparo. Lembra-se, a propósito, que a reforma constitucional terá que se realizar dentro dos "parâmetros revolucionários." Uma reforma constitucional — fazem saber — que fosse dissociada dos anseios e objetivos revolucionários não teria base de sustentação em dados concretos e reais.

Por outro lado, observa-se ainda que o Presidente Costa e Silva é hoje o único homem em condições de traduzir os sentimentos revolucionários, de modo que a nova Constituição seja o reflexo natural dessa situação política em desenvolvimento. Assinalam os mesmos analistas que a reforma constitucional a ser produzida é de caráter eminentemente político. Agora as sugestões de natureza econômico-financeira, a serem inseridas aqui e ali, as demais opções serão de fundo político. E essas opções são o Presidente Costa e Silva terá condições de fazer, com base no quadro geral do país e em informações que lhe chegam às mãos e de que se ele dispõe.

Cooperação

Um dado que deixará confusos os defensores da estabilização dos meios de produção: 20 mil firmas participaram, de uma forma ou de outra, da conquista da Lua pelos norte-americanos.

As firmas que cooperaram com o Projeto Apolo empregam, no total, cerca de 350 mil operários. Na frente de (as vem a North American Rockwell Corp., que fabricou os módulos de comando e de serviço, além de um dos estágios do foguete Saturno-5. Outras grandes empresas que tiveram seus títulos na construção do foguete e da cápsula foram a Edo Corp., a Westinghouse, a Union Carbide, a Bendix, a Lockheed Aircraft, McDonnell Douglas, General Motors, Ford, General Electric, Boeing, Avco.

Mas, segundo a ANAE, a contribuição das grandes empresas não teria sido bem sucedida não fosse o trabalho desenvolvido por milhares de firmas menores.

Frango

No caminho Rio-São Paulo há muito frango estocado, em consequência da retração na procura. Os criadores estão atribuindo o fato ao preço da carne, que na entressafra não atingiu os níveis de preços imaginados. Depois deve-se ainda levar em conta a preferência especial que o consumidor brasileiro dá à carne de boi, em detrimento de outras carnes.

Fundo e receita

Está praticamente concluído o Orçamento da União para 1970: os técnicos do Planejamento prevêem um crescimento corrente nas receitas em torno de 20 a 24%, envolvendo nesses números o IPI e outros impostos, como o de renda. Quanto ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios, ele, praticamente, está retornando aos níveis de 1968. Como todos devem lembrar, em 68 o Fundo representava um investimento total de NCr\$ 1 bilhão, e 450 milhões, sendo reduzido em 1969, devido aos cortes sofridos, a NCr\$ 1.112 milhões para alcançar em 1970 o total de NCr\$ 1 bilhão e 333 milhões.

Entretanto, para liberação das verbas do Fundo todas as administrações estaduais e municipais vão depender da apresentação de projetos, que só serão aprovados segundo critérios de prioridade dos problemas, já formulados.

Estranheza

Na construção de Brasília muitas obras se processaram em ritmo da maior celeridade, inclusive os 62 blocos de edifícios, levantados na Asa Norte da cidade pela Construtora Capua & Capua. Ao ser noticiada, agora, a construção de uma fábrica de cimento, no Rio,

de propriedade do mesmo construtor, Júlio Capua, o assunto voltou a ser falado, principalmente entre os moradores que se recordam das aflições por que passaram nos 62 blocos, em Brasília, de responsabilidade da firma Capua & Capua. E indagam que fim levou a vultosa ação de indenização movida pelo IAPC contra o Sr. Capua, a qual estava em fase de julgamento, quando, por tréguas forenses, foi levada para o fóro do Rio e, misteriosamente, desapareceu numa das varas federais da Guanabara.

Saída sem retorno

Numa roda, ontem, no Palácio Monroe, no Rio, falava-se de Getúlio Vargas. O Senador e Marechal Paulo Torres, que foi chefe de Polícia do Rio, nos dias agitados de agosto de 1954, relembra alguns episódios ligados ao suicídio do ex-Presidente Vargas.

Contava que junto com o General Zenóbio da Costa foi uma das últimas pessoas a ver o ex-Presidente tomar o elevador, na direção de seu quarto, no Catete, a caminho do local em que se suicidaria. Mais tarde, foi também das primeiras pessoas a chegar ao quarto do ex-Presidente, onde o encontrou de pijama, ligeiramente inclinado sobre a cama, com uma das pernas no chão. Atendeu o pedido da família para que o corpo não fosse submetido a necropsia, mas encareceu ao médico legista que não deixasse de fazer um minucioso exame do cadáver. Narra Paulo Torres que Getúlio Vargas, segundo depoimento do médico, para firmar a arma, sustentou com a mão esquerda o cano do revólver, antes de dispará-lo certo em direção ao coração.

Lembra o Senador Paulo Torres que, na sua opinião, Getúlio Vargas se decidiu pelo suicídio no exato momento em que lhe comunicaram as consequências da exigência para que se afastasse do poder, enquanto tivessem curso as investigações a serem realizadas.

— Sai, mas não volta.

Peixe e proteínas

A Comissão Interstadual da Bacia Paraná-Uruguaçu acaba de publicar um estudo aprofundado, objetivando o aproveitamento da sardinha para fins industriais, como concentrado de proteínas de peixe. Para que se tenha uma idéia da importância desse produto, a Agência para o Desenvolvimento Econômico (AID) firmou contrato com uma empresa americana para distribuição de 900 mil dólares de proteínas de peixe concentrado a países em desenvolvimento, tendo em vista as suas possibilidades industriais, seu baixo custo e, acima de tudo, pelo seu alto teor nutritivo.

A Comissão Interstadual da Bacia Paraná-Uruguaçu, com o estudo que acaba de divulgar, está procurando interessar grupos industriais brasileiros na produção de concentrado de proteínas de peixe. Deve-se lembrar que pesquisas médicas procedidas por especialistas revelaram que a proteína concentrada de peixe serve para combater a subnutrição: em cada 100 gramas do produto, pelo menos 83 são constituídas de proteínas altamente concentradas. Os médicos recomendam o produto a lactantes, crianças subnutridas, bem como a jovens em idade de crescimento. Trata-se de alimento barato, que pode ser distribuído em escolas e hospitais.

Brasil em Nova Iorque

O diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, diplomata Paulo de Tarso Flexa Lima, vai promover uma grande exposição de artigos brasileiros na segunda grande loja de departamentos daquela cidade, a B. Altman & Corporation. Ao todo, vamos dispor de 24 vitrinas na Quinta Avenida e 34 no Empire State para expor e vender produtos os mais diversos do nosso país. No momento essa loja de departamentos realiza uma exposição de artigos de Israel, que ocupa todas as suas dependências.

Paulo de Tarso considera que esta será a grande oportunidade de o Brasil promover seus produtos nos Estados Unidos — e gratuitamente.

Lance-livre

Os índios Thiriri e Cairá, da tribo dos beigos-de-pau, que passaram alguns dias no Rio, vão fazer furor em sua aldeia, tal o avanço que conseguiram aqui. Aprenderam a escovar os dentes, passaram a tomar dois banhos por dia (na água fria, só morna) e, o que é mais importante, a gostar das uiscas jambetas. Quanto às lours, não conseguiram sensibilizá-los.

Os jogadores do Chacaritas Júnior, clube que levantou o campeonato argentino de futebol deste ano, foram entrevistados pela revista El Gráfico e a pergunta sobre qual o maior jogador e a melhor equipe do mundo, a resposta foi quase unânime: Pelé e Santos Futebol Clube.

O Deputado Lopo Coelho aguarda que o TRE lhe devolva os livros de inscrição da Arena carioca, o que se dará ainda esta semana, para encetar uma grande campanha visando a conquista de novos eleitores que representem todas as classes sociais, incluindo os meios estudantis, sindicais, comerciais, bancários, industriais, etc.

Outro adepto das grandes caminhadas como forma de manter o preparo físico é o Almirante Dodsworth. Com seus 81 anos, o Almirante Dodsworth se levanta às 5 da manhã, faz meia hora de ginástica, entra no chuveiro bem frio e faz à pé, pela Avenida Atlântica, o percurso Pósto 6—Leme—Pósto 6.

Mais cedo do que se esperava, o Ministro Ivo Arns recebeu ontem alta do hospital em que estava internado, em Curitiba. O Ministro ficará ainda alguns dias repousando em sua residência na capital paranaense para, finalmente, completar o tratamento no Rio. Em setembro deverá reassumir a Pasta da Agricultura.

Quem está no Rio é o General Garrastazu Médici, comandante do III Exército e que veio do Rio Grande do Sul especialmente em face do falecimento de um familiar. O General deverá retornar ao Sul ainda esta semana.

Depois de muita luta o Ministro Leonel Miranda acabou ganhando a partida pela compra do imóvel que servia ao antigo Colégio Sacré-Coeur de Marie, em Laranjeiras. O outro pretendente, o Conselho Nacional de Pesquisas, desistiu do negócio e o imóvel acabará ficando mesmo para o Ministério da Saúde.

O arquiteto Marcos Vasconcelos dirigia seu carro em Ipanema quando se apavorou com a aparente má intenção de outro motorista, cujo carro fazia belos zigue-zagues.

Dona Tatá nos pede aumento todos os meses. E nós damos.



Dona Tatá é nossa amiga do peito. Mas essa não é a razão porque aumentamos a sua renda todos os meses. Como muitas outras pessoas, Dona Tatá aplica

suas economias nas novas LETRAS DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA. Em outras palavras: uma RENDA MENSAL que aumenta todos os

meses. Sem parar. E nossa amizade vem daí. Da visita que ela nos faz de trinta em trinta dias para receber o seu dinheiro. Ela é ótima e muito pra frente.

LETRA DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA



NÓVO RIO

Crédito Financeiro e Investimentos S/A
Rua do Carmo, 27 - A - Tel.: 231-5830 Av. Copacabana, 335
Av. 15 de Novembro, 675 - Tel.: 2718 - Petrópolis

Congresso de Cirurgia da Mão reúne no MAM médicos de toda a América do Sul

Foi instalado ontem às 9h30m no Museu de Arte Moderna o XI Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, que de dois em dois anos é realizado em capitais brasileiras. O certame reúne 300 médicos de todos os países sul-americanos.

Ontem à tarde o cirurgião Ivo Pitanguí falou sobre *Queimaduras e Perdas dos Movimentos*, hoje e amanhã serão debatidas as técnicas mais modernas de reimplante de mão e depois de amanhã, dia do encerramento, haverá sessão clínica na sala de cirurgia do Hospital Sousa Aguiar, quando serão estudados os casos mais graves da perda de sensibilidade nos tecidos da mão.

CONGRESSO DE FESTA

O XI Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão foi organizado pelo Sindicato dos Médicos da Guanabara, com a finalidade de reunir todas as sociedades de cirurgia de mão do Brasil e da América do Sul e festejar o 10º aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.

Durante as reuniões, realizadas no MAM das 10 às 17 horas, são expostos os temas que, a seguir, vão a debate, e ao fim do congresso será elaborado um trabalho com todas as experiências e sugestões novas. Ontem, 25 conferencistas falaram sobre as diversas formas de paralisia das mãos, implantes, reimplantes, queimaduras, reconstrução dos dedos e amputações.

O médico Lauro Abreu, às 10h30m, falou sobre *Lesões Nervosas Traumáticas, Fisiopatologia e Diagnóstico e Tratamento*, e logo depois falaram os médicos Raul Chiconelli e

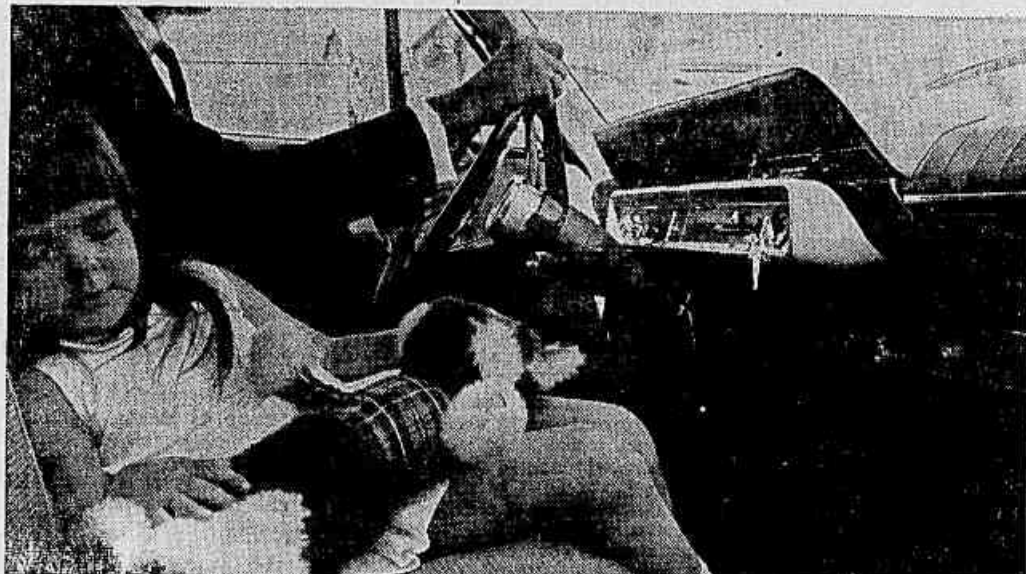
Milton Rodrigues, da Guanabara, e Paulo César Schött, do Estado do Rio, sobre outros temas. A tarde o médico Ivo Pitanguí discorreu sobre *A Reconstrução do Polegar, Sequela de Queimaduras da Mão e Perdas Tegumentares da Mão*.

CASOS INCURÁVEIS

Sábado próximo, às 9 horas, os congressistas se reunirão no Setor de Cirurgia da Mão do Serviço de Ortopedia do Hospital Sousa Aguiar para estudar os casos mais difíceis de perda de sensibilidade das mãos. Às 10h30m haverá a sessão de encerramento, com uma reunião conjunta das diretorias da Sociedade Sud Americana de Cirurgia de La Mano e da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão, no auditório do Hospital Sousa Aguiar.

Às 11 horas, em uma assembleia geral ordinária de sócios, haverá a eleição da diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.

Nós estamos no silêncio do Galaxie



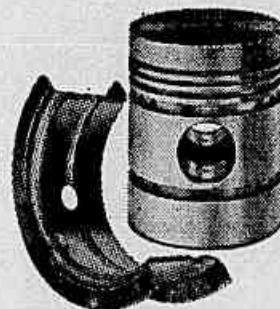
O Galaxie é um carro

silencioso. Tem categoria, luxo - é igual aos melhores importados. Nós estamos presentes nesse silêncio. A Ford também utiliza nos motores do Corcel, Itamarati, Aero, Rural, Jeep, Pick-Up e dos caminhões, pistões e bronzinas Metal Leve, para garantir qualidade em todas as linhas. A Metal Leve, maior empresa do ramo na América Latina, para garantir tal posição, exige o máximo de seus produtos: testa antes, durante e depois de fabricá-los. Resultado: é parceira na qualidade internacional Ford. Silenciosamente.



METAL LEVE
S. A. Indústria e Comércio

Rua Brasília Luz, 535 - Santo Amaro - São Paulo - Telefone 267-0322
Telegr. "METALEVE SÃO PAULO" - Telex: 021-153 - C. Postal 6567 - São Paulo
PISTÕES, PINOS, BRONZINAS E BUCHAS
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA - MAHLE E CLEVITE



A GUERRA CRUEL

Radifoto UPI



Em Nueva Ocotepeque, um soldado salvadoreño arrasta o corpo de um companheiro morto

TROFÊU HONDURENHO

Radifoto UPI



Soldados hondureños mostram um dos canhões perdidos pelo Exército de El Salvador

OEA decide sábado se punirá El Salvador

Washington, San Salvador, Buenos Aires, Santiago do Chile, San José da Costa Rica (APF-AP-UP-IB) — O Conselho Consultivo da Organização dos Estados Americanos (OEA) decidiu em sua reunião na madrugada de ontem convocar para sábado próximo a conferência de Chacabuco, que poderá considerar El Salvador agressor contra Honduras.

Se os Ministros das Relações Exteriores americanos concluírem pela culpabilidade de El Salvador no conflito com Honduras, será aplicado o artigo oitavo do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, que prevê sanções desde o rompimento de todos os países com o agressor, até a intervenção armada coletiva.

UNANIMIDADE

A resolução do organismo interamericano foi aprovada por unanimidade, em virtude da negativa salvadoreña de retirar-se do solo de Honduras até a expiração do prazo fixado pela OEA, que se esgotou à 1 hora da madrugada de ontem (hora de Brasília).

As Chancelarias dos países americanos estão estudando a participação na reunião de sábado, embora algumas críticas já tenham sido feitas à OEA por sua incapacidade de resolver a questão, como foi observado pelos porta-vozes do Governo chileno.

O TEXTO

A Resolução aprovada ontem pelo Conselho da OEA, na íntegra, é a seguinte:

"Considerando: Que na sessão extraordinária realizada a 4 de julho de 1969 o Conselho da Organização tomou conhecimento das mensagens que nessa data dirigiu o Excelentíssimo Senhor Ministro de Relações Exteriores de Honduras ao senhor presidente do Conselho solicitando a convocação de uma reunião de consulta de Ministros de Relações Exteriores, de acordo com os Artigos 39, 40 e 43 da Carta da Organização e Artigo 9 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, e que o representante de El Salvador, na sessão realizada no dia 14 de julho, fez o mesmo pedido;

Que na mesma sessão o Conselho resolveu convocar o órgão de consulta de acordo com o disposto na Carta da Organização e no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, para que se reunisse na data e sede que oportunamente se fixariam e, ao mesmo tempo, constituir-se e agir provisoriamente como órgão de consulta de acordo com o Artigo 12 do mencionado tratado.

Que na mesma data o Conselho da Organização, agindo já como órgão provisório de consulta, resolveu criar uma comissão que de membros para que estudasse in loco a situação surgida entre Honduras e El Salvador e os fatos que a haviam motivado e a informasse a respeito, e solicitar dos Governos de ambos os países, em cumprimento do estabelecido na Carta da Organização e no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, garantias de que se absteriam de realizar todo ato capaz de agravar a situação entre as duas Repúblicas irmãs ou de quebrantar a paz internacional.

Que na sessão realizada no dia 15 de julho resolveu, de conformidade com o Artigo 7 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, instar junto aos Governos de El Salvador e de Honduras a suspender as hostilidades, restabelecer as coisas no estado em que se achavam antes do conflito armado e tomar as medidas necessárias para restabelecer e manter a paz e a segurança interamericanas e para a solução pacífica do conflito.

Que na sessão realizada a 18 de julho, resolveu dispor a suspensão de hostilidades a partir das 22 horas do mesmo dia, instar aos Governos de El Salvador e de Honduras que cada um deles procedesse imediatamente a retirar as tropas que estavam ocupando porções do Território do outro Estado para as ilhas em que se encontravam antes de 14 de julho, de maneira que estas operações terminassem dentro de um prazo de 96 horas, contadas a partir da hora assinalada, e solicitar da comissão que, com a brevidade possível, designasse observadores que vigiassem o cumprimento desta Resolução e dessem conta à comissão, a qual por sua vez deveria informar ao Conselho agindo provisoriamente como órgão de consulta.

VIGILÂNCIA

"Que na própria sessão de 18 de julho resolveu estabelecer um sistema adequado de vigilância para supervisionar a aplicação das medidas que ditassem os Governos de El Salvador e de Honduras, com o fito de dar cumprimento à suspensão de hostilidades e ao recuo das tropas respectivas às posições que ocupavam antes de 14 de julho, e decidiu que os efetivos militares e os elementos auxiliares deveriam ser retirados em forma escalonada dentro do prazo fixado (Resolução II);

Que na mesma sessão de 18 de julho instou aos referidos Governos a que dessem garantias eficazes para assegurar o respeito à vida, à segurança pessoal e à propriedade dos nacionais de cada um desses países que residem no território do outro, nos termos da legislação aplicável aos nacionais do país respectivo. No que se refere aos bens, instituir a comissão a que adotasse as medidas necessárias para velar pelo cumprimento dessas garantias, assinalando os postos de observação que considerasse necessários para esse fim e, além disso, encarregou o Secretário-Geral da Organização de designar os observadores e dirigir seus trabalhos (Resolução III);

Que as resoluções do Conselho da Organização, agindo como órgão provisório de consulta de 15 a 18 de julho, foram adotadas com prévia informação recebida de sua comissão, depois que esta havia ouvido as duas partes;

Que os observadores a que se refere a Resolução III foram ao território hondureño para cumprir a missão de que foram incumbidos e que os observadores militares dirigiram-se aos dois países para verificar a cessação do fogo e os demais pontos de que trata a Resolução II;

Que o Governo de Honduras reiteradamente declarou sua disposição de cumprir todas as decisões do Conselho da Organização agindo provisoriamente como órgão de consulta;

Que o Governo de El Salvador aceitou a decisão relativa à cessação do fogo;

Que o Presidente da comissão informou a 22 de julho ao Presidente do Conselho, agindo provisoriamente como órgão de consulta, que o excelentíssimo senhor Ministro de Relações Exteriores de El Salvador lhe havia pedido que enviasse, para conhecimento do referido conselho, as seguintes manifestações oficiais: primeira, o Governo de El Salvador não deseja manter nem manterá nenhuma das zonas do território de Honduras que estão ocupadas pelas tropas salvadoreñas; segunda, o Governo de El Salvador não fará recuar as tropas que estão ocupando parte do território da República de Honduras enquanto não forem tomadas as medidas que a Chancelaria salvadoreña enumera na lista entregue ao presidente da comissão;

SANÇÕES

"Vistos:

O Artigo 7 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, que diz, em caso de conflito entre dois ou mais Estados americanos, sem prejuízo do direito de legítima defesa, de conformidade com o Artigo 51 da Carta das Nações Unidas, as altas partes contratantes reunidas em consulta instarão os Estados contenciosos a suspender as hostilidades e a restabelecer as coisas ao statu ante bellum e tomarão, ainda, todas as outras medidas necessárias para restabelecer ou manter a paz e a segurança interamericanas, e para a solução do conflito por meios pacíficos. A rejeição da ação pacificadora será considerada para a determinação do agressor e a aplicação imediata das medidas que se tomem na reunião de consulta;

O Artigo 17 da Carta da Organização dos Estados Americanos que dispõe: "o território de um Estado é inviolável, não pode ser objeto de ocupação militar nem de outras medidas de força tomadas por outro Estado, direta ou indiretamente, qualquer que fosse o motivo, ainda que de modo temporário. Não se reconhecerão as aquisições territoriais ou as vantagens especiais que se obtiveram pela força ou por qualquer outro meio de coação."

E em atenção a que às 22 horas de 22 julho, hora local centro-americana, não se havia efetuado o recuo das tropas salvadoreñas do território de Honduras, não obstante a decisão aprovada sobre este particular manter sua força obrigatória em virtude do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

Resolve:

1. Reiterar as decisões relativas à suspensão das hostilidades e à necessidade de restabelecer as coisas no estado em que se achavam antes do conflito armado;

2. Marcar as 17 horas do dia 26 de julho, para que se inicie na sede da União Pan-Americana a reunião de consulta de Ministros de Relações Exteriores para os efeitos do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca e dos artigos pertinentes à Carta da Organização dos Estados Americanos.

SIP protesta contra fechamento de jornal

Nova Iorque — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) reiterou sua protesto contra o fechamento do semanário Prensa Confidencial e a detenção de seu diretor, Jorge Vago, em telegrama dirigido ao Presidente da República da Argentina, Juan Carlos Onganía.

"Consideramos que o fechamento do semanário e a detenção de seu diretor constituem violações da liberdade de imprensa. Encarecemos novamente a Sua Excelência que utilize seus bons ofícios para corrigir esta situação, colocando em liberdade o Sr. Vago e permitindo-lhe reabrir seu semanário, de modo que a Argentina possa continuar na lista de países com liberdade de imprensa", diz o telegrama assinado pelo presidente do Comitê Executivo da SIP, Robert U. Brown, e o presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da organização, Tom C. Harris. MEXICO

Em outro telegrama, a SIP pediu ao Governador do Estado mexicano de Iucatán, Luis Torres Messias, que ponha fim às restrições que autoridades de seu Estado fazem ao trabalho dos repórteres do Diário de Iucatán.

"Qualquer interferência do Governo, de seus agentes ou funcionários no trabalho de um jornal ou de um jornalista é considerado pela nossa organização como violação da liberdade de imprensa. Gostariamos que Sua Excelência examinasse esta situação e colocasse fim a qualquer interferência", afirma o telegrama.

No DIA DO MOTORISTA, a família Chrysler manda uma mensagem de simpatia às famílias de todos os motoristas Dodge, Ford, Chevrolet, Scania, FNM, Mercedes, Magirus, White, Thornycroft, Opel, International, Leyland, Mack, Reo, Büssing, Commer, etc. Todos mesmo.



Talvez ele nem esteja em casa no dia de amanhã. Paciência, isto sempre acontece. Quando as crianças reclamam, a senhora diz que ele já vem logo.

E quantas vezes a senhora também já o esperou, inquieta, quando a viagem foi mais longa? A vida do motorista é também muito dura para a sua família. Mas temos certeza que vocês se orgulham do trabalho dele. Nós também.

Caminhões Dodge



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Ladrões arrombam telhado e roubam armas e munições de loja no Centro da cidade

Seis mil balas, a maior parte de calibre 38, carabinas 22 e dez facas foram roubadas na madrugada de ontem de uma casa de armas da Rua Regente Feijó. Os ladrões penetraram pelo telhado e roubaram, também, uma loja de jóias e um armazém da mesma rua.

A polícia acredita que se trata de ladrões comuns porque a casa de armas já foi assaltada nove vezes desde que existe, há 30 anos. O recurso é sempre o mesmo — entrar pelo telhado — e a preferência é por armas e munições de pequeno calibre.

PRECAUÇÃO

Os ladrões não levaram nenhum revólver. Todos estavam trancados no cofre, como medida de segurança, pois neste ano a casa já foi roubada três vezes. Os gatinhos tentaram arrombá-lo com um soldador de oxigênio existente na oficina da loja, mas quebraram o manômetro por não saberem usá-lo. O recurso foi arrombar a caixa registradora. Estava vazia.

O Sr. Valdemar de Oliveira, dono da loja, disse que nos últimos anos a preferência dos ladrões tem sido por revólveres e balas. Por isso, trancou o cofre quando termina o expediente.

PELO TELHADO

Localizada no número 20 da Regente Feijó, a casa foi arrombada pelo telhado. Os ladrões retiraram uma folha de alumínio e se apoiaram na parede para descer, deixando impressões digitais e marcas de pés. Gavetas e prateleiras foram reviradas e as balas colocadas em 10 sacolas de cada encontradas na vitrina. Numa parede, estavam garruchas e

armas de valor histórico, que continuaram intactas.

Os ladrões não demonstraram qualquer preocupação com suas impressões digitais, deixando-as à vontade em toda a loja. Um deles estava descalço, conforme marcas na parede, o que reforça a suspeita de que são ladrões comuns.

OUTROS ROUBOS

Os mesmos gatinhos roubaram a casa de jóias vizinha à de armas e o armazém da esquina da Rua Visconde do Rio Branco. O recurso para entrar foi o mesmo: buraco através do telhado. O costume de roubarem várias lojas numa só noite é conhecido na Rua Regente Feijó, onde as casas são baixas e estão ligadas pelo telhado.

O quartelão é quase todo residencial e no último assalto havia na rua os ladrões entraram em 15 casas numa só noite. A loja de jóias teve prejuízos de NCr\$ 1.500,00. Esta é a terceira vez em que foi assaltada e, por isso, os objetos de valor são guardados no cofre, ficando expostas as jóias em conserto. Do Armazém Brasileiro, foram levados NCr\$ 50,00, deixados na caixa registradora pelo Sr. Manuel Borges, dono da casa.

Passageiro, motorista e o trocador saem feridos em assalto a ônibus em Meriti

Três homens assaltaram, na madrugada de ontem, o ônibus 7846 da linha Belfort Roxo-Bonsucesso, levando NCr\$ 93,00, depois de balearem o motorista, o trocador, e agredirem, a golpes de barra de ferro, o único passageiro do coletivo.

Os assaltantes tomaram o ônibus na Estrada do Matadouro, em São João de Meriti, e, minutos depois, puseram máscaras negras e renderam o motorista José Gomes de Sousa, o trocador Jovelino Gomes Martins e o passageiro, Eli Soares, exigindo dinheiro. Não satisfeitos com a importância conseguida, balearam o motorista na barriga e o trocador na mão direita, agredindo, com a barra de direção, quebrada, o passageiro. Os três foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, onde o motorista permanece internado, em estado grave.

NOVA IGUAÇU

Niterói (Sucursal) — Um ônibus da empresa Lavil, de Nova Iguaçu, foi assaltado ontem por Vanderlei Moura Tio, que foi baleado e preso pelo dono da empresa, Sr. José de Carvalho Lopes, quando se preparava para repetir o assalto em outro ônibus.

O assalto ocorreu no quilômetro 24 da Rodovia Presidente Dutra e o trocador do ônibus, Jorge Pereira da Silva, de 17 anos, foi até a garagem avisar o patrão, que saiu em sua companhia, para ver se localizava o assaltante. No quilômetro 4, parou o ônibus placa 58-38-59, de sua empresa, para avisar o motorista. O trocador que o acompanhava reconheceu, no interior do veículo, o assaltante, havendo, em seguida, uma troca de tiros.

FERIDOS

Do tiroteio saíram feridos o assaltante e o trocador Gilber-

to José da Silva. Vanderlei Moura Tio levou um tiro no peito, um no abdômen, um na virilha e um na perna, e está internado, no Hospital Carlos Chagas, no Rio.

O trocador levou um tiro em cada mão e foi medicado em Nova Iguaçu. O Sr. José de Carvalho Lopes, depois de dominar o assaltante, levou-o, no ônibus, até a Delegacia, apresentando-se ao delegado, que o atendeu em flagrante, liberando-o após pagar a fiança.

Depois de solto, o Sr. José de Carvalho Lopes recebeu telefonema do jornalista Amílcar Chamarell, ex-diretor da Divisão de Tráfego do Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado do Rio e capitão do Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu, entidade particular. Ele se apresentou como representante de cinco jornais cariocas, exigindo dele NCr\$ 100,00 para não publicar nada sobre o assunto. O dono da empresa denunciou-o à polícia e Amílcar Chamarell foi preso.

Polícia não crê que um só tenha roubado banco no Rio

Não convenceu à polícia a versão de que um homem sozinho assaltou a agência de Copacabana do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, levando NCr\$ 19 mil, depois de ameaçar o tesoureiro Antônio Miguel Siqueira com um revólver e deixá-lo encerrado no cofre.

A história, como foi narrada pelo tesoureiro e pelo faxineiro José Máximo dos Santos, apresenta diversas contradições e os investigadores acreditam que o assalto foi uma farsa armada pelos dois funcionários. O tesoureiro negou sua participação no roubo e manteve sua versão do assalto.

METODO INÉDITO

O assalto ocorreu às 9h10m. Um homem moreno, com bigodes, usando óculos, com uma pasta na mão direita e uma capa na esquerda, segundo versão apresentada pelos funcionários, entrou no banco e pediu ao caixa Frederico Mourão Rodrigues que trocasse NCr\$ 200 em notas de NCr\$ 1 e NCr\$ 0,50. Frederico estava contando um maço de notas na caixa. O tesoureiro Antônio Miguel prontificou-se a trocar o dinheiro e pediu que o cliente aguardasse no balcão.

O assalto ocorreu em menos de três minutos. O tesoureiro Antônio Miguel disse que quando entrou no corredor que leva à caixa-forte o homem o seguiu e dominou-o, ameaçando-o com uma arma que trazia sob a capa.

O assaltante alertou-o que ele não gritasse e nem fizesse gestos — contou o tesoureiro Antônio Miguel. — No fim do corredor encontrei o faxineiro José Máximo que estava fazendo café. Estava com muita dor de cabeça e pedi-lhe para comprar comprimidos. Entreguei-lhe uma nota de NCr\$ 0,50 mas não pude dizer mais nada, porque o assaltante estava colado às minhas costas. A porta da caixa-forte estava encostada e o homem mandou-me abri-la. Depois abri o cofre e fui obrigado a encher a valisa com notas de NCr\$ 10,00 e NCr\$ 5,00. Depois ele me deu um empurrão, cal e bat com a cabeça em algum lugar, que não sei qual foi, porque desmaiei. Quando acordei bati na porta da caixa-forte.

NAO VIU O HOMEM

O faxineiro José Máximo dos Santos não é funcionário do banco, trabalha numa firma particular e está emprestado à agência. Ele chegou no banco às 8h30m e ficou fazendo limpeza. As 9 horas, o tesoureiro Antônio Miguel mandou-o comprar 4 litros de leite, mas não pediu para comprar sedativos. O faxineiro contou que guardou o leite na geladeira e dez minutos depois, quando estava fazendo o café, o tesoureiro e um homem entraram na sala da caixa-forte. Antônio Miguel me mandou comprar comprimidos e me deu NCr\$ 0,50. Recebi o dinheiro de costas e não reparei na fisionomia do acompanhante do tesoureiro. Quando retornei, cinco minutos depois, a sala estava vazia e a caixa-forte trancada.

PINTOR ACUSA

O pintor letrista Hugo Capelli estava tratando um serviço para fazer no banco. Chegou às 9 horas e ficou sentado num sofá, na sala de espera da gerência. Ele acusou o faxineiro José Máximo, de ter saído do banco carregando uma valisa preta. O delegado Ivã Santos Lima fez uma acarcação entre os dois, e o pintor letrista continuou acusando o faxineiro.

— Tenho a máxima certeza — frisou Hugo Capelli — que foi este homem que está na minha frente que passou na sala de espera da gerência, em direção à rua, carregando uma valisa preta e um casaco. Depois que foi acusado frontalmente pelo pintor letrista, o faxineiro José Máximo ficou muito nervoso e continuou negando, mas caiu em algumas contradições.

MULHER LOURA

A recepcionista Teresinha Lima Castro estava falando num telefone e, quando olhou para a rua, notou que uma mulher alta e loura estava colada ao vidro da frente do banco, olhando para seu interior. Teresinha Lima diz que ficou curiosa porque pensou que conhecia a loura, mas depois certificou-se de que a mulher era desconhecida.

A polícia acredita que essa mulher era companheira do assaltante e está tentando identificá-la. Entre os pertences do tesoureiro Antônio Miguel, os detetives Vlgmar, Varela e Cléber encontraram uma conta de luz em nome de Dália Marques. O tesoureiro disse que a mulher era uma cliente e que já tinha ido duas vezes à sua residência e revelou que ela tinha um sobrinho moreno, com 23 anos aproximadamente. Os policiais estavam tentando localizar a mulher e ver se a recepcionista Teresinha Lima Castro a reconhece como sendo a loura que

estava na porta do banco, na hora do assalto. Souberam que Dália tem cabelos pretos mas acham que ela poderia estar usando uma peruca. Também estão tentando apurar se o sobrinho dela foi o homem que entrou no banco para trocar o dinheiro.

DINHEIRO TROCADO

O caixa Frederico Mourão Rodrigues diz que um homem moreno, com bigodes pretos e barba bem feita, às 9h10m, pediu-lhe para trocar NCr\$ 200 em notas miúdas. Como não tivesse, o tesoureiro Antônio Miguel encarregou-se de trocar o dinheiro.

Falei com o homem rapidamente e continuei a contar o dinheiro recebido para o movimento da caixa. Não reparei se o homem foi atrás do tesoureiro. Um minuto depois vi o homem saindo com passos apressados, não notei se ele levava algo nas mãos.

HIPÓTESES DA POLÍCIA

Depois de interrogar durante várias horas o tesoureiro Antônio Miguel, o caixa Frederico Rodrigues, o faxineiro José Máximo e a recepcionista Teresinha Lima de Castro, o delegado Ivã Santos Lima mandou os três funcionários para a Delegacia de Roubos e Furtos, onde o inquérito vai prosseguir. Após os interrogatórios, o delegado Ivã Santos Lima disse que embora a situação do tesoureiro e do faxineiro fossem delicadas, ele não poderia acusá-los de participar do assalto.

Achei o assalto muito diferente e os dois funcionários caíram frequentemente em contradições. A recepcionista e o caixa estiveram tranquilos nos interrogatórios. As diligências é que vão provar se o tesoureiro e o faxineiro falam a verdade e se realmente houve assalto no banco.

O delegado Ivã Santos Lima analisou um por um os pontos que ele acha que estão complicando os dois funcionários.

1) O tesoureiro Antônio Miguel alegou que estava com muita dor de cabeça mas não mandou o faxineiro José Máximo comprar logo o sedativo, na ocasião que lhe deu o dinheiro do leite. O delegado diz que Antônio Miguel afirmou que entregou NCr\$ 2,00 ao faxineiro e ele garante que recebeu NCr\$ 5,00 para comprar o leite. O tesoureiro diz que pediu ao faxineiro para comprar Melhoral e este disse que foi Cibaleña.

2) O delegado Ivã Santos Lima não compreendeu porque o tesoureiro Antônio Miguel mandou o faxineiro comprar o sedativo, no momento que a presença do faxineiro podia evitar o assalto ao banco, porque da cozinha ele poderia ver o tesoureiro ser assaltado dentro da caixa-forte, cuja porta ficou aberta.

3) Na ocasião do assalto havia seis funcionários e três clientes no banco. Somente o caixa Frederico, o tesoureiro Antônio Miguel e o faxineiro José Máximo viram o homem misterioso. O delegado Ivã Lima acha que um homem tentou realmente trocar o dinheiro com o caixa mas o que achou estranho é que o homem saiu do banco passado um minuto, segundo o caixa Frederico, e este período não daria para encher a valisa com o dinheiro e trancar o tesoureiro na caixa-forte.

FICOU TRANCADO

O delegado acha que o tesoureiro tem um ponto a seu favor: ficou trancado duas horas dentro da caixa-forte respirando por dois buracos pequenos, aguardando que os funcionários fossem buscar a chave na sede central do banco, na Avenida Rio Branco, porque a porta não abre por dentro.

— Antônio Miguel diz que foi empurrado pelo assaltante e bateu com a cabeça em algum lugar. O ferimento na sua testa é pequeno e acho que não daria para perder os sentidos. Também acho estranho que na hora que ele estava sendo ameaçado por uma arma, tenha pensado em dor de cabeça e sua única preocupação fosse pedir ao faxineiro para comprar sedativos, afirma o delegado Ivã Santos Lima.

Assaltos a bancos no país em 1969: 57

Em São Paulo: 26

Na Guanabara: 19

Total roubado no país em 1969:

NCr\$ 2.751.328,71

Em São Paulo:

NCr\$ 1.239.070,00

Na Guanabara:

NCr\$ 1.153.357,63

Nos assaltos, morreram cinco pessoas e outras sete ficaram feridas.

Bando interrompe tráfego em S. Paulo para assaltar banco

Doze homens armados de metralhadora e revólveres interromperam o trânsito na Rua Turiagu, devido a proximidade do final do horário de trabalho. O bairro das Perdizes fica quase no Centro da cidade e a rua interdita é a principal da ligação com a Zona Oeste, passando por ela dezenas de linhas de ônibus e muitos carros.

Toda a incursão desenvolveu-se em quatro minutos, segundo narraram os testemunhas. Os assaltantes chegaram num Itamarati cor-de-rosa, placa 36-76-79, que se acredita tenha sido roubado. Após a limpeza do quartelão, com o fluxo de carros contido nos extremos, eles dividiram-se nas tarefas.

TAREFAS DIVIDIDAS

O assalto foi às 18h35m, quando o movimento de veículos era dos mais intensos na Rua Turiagu, devido a proximidade do final do horário de trabalho. O bairro das Perdizes fica quase no Centro da cidade e a rua interdita é a principal da ligação com a Zona Oeste, passando por ela dezenas de linhas de ônibus e muitos carros.

Toda a incursão desenvolveu-se em quatro minutos, segundo narraram os testemunhas. Os assaltantes chegaram num Itamarati cor-de-rosa, placa 36-76-79, que se acredita tenha sido roubado. Após a limpeza do quartelão, com o fluxo de carros contido nos extremos, eles dividiram-se nas tarefas.

O grupo maior ficou na rua, de armas em punho, contendo o trânsito. Outro grupo vasculhou as lojas do quartelão, ameaçando os comerciantes sobre o risco de alertarem a polícia. Quatro deles (três morenos e um branco) entraram na agência do Bradesco, localizada no número 1202 da Rua Turiagu.

GUARDA BALEADO

O guarda Aparício dos Santos Oliveira, da 3.ª Companhia do VII Batalhão da Força Pública, era encarregado da segurança à agência assaltada e estava tomando um café quando ouviu os tiros. Saiu rápido do bar e nem percebeu que atrás dele caminhavam três homens, destacados justamente para dominá-lo. Perto da agência, o policial foi agarrado por dois deles e tentou, no desespero, puxar sua arma.

Guarda atrapalha plano de ladrões

A agência do Banco Mercantil do Norte, na esquina da Avenida Ipiranga com a Rua dos Andradas, seria outra das assaltadas ontem, em São Paulo, mas um guarda desconfiou de um carro particular que a rondava e mandou que parasse. Como não foi atendido, disparou contra o motorista, ferindo-o gravemente.

De acordo com as versões policiais, os Volkswagen com dois ocupantes passaram lentamente diversas vezes diante da agência, a ponto de chamar a atenção do policial. Quando este mandou que o veículo parasse, o motorista acelerou e chegou na contramão, indo chocar-se com um carro-pagador da Brink's.

O guarda, de serviço conseguiu acertar as costas do motorista do Volkswagen, que foi re-

O terceiro homem desse grupo puxou mais rápido um revólver de calibre 38 e desfechou cinco tiros no policial, indo um deles atingir-lhe o abdômen. Aparício caiu sangrando e uma das balas furou a parede de um prédio vizinho. Os estampidos, uma farmácia e depois outras lojas comerciais cerraram rápido suas portas.

DENTRO DO BANCO

Devido ao tiroteio, os quatro assaltantes destacados para a tarefa no interior do banco tiveram que apressar-se. Entraram a passos largos, gritando que era um assalto e que todos se sentassem no chão, com as mãos nas cabeças. Não havia clientes naquele momento.

Enquanto os 10 funcionários obedeciam as ordens, o gerente substituído João Batista Pancelini era intimado a abrir o cofre. Dali, foram retirados NCr\$ 4.500,00. O restante foi recolhido rapidamente dos guichês. Mais tarde, um levantamento parcial para a polícia registrou um total roubado de NCr\$ 6.857,058.

O assalto foi tão rápido, que mal tivemos tempo para observar com alguma atenção as fisionomias. O que vinha na frente, porém, eu observei bem e já o descrevi — disse o gerente João Batista, informando ainda que através de suas descrições, a polícia já sabe de quem se trata.

O retrato do suspeito mostrado depois ao gerente conferia: um moreno de baixa estatura, apresentando 23 anos do qual a polícia evitou dar o nome para preservar o ritmo das investigações. Na fuga apressada, um dos assaltantes deixou cair o seu revólver e nem parou para recolhê-lo. A arma foi entregue mais tarde para exames de impressões digitais a cargo dos peritos do Instituto de Polícia Técnica.

Após a fuga do grupo, o guarda Aparício dos Santos Oliveira foi socorrido por um médico das imediações, Israel Prezzutti, que, ajudado por populares, encareceu-o de sua remoção para o Hospital São Camilo, no Centro.

Uma equipe médica foi mobilizada para salvar a vida do soldado e, diante do seu estado, tentou-se uma cirurgia de emergência. As 18h15m o soldado da Força Pública morreu ainda na mesa de operação.

Gerente em Arujá abriu cofre sob a mira de metralhadoras

A única agência bancária da cidade, Arujá, em São Paulo, do Banco Bandeirante do Comércio, localizada em frente à Delegacia de Polícia, foi assaltada ontem por cinco homens que, armados de metralhadoras e revólveres, obrigaram o gerente a abrir o cofre, de onde retiraram NCr\$ 64 mil.

Os assaltantes, que chegaram à cidade às 10 horas — duas antes de a Delegacia entrar em funcionamento — estavam em um Simca verde e branco e um Volkswagen bordeaux.

Para praticarem o assalto imobilizaram um soldado da Força Pública e trancaram seis funcionários e dois clientes na pequena cozinha da agência.

VISITA DE INSPEÇÃO

Popularmente disseram que na semana anterior os mesmos indivíduos que praticaram o assalto foram vistos na cidade. Nessa ocasião deveriam estar investigando as possibilidades de fuga para realizar o assalto, pois demonstravam conhecer todas as saídas da cidade. Um carro saiu em direção à Via Dutra e outro tomou estradas secundárias de terra.

Ninguém na cidade tentou interceptá-los nem anotaram os números de suas placas.

— Eram 10 horas quando um Simca tentou estacionar em frente ao banco — tem conta é um rapaz que trabalha num escritório de despachantes em frente à agência ban-

cária. O soldado avisou-os que ali era proibido, mas que poderiam estacionar do outro lado da rua. O soldado vendo que obedeceram suas ordens, veio até nosso escritório por telefone. Mal entrou, alguém gritou por ele. Quando olhou para trás um homem baixo e de chapéu apontou um revólver e ordenou que fosse para dentro do banco.

O ASSALTO

— Na agência já estavam imobilizados todos os funcionários — conta o cliente Abel José Lami, que acabava de depositar NCr\$ 5 mil. Eles gritaram que aquilo era um assalto. Sob a mira das metralhadoras e revólveres, os funcionários e todos os clientes foram levados para uma pequena cozinha, que serve para fazer café. Na porta ficou um dos ladrões. O soldado ficou virado para a parede, com as mãos para o alto e não podia virar a cabeça para ver o que se passava.

Não dá para a gente reagir. Se alguém tentou algum movimento eles matam mesmo. Eu sabendo disso morria de medo. Ficamos quietos, porque eles disseram que iriam deixar a gente em paz. O General Darci Domingos Zanatta foi obrigado a entregar a chave do cofre e a porta. Todo o dinheiro, que seria levado hoje para a sede do banco, na região, em São José dos Campos, foi roubado.

Três homens roubam em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três homens armados de revólveres assaltaram às 17 horas de ontem, a agência Petrópolis do Banco Industrial e Comercial do Sul — Sulbanc — levando NCr\$ 18 mil, no momento em que na Secretaria de Segurança era prestada homenagem a um comissário que impediu, no mês passado, assalto à Caixa Econômica Federal.

Um dos assaltantes disparou dois tiros

para intimidar o contador Edevaldo Vasconcelos, que, atônito, não entendera a ordem para entregar todo o dinheiro da agência. Os assaltantes levaram apenas o dinheiro em poder do caixa — havia mais NCr\$ 50 mil no cofre — e fugiram em um táxi. A agência está localizada na Avenida Protásio Alves, em uma esquina muito movimentada, e talvez por isso os assaltantes não tenham tentado levar também o dinheiro do cofre.

ARNO S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Avisamos aos senhores acionistas da ARNO S.A. Indústria e Comércio que, a partir desta data, iniciaremos o pagamento dos dividendos relativos ao exercício encerrado a 31.03.1969, autorizados pela Assembleia Geral Ordinária de 21.07.1969.

O pagamento, correspondente a 12% sobre o valor nominal das ações, será efetuado mediante apresentação do coupon n.º 44, destacando de ações preferências, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais:

SÃO PAULO — Av. Arno, 240.
RIO DE JANEIRO — Rua Miguel Couto, 105, s/ loja.
PORTO ALEGRE — Av. Otávio Rocha, 161, 6.º andar.
RECIFE — Rua Dom Bosco, 677, Box Vista.

Conforme Certificado do Banco Central do Brasil n.º GEMEC R - 67/1074, a nossa sociedade é de "capital aberto", não havendo desconto do imposto de renda na fonte para os acionistas possuidores de ações nominativas e ações ao portador, quando identificadas. Para os acionistas que optarem pelo anonimato, o pagamento sofrerá desconto de 15%, relativo ao referido imposto.

Os acionistas que assim o desejarem poderão solicitar o pagamento através do Correio, enviando-nos os coupons n.º 44 destacados de ações preferências para a Av. Arno, 240, São Paulo, caixa postal 8217, confirmando seu endereço para remessa do respectivo cheque.

No período de 23 a 31 de julho de 1969 ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de quotas.

AUMENTO DE CAPITAL

Temos o prazer de comunicar aos senhores acionistas que, de acordo com a Assembleia Geral Extraordinária realizada a 21 de julho de 1969, publicada no jornal "O Estado de São Paulo" em 22.07.1969, está aberta até o dia 30 de agosto de 1969 a subscrição particular de 1.481.700 ações ordinárias e 1.481.700 ações preferências, do valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma, relativas ao aumento do nosso capital social, de NCr\$ 29.635.200,00 para NCr\$ 32.598.720,00.

Os senhores acionistas terão, na forma da Lei e dos Estatutos Sociais, o direito de preferência na subscrição até o dia 30 de agosto de 1969. O coupon n.º 45 das ações preferências, atualmente em circulação, dará o direito de preferência a subscrever 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações antigas.

A integralização da subscrição se fará de uma só vez no ato, com agio de NCr\$ 0,40 (quarenta centavos novos), até 30 de agosto de 1969. As importâncias referentes ao agio, na forma do disposto no artigo 68 da Lei 4728, serão obrigatoriamente escrituradas na conta "Reserva para Aumento de Capital", aplicáveis em futuras elevações por deliberação de Assembleia Geral.

Fizemos que as novas ações a serem subscritas terão direito à participação integral nos lucros, a partir do exercício social iniciado em 1 de abril de 1969 e bonificações futuras.

Lembramos aos senhores acionistas que, em face da Legislação do Imposto de Renda, os subscritores poderão abater, de sua renda bruta, 30% do valor das ações subscritas, uma vez que esta Companhia é considerada sociedade anônima de capital aberto. As subscrições poderão ser efetuadas nos mesmos locais para recebimento dos dividendos.

letras de câmbio

CÉLIO PELAJOS.A.

Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento



VERBA S.A.

Credito, Financiamento e Investimentos

ASSISTÊNCIA TÉCNICA TV STANDARD ELECTRIC



ATENDEMOS EM 24 HORAS FONES: 248-7223 e 248-5267 - GB

Obra da CEG em Botafogo eliminará estrangulamento no fornecimento de gás

A obra que a Companhia Estadual de Gás — CEG — iniciou há uma semana na Praia de Botafogo só estará concluída dentro dos próximos seis meses, custará NCr\$ 560 mil, beneficiará os bairros da Zona Sul e eliminará um ponto de estrangulamento da rede de distribuição de gás.

A CEG faz o assentamento de uma rede de alta pressão que, partindo da Praia de Botafogo, atravessará as Ruas Marquês de Olinda, Bambina, Assunção, Barão de Lucena, Marechal Niemeyer, Teodoro Herzl e 19 de Fevereiro, onde se ligará à rede já existente.

PASSAGEM MAIS FÁCIL

A tubulação nova tem 32 centímetros de diâmetro e propiciará a passagem do gás sob maior pressão para Copacabana, Ipanema e Leblon, onde a situação do abastecimento de gás tem se agravado progressivamente.

Uma outra obra, de menor porte, será iniciada brevemente no Flamengo e em Botafogo. Trata-se do assentamento de uma rede de baixa pressão para melhorar as condições do abastecimento às ruas situadas em torno do Morro da Vilva.

COMPRESSORES

O presidente da CEG, coronel Paulo Leitão de Almeida, anunciou que já foi feita a encomenda de dois novos compressores de gás a uma firma alemã, cada um com capacidade para 21 mil metros cúbicos.

Os novos compressores destinam-se a substituir unidades antigas da estação de compressores do Gasômetro de São Cristóvão, que se tornaram obsoletas com a mudança de cilindrada naquela área, prevista para meados do próximo ano.

Entre adaptar os velhos compressores à nova frequência — alguns têm 40 anos de uso — e comprar os dois novos compressores, cujo custo atingirá a NCr\$ 600 mil, os técnicos

da CEG optaram pela segunda solução. Os novos compressores deverão chegar ao Rio em janeiro próximo, para que sua instalação seja feita durante o verão, quando há um decréscimo no consumo de gás.

MEDIDORES SEM RESPOSTA

A CEG informou, ainda que seu pedido de orçamento à extinta Companhia de Gás de Santos, para a compra de 3.500 relógios de medição de consumo, não foi atendido até o momento.

Independente deste lote, a CEG já autorizou o seu Departamento de Suprimento para fazer uma tomada de preços com vistas à compra de 10 mil novos medidores, para a atualização dos pedidos de instalação de ramais domiciliares, acumulados através dos anos.

Os 10 mil relógios de medição deverão ser importados, pois o custo de sua montagem no Brasil, segundo os técnicos, não é compensador. Na área alcançada pela rede de distribuição da CEG há uma demanda reprimida de consumo estimada em 200 mil metros cúbicos diários, que começará a ser eliminada com o aproveitamento dos novos medidores e com as medidas de recuperação de todo o sistema de produção e distribuição do gás usinado.

Santa Teresa queixa-se de que bondes e ônibus não cumprem os seus horários

Santa Teresa continua com problemas de transporte: os ônibus das linhas 205 (Carioca—Silvestre) e 214 (Praça 15—Santa Teresa) trafegam fora de horário e os poucos bondes que ainda restam no bairro demoram muito.

Os moradores se queixam sobretudo da irregularidade dos ônibus da linha 206, que por não possuir despachantes permite aos motoristas e trocadores a permanência por mais tempo no ponto final do Silvestre, onde eles ficam conversando, esquecidos da hora.

O IMPOSSÍVEL ACONTECE

manter-las funcionando — acrescentaram.

DEMORA DO BONDE

O bonde Paula Matos, que voltou a circular após interrupção motivada por um desmoronamento na Rua Francisco Moratti, também não tem cumprido seu horário com a pontualidade a que os moradores estavam acostumados.

Na esquina da Rua Aurea com a Monte Alegre, mais de 20 pessoas esperavam o bonde ontem, por volta das 10 horas. Segundo informaram, a demora é habitual agora, uma vez que só existem seis veículos em uso. Para reforçar seus argumentos, apontaram os trilhos bastante cobertos por terra, folhas e galhos e disseram:

— Ainda vão tirar esse bonde qualquer dia. Não existe manutenção das linhas e sempre que chove elas ficam cobertas de pedras por dois, três e até mais dias.

Embora os bondes sejam inferiores em número aos ônibus, e trafeguem também atrasados e fora de horário, os moradores de Santa Teresa os consideram como o transporte ideal para o bairro. As ladeiras e curvas, além da superlotação com que trafegam os ônibus em algumas horas, forçam muito os motores.

Os ônibus rocam tanto que parecem que vão estourar. Os bondes não. Por mais cheios que estejam vencem as ladeiras com facilidade. O ideal seria que eles circulassem com mais regularidade, só para a gente não ter de esperar tanto tempo.

Asahi exibiu nova fibra a paulistas

São Paulo (Sucursal) — Terminou ontem a exposição e conferências técnicas que a indústria química Asahi do Japão promoveu desde o dia 21, no Otton Palace Hotel, para apresentar as fibras acrílicas cashmilon, lançadas no mercado em 1966.

O cashmilon é, juntamente com o nylon e o poliéster, uma das mais conhecidas fibras sintéticas, produzida em grande variedade, além do tipo convencional. Atualmente, a produção alcança 110 toneladas diárias, sendo exportada para 112 países.

CONCORRÊNCIA

A Asahi iniciou a produção em 1923, pesquisando a amônia sintética, e passou a fabricar o cashmilon com filamento acrílico, que é utilizado somente no dralon, pela Bayer, e no corylon, pela Rhodia. Ela aparece para fazer concorrência ainda com a Vonnell, Beslon, Toraylon, Orlon, Acrilan, Cortelle e Euroacril.

O diretor da Asahikasei de Nova Iorque, Sr. Y. Hoshi, e membros executivos e especialistas do Osaka, deram entrevista no último dia 22, com a participação de industriais e comerciantes. Entre outros, estiveram presentes os Srs. Rubens de Toledo Piza e Oto Reiter, do Noticiário da Moda, Sr. Werter Farinello, do Diário de Notícias, Sr. Neide Cruz da revista Manequim, Sr. Jaroslau Dedina, da Revista Textil, e Sr. Wilson Martins, do Boletim Cambial.

A Asahi, que também é fabricante de essência do sabor — o asahi-j — elementos leves para construções, adubos e plásticos polietileno, tem como distribuidores do cashmilon, no Brasil, a firma Kanematsu, Marubeni Iida e C. Itoh.

Parque Laje terá pistas e galerias

Em março do próximo ano, o Parque Laje estará totalmente restaurado, com a recuperação do velho solar, pavimentação de 3 mil metros quadrados de pistas, construção de 180 metros de galerias pluviais, limpeza do lago e várias outras obras.

A firma Construtora Internacional Ltda. venceu a concorrência para a execução das reformas, realizada ontem na Sursan. A proposta apresentada foi de NCr\$ 270.201,90 — oito por cento a menos que o orçamento oficial — e as obras começarão na primeira quinzena de setembro.

CLUBE DE ENGENHARIA

Convida os engenheiros para a conferência e ser realizada hoje, dia 24, às 18 horas, no 20.º pavimento pelo

ENG.º DONALD E. CULLIVAN

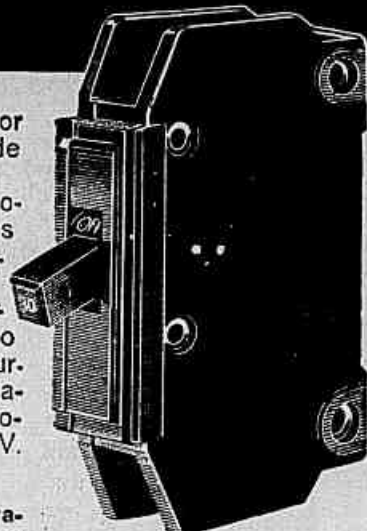
(Vice-Presidente de CAMP. DRESSER & MACKEE — U.S.A.)

TEMA:

CONTROLE DE POLUIÇÃO DE ÁGUA

A Light acha que você mesmo deve trocar fusíveis queimados por novos

Nós achamos que não.



A Light atende a 12 mil chamados por ano, por casos de troca de fusíveis. Por isso ela pede para V. mesmo trocá-los.

Nós achamos que V. pode fazer melhor. Troque os fusíveis todos... os queimados e os bons! Troque os fusíveis pelo moderno, prático e seguro "DISJUNTOR QUICKLAG". Tudo fica mais fácil. Basta V. acionar o comutador e... "quic-klag"! V. liga ou desliga o circuito. No caso de desligamento, basta empurrar o botão. Tudo simples, assim como a instalação. O DISJUNTOR QUICKLAG torna o estoque de fusíveis desnecessário. Evita que V. chame a Light pela 12.001.ª vez.

O DISJUNTOR QUICKLAG é fabricado no Brasil exclusivamente pela Eletromar (sob licença da Westinghouse). É testado, na fábrica da Eletromar, pelo único laboratório de ensaios de alta corrente no Brasil, para medir a capacidade de interrupção de disjuntores.

A venda nas boas casas de artigos elétricos e eletrônicos



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

...em eletricidade, símbolo de qualidade

Atenas Publicidade

DEPÓSITOS A PRAZO COM JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

mais a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Aceitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

PRAZO	JUROS E CORREÇÃO (pagos mensalmente)	JUROS E CORREÇÃO (pagos no vencimento)
6 meses	18 % a.a.	20 % a.a.
9 meses	19 % a.a.	21 % a.a.
12 meses	20 % a.a.	22 % a.a.

Correção monetária isenta de imposto de renda nos termos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro — Capital e Reservas superiores a NCr\$ 80 milhões. Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em quaisquer de nossas agências.

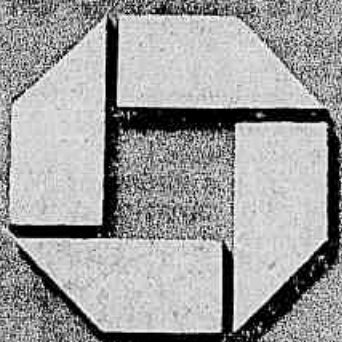
Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do Deutsche-Schwarzwaldische Bank, AG

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • São Paulo • Salvador • P. Alegre • B. Horizonte • Niterói • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • S. Bernardo do Campo • Juiz de Fora



BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA

DO JORNAL DO BRASIL

PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8:30 ÀS 17:30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



Capemi

Caixa do Pécúlio dos Militares-Benficente.

Também para civis desde sua fundação.

Rua Senador Dantas, 117 - Tel.: 252-1155 - GB

Chuva mata um e inunda na Paraíba

O Governo da Paraíba anuncia que fortes chuvas provocaram sérios prejuízos à lavoura e graves danos materiais na região do Brejo Paraibano, onde já morreu uma pessoa em consequência da enchente.

Em Alagoa Grande, Juarez Távora, Gurinhém e Mulungu foram danificadas ou destruídas aproximadamente 200 casas pelo extravasamento dos rios Mamanguape, Mulungu, Zumbi e Gurinhém. O cemitério de Gurinhém foi arrasado pelas águas.

SOCORRO

Acompanhado do seu secretário, o Governador João Agripino foi à região atingida comandar as operações de assistência à população. Providenciou a distribuição de roupas, víveres e a vacinação em massa.

O Governo do Estado decidiu reconstruir as casas destruídas, "quando pertencentes a pessoas reconhecidamente pobres", e autorizou o financiamento do Banco do Estado da Paraíba para a recuperação das residências melhores. O banco e a Secretaria de Agricultura preparam um programa de emergência, com vistas à restauração das atividades agrícolas.

Máquinas de Columbandé seguem terça

Niterói (Sucursal) — O equipamento para industrialização do leite que chegou da Dinamarca na semana passada sairá terça-feira do porto do Rio para a Usina de Columbandé, em São Gonçalo. As máquinas pesam 171 toneladas e serão transportadas em 100 caminhões.

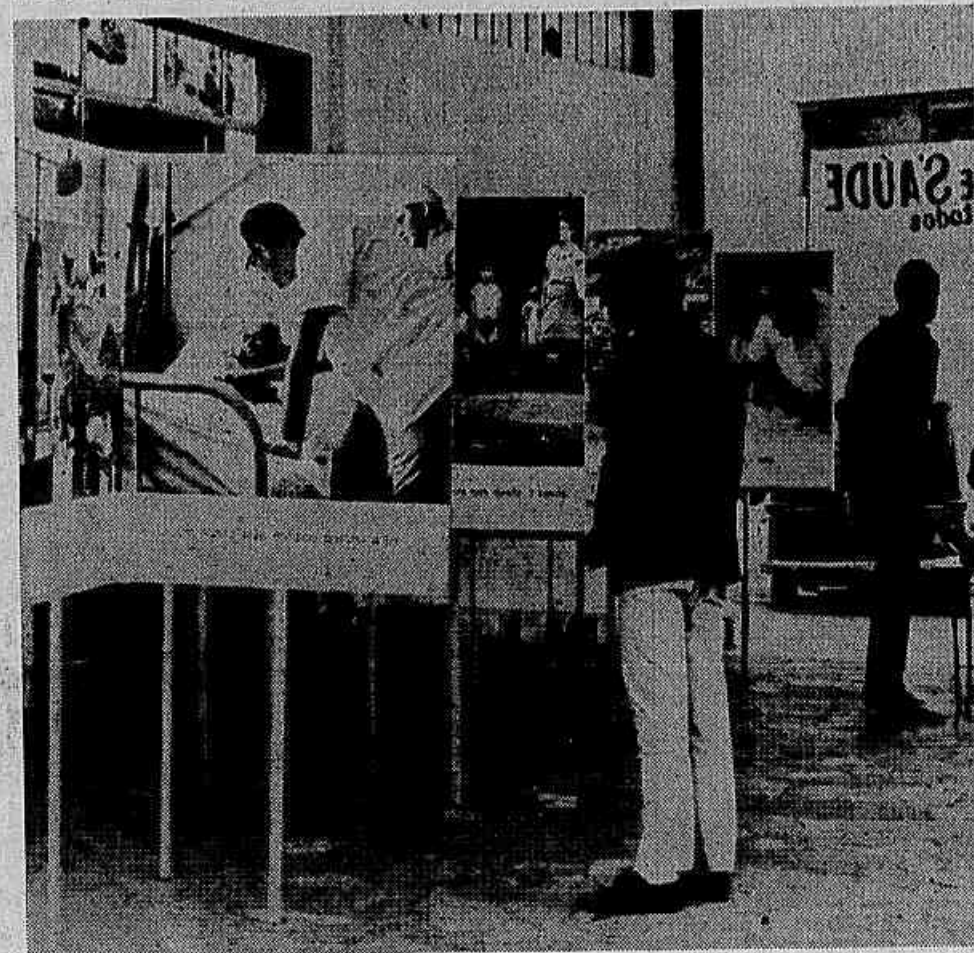
Cerca de 200 mil litros de leite deverão ser processados por dia na usina e, segundo a Secretaria de Agricultura fluminense, o produto não perderá suas propriedades, como acontece no beneficiamento pelo processo tradicional. Uma garrafa de leite fabricado com equipamento semelhante na Dinamarca está há um ano na Secretaria em perfeito estado de conservação, fora da geladeira.

SUBPRODUTOS

As máquinas produzirão manteiga, iogurte, queijo, sorvetes, além de beneficiarem o leite por métodos ainda desconhecidos no país. O iogurte conterá pedaços de frutas e parte do leite será apresentado ao consumidor com sabores diversos, principalmente morango e abacaxi.

A Usina de Columbandé deverá ser inaugurada em fevereiro e espera-se que solucione o problema do abastecimento de leite em Niterói e São Gonçalo. O preço está previsto na base do leite comum e a exportação para o Rio é estudada na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Fluminenses já se preparam para lutar corpo a corpo com mosquitos na primavera



Fluminenses já se preparam para lutar corpo a corpo com mosquitos na primavera

Niterói (Sucursal) — Os fluminenses terão de combater os mosquitos aos tapas na próxima primavera, pois não há nenhum serviço estadual ou municipal que lhes poupe esse trabalho e a Campanha de Erradicação da Malária só se interessa pelo seu mosquito específico.

Como os mosquitos fluminenses — borrachudos e perninhos — já se tornaram absolutamente resistentes ao DDT e adoram o aroma dos defumadores em espirais — os moradores de Niterói e adjacências não terão outra alternativa senão brigar corpo a corpo com os pequenos mas ágeis inimigos.

BUROCRACIA

O diretor da Campanha de Erradicação da Malária no Estado do Rio, Sr. Ivá Mendes Correia, explicou ontem que o combate ao mosquito anofelino, transmissor da doença, é feito de forma extensiva e os resultados são ótimos. Este ano foram constatados quatro casos de malária, mas, assim mesmo, importados de outros Estados.

Este mosquito é sensível ao DDT, mas o trabalho de prevenção da malária deve estender-se, conforme é feito, ao portador da doença, que é isolado e tratado para a cura. No Estado do Rio, o trabalho se prende mais à faixa do litoral de Norte a Sul, embora seja feito também no interior. Para o médico, a malária não constitui mais um problema fluminense.

Em relação aos outros tipos de mosquito, o culex (pernilongo e borrachudo) explicou que são problemas de bem-estar social, não afetos à área do Ministério da Saúde.

Se eles transmitissem doenças, conforme ocorre, por exemplo, no Pará — disse — nós passaríamos a combatê-los, mas no Estado do Rio não temos conhecimento de que sejam transmissores de alguma doença.

A Prefeitura Municipal não tem um serviço para combater mosquitos, o mesmo acontecendo com a Secretaria de Saúde do Governo estadual. Se alguém procura ali um setor especializado, os funcionários acham graça e encaminham a parte à Campanha de Erradicação da Malária. Os mosquitos, contudo, são encontrados em São Gonçalo em quantidade, e na capital, nos bairros de São Domingos, Icarai, Saco de São Francisco e Jurubá, principalmente.

Aproximando-se a época do calor, aumenta, consideravelmente, a venda dos defumadores domésticos (espirais para queimar), única forma encontrada pelo povo para combater os borrachudos e perninhos. Estes mosquitos não são sensíveis ao DDT. O combate, em âmbito doméstico, é feito, ainda, com inseticidas atomizados, de pouca eficiência.

Nem o Governo estadual nem a Prefeitura pensam criar um serviço especial para combatermos, uma vez que não são transmissores de doenças. Eles constituem, para as autoridades, apenas "um incômodo, no período de verão." Os serviços especiais são considerados onerosos e haveria necessidade de pessoal especializado.

Mais de 30 mil pessoas já compareceram à exposição fotográfica do Plano Nacional de Saúde montada em Barbacena, Minas Gerais, onde toda a população está inscrita e sendo atendida pelo novo sistema. A exposição, criada pelo Estúdio JB, num sistema moderno e prático de apresentação, mostra amplas fotografias de atendimento médico e hospitalar em Friburgo, Estado do Rio, onde o Ministério da Saúde realizou a primeira experiência do Plano Nacional de Saúde. A inauguração da exposição em Barbacena compareceram todos os médicos inscritos no Plano, o prefeito Simão Tamm Biaz Fortes e outras autoridades civis, militares e religiosas. Após Barbacena, o povo carioca verá a exposição no Aeroporto Santos Dumont.

Bandeirantes encerram acampamento

Brasília (Sucursal) — Encerra-se hoje, às 20 horas o Acampamento Internacional das Bandeirantes, comemorativo do jubileu de ouro daquela entidade — fundada pela Sra. Baden Powell — e que contou com a presença de bandeirantes de oito países e vários Estados brasileiros.

O encerramento teve seu início na semana passada, com a abertura solene da reunião, da qual participaram o prefeito e diversas autoridades do Distrito Federal, que em seguida foram agraciados com a legião de honra das bandeirantes do Brasil.

Fotógrafos do JB ganham exposição

A exposição de fotografias sobre transportes, patrocinada pelo Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, premiou os trabalhos de dois fotógrafos do JORNAL DO BRASIL, Octales Gonzales e Odir Amorim, dando-lhes o primeiro e o terceiro lugares, respectivamente.

A exposição será inaugurada no dia 30, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont e os prêmios serão entregues, um dia depois, em solenidade presidida pelo Ministro Mário Andreazza, na Sala Cecília Meireles. O segundo lugar coube a Lázaro Gonzales e o quarto, a Neópolis Alfaia. O concurso de fotografias fez parte do programa da 1.ª Semana Nacional dos Transportes e distribuiu NCs: 2.500,00 em prêmios.

Mensagem de Pimentel cria universidades em Maringá, Londrina e Ponta Grossa

Curitiba (Correspondente) — Em ato que contou com a presença do Ministro Tarso Dutra, o Governador Paulo Pimentel assinou, em Londrina, o anteprojeto de lei que cria três universidades regionais no Paraná: a Estadual de Londrina, a de Maringá e a de Ponta Grossa.

A mensagem prevê a criação também da Federação de Escolas Superiores de Curitiba e do Fundo Estadual de Amparo à Pesquisa e à Tecnologia. A cerimônia realizou-se no auditório da Faculdade de Medicina de Londrina.

VALORIZAÇÃO

Após a assinatura daqueles atos pelo governador, o Ministro Tarso Dutra destacou a iniciativa do Sr. Paulo Pimentel como de grande valor para a juventude e para o progresso do país. Sobre a criação da universidade de Londrina disse "representar um modelo de integração, de planejamento e de pioneirismo cultural."

A criação das universidades de Londrina, Maringá e Ponta Grossa é consequência da incorporação e congregação de estabelecimentos isolados de ensino superior, mantidos direta ou indiretamente pelo Estado, naquelas cidades.

Os estabelecimentos serão organizados como fundação de direito público, de acordo com o que dispõem as legislações federal e estadual.

PESQUISA

O Fundo Estadual de Amparo à Pesquisa e à Tecnologia previsto na mensagem do Governador tem por objetivo subvencionar a atividade científica no Estado, atendida, prioritariamente, a que trata do desenvolvimento econômico.

O Fundo será constituído por recursos resultantes de dois por cento do total da dotação para o ensino superior, consignada no orçamento do Estado.

Jovem do Recife inscreverá no V Festival de Cinema Amador um semidocumentário

Recife (Sucursal) — O jovem João de Barros, autor de filmes experimentais e admirador de Buñuel e Pasolini, prepara um semidocumentário para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O filme, ainda sem título, mostrará os contrastes entre os bairros pobres e ricos do Recife. Sem condições financeiras para sonorizar a película, João de Barros teme que a insuficiência de recursos técnicos impeça a exata compreensão da problemática, "que tentará uma participação crítica do espectador."

IMPORTANCIA MAIOR

Para o realizador, o Festival do JB "é de grande importância para nós, brasileiros, que não possuímos escolas de cinema e temos a pretensão de fazer filmes profissionais."

A duração de 90 segundos — disse — obrigará os futuros componentes do cinema novo nacional a adquirirem o sentido de rigor no tratamento de um tema, fator indispensável a um bom cinema.

João de Barros reconhece que a competição será árdua "e todos terão de demonstrar capacidade para expor um tema tão vasto como a vida em um mínimo de tempo."

Além de Buñuel e Pasolini, "os dois grandes poetas da cinematografia internacional", o jovem cineasta amador admira Gláuber Rocha, que considera "a expressão máxima do cinema brasileiro."

Ministério da Agricultura — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE COMUNICADO TOMADA DE PREÇOS

A Comissão de Licitações da SUDEPE, instituída através do processo S-660/69, torna público que, às 16 horas do dia 12 de agosto de 1969, receberá e abrirá, em presença dos interessados, proposta para aquisição de materiais de pesca (cordões e fios de nylon), para revenda, conforme Edital afixado no hall do pavimento térreo do Edifício do Entrepósito Federal da Pesca, sito à Praça XV de Novembro desta Capital.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1969.

(a) TITO LIVIO PONTES MEIRELLES
Presidente da Comissão

Ministério da Agricultura — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca COMUNICADO TOMADA DE PREÇOS

A Comissão de Licitações da SUDEPE, instituída através do processo S-660/69, torna público que, às 16 horas do dia 11 de agosto próximo, receberá e abrirá, em presença dos interessados, proposta para aquisição de 11 (onze) equipamentos transceptores, com potência de saída 100 W-PEP, quatro canais, frequências 2182 KH — 4073 KH e 4136.3 KH, de acordo com o Edital afixado no hall do pavimento térreo do Edifício do Entrepósito Federal da Pesca, sito à Praça XV de Novembro desta Capital.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1969.

(a) TITO LIVIO PONTES MEIRELLES
Presidente da Comissão

BRINDES INTERNACIONAIS

associados as grandes organizações mundiais de brindes I.B.A. e I.G.C. como única indústria na América Latina, temos a disposição de nossos clientes, desde já as

BRINDES ULTIMAS NOVIDADES EM PRESENTES IMPORTADOS DE ALTA CATEGORIA

BRINDES POMBO

Rio:
223-6165

O.S.B.

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 26 às 16,30 horas

5.º concerto de assinatura

Regente: Victor TEVAH

Solista: Alexander UNINSKY

Programa: José Maurício — Abertura em ré; Beethoven — Concerto n.º 5, para piano e orquestra e Brahms — Sinfonia n.º 1

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

HOJE VITÓRIA 2-4-6-8-10

D. PEDRO DOMINGO

HOJE EXPRESSO ISTAMBUL

HOJE CAPITULO

HOJE RIAN

HOJE CARIOCA

HOJE SAO LUIZ 2-430-7-930

HOJE PISTOLEIRO IMPROVISADO

ALAIN DELON JANE FONDA BRIGITTE BAROT TERENCE STAMP

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS

FEDERICO FELLINI LOUIS MALLET ROGER VADIN

EDGAR ALLAN POE

PAX 3.00 - 5.20 - 7.45 - 10.00

Extra! SENSACIONAL HOJE OS PRIMEIROS FILMES COLORIDOS DA LUA

cine HORA

COPACABANA - AV. COPACABANA 650

OS AMIGOS SE ENCONTRAM

GUANABARA

UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Guanabara — Sempre um choppinho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 - ESTACIONAMENTO EM FRENTE

TEL: 31-0344

Alta rentabilidade!

CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO CREFISUL

- Juros e correção monetária prefixados
- Rendimento pago semestralmente
- Título praticamente ao portador, que você negocia com simples endosso

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Av. Rio Branco, 156 - s/lou. 231
Tels.: 252-1778 - 252-9288 e 252-9942

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Não se deixe esmagar por esse monstinho.

Dino Sauro é um monstro enorme, grandalhão, e para quem todos os clientes não passam de formiguinhas. O Banco Novo Mundo é um grande Banco, mas para ele todo cliente é importantíssimo. Por isso nós eliminamos Dino Sauro e todos os outros monstros que atrapalham você!

O Banco que acabou com os monstros.

BANCO NOVO MUNDO



Por dentro do negócio Menor a arrecadação de S. Paulo em junho

Caiu, no mês de junho último, a arrecadação do Estado de São Paulo, em relação ao mês de maio, tanto no que se refere ao total arrecadado (— 4,37%), quanto ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias (— 3,14%), segundo informação divulgada ontem pela Secretaria da Fazenda. Esta ressalta, entretanto, que NCr\$ 300 milhões deixaram de ser recolhidos em junho "face" à prorrogação do prazo de recolhimento concedido às indústrias siderúrgicas, têxtil e de calçados.

O total arrecadado em junho foi de NCr\$ 361.299.829,98, participando o ICM (parte do Estado) com NCr\$ 34.551.968,52. Em termos reais, houve um crescimento entre junho de 1968 e junho de 1969, de 6,27% para o ICM e 6,86% para a receita geral. Em comparação com a previsão orçamentária, a arrecadação do primeiro semestre de 1969 aumentou em 2,58% (total) e 3,11 (ICM).

Guanabara, ainda o segundo lugar

Pelo menos no setor da indústria de construção — numa comparação que reúne apenas capitais de Estado — a Guanabara ainda é a segunda do país, conforme pode-se concluir pelo último inquérito mensal divulgado pela Fundação IGBE sobre edificações, referente ao mês de março. Entretanto, uma análise mais detalhada revela que o segundo lugar ocupado pela Guanabara na indústria de construção, por metros quadrados edificados, refere-se principalmente a habitações residenciais pois em instalações industriais e comerciais, num levantamento de seis capitais, ocupa o penúltimo lugar. Já incluídas as construções das Companhias de Habitação Popular (Cohabs), o inquérito de março do IGBE revela os seguintes dados:

Capitais	Licenças de habite-se	m2 construídos
São Paulo	788	300.722
Rio de Janeiro (GB)	150	56.462
Porto Alegre	165	47.157
Recife	246	36.248
Curitiba	162	33.406
Niterói	34	32.196

Mas feita a separação por setores a que se destinaram os metros quadrados de construção levantados, a posição da Guanabara cai substancialmente, uma vez que é insignificante a sua participação na construção para atividades da indústria e do comércio, ou seja dos que realmente interessam do ponto-de-vista econômico, de acordo com os dados abaixo:

Capitais	Residências	Indústria	Comércio	Habitações
São Paulo	163.674	53.249	76.798	1.226
Rio de Janeiro (GB)	54.481	325	1.656	504
Porto Alegre	42.703	740	3.474	487
Recife	34.241	1.360	135	433
Curitiba	25.634	5.493	2.274	217
Niterói	17.464	—	14.732	168

Carne tem incentivo

A Grã-Bretanha reduziu ontem de 20 para 5% a tarifa de importação de carne sem osso, de modo a compensar a recente proibição da entrada no país de toda a carne com osso da América do Sul, com o fim de reduzir os riscos de febre aftosa no país. As duas medidas, a redução da tarifa e a proibição entraram em vigor no dia 1.º de outubro. A nova tarifa alfandegária estabelecerá somente um centavo e meio por libra de carne desossada sul-americana em lugar dos seis centavos anteriores que, com o impedimento da importação de carne com osso, teria praticamente acabado com o comércio desse produto entre a Grã-Bretanha e os principais exportadores da região: Argentina, Brasil e Uruguai.

Tudo tranqüilo nos seguros

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Camargo Aranha, informou estar tudo tranqüilo no setor dos seguros e que não tem fundamento a notícia de que esteja havendo uma retração no mercado segurador quanto à aceitação de novos seguros de emissores de televisão.

Explicou ainda que o seguro de lucros cessantes, opcional, destina-se a reparar prejuízos de caráter indireto como, por exemplo, a indenização de despesas fixas, como as de salários e de redução de lucro originária da queda provocada pelo sinistro no movimento dos negócios. No seu entender, esse tipo de seguro permite, à empresa, sem maiores percalços, a recuperação de sua normalidade operacional.

O IRB calcula que o prejuízo causado pelo recente incêndio de três emissoras de televisão paulistas tenha sido da ordem de NCr\$ 10 milhões.

Convênio para o xisto

A Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, que está tratando da exploração do xisto betuminoso em Pindamonhangaba, assina amanhã convênio de cooperação técnica com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Universidade de São Paulo. Na solenidade, que contará com a presença do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, será anunciada a data de embarque da primeira etapa da usina-piloto para exploração de xisto, que está em conclusão na União Soviética. A usina, em partes, virá totalmente pronta, bastando montá-la no Brasil.

Expressas

A Sudene acaba de autorizar à Usiba a elevação de seu capital para NCr\$ 60 milhões, ao mesmo tempo em que forneceu cota final para a integralização do capital atual da empresa de NCr\$ 40 milhões. \$\$\$ Em visita oficial ao Brasil, está no Rio o Sr. Esteban Guala, Secretário de Estado da Habitação da Argentina. Hoje, às 14 horas, concede entrevista coletiva, no Banco Nacional da Habitação.

INDEPENDÊNCIA S.A.

Letras negociadas em 21/07/68

NCr\$ 1.190.550,00

Rua de Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 — 223-0590 e 243-0460. (P)

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 734.

Fone: 27-0116

SEDE PRÓPRIA

Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS

PARA AS SUAS

TRANSAÇÕES

BANCAIRAS

INCLUSIVE CÂMBIO

Expediente: 9.00 às 18 hs.

Orçamento sai por decreto e receita é de NCr\$ 16 bilhões

Brasília (Sucursal) — O Orçamento da União para 1970, com uma receita em volta de NCr\$ 16 bilhões, deverá ser editado através de decreto-lei, já que o prazo para seu encaminhamento ao Poder Legislativo termina a 31 de julho e até esta data o Congresso está em recesso.

O Ministro Hélio Beltrão entregará o volumoso documento ao Presidente Costa e Silva na próxima segunda-feira, em Brasília ou no Rio. O déficit previsto é considerado ilsonjeiro, pois não ultrapassa de NCr\$ 800 milhões, ou seja menos de um por cento do Produto Interno Bruto.

INOVAÇÕES

Pela primeira vez — segundo explicava ontem o Ministro do Planejamento à imprensa — o Orçamento da União apresenta-se de forma realista, pois "houve um esforço de previsão de tudo o que era previsível no momento da elaboração." Além disso, esta foi, segundo o Ministro, a primeira vez em

que foram incluídos na proposta encargos do Tesouro e Fundos para despesas com pessoal, na expectativa de que as mesmas venham a ser votadas. Desta forma, o Ministério do Planejamento pretende evitar acréscimos à despesa na ocasião da programação financeira.

QUEM CORTA

O Ministro Hélio Beltrão pediu à imprensa que mais uma vez fizesse um esclarecimento a respeito da elaboração do Orçamento. O Ministério do Planejamento, disse ele, não corta verba de ninguém.

"O Ministério do Planejamento — afirmou — apenas estabelece, de acordo com o

Presidente da República, os tetos dentro dos quais os Ministérios devem apresentar suas propostas. O que ocorre é que muitos titulares encaminham seus orçamentos acima destes tetos, o que nos obriga a devolvê-los para o indispensável reajustamentos."

IBC não tem levantamento sobre geadas

Embora não adiantasse ainda qualquer informação sobre a extensão dos prejuízos causados pelas geadas aos cafeeiros do Paraná, o secretário-geral do Grupo Executivo de Racionalização da Lavoura Cafeeira — Gereca — Sr. Válder Lazzarini, declarou ontem que o Governo deverá adotar as medidas compensativas para o atendimento dos lavradores da região atingida.

Ressaltou ainda que os levantamentos que estão sendo feitos pelo IBC — os quais estão coordenando — visam a avaliação do número de cafeeiros não atingidos pelas geadas, os que foram apenas nas folhas, os que tiveram queimadas as folhas e ramos e, finalmente, aqueles que foram atacados em folhas, ramos e troncos.

ASPECTO ECONÔMICO

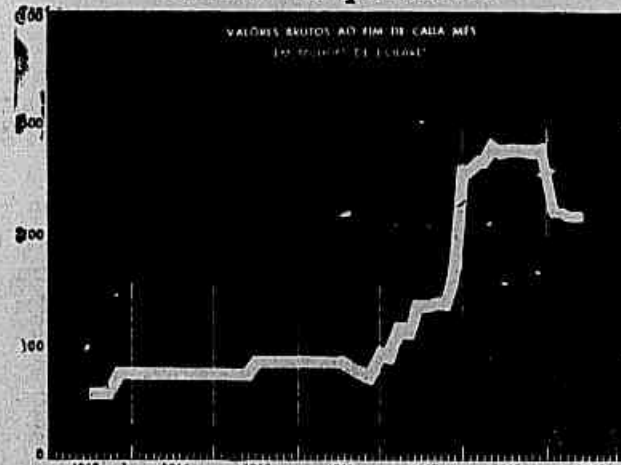
Revelou o Sr. Válder Lazzarini que aquela separação pretendia estimar, além do efeito físico na devastação das plantações, também o seu aspecto econômico, procurando separar os cafeeiros que sofreram prejuízos de produção de um ano — folhas — de dois anos — folhas e ramos — e de três anos — folhas, ramos e troncos.

Devido à extensão da área atingida pelas geadas, foram tomadas medidas para avaliar corretamente sua intensidade e a consequente influência na economia nacional. Para esse fim, estão sendo efetuadas pesquisas por agrônomos do IBC em cerca de 750 propriedades do Norte do Paraná, as quais representam, por amostragem, a sua população cafeeira. No Estado de São Paulo, trabalho semelhante está sendo efetuado pela Secretaria de Agricultura.

CONCLUSÕES

Com essas verificações, afirmou o Sr. Válder Lazzarini, e na hipótese de não se repetir o fenômeno e haver um decorrer normal dos anos agrícolas seguintes, pode-se efetuar a projeção da produção futura provável em termos de grandeza média, embora com variação bastante elevada, pois é normal que uma estimativa de safra, mesmo sem ocorrência de geada e quando a produção já está formada, pode diferir facilmente em quantidade superior a 10%.

Crédito compensatório



Enquanto de 1963 a 1966 foi bastante estável e reduzida a utilização dos recursos do Fundo Monetário Internacional pelos países-membros para "financiamento compensatório" de quedas em suas exportações, a tendência se inverteu a partir de 1967, quando, segundo o FMI, os países de produção primária passaram a sofrer insuficiências mais consideráveis em suas exportações.

ACRJ fica insatisfeita com composição do Conselho de Desenvolvimento do Comércio

A diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro não ficou satisfeita com a composição dada pelo Governo ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Comercial, com apenas um representante das classes empresariais — o presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Embora ainda não tenha se pronunciado oficialmente sobre o problema, a diretoria da entidade pretende convencer as autoridades, através de reuniões informais, da necessidade de pelo menos mais um representante empresarial participar da Comissão.

INSATISFAÇÃO

Em recente decreto o Governo criou a Comissão Nacional de Desenvolvimento Comercial, para criar e gerir uma política de comercialização, ainda inexistente. Sua composição, divulgada no decreto, é a seguinte: Ministros da Indústria e do

Comércio e do Planejamento; presidentes dos Bancos Central, do Brasil e Nacional de Desenvolvimento Econômico; superintendente da Sunab; representantes dos Ministérios da Fazenda e Agricultura; e o presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Ouça diariamente a

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Ondas médias em 940 khz.



Sociedade Anônima
White Martins

CGC-33.000.571-1

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO

Cautelas correspondentes ao aumento do capital de NCr\$ 45.360.000,00 para NCr\$ 90.720.000,00

Comunicamos aos senhores Acionistas, que a partir do dia 28 do corrente, serão entregues as cautelas referentes ao aumento de capital acima mencionado, na Seção de Ações, à Rua Buenos Aires, 68-33.º andar, diariamente, das 13,30 às 15,30 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelo seu titular, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos de Procuração. Nos casos de endosso dos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando proporcionar maior facilidade aos senhores Acionistas, foi estabelecido o seguinte critério para entrega de suas respectivas cautelas:

Recibos n.ºs	Data
0001 a 0200	28 de julho
0201 a 0300	29 de julho
0301 a 0500	30 de julho
0501 a 0600	1 de agosto
0601 a 0800	4 de agosto
0801 a 1000	5 de agosto
1001 a 1100	6 de agosto
1101 a 1300	7 de agosto
1301 a 1500	8 de agosto

A partir desta última data e do n.º 1501 em diante, dentro dos horários acima estabelecidos e na ordem de chegada, dar-se-á continuidade a entrega das cautelas em apêço.

Thomas Elmer Wildish
Diretor-Presidente

VAMOS TECER LUCROS PARA VOCÊ!

Captação de recursos a cargo de



INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A.

Na POLITEXTIL reunimos aprimorada técnica têxtil, moderno equipamento suíço e a melhor matéria-prima: algodão Seridó (fibra longa) e poliéster Rhodia. Nova empresa do grupo CONTONIFÍCIO LEITE BARBOSA S.A., a POLITEXTIL S.A., vai tecer maiores lucros para o investimento de seus recursos do Imposto de Renda na área da SUDENE.

PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS - IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS

ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar
Tels.: 34-1034 - 35-7599 - 34-7599 - 35-8940 - R. Barão de Itapetininga, 224
8.º andar - End. Teleg.: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTEC SPO 509" - Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GB): Av. Presidente Vargas, 542 - gr.605/606 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ
RECIFE: Pça. da Independência, 29 - 5.º andar (sede própria) - Tels.: 4-3241 e 4-3038 - End. Teleg.: "NORTEC" - Recife - PE - Telex "NORTECCE-644"

não esqueça

êste pedaço é seu



Aplique-o melhor para ter uma renda segura e garantida.

Os 12% que você deduziu do seu imposto de renda — pessoa física — ou 3% — pessoa jurídica, — terão maior rentabilidade quando aplicados em CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES DO FUNDO BRADESCO 157.

Mais de 30000 pessoas já estão participando destes rendimentos. Posição do Fundo Bradesco 157 em 8/7/69:

Patrimônio líquido: NCr\$ 22.215.576,27
Valor de cada cota: NCr\$ 1,763

Para maiores informações procure uma de nossas Agências.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
— garantia de bons serviços —



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5980 - Rio de Janeiro



A BELEZA DE SUA CASA DEPENDE MUITO DA PINTURA EXTERNA

Um produto de qualidade
SIKA S.A.
Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio e São Paulo: MONTANA S.A.

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 243-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º andar - Tel. 37-3161

11.107 A

Elevação de preços para os veículos automotores ainda continua em exame no CIP

O Conselho Interministerial de Preços está estudando o pedido das indústrias automobilísticas para aumento de preços, não tendo chegado, ainda, a uma conclusão quanto à época nem limite da majoração.

A informação foi prestada, ontem, pelo Sr. Chateaubriand Bandeira Dinis, secretário-executivo do órgão, tendo esclarecido que, no primeiro semestre de 68, houve um aumento de 18,5% no setor de veículos e nos primeiros meses deste ano, a elevação de preços atingiu 11%.

SEM PROBLEMAS

Embora não negar que os meses de maio e junho não foram tão bons para a indústria de automóveis como os anteriores, o secretário do CIP disse que o fenômeno se explica como um ajustamento que o setor experimenta em vista do grande incremento verificado até agora.

Mesmo assim, adiantou, a produção e vendas de automóveis e outros veículos automotores aumentaram aproximadamente 40% nos primeiros seis meses do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado.

O pico da curva de vendas deste ano ocorreu em abril com uma colocação de 32.630 unidades. Já em junho, as vendas foram menores que em abril.

Justificando sua análise de que o setor automobilístico atravessa uma boa fase, o secretário do CIP comparou os seguintes dados:

	Venda	Produção
Jan-Jun 68	123.802	124.779
Jun-dez 68	264.809	154.346
Jan-Jun 69	169.075	175.558

GERA prossegue em reunião estudos que determinarão as regiões da reforma agrária

Com a finalidade de prosseguir o exame das áreas operacionais destinadas à implantação de uma nova estrutura fundiária, reúne-se amanhã, no gabinete do Ministro da Agricultura, o Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA.

A reunião será presidida pelo Ministro interino da Agricultura, Sr. Rui Correia Lopes, que ontem despatchou com o Presidente da República, dando-lhe ciência do atual estágio dos estudos sobre a implantação da reforma agrária no país.

PROSSEGUIMENTO

Presumem os membros do GERA que na reunião de amanhã deverá ser adotada uma resolução definitiva sobre a inclusão ou não dentro das áreas operacionais, dos 198 municípios apontados pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — durante a última reunião plenária do grupo, como indicadas para sofrerem o processo, principalmente por apresentarem elevados índices de tensão social.

Entretanto, essa decisão poderá ser adiada por mais alguns dias, pois somente no último dia 21 foi publicado o decreto presidencial que estipula um prazo de 30 dias para que o IBRA fixe um conceito básico para a determinação de conceitos sobre as características das áreas operacionais, e para que apresente em definitivo as primeiras onde será aplicado um projeto-piloto de atuação.

Segundo revelou o Sr. Rui Correia Lopes, o decreto atribui ao GERA a responsabilidade de assegurar aos representantes sindicais rurais de trabalhadores e de empresários, participação no planejamento e na execução da reforma agrária, bem como estabelece que, aprovada pelo Grupo uma área operacional, em área prioritária de reforma agrária, os órgãos do Governo federal deverão, obrigatoriamente, acelerar os seus projetos relativos à infraestrutura da área, cabendo ao Ministério do Planejamento adotar as providências necessárias.

A região Nordeste, com área aproximada de 112 mil quilômetros quadrados, ocupa localização geográfica privilegiada, equidistante de Brasília e de Belo Horizonte e representa um quinto da área total de Minas. Com uma população de 436 mil habitantes necessita de colonização, integração e de instalação da infraestrutura capaz de suportar e incentivar atividades econômicas essenciais ao seu desenvolvimento, e que o plano pretende fazer.

AS RAZÕES

O empréstimo pleiteado por Minas ao BID terá o aval do Tesouro Nacional e o seu agente financeiro será o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que encaminhou há tempos, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, todos os dados do plano integrado de desenvolvimento do Nordeste — Planoroeste.

Em sua mensagem à Assembleia, o Governador Israel Pinheiro explica que "sentindo a atual administração a necessidade de projetar o desenvolvimento do Estado em bases corretas, através de levantamento global de sua economia e tendências, que permitissem a elaboração de projetos de técnicas recomendáveis, fez-se a opção pela sistemática de desenvolvimento por regiões."

Assim, diversas regiões mineiras tiveram as suas condições levantadas e estudadas por meio de levantamentos, merecendo a região Noroeste, atenção especial, por apresentar condições favoráveis à implantação de uma agropecuária de nível tecnológico avançado e possuir boa percentagem de solos planos, de média e alta fertilidade, serviços por aproveitável rede hidrográfica e com condições climáticas muito favoráveis.

Indústria eletrônica do Brasil amplia sua posição no mercado internacional

A indústria eletrônica brasileira, que já conquistou uma posição de destaque no mercado mundial com as exportações da Burroughs do Brasil para vários países da América Latina e para os Estados Unidos, deverá estender-se em futuro próximo às nações da Europa e da África.

A informação é do Sr. Harry G. Bowles, vice-presidente de Finanças da Burroughs Corporation, durante a reunião que teve ontem com os dirigentes de empresa no Brasil, quando se revelou que as exportações de equipamentos eletrônicos e de processamentos de dados representam mais de US\$ 2 milhões, somente no primeiro semestre deste ano.

ORGULHO

Salientou o Sr. Harry G. Bowles que a produção acelerada de "memórias" de 3a. geração de computadores eletrônicos em São Paulo é "motivo de orgulho para o Brasil", pois significa um alto desenvolvimento técnico e representa para o mundo a segurança de novas conquistas, necessárias a melhores condições de vida para a humanidade.

Declarou ainda que o estágio, no qual o Brasil se encontra, "é para a Burroughs o de grande desenvolvimento e ela vem participando, há pelo menos 10 anos de diversos programas de grande significado para a economia brasileira, no que se refere às exportações, investimentos e novas oportunidades profissionais para os nossos técnicos."

APLICAÇÕES

Quanto à aplicação de recursos, a empresa vem dividindo-a em investimento financeiro e investimento cultural. No campo cultural, o dirigente da Burroughs lembrou o caráter pioneiro da empresa, instalando o primeiro computador eletrônico no Brasil, "a despeito das contradições que eram apresentadas."

No aspecto financeiro, "a resposta está na consolidação de nosso parque industrial, instalado em Santo Amaro e Veleiros, São Paulo, num total aproximado de US\$ 14 milhões, contribuindo na criação de no-

vos empregos, oferecendo boas oportunidades aos brasileiros."

EVOLUÇÃO

Frísou o Sr. Bowles ser necessário acompanhar as novas descobertas que a tecnologia atual apresenta dia a dia, aperfeiçoando-se mais e mais. "Hoje, não só nos preocupamos em apresentar melhoramentos e inovações em nossos produtos anteriores e futuros, como também permitir a perfeita interligação entre eles, para que o mercado possa desfrutar de todos os benefícios entre produtos anteriores e futuros, quando de sua utilização, que compreende desde trabalhos administrativos de empresas privadas ou públicas, até serviços técnico-científicos."

Toda a evolução tecnológica, bem como o desenvolvimento de novos produtos, forma uma cadeia constante e interligada, isto é, nem sempre representa um progresso dramaticamente renovador, deixando de lado o passado, e sim, um processo evolutivo, calcado nos conhecimentos e avanços anteriormente conquistados, aperfeiçoando-se para atingir novas áreas de emprego.

A Burroughs ocupa uma posição de destaque neste país, na colocação de seus sistemas eletrônicos e quer crer que "o Brasil está caminhando rapidamente para usufruir dos benefícios de equipamentos modernos e modernos, em escala crescente."

COMUNICADO À PRAÇA

METALÚRGICA BRASILEIRA "ULTRA" S/A, inscrita no cadastro geral de contribuintes do Ministério da Fazenda sob n.º 60.397.098/001, com sede em São Paulo, à Praça Barão do Tietê, 115, vem pela presente comunicar que o Sr. Orlando Salla deixou de ser seu representante nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, desde o dia 18 de julho de 1969.

São Paulo, 22 de julho de 1969.

Minas pede ao BID mais recursos

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Governador Israel Pinheiro enviou ontem à Assembleia Legislativa mensagem com o projeto de lei que autoriza o Governo mineiro a contratar, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, um empréstimo de US\$ 30 milhões, para a implantação do plano integrado de desenvolvimento do Noroeste de Minas.

A região Noroeste, com área aproximada de 112 mil quilômetros quadrados, ocupa localização geográfica privilegiada, equidistante de Brasília e de Belo Horizonte e representa um quinto da área total de Minas. Com uma população de 436 mil habitantes necessita de colonização, integração e de instalação da infraestrutura capaz de suportar e incentivar atividades econômicas essenciais ao seu desenvolvimento, e que o plano pretende fazer.

AS RAZÕES

O empréstimo pleiteado por Minas ao BID terá o aval do Tesouro Nacional e o seu agente financeiro será o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que encaminhou há tempos, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, todos os dados do plano integrado de desenvolvimento do Nordeste — Planoroeste.

Em sua mensagem à Assembleia, o Governador Israel Pinheiro explica que "sentindo a atual administração a necessidade de projetar o desenvolvimento do Estado em bases corretas, através de levantamento global de sua economia e tendências, que permitissem a elaboração de projetos de técnicas recomendáveis, fez-se a opção pela sistemática de desenvolvimento por regiões."

Assim, diversas regiões mineiras tiveram as suas condições levantadas e estudadas por meio de levantamentos, merecendo a região Noroeste, atenção especial, por apresentar condições favoráveis à implantação de uma agropecuária de nível tecnológico avançado e possuir boa percentagem de solos planos, de média e alta fertilidade, serviços por aproveitável rede hidrográfica e com condições climáticas muito favoráveis.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA **SONY**
AUTORIZADA
TRANSMOTO
Uruguiana, 109 B Tel.: 243-8544

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A. AVISO DE EDITAL

O Banco da Amazônia S.A. torna público para conhecimento dos interessados que conforme EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA, publicado no Diário Oficial da União — Seção I — Parte II — folhas n.º 1943 de 17 de julho do corrente, encontra-se a venda o imóvel sito à Rua Cadete Polônia n.º 662 — Estação de Sampaio (EFCB), devendo as propostas serem enviadas, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação no Diário Oficial, para a Rua da Assembleia n.º 62, nesta cidade.

Fica reservado ao Banco o direito de tornar sem efeito esta concorrência, se assim lhe convier, e as propostas apesar de serem abertas nesta Cidade serão julgadas na Matriz, em Belém, Estado do Pará.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1969.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

ANTONIO PAULO SA FREIRE DE PINHO

Gerente

Tão bonito
Que nem parece



Interruptor de Luz

PLICK PLACK

compre Plick-Plack em:

COBAN — Louças e Metais de Luxo Ltda.

Rua Barão de Ipanema, 110-B — Copacabana

CASA DE ELETRICIDADE LTDA.

Av. Joaquim Nabuco, 566 — Barra Mansa — RJ

J. MARQUES MACEDO & CIA. LTDA.

Pça. das Nações, 252 e 292 — Bonsucesso

MIGUEL PLUBINS IND. E COMÉRCIO S/A

Pça. Tiradentes, 52 — Centro

Representante: Rua do Lago, 120 - gr. 808 - Gb. Tel. 232-4999

INGLÊS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO A PERDER

Curso
Audio/Oral
do **IBEU**



Laboratório Eletrônico — Inglês intensivo. Turmas pequenas que permitem que cada aluno tenha a atenção que merece.

Cursos de conversação para diversos níveis.

MATRÍCULAS ABERTAS

INÍCIO DAS AULAS:

11 de agosto

IBEU - INSTITUTO

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Av. Copacabana, 690

4.º andar — tel.: 257-1412

R. México, 90

10.º andar — tel.: 222-6013

SALAS COM AR REFRIGERADO

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA
SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99

RIO: R. da Atalaya, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 95 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 231-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 95 - tel. 231-0756 / R. das Cruzes, 127 - tel. 231-0756 / R. do Rosário, 108-A - tel. 231-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est.	0,71099	0,79982	Francos suíços	0,94190	0,95094	Escudo aust.	0,156833	0,156833		
	Marco alem.	1,01740	1,02509	Lira	0,000470	0,000470	Escudo port.	0,141850	0,144771		
	Florim	1,11728	1,12639	Coroa din.	0,54948	0,54948	Peiceta	0,058435	0,058999		
	Francos belga	0,081011	0,081713	Coroa norueg.	0,156899	0,156899	Peso arg.	0,010505	0,012833		
Dólar	4,713	4,100	Francos itálicos	0,81768	0,81768	Coroa sueca	0,79378	0,79378	Peso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil		Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil
ORESCINCO	21-07-69	2.009	jun. (0,035)	169.604	GODOY (197)	18-07-69	2.107		623
DELTEC	21-07-69	0.958	jun. (0,13)	32.281	PROVAL (197)	07-07-69	2.116	maio (0,03)	633
FEDERAL	17-07-69	4.810	jun. (0,14)	78.814	SOFISA (197)	03-07-69	2.200	maio (0,07)	1.244
NOVA	10-07-69	2.590	maio (0,02)	106	CREFISUL (197)	30-05-69	1.429	abril (0,32)	12.578
BRASIL	22-07-69	0.909	0,005	1.003	ANHANGUERA (197)	21-07-69	2.770	dez. (0,08)	5.318
VERA CRUZ	22-07-69	0.245	jun. (0,01)	10.580	SAPRA (197)	30-05-69	2.070	maio-68 (0,03)	4.339
SB SABA	21-07-69	1.529	maio (0,03)	6.563	AYMORE (197)	21-07-69	1.94		4.321
PROVAL	21-07-69	0.958	jun. (0,01)	223	IPIRANGA (197)	14-07-69	2.87		6.610
TAMOVIS	22-07-69	1.88	abril (0,40)	2.933	BAHIA (197)	10-07-69	2.03	30-06-69 (0,03)	6.651
CARAVELLO FIC	22-07-69	2.15	jun. (0,06)	4.500	OREFINAN (197)	10-07-69	1.69	15-05-69 (0,09)	6.793
INVESTBANCO	21-07-69	2.09	jun. (0,10)	4.500	DEPRISA (197)	10-07-69	1.80	31-01-68 (0,08)	4.159
REVAL	17-07-69	1.730	jun. (0,01)	1.267	MINAS INVEST. (197)	02-07-69	1.202	30-05-68 (0,04)	133.137
F. NAC. DE ACOES	22-07-69	0.582	jun. (0,01)	2.261	NACIONAL DE DESEN-				
IBU-ORESCINCO (197)	22-07-69	2.49		68.951	VOLVIMENTO	02-07-69	1.917	30-05-68 (0,10)	234.184
FUNDO M. M.	21-07-69	1.402		1.177	S. N. CREFISUL (cont.)				
FBI Valcizir	17-07-69	1.00	jun. (0,01)	129	garantia)	24-07-69	39.192		8.435
RIQUE (197)	11-07-69	4.153	jun. (0,01)	1.617	VERBA (197)	11-07-69	1.95		3.904
BANKINVEST (197)	20-07-69	2.02	jun. (0,01)	47.524	HALLES	14-07-69	1.139	30-06-69 (0,04)	3.721
TAMOVIS	16-07-69	1.89	abril (0,10)	2.833	HALLES (197)	30-06-69	1.962	30-06-69 (0,09)	12.150
BOZANO (197)	18-07-69	1.758	31-12-69 (0,060)	1.251	NACIONAL (197)	23-07-69	3.617		10.332
BOZANO	21-07-69	3.402		4.553	ANHANGUERA	21-07-69	1.235		673
INVESTBANCO (197)	18-07-69	2.40	dez. (0,034)	43.651	ANHANGUERA (197)	21-07-69	2.70		3.518
BRASIL	04-07-69	2.970	março (0,115)	8.707					

BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bolsa negociou ontem com 4.093.276 ações na importância de NCr\$ 9.879.780,74. Mercado em ligeira baixa. Ao fechar-se em 75,5, o IBV médio caiu 6,4 pontos. Também o IBV de fechamento baixou, ficando em 75,5 pontos. Em operação a vista transacionaram-se 2.449.010 títulos no valor de NCr\$ 8.215.396,87. No mercado a termo 450.656, representando NCr\$ 1.632.402,92 e 16.744 do total das operações. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Vale do Rio Doce e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 11 estiveram em alta, 13 em baixa e quatro continuaram estáveis. Registraram as maiores altas: Docas de Santos (+ 6,0); Banco do Brasil (+ 3,4); Nova América-port. (+ 3,1);

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Títulos da União						Eletronar, Pref.	1,85	1,75	1,76	18.700	+ 0,02
O. R. T. N. 2 anos, venc. maio 71, 5%				37,49	600	P. Brasileiro, Ex/Dir.	4,73	4,68	4,72	28.300	+ 0,03
O. R. T. N. 2 anos, venc. maio 71, 5%				37,37	22.656	Flação e Tr. P. Reis	1,27	1,27	1,27	2.900	Est.
Ações de Cias. Diversas						F. e Luz de M. Gerais	1,65	1,75	1,76	18.700	+ 0,01
A. Villares, Pref., C/A	1,29	1,75	1,77	22.600	- 0,02	F. e Luz do Paraná	0,98	0,95	0,97	30.300	- 0,01
A. Villares, Pref., C/B	1,63	1,65	1,65	400	- 0,01	Hime, Pref.	0,31	0,31	0,31	25.400	
Algaras, C/12	3,91	3,80	3,85	24.400	- 0,01	Hime, Ord.	0,29	0,29	0,29	1.900	
Am. Paulista, Ex/Dir.	3,03	2,80	2,93	104.934	+ 0,02	Kibon	5,55	5,50	5,54	6.000	- 0,03
América Fabril	0,13	0,13	0,18	90.000	Est.	L. Telef. Brasileiras	0,74	0,74	0,74	720	+ 0,01
Amo, C/44	1,85	1,85	1,85	6.100	- 0,15	L. Americanas, Ex/	6,36	6,28	6,32	30.600	+ 0,04
A. G. G. de Souza, Pref.	1,37	1,50	1,54	8.900	Est.	L. Americanas, Rec.	6,00	6,00	6,00	840	- 0,09
A. G. G. de Souza, Ord.	1,55	1,40	1,44	8.518		Mannemann, Pref., C/	1,45	1,40	1,40	15.700	Est.
B. Andrade Arnaut	2,60	2,00	2,20	200	+ 0,58	Mannemann, Ord. C/	1,60	0,98	0,99	62.200	+ 0,02
Banco do Brasil	16,00	17,40	17,73	91.210	+ 0,38	Bon.	1,09	0,88	0,89	40.200	- 0,03
B. E. da Guanabara	11,80	11,00	11,28	13.994	+ 0,38	Mesbla, Pref., Ex.	1,20	1,18	1,23	40.700	+ 0,02
B. do Estado de São Paulo	8,10	8,00	8,10	15.003	+ 0,12	Mesbla, Pref., Novas	1,27	1,27	1,27	1.200	- 0,02
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2.500	Est.	Mesbla, Ord. Novas	1,23	1,18	1,20	7.900	+ 0,03
B. de M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	2.000	+ 0,02	M. Santista, Ex/Dir.	2,00	2,00	2,00	500	Est.
Belgo-Mineira, O/Bon.	0,90	0,88	0,89	23.600	+ 0,62	N. América, Ord. Port.	4,00	3,95	3,95	21.100	+ 0,12
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,74	0,70	0,72	30.300	Est.	P. de Fôrça e Luz	1,13	1,10	1,11	100.700	- 0,01
Belgo-Mineira, Rec.	0,66	0,66	0,66	4.200	+ 0,62	Petrobrás, Pref., Ex/	4,50	3,80	4,03	173.678	- 0,35
Brahma, Pref., Fraç.						Subs.					
C/Dir.	4,89	4,89	4,89	3.105	- 0,01	Petrobrás, Ord. Ex/	1,95	1,65	1,79	280.431	- 0,16
Brahma, Pref., C/Dir.	4,95	4,90	4,92	89.200	+ 0,01	Subs.	0,29	0,70	0,73	48.042	- 0,19
Brahma, Ord.	4,53	4,45	4,50	30.832	- 0,06	Petrobrás, Pref., Dir.	2,90	2,90	2,90	1.000	- 0,10
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,63	3,60	3,63	36.500	+ 0,03	Petr. Ipiranga, Pref.	0,98	0,90	0,92	59.236	+ 0,02
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,40	3,38	3,39	1.500	- 0,01	C/Dir.	3,20	3,18	3,19	6.800	+ 0,09
Brahma, Ord., Fraç.						Rec. União, Pref. Ex.					
Bras. de E. Elétrica, Beloitira de Roupas	1,05	1,04	1,05	79.300		Est. Eon.	4,65	4,40	4,45	21.000	+ 0,33
C/Dir.	0,55	0,53	0,55	1.000	Est.	Sumitri	2,23	2,20	2,19	18.303	+ 0,17
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,20	3,75	3,78	4.800	- 0,11	S. B. Sabba, Pref.	1,00	1,00	1,00	600	Est.
Cim. Itaú, Pref.	7,60	7,60	7,60	653	Est.	Sid. Nacional, Dir.	0,99	0,96	0,97	36.700	+ 0,01
C. B. U. M., Pref.	0,17	0,17	0,17	3.000	Est.	Sid. Nacional, C/Dir.	1,56	1,43	1,49	30.100	+ 0,08
Deord S/A	1,30	1,50	1,50	200	+ 0,13	Port.					
D. de Santos, Ex/Dir.						Sid. Nacional, Ex/Dir.	0,79	0,79	0,79	213	Est.
C/100	2,35	2,28	2,31	28.800	+ 0,12	S. Cruz, Ex/Dir.	5,60	5,54	5,57	53.800	- 0,10
D. de Santos, Ex/Dir.						S. Cruz, Rec.	5,30	5,45	5,48	9.262	
C/100	2,40	2,25	2,29	132.000	Est.	T. Janer	1,41	1,60	1,60	36.600	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/						V. do Rio Doce, Nom.	6,70	6,28	6,28	164.600	+ 0,17
Subs.	1,60	1,56	1,59	19.800	Est.	White Martins, Port.	7,60	6,15	6,35	2.000	
D. Isabel, Ord., Ex/						V. do Rio Doce, Port.	6,70	6,28	6,28	14.980	+ 0,07
Subs.	1,15	1,15	1,15	600	Est.	White Martins, Ex.	6,70	6,15	6,35	14.980	+ 0,07
Ducal Roupas, C/Div.	0,50	0,50	0,50	100	Est.	W. Martins, Rec.	6,90	6,80	6,84	48.623	+ 0,07
Ducal Roupas, Ex/Div.	0,84	0,84	0,84	300	- 0,01	Willys, Ord.	0,90	0,80	0,88	15.200	+ 0,07
Ducal Roupas, Ex/Div.	2,90	1,90	1,99	22.990							

Membro do CMN diz que crise do crédito pode elevar juros

Belo Horizonte (Sucursal) — O membro do Conselho Monetário Nacional, Sr. Rul de Castro Magalhães, disse ontem que a retração de crédito — o redescrto especial está esgotado — poderá provocar a elevação no preço do dinheiro, contrariando o objetivo do Governo de reduzir as taxas de juros.

Numa rápida análise do sistema bancário nacional, disse o Sr. Rul de Castro Magalhães que a rede bancária "está sofrendo um processo de transformação que a está minando desde três anos atrás, notando-se, ainda, uma forte tendência à transferência do crédito para a área governamental."

TAXAS DE JUROS

"Evidentemente que a redução das taxas de juros — frisou o Sr. Rul de Castro Magalhães — é medida das mais salutares. Entretanto, devemos considerar que estamos numa economia de oferta e procura. A limitação do preço do dinheiro já está feita, mas como qualquer mercadoria, se sua oferta é inferior à demanda, fatalmente o resultado será a elevação do preço da mercadoria.

Esta lei é tão mais válida no caso do dinheiro quando se sabe que a rotatividade, o volume de aplicações e o volume de despesas devem obedecer a determinados índices para que o preço do dinheiro, para o público tomador, seja mais barato. Se os dois primeiros são reduzidos e o terceiro é mantido, o custo tenderá a crescer."

SEM CORRESPONDÊNCIA

"Este é o perigo que estamos sentindo com a atual retração de crédito — acenou o Sr. Rul Castro. Há que se frisar, ainda, que já foram promovidas duas reduções nas taxas de juros, através das Resoluções 79 e 114. Entretanto, não conheço nenhuma mercadoria que tenha reduzido seu preço, embora o custo financeiro, segundo alegações das empresas, seja um dos maiores itens que entram na composição do preço final do produto.

A razão disto — frisou — é que quase toda a produção nacional ainda é feita hoje na base do crédito. Logo o custo financeiro, tem, obrigatoriamente, de ser um dos maiores itens no custo final do produto. Dificilmente encontramos uma empresa que produza com seus próprios recursos financeiros."

Tarifa única em debate

O vice-presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sérgio Andrade Carvalho, foi ontem a São Paulo debater com os banqueiros daquele Estado detalhes do convênio para a cobrança de tarifas mínimas pelos serviços prestados pelos bancos a seus clientes. Com os dirigentes do Sindicato e da Associação dos banqueiros paulistas serão examinados os problemas que até agora vêm impedindo que os bancos cobrem uma tabela única de tarifas relativas aos diversos serviços que prestam habitualmente.

PROBLEMAS

Os entendimentos terão por base o texto do projeto de convênio interbancário que o Sindicato dos Bancos da Guanabara propusera aos seus associados há cerca de dois meses — e que até agora não chegou a se concretizar em face de dois tipos de objeções levantadas na ocasião. O que se pretendeu foi que os bancos que possuem agências na Guanabara se comprometessem a cobrar de seus clientes a mesma tabela de tarifas pelos serviços prestados aos seus clientes neste Estado.

As objeções foram de duas ordens: 1. Argumentou-se que não teria sentido a assinatura de um convênio apenas estadual: um mesmo banco cobraria de seu cliente no Rio uma tarifa por determinado serviço, mas

"Temos convicção de que as atuais taxas de juros, neste semestre, serão negativas. A redução dos custos operacionais da rede bancária nacional não se processará apenas no período de seis meses, pois ela terá de corrigir uma situação que perdura há muitos anos. Nesta política de redução de custos têm de ser observados vários aspectos do problema, desde o social até o financeiro."

"O simples fechamento de agências deficitárias, por exemplo, como meio de reduzir custos, em algumas praças seria desumano, não apenas porque deixaria de prestar serviços àquela comunidade, como também pelo desemprego que irá provocar. Além disso, para o banco existem outros aspectos, como por exemplo, a devolução dos depósitos, as indenizações dos funcionários."

UMA FALHA

Hoje — ressaltou o Sr. Rul de Castro — existem bancos de 200 a 240 agências das quais 30% são deficitárias. O interessante é que este percentual tende a subir, principalmente devido à iliquidez e à fase de recessão que o país está sofrendo. As consequências do fechamento das agências deficitárias num período de apenas seis meses, seriam imprevisíveis. Assim é necessário uma regulamentação conciente das normas de fechamento ou remanejamento de agências deficitárias."

"No documento que a Federação Nacional dos Bancos encaminhará ao Banco Central como sugestão à regulamentação do remanejamento de agências deficitárias, existe uma cláusula muito importante que, entretanto, considero como uma falha. Diz a cláusula que os "bancos estaduais" devem se limitar exclusivamente aos Estados onde estão suas sedes. Pode-se dar duas interpretações a esta sugestão:

A) Seriam bancos oficiais que se limitariam a seus Estados. Isto é um absurdo quando olhamos para aqueles que já têm muitos anos de existência, como é o caso do Banco de Crédito Real de Minas, que é centenário e possui agências em quase todos os Estados. Outros bancos oficiais, entretanto, só agora estão saindo de seus Estados. Para estes talvez seria possível;

B) Seriam os bancos privados e oficiais que se limitariam aos Estados onde estão suas sedes. Esta interpretação prefiro não comentar, tal o absurdo da sugestão."

sua agência de São Paulo não cobraria ao mesmo cliente, pelo mesmo serviço, a mesma tarifa. Alargou-se a área territorial do convênio, procurando-se comprometer com as mesmas tarifas todas as dependências bancárias do país. O objetivo da iniciativa é o de impedir que os bancos tenham uma concorrência predatória, disputando os clientes através do oferecimento de serviços gratuitos ou mediante tarifas abaixo do custo.

2. A segunda objeção se fixou em algumas das tarifas propostas como mínimas. Tais tarifas resultam de um levantamento feito por iniciativa da Federação Nacional dos Bancos e propostas às autoridades para serem instituídas como tarifas mínimas. Cada valor ali proposto corresponderia ao custo real de cada serviço. O Governo preferiu, no entanto, utilizar aqueles valores como máximos — e não mínimos — para a cobrança de tarifas e concretizou tal tabelamento juntamente com a Resolução 114, que fixou níveis máximos para as taxas de juros, deixando aos banqueiros o trabalho de fixar os mínimos. Os banqueiros pretendem agora fixar os mesmos valores como mínimos — o que os tornaria uniformes em todo o país. Argumentam alguns banqueiros, no entanto, que a apuração de custos, em alguns casos, foi baseada em bancos de produtividade baixa, podendo alguns valores ser reduzidos em certa medida.

Comunicado regulamentar remessas

Os bancos administradores de bens de pessoas físicas residentes no exterior estão autorizados a transferir livremente até US\$ 300 mensais, segundo dispõe o Banco Central, através de Comunicado Gecam n.º 115. Tal autorização, segundo o Banco Central já fora dada, às transferências de residentes no país, através do Comunicado Gecam n.º 80, em agosto do ano passado.

É o seguinte, na íntegra, o Comunicado: "REMESSAS PESSOAIS

Consoante resolução da diretoria deste Banco Central, tomada em sessão de 17-7-69, levamos ao conhecimento dos interessados que

os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio, quando legalmente investidos na qualidade de administradores de bens pertencentes a pessoas físicas domiciliadas no exterior, poderão transferir livremente para estas a importância mensal per capita de até US\$ 300,00 (trezentos dólares), ou seu equivalente em outras moedas, relativamente a tais rendimentos, desde que os outorgantes possuam fundos disponíveis junto aos mesmos.

O procedimento ora admitido constitui extensão da faculdade prevista no Comunicado Gecam n.º 80, de 24-8-68, e, como tal, de verã obedecer às condições e limitações que atualmente prevalecem ou venham a prevalecer nas instruções que regulem as remessas pessoais."

Empresário acha que sistema habitacional já justifica movimento de março de 1964

O vice-presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — Harry Wekerlin, disse ontem que "se a Revolução brasileira não tivesse realizado nada, só a implantação do sistema brasileiro de poupança e empréstimo justificaria o movimento de março de 1964."

A seu ver, o maior problema da nação — que será debatido a partir de hoje no Encontro Nacional da ABECIP, em Curitiba — ainda é e continuará durante muito tempo sendo o de dar a cada cidadão uma residência condigna.

O PROGRAMA

O programa de hoje do encontro prevê uma recepção aos congressistas e a instalação dos trabalhos, com a abertura das discussões práticas em 13 comissões. Os temas principais do encontro se referem à correção monetária, captação de poupanças para empréstimos habitacionais, custo da construção civil, funcionamento do sistema financeiro da habitação e troca de experiências do programa habitacional implantado há quatro anos no país.

O Governador Paulo Pimentel receberá amanhã os congressistas no Palácio Iguaçu e o Ministro do Interior, Costa Cavalcanti, encerrará o encontro dia 26, após visitar as obras que estão sendo executadas nesta cidade, financiadas pelo BNH.

Cérea de 300 delegados, representando 26 instituições financeiras que operam no país, já haviam chegado ontem a Curitiba, bem como uma equipe do Fundo de Promoção da Poupança, do BNH, para acompanhar os debates dos empresários e recolher sugestões para o aperfeiçoamento do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.



Não é bom V. gastar menos dinheiro na conservação do seu carro?

Quanto custa, por exemplo, um jogo de amortecedores? Ou de pneus? E quantas vezes Você já teve essa despesa forçada pelo desgaste excessivo produzido pela má conservação de uma estrada?

Para Você gastar menos em amortecedores, molas, suspensão e pneus é que foi criada a Taxa Rodoviária Federal. E mais: para dar maior proteção à sua vida e à dos que viajam com Você.

A Taxa Rodoviária vai permitir que o D.N.E.R. tape mais buracos, asfalte mais estradas, limpe acostamentos e organize serviços de socorro emergencial. Tudo aquilo, enfim, que Você reclama como necessário.

Em contrapartida, Você deve recolher sua Taxa Rodoviária Federal em julho ou agosto, no Departamento do Imposto Sobre Serviços, rua Santa Luzia, 11. Basta levar os documentos de licenciamento, entre 9,00 e 16,00 horas. E fique certo: os benefícios serão todos seus.

Finals	Prazos
1, 2 e 3	Até 14 de julho
4 e 5	Até 4 de agosto
6, 7 e 8	Até 18 de agosto
9 e 0	Até 29 de agosto

SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA
Departamento do Imposto Sobre Serviços
Rua Santa Luzia, 11

Obstáculos não impedem que cresçam as empresas dos EUA

Apesar da inflação maciça, da maior taxa de juros dos últimos 40 anos, da crônica escassez de mão-de-obra, dos controles sobre o movimento de capital e do adicional de 10% do imposto de renda, 1968 foi o melhor ano, até agora, para as 500 maiores empresas industriais dos Estados Unidos, segundo a revista Fortune.

O total de vendas do grupo foi de US\$ 405,3 bilhões, registrando-se um aumento de quase 13%. Os lucros totais aumentaram também em 13%, para US\$ 24,2 bilhões. O rendimento do capital investido foi de 11,7%, embora a margem de lucros tenha caído de 5 para 4,8% — sem o adicional, as margens seriam evidentemente maiores.

COMPOSIÇÃO

Sua participação na indústria do país foi maior do que nunca. Suas vendas atingiram 64% de todas as vendas industriais, e sua proporção nos lucros ascendeu a 74,4%. As 50 maiores representaram 48,4% do total das vendas do grupo de 500 e 30,9% do total de todas as vendas industriais do país. Seus lucros perfazem 53,4% do total das 500 e representam 39,8% de todos os lucros de toda a indústria.

Vinte e uma novas companhias ingressaram no grupo de um bilhão de dólares/vendas, elevando o total para 104. Os novos membros do grupo pertencem a uma variedade de indústrias e beneficiaram-se grandemente com as fusões. A Occidental Petroleum, por exemplo, passou do 102.º lugar para o 48.º. A Gulf & Western Industries saiu do 135.º, para o 69.º.

A General Motors, como sempre, obteve o primeiro lugar em vendas, com 22,8 bilhões; a Standard Oil (Nova Jérsel), a segunda, com US\$ 14,09 bilhões, seguida de perto pela Ford Motor Co., com US\$ 14,08 bilhões. A última da lista é a Briggs & Stratton, que se reintegrou no grupo das 500, com vendas de US\$ 143,7 milhões. Esta última cifra aumentou o índice de eliminação em relação ao ano anterior em 9,5%. Para ingressar na lista a companhia deve ter mais de 50% de suas vendas provenientes de indústria ou mineração.

Os conglomerados dominaram as notícias financeiras no ano passado e influenciaram a lista das 500. Novas companhias apareceram e outras desapareceram. Houve 23 que entraram e 31 que saíram. Das últimas, 26 foram incorporadas por outras companhias, que estão este ano na lista das 500 ou 50.

ANO DO VESTUÁRIO

Cada um dos 22 grupos de indústrias da lista da Fortune apresentou apreciável aumento nas vendas. Os aumentos vão de 20,5%, em média, para a indústria de vestuário, até 63%, para a indústria naval e equipamento ferroviário. (Em 1967, a indústria de máquinas de escritórios, que inclui computadores, liderava a lista com 25,8%, e o grupo da indústria de vidros, cimentos, gesso e concreto apresentava o menor índice, com apenas 0,6%).

Entre as companhias, 451 registraram maiores vendas em 1968, em relação a 1967. Um conglomerado, a Commonwealth United (n.º 474), cujas atividades incluem agora diversões, imóveis, gás e petróleo, re-

gistou o maior aumento — 21,78% em relação a 1967. A Archer Daniels Midland (n.º 302), fabricante de alimentos, sofreu a maior queda nas vendas — 24%.

O aumento das vendas, naturalmente, foi influenciado pela inflação e pelas fusões, mas o comportamento das 10 primeiras da lista indica que nenhum destes fatores foi tão importante quanto a demanda. As 10 primeiras, de acordo com o volume de suas vendas, foram a General Motors, Standard Oil (Nova Jérsel), Ford Motor, General Electric, Chrysler, International Business Machines, Mobil Oil, Texaco, Gulf Oil e a U. S. Steel. Nenhuma destas participou de fusões e todas registraram aumentos nas vendas muito além do que a inflação poderia provocar.

TREZE TIVERAM PREJUÍZOS

Apenas 133 das 500 companhias apresentaram um declínio nos lucros (em comparação a 237, em 1967). Uma delas foi a Litton Industries (n.º 40) que até então nunca deixara de aumentar seus lucros.

Só 13 companhias tiveram prejuízos no ano passado. A Celanese (n.º 75), embora aumentasse suas vendas, apresentou um déficit de US\$ 77 069 mil, decorrente principalmente do débito contabilizado pelo fechamento de suas operações na Sicília. Em seguida, vem a Allis-Chalmers Manufacturing (n.º 130), com prejuízos de US\$ 545 897,20.

Maiores rendimentos sobre o capital investido foram relativamente generalizados. Apenas seis indústrias não melhoraram a média de seus rendimentos em relação ao ano anterior, e a queda não foi grande para nenhuma delas. A indústria farmacêutica, que liderou o grupo em 1967 com 18%, foi de novo a primeira, com 17,9%. O capital investido, que inclui lucros em suspensão, totalizou US\$ 198,4 bilhões para as 500 companhias; um aumento de 9%. O total do ativo aumentou para US\$ 361,1 bilhões, quase 14% mais do que no ano anterior.

EMPREGOS

O número de empregados das 500 companhias aumentou de quase um milhão, representando quase 7% mais que o registrado em 1967, para um total de 13 987 217. No fim de 1968, as 500 empregavam 687 de cada 1 000 americanos que trabalham na indústria. Mas, tendo-se em vista que o patrimônio e as vendas estavam aumentando mais rapidamente que o número de empregados, a produtividade das 500 estava, nitidamente, melhorando. A média de bens do grupo por empregado passou de US\$ 19 192, em 1967 para US\$ 20 759. Sob este aspecto, o primeiro lugar cabe a Constal States Gas Producing com US\$ 286 768 por empregado. O volume médio de vendas por empregado foi de US\$ 25 233, cabendo o primeiro lugar a Needham Packing, com US\$ 272 610 por empregado.

O índice de crescimento médio das 500 em lucro por ação, para o período 1958-1968 foi 8,82%, em relação a 6,55% para o período 1937-1958. A indústria de vestuário registrou o maior aumento com 16,73%, seguida da indústria de máquinas para escritório, com 14,93%. O menor índice foi o da indústria de fumo, com 4,80%.

As 50 maiores

A revista Fortune publicou em seu último número a relação das 50 maiores corporações industriais norte-americanas, segundo o valor das vendas em 1968, inclusive de filiais ou subsidiárias. A relação é a seguinte:

EMPRESA	VENDAS (US\$ bilhões)	CAPITAL INVESTIDO (US\$ bilhões)
1 General Motors ...	22,7	9,7
2 Standard Oil (NJ) ..	14,0	9,8
3 Ford Motor	14,0	4,9
4 General Electric ..	8,3	2,4
5 Chrysler	7,4	2,0
6 IBM	6,8	4,5
7 Mobil Oil	6,2	4,0
8 Texaco	5,4	5,4
9 Gulf Oil	4,5	4,7
10 US Steel	4,5	3,3
11 IT & T	4,0	1,8
12 Western Electric ...	4,0	1,8
13 Standard Oil (Cal.)	3,6	4,2
14 McDonnell Douglas ..	3,6	0,4
15 Du Pont de Nemours	3,4	2,5
16 Shell Oil	3,3	2,5
17 Westinghouse	3,2	1,2
18 Boeing	3,2	0,8
19 Standard Oil (Ind.)	3,2	3,0
20 Radio Corporation ..	3,1	0,9

21 General Telephone	2,9	1,8
22 Goodyear	2,9	1,1
23 Bethlehem Steel ..	2,8	1,1
24 Swift	2,8	0,3
25 Ling-Temco	2,7	0,1
26 Union Carbide	2,6	1,7
27 General Dynamics ..	2,6	0,3
28 Eastman Kodak ...	2,6	1,8
29 N.A. Rockwell	2,6	0,6
30 Procter Gamble	2,5	1,1
31 International Harv. .	2,5	1,1
32 Dairy Products	2,4	0,6
33 United Aircraft	2,4	0,5
34 Continental Oil ...	2,3	1,4
35 Lockheed Aircraft ..	2,3	0,3
36 Firestone	2,1	1,0
37 Phillips Petroleum ..	2,1	1,5
38 Armour	2,0	0,2
39 Tenneco	2,0	1,3
40 Litton Ind.	1,8	0,5
41 Monsanto	1,7	1,1
42 Sun Oil	1,7	1,3
43 Singer	1,7	0,6
44 General Foods	1,7	0,6
45 Grace (W.R.)	1,7	0,5
46 Caterpillar	1,7	0,8
47 Tectron	1,7	0,4
48 Occidental Petrol. .	1,6	0,7
49 Borden	1,6	0,6
50 Dow Chemical	1,5	1,0

Capital aumenta sem imposto

Os lucros apurados em balanços parciais podem ser utilizados no aumento de capital das empresas sem sofrer tributação de renda, conforme explicou ontem o Sr. Jessé Finto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

A informação está baseada em consulta feita pela CNC à Coordenação do Sistema de Tributação do Ministério da Fazenda sobre isenção tributária nos casos de incorporação de reserva, ou de lucros em suspensão, ao capital das empresas, mediante verificação em balanço geral.

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER DISTRIBUIDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016

R **RIACHUELO S.A.**
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NCr\$ 3.679.000,00
Agente Financeiro do FINAME - Credencial n.º 265
Agente Financeiro n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo
Cota de Autorização n.º 137 de 21/8/62

Se você optou pela isenção de 12% do seu Imposto de Renda através do

DEC. - LEI 157

providencie agora seu Certificado de Compra de Ações na

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 10.213.710,44

Você pode adquirir seu Certificado de Compra de Ações em qualquer um dos seguintes endereços:

RIO - Rua da Assembleia, 75
NITERÓI - Rua Cel. Gomes Machado, 75
NOVA IGUAÇU - Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181
SÃO PAULO - Rua Líbero Badaró, 471 - 19.º and.

Sears PNEUS GOODYEAR

Tôdas as medidas.
Pneus e câmaras para automóveis e caminhões.

Seu pneu velho recauchutável vale NCr\$ 5,00 na Sears!

Use o Crédi-Sears!

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

ROTAFOCO SHOPPING CENTER DO MEIER
Praia de Botafogo, 400 - Telefone 46-4940

RAMOS
Rua Dias da Cruz, 253 - Telefone 29-0194

NITERÓI
Rua São João, 42 - Telefone 2-8417

VÁ LONGE COM O CHEQUE DE VIAGEM DO Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 - Av. N. Sta. de Copacabana, 479 - R. Graça Aranha, 26 - Jd. A - R. Conde de Bonfim, 810-A

Av. N. Sta. de Copacabana, 479 - R. Rodrigo Silva, 18 - R. Senador Dantas, 76 - A

SEDAN 1.300

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

RODASA
- revendedor autorizado Volkswagen -
AV. OSWALDO CRUZ, 95

AVISOS RELIGIOSOS

DOMINGOS FORTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e os Funcionários de SUA MAJESTADE ROUPAS S.A. convidam seus clientes, fornecedores e amigos para a missa que farão realizar em intenção da alma do seu estimado Diretor-Secretário DOMINGOS FORTINS, sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

DOMINGOS FORTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Felisbina de Andrade Fortins, filhos, noras, genros e netos convidam para a missa que em memória de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô será realizada sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

ERNANI PIZELLI DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado ERNANI, agradece e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 26, sábado, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, Vila Isabel.

EDITH GONÇALVES RODRIGUES DA SILVA

(Viúva General José Rodrigues da Silva) (FALECIMENTO)

+ Sua família consternada comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 24, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um donativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

ISMENIA MARIA FERREIRA DA CUNHA

(AGRADECIMENTO)

Maria Ismenia da Cunha; Thiago Ferreira da Cunha e família, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar e carinho, recebidas de seus parentes e amigos, por motivo do falecimento de sua querida ISMENIA.

PAULO SAMPAIO CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Ministro de Estado da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, funcionários e companheiros de trabalho do MIC, convidam para a Missa de 7.º Dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu estimado amigo e colaborador, DR. PAULO SAMPAIO CORRÊA, na próxima segunda-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

Polícia fecha o consórcio Savebe após seis denúncias por operações fraudulentas

A Delegacia de Defraudações fechou ontem, após seis denúncias levadas ao delegado Eros Moura, o consórcio Savebe — Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Veículos e Bens Ltda. — propriedade de William Eugênio Cohn, que está sendo procurado por uma turma chefiada pelo detetive Hugo Collier.

William Eugênio Cohn, segundo as acusações dos clientes da Savebe, operava fraudulentamente há vários meses, cobrando taxas extorsivas e raramente entregando os veículos aos prestamistas. A firma tinha apenas dois funcionários, que foram detidos pelo detetive. William Eugênio Cohn, avisado por alguém, desapareceu.

DENÚNCIAS

Seis inquéritos já tinham sido instaurados contra a Savebe na Delegacia de Defraudações. A firma operava no sistema de autofinanciamento, cobrando uma taxa de administração de 20 por cento sobre o valor total do financiamento. Os prestamistas resgatavam o financiamento no prazo máximo de 35 meses. A turma do detetive Collier, formada pelos policiais Paulo Damasceno, Filho e Didimo, não encontrou os livros contábeis. Todos os documentos foram levados à Delegacia para exame.

William Eugênio Cohn, que tivera vários atritos com clientes, pela manhã, deixou o escritório apressadamente por volta das 15 horas, ameaçado de prisão

por um advogado. A funcionária Sônia, trabalhando na Savebe há quatro meses, informou que ambos trocaram palavras, tendo o advogado pedido a ajuda de um guarda de trânsito para efetuar a prisão do proprietário do consórcio.

Cerca de 36 consórcios estão sob investigação da Delegacia de Defraudações, que já constatou irregularidades em 26 deles. O detetive Collier disse que, para o delegado Eros Moura, as denúncias precisam ser comprovadas para serem aceitas. A Savebe foi comprada há alguns tempos por William Eugênio Cohn, que a adquiriu dos Srs. Weber Marinho de Carvalho e Ronaldo Souto Cavalcanti. A Delegacia vai investigar as circunstâncias da venda.

Roberto Carlos é o segundo filho do cabeleireiro a ser raptado nos últimos tempos

Niterói (Sucursal) — O cabeleireiro Benedito Cruz, pai do menino Roberto Carlos, de dois anos, raptado de casa anteontem, disse que este é seu segundo filho adotivo a ser raptado: o primeiro foi uma menina, de 11 anos, há um ano e meio.

A polícia até agora não tem a menor informação sobre o paradeiro de Roberto Carlos, que teria sido raptado por uma jovem negra de sala preta e blusa vermelha. Benedito Cruz tem procurado seu filho adotivo em diversas favelas de Niterói, baseado em informações de vizinhos e amigos.

INVESTIGAÇÕES

A menina — também filha adotiva de Benedito — foi raptada por seu verdadeiro pai, o qual alegou que o cabeleireiro e sua mulher, Maria do Carmo Alexandre da Silva, mãe da menina, a maltratavam. Internada num colégio pelo Juizado de Menores, a menina sumiu depois que seu pai morreu; agora está sendo criada por uma família rica de Niterói. Benedito diz que assim que puder pagar a um advogado vai lutar para reavê-la.

O cabeleireiro não revela nomes de pessoas ou de lugares relacionados com o desaparecimento da filha

adotiva para não atrapalhar as investigações que vem fazendo.

Roberto Carlos, segundo conta Benedito, é um garoto esperto, que gosta de brincar com o outro irmãozinho, de um ano e seis meses, o qual tem chorado muito desde que Roberto foi raptado. Um vizinho de Benedito, que já foi policial, disse que o menino pode ter sido roubado por uma mulher que mora no morro do Martins, em São Gonçalo, a qual usa crianças dos outros para pedir esmolas nas ruas. A mulher do cabeleireiro está esperando outro filho para os próximos meses.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco pela graça alcançada

BOATRIZ

À Santa Luzia

Agradeço a graça alcançada.

JULIETA

Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça concedida.

MARILHA LEONE

MARIA FLORINA MARTORELLI BEZERRA DOS SANTOS LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MARIA FLORINA MARTORELLI BEZERRA DOS SANTOS LIMA, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 25, às 8,30 horas na Igreja de São José.

MARIETA RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MARIETA RODRIGUES ALVES convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, sexta-feira, dia 25 às 9 horas na Catedral Metropolitana.

RUY DO BABO AYROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Seus colegas da IBM DO BRASIL LTDA. convidam os parentes e todos aqueles que conviveram com o grande Amigo RUY DO BABO AYROSA, para a missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, mandaram celebrar sábado, dia 26 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março. A família pede dispensa de pêsames. (P)

Carne baixará em NCr\$ 0,05 a partir de agosto com a isenção do ICM no varejo

Os preços da carne bovina baixarão em NCr\$ 0,05 por quilo no Rio, a partir do dia 1.º, quando entrará em vigor o convênio assinado entre o Governo federal e os Estados da região Centro-Sul, isentando do ICM as operações do varejo.

O valor da redução foi firmado ontem, durante reunião do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com representantes dos frigoríficos particulares. Estes, ainda por força do convênio, tiveram reduzida, de 17 para 15%, a alíquota do ICM nas suas vendas aos açougues, não só em relação à carne bovina, mas também às aves e pequenos animais.

QUADROS DOS PREÇOS

Enquanto agosto não chega, os preços vão disparando nos açougues do Rio abastecidos pelos frigoríficos particulares. Contudo, os retalhistas que recebem carne na Sunab mantêm seus preços dentro do último reajustamento autorizado pelo órgão.

A situação dos preços, nas duas categorias de açougues, é a seguinte:

tipo	açougues abastecidos pelos frigoríficos	açougues abastecidos pela Sunab
Alcornoque	NCr\$ 3,30	NCr\$ 2,85
Chã	NCr\$ 0,08	NCr\$ 2,66
Patinho	"	"
Largato	"	"
Assum	NCr\$ 2,17	NCr\$ 1,82
Péto	"	"
Capa de filé	"	"
PA	NCr\$ 2,63	NCr\$ 2,21
Filé mignon	NCr\$ 7,00	NCr\$ 6,20

(*) Preço liberado.

Os açougues abastecidos pelos frigoríficos particulares não sofrem controle de preços por parte da Sunab, que fiscaliza, apenas, os retalhistas que compram carne do órgão.

Músicas do IV Festival da Canção só sairão amanhã porque 26 estão empatadas

Somente amanhã serão anunciadas as músicas classificadas para a parte nacional do IV Festival Internacional da Canção, pois o Sr. Augusto Marzagão e a Comissão de Seleção ainda não conseguiram desempatar as 26 canções que têm o mesmo número de pontos.

Novas atrações foram anunciadas: Marika Lichter, cantora austríaca, Maria Vallejo, da Espanha, e Madeline Bell, rainha dos hippies ingleses, que Marzagão considera a maior atração do Festival.

OS CRITÉRIOS

O Sr. Augusto Marzagão está muito satisfeito com o trabalho da Comissão de Seleção, principalmente porque seus membros levaram em conta os objetivos do Festival, dando absoluta importância ao fator qualidade artística.

Ainda sobre sua viagem, Marzagão afirmou sua decepção com artistas brasileiros radicados na Europa, que tentaram boicotar o FIC fornecendo más referências aos artistas estrangeiros "a confundindo política com arte".

Quanto à vinda do toureiro Dominguito, Marzagão justificou-a dizendo que ele é, no momento, a maior expressão social e artística da Espanha, e do ponto-de-vista jornalístico desperta sempre a maior curiosidade da imprensa europeia, o que significa promoção para o Brasil, caso ele compareça. Disse ainda o diretor do FIC que Dominguito faz questão de prestigiar pessoalmente todo

artista brasileiro que vai ao seu país.

Marika Lichter é atualmente a melhor voz da Áustria, embora tenha apenas 18 anos, e a crítica aplaude seu talento, apesar de não gostar de seu repertório. Ela foi lançada no grupo folclórico As Sabras, e em seguida contratada pela rádio austríaca, participando de vários festivais internacionais de música, como representante de seu país. Dança ballet e toca piano.

Madeline Bell, é uma cantora negra radicada na Inglaterra, recentemente eleita rainha dos hippies ingleses. Marzagão diz que ela "é eletrizante". Madeline nasceu em 1942, e começou cantando hinos de igreja. Aos 18 anos integrou o Alex Bradford Singers, e, numa excursão à Europa, resolveu ficar pela Inglaterra, onde obteve rapidamente o maior sucesso, e acaba de lançar um elepe, 'Doin' Things, que está estourando nas paradas de sucesso da Europa.

o JB tem uma agência na

Lijuca

para anúncios classificados e assinaturas
Rua General Roca, 801 — Loja F

Cidade de Deus recebe hoje as últimas 50 famílias do Parque Proletário do Leblon

A Secretaria de Serviços Sociais concluirá hoje a remoção das últimas 50 famílias do Parque Proletário do Leblon para a Cidade de Deus. Amanhã será a vez das sete famílias que preferiram construir suas casas em terrenos comprados anteriormente no Estado do Rio.

O Governo dará ajuda de transporte e do material necessário à construção das casas de alvenaria do Estado do Rio. A medida em que as famílias iam saindo ontem do Parque Proletário do Leblon, suas casas eram destruídas, a fim de evitar nova ocupação.

NOVOS MORADORES

Mais 267 famílias, que moravam em diversos parques proletários da cidade, vão se juntar ainda esta semana aos 35 mil habitantes da Cidade de Deus.

Todos fazem a mudança com alegria, mas depois de alguns dias, ao ficar sabendo das deficiências do local, começam a se queixar: transporte caro e difícil e praças sempre sujas e cheias de cuspim.

Apesar de ganhar apenas salário mínimo, a maioria dos moradores da Cidade de Deus gostaria de ver o cinema funcionando. Um razoável prédio foi construído no local, mas até hoje nenhum interessado apareceu para explorar o negócio. A única diversão dos moradores é assistir televisão no caso de quem tem ou participar de reuniões no clube que está sendo organizado.

CIDADE QUE CRESCE

No começo "era um castigo vir morar na Cidade de Deus", mas agora os moradores de lá têm outra opinião: continuam a depender de uma condução, sempre cara, para ir trabalhar mas reconhecem que seus filhos têm mais liberdade, quer brincando nas ruas ou nos brinquedos que ainda restam dos playgrounds instalados nas praças.

É rara a quadra onde não haja uma ou duas casas sendo restauradas e ampliadas. Os moradores quase sempre começam fazendo um muro para cercar o terreno e devagar, sempre com a permissão da Administração Regional, vão aumentando a sala, acrescentando um quarto ou levantando um segundo piso.

Os mais antigos dão sempre esperança aos novos. Contam que "no começo não tinha nem birosca para vender comida, quanto mais os dois supermercados que hoje já estão funcionando".

— Daqui a pouco a gente vai poder até trabalhar aqui perto — comentou Seu Antônio Rodrigues, aposentado da Secretaria de Segurança do Estado, lembrando que ouviu falar na instalação de grande indústria, que precisará de marceneiros, pedreiros, pintores e operários sem qualificação.

Ex-moradores da Praia do Pinto acusam Estado

Reclamando da falta de assistência às crianças, especialmente as de um e dois anos, 67 famílias que foram alojadas nos galpões do Estado, na Avenida Brasil, desde o incêndio da Favela da Praia do Pinto, comemoram hoje 75 dias à espera de uma casa.

Das 400 pessoas que estão vivendo em três galpões — um destinado aos homens casados e dois às mulheres e seus filhos — 214 são crianças. Fazendo questão de comprovar as suas reclamações, algumas senhoras mostraram as erupções na pele de seus filhos, atribuídas à comida que lhes vem sendo servida.

A COMIDA

Para algumas mães a comida é a principal responsável por uma série de complicações que as crianças passaram a apresentar, especialmente em relação ao intestino.

Quase todas as crianças que se encontram aqui estão assim, como pode ver o senhor, porque a assistência tem sido pouca, para não dizer nenhuma.

As refeições — em número de 800 por dia — são distribuídas pelo Albergue e João XXIII. O almoço, segundo os desabrigados da Favela da Praia

REMOÇÃO

Os favelados gostariam que a remoção para a Cidade de Deus ocorresse o quanto antes, por causa das dificuldades de toda ordem que estão tendo nos galpões, sobretudo em relação às crianças.

A Secretaria de Serviços Sociais, solicitada a informar a data da remoção, não soube precisá-la. Um dos assessores do secretário Vitor Pinheiro afirmou que a remoção poderá ocorrer até no fim desta semana.

Mas inicialmente — disse — foi prevista para ser efetuada nos próximos 20 dias, ou até meados do próximo mês.

Edital para venda dos terrenos foi aprovado

O Governador Negrão de Lima aprovou ontem o edital de concorrência para a venda dos 10 primeiros lotes do total de 40 em que foi dividido o terreno onde existia, há menos de três meses, a favela da Praia do Pinto. Ele será publicado dentro de uma semana.

Os candidatos poderão ser pessoas físicas ou jurídicas e as exigências são certidão negativa das Varas Cíveis e Criminais, atestado de idoneidade financeira fornecido por dois bancos e depósito de 20% das propostas, que serão entregues em envelopes fechados, a título de caução.

O PREÇO E O PRAZO

Os lotes que serão leiloados ficam de frente para as Ruas Humberto de Campos e Afonso de Melo Franco. O preço-base por unidade é de NCr\$ 1.200 mil, já que os lotes têm, em média, 1.200 metros quadrados e o preço por metro quadrado é de NCr\$ 1 mil.

As propostas poderão ser apresentadas a partir da data da publicação do edital na sede da Superintendência Executiva de Projetos Específicos — SEPE — na Rua Alcindo Guanabara, 25, sétimo andar.

Funcionário do Trânsito é preso por convivência na venda de carteiras falsas

Mauro Jorge Moreira, um dos quatro funcionários do Departamento de Trânsito acusados de convivência na falsificação de carteiras de motorista — todos aproveitados da extinta Panair — foi preso ontem por agentes da 5.ª Delegacia Distrital.

Os quatro funcionários foram apontados como elementos de ligação pelo falso despachante Moisés Edir Moura, responsável pelo fornecimento das carteiras falsificadas com as quais ludibriou dezenas de pessoas nos últimos dois anos.

A DENÚNCIA

Com base na denúncia apresentada há dias por uma das vítimas, o delegado Darci Araújo determinou a abertura de inquérito. Logo nas primeiras diligências os policiais apreenderam farto material que seria utilizado por Moisés Edir Moura, inclusive 15 carteiras já preparadas.

As sindicâncias prosseguem chefiadas pelo comissário Wilson Bodstein, assessor do comandante Celso Franco, que pretende nos próximos dias prender os demais implicados no fornecimento de carteiras falsas.

Ao prestar depoimento ontem, Moisés Edir Moura explicou que as carteiras utilizadas eram as que já tinham prazo vencido. Ele as recebia dos funcionários do Detran, falsificava-as e dividia o dinheiro da venda com os cúmplices.

No entanto, os policiais acreditam que o trabalho dos funcionários convites consistia em encaminhar ao falso despachante as pessoas que iam ao Detran reclamar suas carteiras apreendidas, afirmando aos interessados que era mais fácil tirar uma segunda via.

A segunda via, legal, era entregue ao dono; a primeira via era, então, falsificada e vendida a pessoas interessadas em conseguir rapidamente sua carteira de habilitação como motorista.

AVISOS RELIGIOSOS

DOMINGOS FORTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e os Funcionários de SUA MAJESTADE ROUPAS S.A. convidam seus clientes, fornecedores e amigos para a missa que farão realizar em intenção da alma do seu estimado Diretor-Secretário DOMINGOS FORTINS, sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

DOMINGOS FORTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Felisbina de Andrade Fortins, filhos, noras, genros e netos convidam para a missa que em memória de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô será realizada sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

ERNANI PIZELLI DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado ERNANI, agradece e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 26, sábado, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, Vila Isabel.

EDITH GONÇALVES RODRIGUES DA SILVA

(Viúva General José Rodrigues da Silva) (FALECIMENTO)

+ Sua família consternada comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 24, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um convênio a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

ISMENIA MARIA FERREIRA DA CUNHA

(AGRADECIMENTO)

Maria Ismenia da Cunha; Thiago Ferreira da Cunha e família, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar e carinho, recebidas de seus parentes e amigos, por motivo do falecimento de sua querida ISMENIA.

PAULO SAMPAIO CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Ministro de Estado da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, funcionários e companheiros de trabalho do MIC, convidam para a Missa de 7.º Dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu estimado amigo e colaborador, DR. PAULO SAMPAIO CORRÊA, na próxima segunda-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

Polícia fecha o consórcio Savebe após seis denúncias por operações fraudulentas

A Delegacia de Defraudações fechou ontem, após seis denúncias levadas ao delegado Eros Moura, o consórcio Savebe — Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Veículos e Bens Ltda. — propriedade de William Eugênio Cohn, que está sendo procurado por uma turma chefiada pelo detetive Hugo Collier.

William Eugênio Cohn, segundo as acusações dos clientes da Savebe, operava fraudulentamente há vários meses, cobrando taxas extorsivas e raramente entregando os veículos aos prestamistas. A firma tinha apenas dois funcionários, que foram detidos pelo detetive. William Eugênio Cohn, avisado por alguém, desapareceu.

DENÚNCIAS

Seis inquéritos já tinham sido instaurados contra a Savebe na Delegacia de Defraudações. A firma operava no sistema de autofinanciamento, cobrando uma taxa de administração de 20 por cento sobre o valor total do financiamento. Os prestamistas resgatavam o financiamento no prazo máximo de 35 meses. A turma do detetive Collier, formada pelos policiais Paulo Damasceno, Filho e Didimo, não encontrou os livros

contábeis. Todos os documentos foram levados à Delegacia, para exame. William Eugênio Cohn, que tivera vários atritos com clientes, pela manhã, deixou o escritório apressadamente por volta das 15 horas, ameaçado de prisão por um advogado. A funcionária Sônia, trabalhando na Savebe há quatro meses, informou que ambos trocaram palavrões, tendo o advogado pedido a ajuda de um guarda de trânsito para efetuar a prisão do proprietário do consórcio.

Roberto Carlos é o segundo filho do cabeleireiro a ser raptado nos últimos tempos

Niterói (Sucursal) — O cabeleireiro Benedito Cruz, pai do menino Roberto Carlos, de dois anos, raptado de casa anteontem, disse que este é seu segundo filho adotivo a ser raptado: o primeiro foi uma menina, de 11 anos, há um ano e meio.

A polícia até agora não tem a menor informação sobre o paradeiro de Roberto Carlos, que teria sido raptado por uma jovem negra de saia preta e blusa vermelha. Benedito Cruz tem procurado seu filho adotivo em diversas favelas de Niterói, baseado em informações de vizinhos e amigos.

INVESTIGAÇÕES

A menina — também filha adotiva de Benedito — foi raptada por seu verdadeiro pai, o qual alegou que o cabeleireiro e sua mulher, Maria do Carmo Alexandre da Silva, mãe da menina, a maltratavam. In ter na d a num colégio pelo Juizado de Menores, a menina sumiu depois que seu pai morreu;

agora está sendo criada por uma família rica de Niterói. Benedito diz que assim que puder pagar a um advogado lutar para revê-la.

O cabeleireiro não revela nomes de pessoas ou de lugares relacionados com o desaparecimento da filha adotiva para não atrapalhar as investigações que vem fazendo.

Rural a 100 quilômetros na Avenida Brasil bate em Volks e mata seu motorista

A Rural Willys chapa GB 3-62-25, dirigida por Eloni Luciano Pereira, empregado da Fábrica de Sandálias Havaiana, que andava em alta velocidade na Avenida Brasil, desgovernou-se e bateu no Volkswagen chapa GB 98-78, cujo motorista morreu no Hospital Getúlio Vargas.

O Volkswagen, dirigido por Mário José Rodrigues, pertencia ao Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara. Após a pericia, ficou comprovada a culpa do motorista da Rural, que vinha desenvolvendo 100 quilômetros por hora quando o veículo saltou da pista.

CAMINHAO NA CALÇADA

Após colidir com o caminhão chapa SP 23-52-24, o automóvel particular chapa SP 35-00-22 subiu na calçada da Rua Visconde da Gávea e atropelou dois pedestres que ali passavam.

O operário Cosme Casemiro da Silva e o garçom Dario Camindegia estão internados em estado grave no Hospital Souza Aguiar, enquanto o motorista do automóvel fugiu sem ser identificado. O motorista do caminhão, José Córdeto da Costa, sofreu ferimentos leves.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada

Beatriz

À Santa Luzia

Agradeço a graça alcançada.

JULIETA

Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça concedida.

MARILHA LEONE

MARIA FLORINA MARTORELLI BEZERRA DOS SANTOS LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MARIA FLORINA MARTORELLI BEZERRA DOS SANTOS LIMA, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 25, às 8,30 horas na Igreja de São José.

MARIETA RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MARIETA RODRIGUES ALVES convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, sexta-feira, dia 25 às 9 horas na Catedral Metropolitana.

RUY DO BABO AYROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Seus colegas da IBM DO BRASIL LTDA. convidam os parentes e todos aqueles que conviviam com o grande Amigo RUY DO BABO AYROSA, para a missa do 7.º Dia que, em intenção de sua alma, mandaram celebrar sábado, dia 26 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março. A família pede dispensa de pêsames. (P)

Carne baixará em NCr\$ 0,05 a partir de agosto com a isenção do ICM no varejo

Os preços da carne bovina baixarão em NCr\$ 0,05 por quilo no Rio, a partir do dia 1.º, quando entrará em vigor o convênio assinado entre o Governo federal e os Estados da região Centro-Sul, isentando do ICM as operações do varejo.

O valor da redução foi firmado ontem, durante reunião do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com representantes dos frigoríficos particulares. Estes, ainda por força do convênio, tiveram reduzida, de 17 para 15%, a alíquota do ICM nas suas vendas aos açougues, não só em relação à carne bovina, mas também às aves e pequenos animais.

QUADROS DOS PREÇOS

Enquanto agosto não chega, os preços vão disparando nos açougues do Rio abastecidos pelos frigoríficos particulares. Contudo, os retalhistas que recebem carne na Sunab mantêm seus preços dentro do último reajustamento autorizado pelo órgão.

tipo	açougues abastecidos pelos frigoríficos	açougues abastecidos pela Sunab
Alcatra	NCr\$ 3,30	NCr\$ 2,85
Chã	NCr\$ 0,08	NCr\$ 2,85
Patinho	"	"
Largito	"	"
Assado	NCr\$ 2,17	NCr\$ 1,82
Peito	"	"
Capa de filé	"	"
Pa	NCr\$ 2,63	NCr\$ 2,21
Filé mignon	NCr\$ 7,00	NCr\$ 6,20

(V) Preço liberado.

Os açougues abastecidos pelos frigoríficos particulares não sofrem controle de preços por parte da Sunab, que fiscaliza, apenas, os retalhistas que compram carne do órgão.

Músicas do IV Festival da Canção só sairão amanhã porque 26 estão empatadas

Somente amanhã serão anunciadas as músicas classificadas para a parte nacional do IV Festival Internacional da Canção, pois o Sr. Augusto Marzagão e a Comissão de Seleção ainda não conseguiram desempatar as 26 canções que têm o mesmo número de pontos.

Novas atrações foram anunciadas: Marika Licher, cantora austríaca, Maria Vallejo, da Espanha, e Madeline Bell, rainha dos hippies ingleses, que Marzagão considera a maior atração do Festival.

OS CRITÉRIOS

O Sr. Augusto Marzagão está muito satisfeito com o trabalho da Comissão de Seleção, "principalmente porque seus membros levaram em conta os objetivos do Festival, dando absoluta importância ao fator qualidade artística."

Ainda sobre sua viagem, Marzagão reafirmou sua decepção com artistas brasileiros radicados na Europa, que tentaram boicotar o FIC fornecendo mais referências aos artistas estrangeiros "e confundindo política com arte."

Denúncia adia entêro de operário de operário

O sepultamento do operário Jorge José de Matos, que morreu ontem e deveria ser enterrado às 17h de hoje no Cemitério do Caju, foi susado por determinação do comissário Pádua da 17.ª Delegacia Distrital, em face da denúncia feita pelo pai do morto, que não considerou a morte de seu filho como natural.

Jorge José estava sendo velado na Capela M. do Cemitério do Caju quando ali compareceu o comissário, que diante da denúncia, fez com que o corpo fosse levado para o Instituto Médico Legal, e fim de que o cadáver pudesse ser examinado.

Rua Estácio de Sá volta à mão dupla

A partir da manhã de hoje, a Rua Estácio de Sá voltará a permitir tráfego em regime de mão dupla, segundo ordem de serviço, divulgada ontem pela Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito.

Também hoje pela manhã a Rua Barão de Itapagipe, na Tijuca, passará a ter mão única no sentido da Rua Professor Gabilzo para a Engenharia Adel, devido a obras que o Departamento de Saneamento da Suran ali realiza.

A mão única na Rua Barão de Itapagipe levou o Detran a proibir o estacionamento na Rua Engenheiro Adel e a alterar o itinerário de volta dos ônibus das linhas 410 (Praça Varnhagem—Antero de Quental) e 416 (Usina—Forte).

Oração à Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção pois eu me entrego por completo ao vosso amparo. Como prova do meu afeto por Vós ofereço esta luz que acenderei todas as terças-feiras durante esta novena, consolai-me das minhas penas pela grande felicidade que tive em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por toda a minha família para que sempre invoquemos o Divino Deus Todo-Poderoso em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo e concedei-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração.

(FAZ-SE AQUI O PEDIDO E A PROMESSA SE OBTIVER A GRAÇA).

Rogo-vos que me façais vencer todas as dificuldades da vida como Vós vencesstes o dragão que tendes sob vossos pés.

Amém Jesus.

Uma graça alcançada

CR

Cidade de Deus recebe hoje as últimas 50 famílias do Parque Proletário do Leblon

A Secretaria de Serviços Sociais concluirá hoje a remoção das últimas 50 famílias do Parque Proletário do Leblon para a Cidade de Deus. Amanhã será a vez das sete famílias que preferiram construir suas casas em terrenos comprados anteriormente no Estado do Rio.

O Governo dará ajuda de transporte e do material necessário à construção das casas de alvenaria do Estado do Rio. A medida em que as famílias iam saindo ontem do Parque Proletário do Leblon, suas casas eram destruídas, a fim de evitar nova ocupação.

NOVOS MORADORES

Mais 267 famílias, que moravam em diversos parques proletários da cidade, vão se juntar ainda esta semana aos 35 mil habitantes da Cidade de Deus.

Todos fazem a mudança com alegria, mas depois de alguns dias, ao ficar sabendo das deficiências do local, começam a se queixar: transporte caro e difícil e praças sempre sujas e cheias de capim.

Apesar de ganhar apenas salário mínimo, a maioria dos moradores da Cidade de Deus gostaria de ver o cinema funcionando. Um razoável prédio foi construído no local, mas até hoje nenhum interessado apareceu para explorar o negócio. A única diversão dos moradores é assistir televisão na casa de quem tem ou participar de reuniões no clube que está sendo organizado.

CIDADE QUE CRESCE

No começo "era um castigo vir morar na Cidade de Deus", mas agora os moradores de lá têm outra opinião: continuam a depender de uma condução,

sempre cara, para ir trabalhar mas reconhecem que seus filhos têm mais liberdade, quer brincando nas ruas ou nos playgrounds instalados nas praças.

E para a quadra onde não há uma ou duas casas sem restauradas e ampladas. Os moradores quase sempre começam fazendo um muro para cercar o terreno e devargar, sempre com a permissão da Administração Regional, vão aumentando a sala, acrescentando um quarto ou levantando um segundo piso.

Os mais antigos dão sempre esperança aos novos. Contam que "no começo não tinha nem biscoito para vender comida quanto mais os dois supermercados que hoje já estão funcionando."

— Daqui a pouco a gente vai poder até trabalhar aqui perto — comentou Seu Antônio Rodrigues, aposentado da Secretaria de Segurança do Estado, lembrando que ouviu falar na instalação de grande indústria, que precisará de marceneiros, pedreiros, pintores e operários sem qualificação.

Ex-moradores da Praia do Pinto acusam Estado

Reclamando da falta de assistência às crianças, especialmente as de um e dois anos, 67 famílias que foram alojadas nos galpões do Estado, na Avenida Brasil, desde o incêndio da Favela da Praia do Pinto, completam hoje 75 dias à espera de uma casa.

Das 400 pessoas que estão vivendo em três galpões — um destinado aos homens casados e dois às mulheres e seus filhos — 214 são crianças. Fazendo questão de comprovar as suas reclamações, algumas senhoras mostraram as erupções na pele de seus filhos, atribuídas à comida que lhes vem sendo servida.

A COMIDA

Para algumas mães a comida é a principal responsável por uma série de complicações que as crianças passaram a apresentar, especialmente em relação ao intestino.

— Quase todas as crianças que se encontram aqui estão assim, como pode ver o senhor, porque a assistência tem sido pouca, para não dizer nenhuma.

As refeições — em número de 800 por dia — são distribuídas pelo Albergue João XXIII. O almoço, segundo os desabrigados da Favela da Praia

do Pinto, "é servido ao meio-dia, e a janta não tem hora certa."

Pela manhã tomamos café com pão. O leite que as mulheres recebem, após permanecerem algum tempo numa fila segurando canecas e pequenos latas, é doação de uma distribuidora do produto na cidade. Fornece 100 litros por dia. Muitas pessoas que moram nas casas de madeira do parque Nova Holanda também recebem o leite, que deveria ser todo destinado às crianças e às mulheres, muitas delas em adiantado período de gestação.

REMOÇÃO

Os favelados gostariam que a remoção para a Cidade de Deus ocorresse o quanto antes, por causa das dificuldades de toda ordem que estão tendo nos galpões, sobretudo em relação às crianças.

A Secretaria de Serviços Sociais, solicitada a informar a data da remoção, não soube precisar-lhe. Um dos assessores do secretário Vitor Pinheiro afirmou que a remoção poderá ocorrer até no fim desta semana.

— Mas inicialmente — disse — foi prevista para ser efetuada nos próximos 20 dias, ou até meados do próximo mês.

Edital para venda dos terrenos foi aprovado

O Governador Negreiros de Lima, aprovou ontem o edital de concorrência para a venda dos 10 primeiros lotes do total de 40 em que foi dividido o terreno onde existia, há menos de três meses, a Favela da Praia do Pinto. Ele será publicado dentro de uma semana.

Os candidatos poderão ser pessoas físicas ou jurídicas e as exigências são certidão negativa das Varas Cíveis e Criminais, atestado de idoneidade financeira fornecido por dois bancos e depósito de 20% das propostas, que serão entregues em envelopes fechados, a título de caução.

O PREÇO E O PRAZO

Os lotes que serão leiloados ficam de frente para as Ruas Humberto de Campos e Afrânio de Melo Franco. O preço-base por unidade é de NCr\$ 1.200 mil, já que os lotes têm, em média, 1.200 metros quadrados e o preço por metro quadrado é de NCr\$ 1 mil.

As propostas poderão ser apresentadas a partir da data da publicação do edital na sede da Superintendência Executiva de Projetos Específicos — SEPE — na Rua Alcindo Guanabara, 25, sétimo andar.

Funcionário do Trânsito é preso por convivência na venda de carteiras falsas

Mauro Jorge Moreira, um dos quatro funcionários do Departamento de Trânsito acusados de convivência na falsificação de carteiras de motorista — todos aproveitados da extinta Panair — foi preso ontem por agentes da 5.ª Delegacia Distrital.

Os quatro funcionários foram apontados como elementos de ligação pelo falso despachante Moisés Edir Moura, responsável pelo fornecimento das carteiras falsificadas com as quais ludibriou dezenas de pessoas nos últimos dois anos.

A DENÚNCIA

Com base na denúncia apresentada há dias por uma das vítimas, o delegado Darci Araújo determinou a abertura de inquérito. Logo nas primeiras diligências os policiais apreenderam farto material que seria utilizado por Moisés Edir Moura, inclusive 15 carteiras já preparadas.

As sindicâncias prosseguem chefiadas pelo comissário Wilson Bodstein, assessor do comandante Celso Franco, que pretende nos próximos dias prender os demais implicados no fornecimento de carteiras falsas.

Ao prestar depoimento ontem, Moisés Edir Moura expli-

cou que as carteiras utilizadas eram as que já tinham prazo vencido. Ele as recebia dos funcionários do Detran, falsificava-as e dividia o dinheiro da venda com os cúmplices.

No entanto, os policiais acreditam que o trabalho dos funcionários convites consistia em encaminhar ao falso despachante as pessoas que iam ao Detran reclamar suas carteiras apreendidas, afirmando aos interessados que era mais fácil tirar uma segunda via.

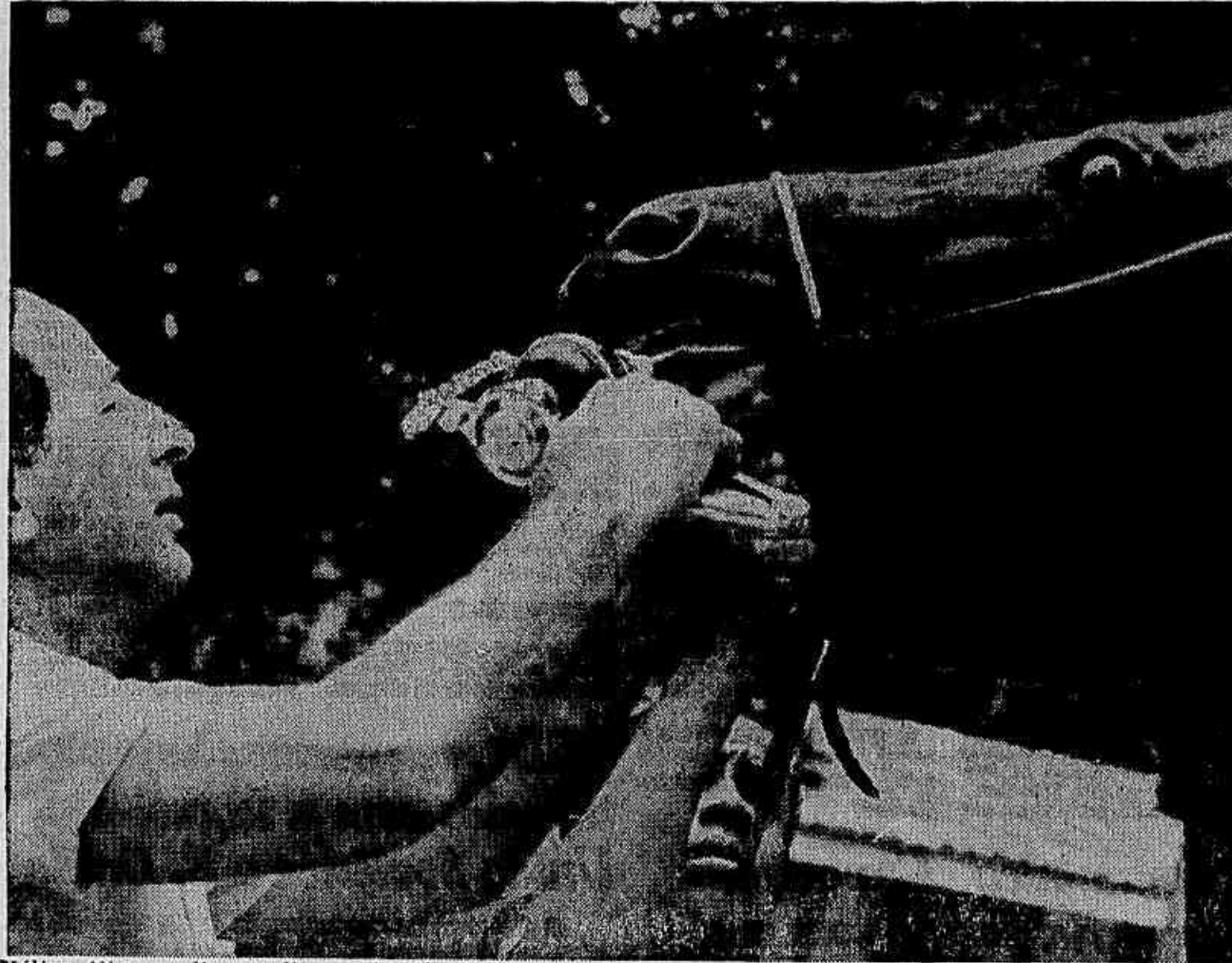
A segunda via, legal, era entregue ao dono; a primeira via, era, então, falsificada e vendida a pessoas interessadas em conseguir rapidamente uma carteira de habilitação como motorista.

GIGANTES DE 513 KG.



Ipu, submetido a tratamento com vitamina C, por José Pedrosa, é um dos únicos que ainda não teve gripe

BOSSA MAIS NOVA



Válter Aliano aplica medicamentos líquidos, via oral, nos animais, com uma pistola de fabricação nacional

Comissão formou apenas um programa com nove páreos para a corrida de domingo

A Comissão de Corridas formou apenas uma reunião esta semana, a de domingo, aproveitando dois páreos da corrida cancelada que seria realizada hoje à noite no Hipódromo da Gávea, programando a assinatura dos compromissos de montarias, também para hoje, pela manhã, no Prado.

Happy Excelent é a cabeça-de-chave dos 1300 metros do segundo páreo, inicialmente previsto para a pista de grama, enfrentando Beijoca, Salociávia, Já, Only Love, Montesa e Dedicção.

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h30m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Bel David	4 54
2-2 Patchonny	1 55
3-3 Flâneur	2 51
4-4 Happy Jack	5 51
5-5 Savi	3 51
6-6 M. Capitan	6 50

2.º PAREO — As 14h — 1 300 metros — NCr\$ 4 000,00 — Grama

1-1 Happy Excellent	6 56
2-2 Beijoca	1 56
3-3 Salociávia	2 56
4-4 Já	4 56
5-5 Montesa	7 56
6-6 Dedicção	3 56

3.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — NCr\$ 4 000,00 — Grama

1-1 Jalim	3 56
2-2 Znamy	1 56
3-3 Happy Heavenly	4 56
4-4 Outolaw	2 56
5-5 Kiko	8 56
6-6 Xalibul	7 56
7-7 Blue	6 56
8-8 Preferencial	5 56
9-9 Slenor	9 56

4.º PAREO — As 15h — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00

1-1 Mandglio	4 58
2-2 Proteu	6 58
3-3 Nacota	2 58
4-4 Preme	5 58
5-5 Ilo	7 58
6-6 Jaborandi	1 54
7-7 Baraçu	3 54

5.º PAREO — As 15h30m — 1 600 metros — NCr\$ 2 500,00

1-1 Batel	8 57
2-2 La Poupee	7 55
3-3 Imard	5 57
4-4 Xencos	2 56
5-5 Rato	3 56
6-6 Brengol	4 58
7-7 Sândalo	1 58
8-8 Aranés	6 53

6.º PAREO — As 16h — 1 000 metros — NCr\$ 2 500,00

1-1 Anzio	9 57
2-2 Amilcar	8 57
3-3 Meia Lua	10 51
4-4 Seu Ary	4 57
5-5 Palco	1 57
6-6 Havaia	7 53
7-7 Anjo	12 53
8-8 Andalus	5 58
9-9 Estrela	2 53
10-10 Scorpion	11 53
11-11 King's Ship	6 57
12-12 Deitos	3 52

Munoz vai ao Chile resolver assuntos particulares mas retorna para montar avulso

Desidério Muñoz, que teve seu contrato com o Stud Talismã encerrado ontem, voltará ao Chile ficando três meses resolvendo assuntos particulares, para depois retornar à Gávea onde pilotará sem contrato, mas confiante em obter seguidos sucessos.

O piloto chileno além de gostar muito do Brasil, explicou que conseguiu um excelente ambiente no meio profissional do Rio, admitindo que, embora durante um ano de permanência tenha obtido 42 triunfos, acredita que montando ao mesmo tempo para vários studs, vai obter um número mais elevado de vitórias, reconhecendo que "terá de trabalhar mais tempo pelas madrugadas."

OITO ANOS DE TURFE

Esclareceu D. Muñoz que entrou no turfe por questão de amor ao cavalo de corrida, sem que qualquer pessoa da família até hoje tenha ido a um hipódromo. Disse que logo que pôde sair sozinho o caminho era sempre o do Jockey Club, em Concepción, no Chile. Chegava pela madrugada e praticamente só ia a casa para dormir e se alimentar.

Sem escola de aprendizes e própria pista, observado por muitos treinadores, chegou o dia em que estreou ajudado por muitos e aconselhado por todos. Montaria dois animais, mas o acidente com um piloto lhe deu a terceira chance que foi justamente a vitoriosa. Venceu tantas vezes em Concepción, que terminou procurando Santiago para demonstrar sua categoria, onde pilotou durante um ano e sete meses, antes de viajar para o Brasil.

PODIA SER MELHOR

Munoz se mostra tranquilo, falando durante o almoço que lhe foi oferecido pela equipe de turfe do JORNAL DO BRASIL e explica que, financeiramente, o turfe brasileiro pode lhe trazer melhores resultados que o chileno, mas sem a amabilidade do carioca e os amigos nascidos na conversa de todo dia, não teria pensado no retorno.

Pela manhã passo pelo portão da Gávea como se estivesse em Santiago. Todo o mundo me conhece e fala comigo, e aquele cumprimento de "como vai gringo" é uma expressão carinhosa e espontânea e nunca um menosprezo. Mas em ambiente e amigos muito bons, o jockey repete que

poderia ter ganho maior número de corridas, já que o contrato com o Stud Talismã, embora não permitia maiores oportunidades com outras cavalarias e diante disso trabalhava só para as necessidades do momento. Na sua volta, vai se esforçar muito mais e fazer aquilo que é necessário dentro do Brasil: pedir montarias.

RESPONSABILIDADE

Com 27 anos de idade, mulher e quatro filhos, o piloto diz que tudo tem que ser feito com muito cuidado, porque sua responsabilidade é grande. Com ele mesmo e com a família. Quando voltar ao Brasil, retornará sozinho e, mesmo confiante, reiniciará tudo com muita cautela e tranquilidade e, se tudo correr como pretende, seis meses depois vai trazer toda a família, para morar numa casa tendo espaço para a movimentação das crianças.

BOM É BRASIL

D. Muñoz esclarece: recebeu um convite do México, mas pediu quantia grande para montar (1 500 dólares mensais) e nem resposta recebeu, por isso acha que o bom é o Brasil para se viver, lutar e trabalhar. Mesmo que não se tenha um contrato, quantia fixa mensal, as oportunidades são tantas com os amigos aumentando a cada dia, que o faturamento cresce, trazendo tranquilidade.

Daniel Fernandes considera superado o surto epidêmico dos cavalos de C. Jardim

Ubratã Serrão Mendes, diretor substituto do Serviço de Defesa Sanitária Animal, está mais otimista com relação ao problema da tosse que grassa na Gávea, depois de ter recebido o telefonema de São Paulo do diretor titular Daniel da Silva Fernandes, informando que a gripe em Cidade Jardim está em declínio.

O diretor substituto vai à Gávea na manhã de hoje, observar de perto as condições de saúde dos animais, mas as notícias que lhe chegam dos veterinários do Serviço de Defesa Sanitária já se reúnem de muita esperança e, como no Rio a epidemia parece ter alcançado seu mais elevado índice, agora deve diminuir de intensidade até ficar, dentro de mais alguns dias, inteiramente superada.

SOLUÇÃO ELOGIAVEL

Admitiu Ubratã Mendes que o adiamento do GP Brasil para o dia 31 de agosto tem de ser elogiado, já que mesmo após a cura da tosse, os concorrentes não teriam condições, pela queda de resistência, de atuar com sua melhor capacidade locomotora em uma prova de três quilômetros.

Espera que no dia 31 de agosto os animais não somente estejam vivendo fase de perfeita saúde, como inteiramente recuperados e prontos para uma

atuação expressiva diante dos animais argentinos.

PIOR FASE PASSOU

O diretor Ubratã Serrão Mendes explicou que houve momento em que pensou em cancelar as corridas para o repouso da Gávea, mas ocorreu que além da melhora atual dos animais, que é lenta mas constante, o próprio Jockey Club não realizando os programas de hoje é sábado, motivou o necessário repouso aos parrelhos.

Agora, depois de bem meditados e descansados, espera o diretor que na próxima semana os programas do Jockey Club se normalizem.

Exposição de potros tem início marcado para hoje em S. Paulo com 123 animais

São Paulo (Sucursal) — A exposição de potros organizada pela Comissão de Fomento, do Jockey Club de São Paulo, com início marcado para a tarde de hoje, tem 123 animais inscritos, mas possivelmente haverá uma abstenção superior a 50% nas apresentações, devido a epidemia de gripe equina, informou ontem, o diretor daquele órgão, Herminio Pereira do Rio.

No desfile de hoje serão escolhidos os dez melhores potranças, e no de amanhã os 10 melhores potros. Nos intervalos das corridas do próximo sábado e domingo dos 20 melhores, serão escolhidos os cinco primeiros dos dois sexos.

JUIZES FRANCESES

— As escolhas serão feitas pelos juizes franceses, Marques Antonio de La Rose e Maurice O'Neil. Os prêmios são os seguintes: aos criadores que obtiverem os primeiros lugares será concedida uma cobertura de qualquer dos ganhos, King's Favorite, Lompore e Jour et Nuit — disse Herminio Pereira do Rio.

Explicou, ainda, que "aos colocados de 2.º a 5.º lugar serão conferidas uma taça de prata, e ao cavalheiro da potrança vencedora será dado um prêmio em dinheiro, no valor de NCr\$ 160,00."

Os potros a serem expostos por 47 horas são: Aye-Aye-Sir, Jovial Lord, Tá Leigo, Tili, Ramess, Xiribiri, Balador, Blazer, Monte Branco, Letreiro, Ximbo, Espigão, Espadarte, Escoteiro, Ezechim, Enleio, Eniguma, Tailor, Teacher, Escudo Negro, Half Dollar, Flete, Formosa, Democrata Palace, De Palácio, Dear Palace, Beau Gosse, Dayan, Iramim, Blue Boy, Encantador, Xipanzé, El Muchocho, Erudito, Jik, Quartini,

Quim-Quim, Clairvoyant, Estabanado, Canonnier, Pienno, Pido, Dickery Dock, Palace Junior, Beni Hassan, Balbeck, Belt El Fakih, Quetapé, Quaquá, Don Jair, Don Roberto, Do Titú, Dart Super, Miron-ton, Moscatel, Malaio, Mamoré, Quigonier, Rio Claro, Zolco, Pickpocket, Pitigrilli, Prelúdio, Tarantello.

HOJE

As potranças que deverão desfilar a partir das 14h30m de hoje são: Indiará, Elétrico Girl, Embaixatriz, Enuviada, Escalera, Itaka, Plicônia, Parada, Pirma, Disense, Que Luar, Adjá, Dama Rio Verde, Endy-cia, Nigritude, Messalina, Macalca, Marua, Astuta, Ribotta, Tenerezza, Trefilada e Talosa, Rastreada, Pardon-me, Maracheva Jovial Dame, Tiltania, Tarclana, Represa, Galaxia, Bebeth, British Girl, Padista, Dai-ichi Letra L, Sheherazade, Selemita, Xenotina, Xilina, Efemeride, Escora, Enebrante, Efedra, Divina Flor, Delegacia, Duplicata, Almejada, Forosa, Fachada, Flower Palace, Equilibrista, Docil, Xitá Xut.

RETORNO GARANTIDO



Muñoz gostou tanto do Brasil, que pretende ficar

BINÓCULO

J. C. Moraes

O Jockey Club Brasileiro conseguiu formar nove páreos para a reunião de domingo, na Gávea, cancelando as corridas de hoje e sábado, por absoluta falta de inscrições, motivada pelo surto epidêmico que atacou os parrelhos alojados nas três Vilas Hípicas. Ainda bem que o esforço conjunto na Secretaria da Comissão de Corridas, comissários e diretores, permitiu a confecção de um programa.

Preocupado

Zilmar Guedes está preocupado com a gripe equina, embora em suas cocheiras ela não tenha trazido maiores problemas, pelo menos até o momento.

— El Trovador está com pouca tosse, explicou o profissional, que confirmou ter sido mesmo Albénzio Barroso o jockey do cavalo no exercício de segunda-feira.

Na opinião de Zilmar Guedes, o Jockey Club poderia realizar, excepcionalmente o GP Brasil em 2 400 metros "porque mesmo com a transferência, nenhum animal deverá conseguir o preparo suficiente para os 3 000 metros da competição."

Ojio com Pinto

Mário Mendes opinando sobre a gripe, e achando que a tendência é de regressão, após a incidência mais aguda. Possivelmente em sete dias, a situação deverá estar normalizada. Informou que o jockey de Ojio no GP Conde de Herzberg será mesmo Jorge Pinto, que o montou com êxito em São Paulo.

Mário que recebeu Taarup para treinar, disse que J. Pinto "só não montará Ojio se não quiser."

Medida certa

Agradou aos observadores a providência do Jockey Club, mandando colocar números maiores e mais claros nas mantas dos animais, possibilitando maior visibilidade aos que frequentam o Prado.

Apreensão justificada

Os treinadores estão preocupados com a mudança de temperatura, que começa a esfriar, podendo tornar novamente "negro o quadro da Gávea."

Milton levou três

Milton Aguiar embarca ainda hoje, para Fortaleza, levando três parrelhos — Faisão, Taquari e Pieno — para o Jockey Club, retornando imediatamente a fim de apanhar mais nove animais.

Parnaso reagiu

Parnaso reagiu ao tratamento, favoravelmente, tendo sido debelada a infecção da vista esquerda, embora continue em pauta o problema sobre se recuperará a visão ou não. Na próxima semana, possivelmente terça-feira, o craque deverá ser observado novamente pelo oftalmologista que o vem atendendo desde o início, que dará a última palavra. Mas, as perspectivas são bastante pessimistas.

Playboy, vai

José Carlos de Aguiar informou que Playboy vai mesmo para São Paulo, a fim de ser operado pelo veterinário Alceu de Ataíde. Alceu ficou impressionado com o porte do animal, que é bonito e está muito bem de saúde, embora com o tendão da mão direita afetado. Alceu de Ataíde já operou seis animais com a mesma lesão, recuperando três, inclusive Masteréu, que venceu oito provas no Parnaso.

Detetização

O Jockey Club Brasileiro, através da sua superintendência mandou detetizar todas as bocas de estrumeiras, ralos e galerias pluviais, o que está sendo feito com grande intensidade.

Os compromissos

Os compromissos de montarias para a corrida de domingo, na Gávea, serão assinados ainda hoje, pela manhã, no Prado, segundo decidiu a Comissão de Corridas.

Vaiém dos animais

Coral foi para o Haras Santa Sofia e Jessamine e Josabeth para o Haras São José e Expedietus. Cavendish do treinador Antônio Pinto da Silva deu entrada no Clube Pedra Negra e Barrabal no Itaguai. Do Haras Santa Anita chegaram para Felipe Labor e Oldemar Lopes, respectivamente, Etra e Entende. Urtiga saiu de Martinez para Nelson Gomes e Rutilo foi para Alvaro Rosa, que também recebeu Brazão. Jorge Coutinho está com Jocker, enquanto não o manda para o Parnaso. Better-Half, Pitis e Ivy saíram de Alberto Nahid para Felipe Labor; Glen-Kar e Coaralinda de Faustino para Plácido Campos e Geraldo Morgado ficou com Tangará de José Luis Pedrosa.

Speed Baffle fez 1200m em 1m08s2/5

Inglewood (UPI-JB) — Speedy Baffle, que venceu anteriormente o Hollywood Express Stakes, nesta temporada, voltou a apresentar-se bem, conquistando o Lakes and Flowers Handicap, com dotação de NCr\$ 88 mil, em Hollywood Park, com uma vantagem de um nariz sobre Canterbury Road.

Baffle, com Milo Velenzuela às costas, percorreu os 1 200 metros em 1m 08s e 2/5, apenas um quinto de segundo do recorde do clássico e do hipódromo. Speedy King chegou em terceiro, com a diferença de apenas uma cabeça.

Klein George, que acabara de regressar de Chicago, onde venceu o Olympia Handicap, nos 1 400 metros, com dotação de NCr\$ 80 mil, deu a largada no Lakes and Flowers como o grande favorito, mas terminou, decepcionantemente, em quinto lugar.

VITÓRIA DE SHOW OFF

Nova Iorque (UPI-JB) — Após sete tentativas frustradas, Show Off conseguiu, terça-feira em Aqueduct, sua primeira vitória este ano.

A potrança de três anos, que venceu cinco provas no ano passado, ganhando NCr\$ 400 mil, aproximadamente, venceu de ponta a ponta, registrando um tempo de 1m 10s 1/5 para os 1 200 metros, pagando NCr\$ 44.000. Em segundo, chegou Parida e em terceiro, Wild Beauty, num campo de oito potranças.

Em Monmouth Park, Diretor, uma égua de quatro anos, partiu de trás para vencer o páreo principal do programa, com dotação de NCr\$ 40 mil. A vencedora percorreu a milha, em raia de grama, em 1m 39s 4/5, pagando NCr\$ 36.000. Em segundo, ficou Evening Bag e Battle Message, em terceiro.

Sebastião veio ver Pacau

O treinador Sebastião Garcia esteve ontem nas cocheiras do treinador Silvio Moraes, em companhia do veterinário paulista Osvaldo Lenzi. Acharam que Pacau estava recebendo a medicação certa e que o mal parecia ser Colite K. Dentro de 48 horas ficarão sabendo se é benigna ou não. A temperatura do cavalo era de 38,4º e Sebastião Garcia volta a São Paulo ainda hoje. Pacau continua comendo pasto, apenas, recebendo dose grande de medicamentos, inclusive soro, não se alimentando de grãos. Osman não irá para São Paulo, ficando no Rio até o GP Brasil, dia 31 de agosto.



Koch segue para Londres dizendo que ingleses não assustam na Taça Davis

São Paulo (Sucursal) — O tenista Thomas Koch embarcou ontem, às 11 horas, de Congonhas para o Rio, de onde seguiu às 21 horas para Londres, dizendo que não está assustado com as declarações dos ingleses de que derrotarão os brasileiros, pelas semifinais da Taça Davis.

Descabelado, de japonsa preta de napa, Thomas Koch foi unido-se a Edson Mandarino e a Ivo Ribeiro, em Londres, para jogar em Wimbledon, em quadra de grama, contra o time da Inglaterra. Edson Mandarino deverá seguir da Espanha para Londres, enquanto Ivo seguiu ontem de Curitiba para a capital inglesa.

ADAPTAÇÃO

O tenista brasileiro admite que os brasileiros precisarão fazer um período de adaptação na Inglaterra, pois as partidas serão realizadas em quadras de grama. Os tenistas brasileiros não estão acostumados a esse tipo de quadra e deverão sentir bastante a mudança. Koch deu risada quando soube das declarações dos ingleses.

Os mexicanos também disseram que iriam ganhar do Brasil, mas a nossa resposta foi: 4 a 1. Já joguei com os dois melhores tenistas do time inglês e os venci. Contra Cox, venci em 4 sets, na Copa Al-

tamira Tênis Clube, em Caracas. Contra Stillewell, também venci, mas não sei onde nem de quanto, pois são muitos os jogos que a gente faz num ano. Acredito, porém, que as duas equipes estão bem equilibradas — afirmou Koch.

— Ao repórter do JORNAL DO BRASIL que queria saber porque Mandarino seguiu para a Espanha antes dos demais componentes do time, Koch sorriu e disse:

— Mandarino foi cortar o cabelo — e arrumou sua longa cabeleira.

O motivo, porém, é outro. Mandarino tem sua família residindo na Espanha.

Tênis abriu inscrições para Campeonato Carioca

A Federação Carioca de Tênis abriu as inscrições para o próximo Campeonato Individual do Estado da Guanabara, que será disputado a partir do dia 4 de agosto. Os candidatos poderão procurar a FCT até o dia 29 deste mês, quando as inscrições serão encerradas.

As taxas serão cobradas à razão de NCr\$ 3,00 para as

simples e NCr\$ 4,00 para as duplas. As provas serão as seguintes: simples masculino e feminino, duplas masculina, feminina e mista, estando as competições abertas somente aos tenistas registrados na Federação Carioca. Todos os jogos deverão ser disputados nas quadras do Fluminense, nas Laranjeiras.

Cruzeiro enviou ofício para CBD pedindo juizes neutros no Gomes Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro enviou ofício à CBD pedindo a instituição de arbitragens neutras no próximo Torneio Gomes Pedrosa, visando a evitar os problemas surgidos entre os clubes no ano passado, quando vigorou o sistema antigo de cada delegação levar aos domínios do adversário um árbitro de sua Federação.

O novo administrador do clube e ex-presidente da FMF, Sr. Benedito Adami de Carvalho, retornou do Rio avisando que os jogos contra o Botafogo, pela Taça Brasil, ficarão para os dias 20 e 27 de agosto, atendendo ao pedido de adiamento da equipe carioca, ocupada com a Taça Guanabara.

SEM JOGO

Por causa das ausências de Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, servindo à seleção brasileira, o Cruzeiro não conseguiu um adversário para movimentar os seus jogadores no fim de semana. Apesar de pentacampeão, o clube só consegue amistosos no interior, ganhando em média NCr\$ 18 mil por partida.

A liberação dos jogadores após o treino de sábado é quase certa, segundo deixou transparecer o técnico Gérson dos Santos. O regime de concentração somente será obrigatório

no caso surja um adversário à última hora.

PREOCUPAÇÃO

A maior preocupação da diretoria além da falta de jogos é com a renovação dos contratos dos jogadores Raul e Hilton Oliveira, sendo que o último alegou com base em lei do CND, que somente voltará a jogar quando da nova assinatura de contrato.

O Cruzeiro deve NCr\$ 700,00 de gratificações a cada jogador titular, mas a ordem de pagamento, segundo a diretoria, será encaminhada com urgência à tesouraria. As gratificações se devem aos empates com Valério e Rio Branco e vitórias sobre o Casimiro de Abreu e Desportiva Ferroviária.

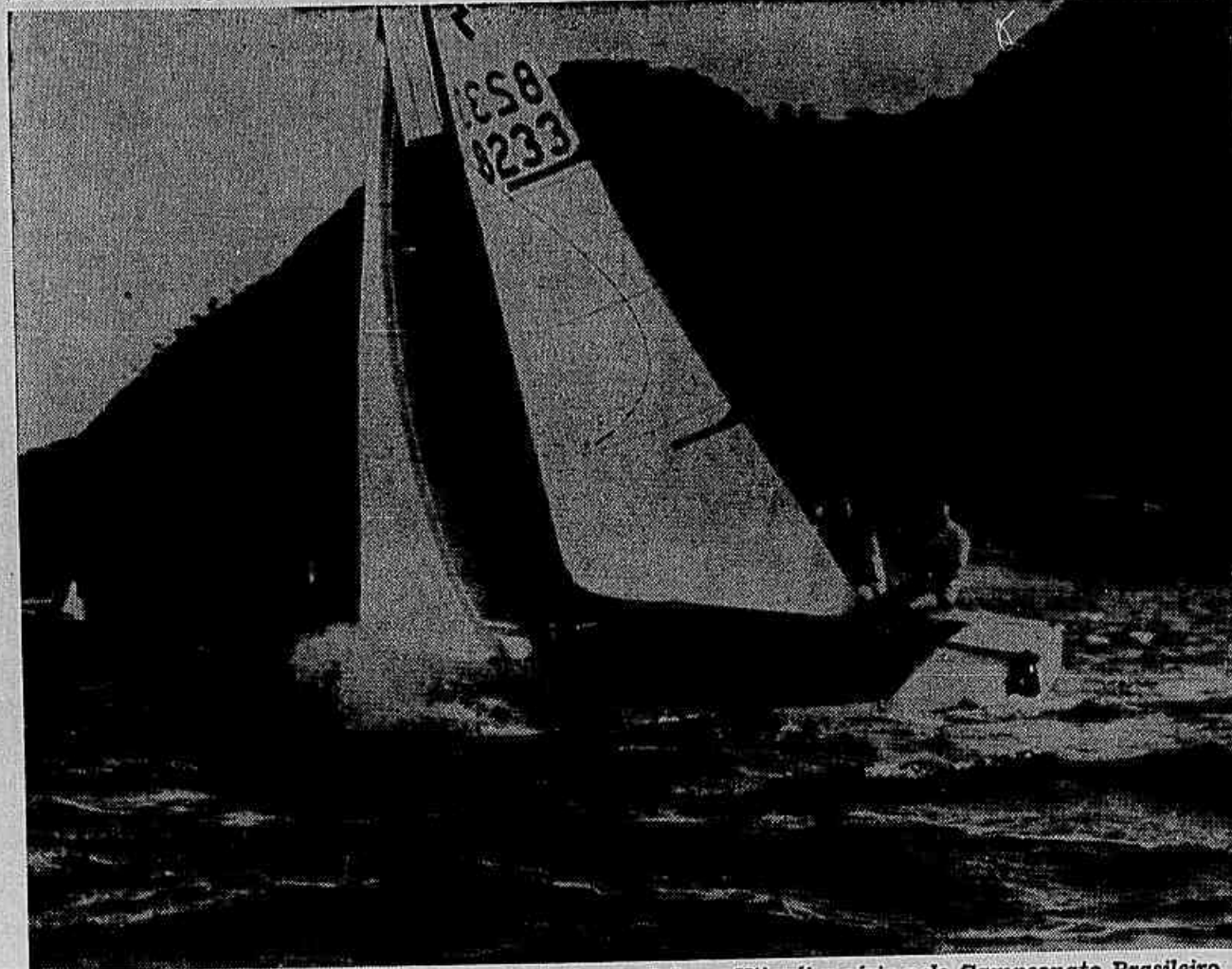
Atlético enfrenta amadores de Brasília

A delegação do Atlético seguiu, ontem à tarde, para Brasília, onde inicia hoje à noite a seleção de amadores da cidade, uma excursão de uma semana que terá jogos também em Goiânia.

Yustich disse que Carlinhos começará jogando em Brasília no lugar de Amauri, pois resolveu dar um descanso ao apoiador titular, que retirou 12 pontos da perna direita, atingida na partida diante do Racing.

O zagueiro Vândor desmentiu que tenha brigado com o presidente Carlos Alberto Neves em sinal de protesto por sua atual condição de reserva. Por isto seguiu com a delegação que tem os seguintes jogadores: Mussula, Humberto, Grapete, Normandes Vantuir, Carlinhos, Oldair, Ronaldo, Dario, Laci, Tião, que devem ser os titulares, mais Amauri, Vândor, Vanderlei, Carreca, Dico e Vaguinho.

TÍTULO EM JOGO



Os iates da classe Lightning começam hoje de manhã em Niterói a série pelo Campeonato Brasileiro

XX Jogos Universitários terminaram em Goiânia com vitória de São Paulo

Goiânia (Correspondente) — Com as equipes de São Paulo vencendo quase todas as competições e com as segundas colocações atribuídas ora ao Rio, ora a Minas Gerais, encerraram-se, ontem, nesta capital, os XX Jogos Universitários Brasileiros, que contaram com a presença de mais de 2 mil jovens de 16 Estados.

As últimas competições foram realizadas ontem à noite, quando São Paulo venceu o Rio Grande do Sul em voleibol masculino e feminino e quando Pernambuco, conquistando a primeira colocação em futebol de salão, vencendo os paulistas, improvisou na quadra um show de frevo, ao qual aderiram mais de 500 das pessoas que assistiam ao jogo.

RESULTADOS GERAIS

As equipes de São Paulo, integradas de 120 atletas, conquistaram a primeira colocação em basquetebol masculino e feminino; atletismo, com a queda de sete recordes universitários; natação feminina; tênis de mesa masculino; judô e voleibol masculino e feminino.

O Rio venceu amplamente as provas do atletismo feminino, através da atuação de Aida dos Santos, com São Paulo na

segunda colocação, cabendo ainda aos cariocas o título masculino de natação. As competições de tênis de mesa feminino foram vencidas pelo Rio. Minas Gerais conquistou o título de tênis de campo masculino, cabendo ao Rio Grande do Sul a vitória nas simples femininas, dupla masculina e dupla feminina. No futebol de salão, os pernambucanos venceram São Paulo na competição final, ganhando o título.

Torneio de judô da ADEG prossegue sábado com lutas de faixas pretas e marrons

O torneio de judô que a ADEG promove anualmente prosseguirá no próximo sábado, na Academia Ferreira Viana — Rua General Canabarro, 291 — com uma competição reservada a judô clubes da Zona Norte, para lutadores adultos, pertencentes às categorias de faixas pretas e marrons.

O Campeonato Carioca Infante Juvenil, organizado pela Federação Guanabara de Judô, continua domingo, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, para as categorias de 15 a 16 anos de idade — pesos médio, meio-pesado, pesado e extra.

RESULTADOS

Domingo último, em disputa das categorias de pluma, pena e leve, os resultados foram os seguintes: pluma — 1) Antônio Pereira, (Mackenzie), 2) Reginaldo Viana (Ferreira Viana); pena — 1) Minor Ueda (Ren-Sel-Kan), 2) Nelson Moraes (Bento Lisboa) e 3) Miguel Taveira (Nipon); leve — 1) Almir Vacari (Ren-Sel-Kan), 2) Arnaldo Queiroz (Flamengo), e 3) Marcelo Kaufman (Hebraica).

Domingo próximo será inaugurada a Academia Campo-grandense de Judô, dirigida pelo professor Avany Magalhães. A nova escola fica na Rua Campo Grande, 950.

Recife (Sucursal) — O advogado Osvaldo Salsa pediu ontem à Federação Pernambucana de Futebol, que abra inquérito para apurar se o presidente da entidade, Sr. Rubem Moreira, influenciou os jogadores pernambucanos, visando que amolecessem no jogo com a seleção brasileira no dia 13, quando o score foi de 6x1.

O Sr. Rubem Moreira é acusado pela crônica esportiva de ter feito, antes do jogo, uma preleção aos integrantes do selecionado pernambucano, mostrando-lhes que a seleção brasileira não podia ser derrotada, e, por isso, os atletas deviam evitar empêno nas jogadas.

O advogado Osvaldo Salsa não acredita que o Sr. Rubem Moreira tenha, realmente, solicitado amolecimento das jogadas, mas confia em que um inquérito, venha esclarecer todas as dúvidas.

Brasileiro de Lightning começa pela manhã em Niterói com regata JB

Com um programa de seis regatas, das quais duas serão corridas hoje, começa pela manhã em Niterói a disputa do XI Campeonato Brasileiro da Classe Lightning, reunindo velejadores do Rio, Estado do Rio, Pernambuco, Brasília e São Paulo.

A primeira regata da série denomina-se JORNAL DO BRASIL e seus prêmios, juntamente com os das demais provas, serão entregues na festa de encerramento do campeonato, domingo à tarde na sede do Rio Iate Clube em Niterói.

OUTRO BRASILEIRO

Com o Brasileiro de Pin-guim encerrado sábado último, começa hoje em Niterói o certame nacional da Classe Lightning, estando registrados velejadores das principais flotilhas da categoria no país.

De acordo com o programa elaborado pelo Rio Iate Clube, patrocinador e organizador da competição, o dia de ontem foi usado na medição de velas e demais exigências técnicas sobre as embarcações, ficando o início das disputas marcado para hoje às 10h30m ao largo do Saco de São Francisco. Na parte da tarde outra regata será corrida, desenvolvendo-se a série até domingo próximo, quando será disputada a sexta prova que encerrará a parte das competições.

As 16h30m, na sede do Rio Iate Clube, será realizada a solenidade de encerramento do campeonato com a entrega dos prêmios.

A regata de abertura da série terá o patrocínio do JORNAL DO BRASIL que dará as tags e miniaturas aos três primeiros colocados da competição.

O controle técnico da série estará a cargo de comissão de juizes, formada por velejadores do RIC.

Pernambuco desconfia dos 6 a 1

Recife (Sucursal) — O advogado Osvaldo Salsa pediu ontem à Federação Pernambucana de Futebol, que abra inquérito para apurar se o presidente da entidade, Sr. Rubem Moreira, influenciou os jogadores pernambucanos, visando que amolecessem no jogo com a seleção brasileira no dia 13, quando o score foi de 6x1.

O Sr. Rubem Moreira é acusado pela crônica esportiva de ter feito, antes do jogo, uma preleção aos integrantes do selecionado pernambucano, mostrando-lhes que a seleção brasileira não podia ser derrotada, e, por isso, os atletas deviam evitar empêno nas jogadas.

O advogado Osvaldo Salsa não acredita que o Sr. Rubem Moreira tenha, realmente, solicitado amolecimento das jogadas, mas confia em que um inquérito, venha esclarecer todas as dúvidas.

Capoeira já tem sua assessoria

A Federação Carioca de Puguilismo instalou na semana passada a sua assessoria de capoeira, composta de oito elementos, entre os quais os Srs. Abel Magalhães, que já era assessor, e Artur Enidido, um dos mais antigos mestres de capoeira no Rio.

A assessoria será encarregada de todas as questões referentes à capoeira como esporte e já está iniciando as suas atividades na elaboração de um projeto de regulamentação, o qual, após aprovado pela Confederação de Puguilismo, será a base de um torneio a se realizar possivelmente em novembro.

O Presidente da Federação Carioca de Puguilismo, Sr. Almir Ferreira de Almeida, a propósito dos trabalhos de organização e oficialização da capoeira, esclareceu que recente decisão do Conselho Nacional de Desportos negou registro a uma federação de capoeira que fora requerida pelo Sr. Milton de Oliveira, o qual vinha se intitulando seu presidente, embora não tivesse apoio de nenhum dos grupos do Rio, que são mais de 20.

Segundo a decisão do CND, tomada em 17 de junho, que mandou arquivar o processo, todos os assuntos referentes à capoeira só podem ser resolvidos através das organizações de puguilismo, a quem é filiada.

América deseja Antunes de volta mas acha muito caro os NCr\$ 100 mil pelo passe

Antunes será contratado novamente pelo América, desde que o Cruzeiro, de Porto Alegre, faça uma redução no preço do passe — fixado em NCr\$ 100 mil — que é considerado muito caro pelo diretor de futebol Gérson Coutinho.

Durante uma conversa, ontem, Antunes explicou ao dirigente que não pretende mais sair do Rio, e, entre todos os times, prefere atuar no América, seu ex-club e onde joga o irmão, Edu. O Sr. Gérson Coutinho vai esperar a posse do novo presidente Alvaro Bragança, hoje, para conversar novamente com o representante do clube gaúcho.

SEM AUMENTO

Paulo César e Tadeu permaneceram, ontem, à sede do clube, para tratar do aumento de NCr\$ 300,00 em seus salários, que havia sido prometido pelo ex-diretor de futebol João Carlos, desde maio.

Durante uma reunião com o presidente Ami de Moraes, este explicou aos jogadores que o aumento fora negado pelo Sr. Vólnei Braune, que ocupava o cargo na época, e é, Ami, nada poderia fazer, inclusive porque seu mandato termina hoje e seria melhor deixar a decisão para a nova diretoria.

Tadeu e Paulo César ficaram bastante contrariados, o mesmo acontecendo com o Sr. João Carlos, que fazia severas críticas ao comportamento do ex-presidente Vólnei Braune.

CAMISAS DIFERENTES

Antunes explicou que, embora tenha sido uma boa fase no Cruzeiro, sendo o artilheiro do time na fase classificatória do campeonato, resolveu pedir a rescisão do contrato por causa das saudades da família e, também, para recompor os estudos de Economia.

O atacante, atualmente com 24 anos, conta que no Cruzeiro viu a coisa mais curiosa do futebol. Os dirigentes do clube, muito supersticiosos, exigem que os jogadores atuem o primeiro tempo com camisas de mangas compridas e o segundo com mangas curtas.

Para complicar mais a história — diz Antunes — as camisas de manga comprida são brancas e as de manga curta são azuis.

Edu está contente com a possibilidade de ter novamente o irmão como companheiro de time e está animando os dirigentes do clube para fecharem o negócio. Antunes foi vendido pelo América ao Cruzeiro, por NCr\$ 50 mil.

APRONTO HOJE

Os jogadores do América fizeram individual e bate-bola com a duração de 90 minutos.

CBB traça normas hoje para torneios com a Iugoslávia, União Soviética e E. Unidos

A diretoria da Confederação de Basquetebol tomará conhecimento oficial, hoje, das gestões feitas na Europa pelo Sr. Ivã Raposo, para a vinda ao Brasil das seleções da União Soviética, da Iugoslávia e dos Estados Unidos, a fim de participarem de torneios quadrangulares no Rio e em São Paulo.

O Sr. Gérson Silva, vice-presidente de interesses técnicos, disse que aguarda somente as informações de seu companheiro de diretoria, sobre a época real dos torneios, para tomar as providências cabíveis, em especial as relacionadas com a convocação de jogadores.

PERÍODO É DUVIDA

Embora esteja praticamente acertado que os dois torneios quadrangulares serão em outubro, há dúvida sobre se terão lugar na primeira ou segunda quinzena daquele mês. Ao regressar da Europa, o Sr. Ivã Raposo declarou que a federação iugoslava pretende chegar ao Brasil dia 9 de outubro, pois o seu campeonato nacional começa a 25 do mesmo mês.

Já a federação da União Soviética não criou obstáculo de vir dia 9, se bem que preferisse viajar a 20, conforme entendimentos anteriores mantidos com a CBB. Quanto à delegação norte-americana, o dirigente brasileiro não chegou a tratar de datas, tendo apenas assegurado a vinda dos campeões olímpicos, através de entendimentos mantidos em Florença com o Sr. Oliford Buck.

Esses esclarecimentos é que o Sr. Ivã Raposo prestará hoje à diretoria da CBB, ficando então confirmada a realização dos dois torneios quadrangulares — a quarta seleção será a brasileira — no Ginásio do Maracanã e do Ibirapuera. As duas competições terão desenvolvimento independente e, pelas informações trazidas da Europa pelo Sr. Ivã Raposo, a tendência é para que comecem na primeira quinzena de outubro. Tão logo haja a oficialização dos torneios, o Sr. Gérson Silva pretende enviar questionários aos jogadores cogitados para convocação ao selecionado brasileiro, com o objetivo de saber os certos quais os que poderão servir à CBB. E intenção do setor técnico chama apenas 13 ou 14 jogadores, para evitar o problema das cortes.

O Sr. Gérson Silva também deverá fixar hoje a nova data para a realização do Campeonato Brasileiro de Adultos, previsto inicialmente para outubro, mas que sofrerá adiamento, em consequência dos torneios internacionais. O normal seria transferi-lo para novembro, mas sabe-se que alguns filiados pretendem que passe para janeiro. Nesse mês, entretanto, estão marcados o I Brasileiro Infantil Masculino e o II Brasileiro Juvenil Feminino.

Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais VENDA DE MATERIAIS

A Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais está colocando à venda diversos materiais sem uso em seus serviços, constantes de escovas de carvão e cobre, ferragens para linhas elétricas, torres de alta-tensão, raios de papéis para aparelhos de medição, postes de concreto e aço, postes ornamentais, cruzetas de madeira, fios e cabos de cobre nu e isolados, aparelhos de medição, etc., novos e usados.

Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Materiais, à Av. Afonso Pena, 1734, para verificação dos materiais.

As propostas para compra deverão ser apresentadas em envelope fechado e encaminhadas ao mesmo Departamento, até o dia 1.º de setembro de 1969.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. ELETROBRÁS

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. ELETROSUL

CENTRAL HIDRELÉTRICA DE PASSO FUNDO

OBRAS CIVIS DA CASA DE FÔRÇA

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — Eletrosul está procedendo à pré-qualificação de firmas construtoras para posterior solicitação de propostas para a execução das obras civis da Casa de Fôrça, Oficina Mecânica e Casa de Válvulas da Central Hidrelétrica de Passo Fundo no Estado do Rio Grande do Sul.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição das firmas construtoras interessadas até o dia 31 de julho de 1969 no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL

Praça Mahatma Gandhi, 2 — 11.º andar, ZC-06

RIO DE JANEIRO — GUANABARA

Ministério da Indústria e do Comércio SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS — SUSEP

AVISO

Em virtude de ter sido cassada a Carta Patente da COMPANHIA REAL DE SEGUROS, com sede no Estado da Guanabara, por força da Portaria n.º 190, de 27-6-69, do Exmo. Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, publicada no Diário Oficial da União de 10-7-69, e atendendo a que, de acordo com o disposto no artigo 98 do Decreto-Lei n.º 73, de 21-11-66, tal ato produz o imediato vencimento de todas as obrigações civis e comerciais contraídas pela Seguradora, inclusive os contratos de seguros, a SUSEP comunica aos segurados da COMPANHIA REAL DE SEGUROS que deverão, na defesa de seus interesses, promover novos seguros, especialmente os legalmente obrigatórios, e habilitar-se, como credores, pelos saldos dos prêmios a restituir e pelas indenizações a que tenham direito.

As reclamações deverão ser encaminhadas diretamente ao Liquidante, Sr. Mucius Clack da Silva Costa, Rua Senador Dantas n.º 76 — 14.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, ou por intermédio da Delegacia da SUSEP neste Estado. Endereço: Praça 15 de Novembro n.º 34 — 4.º andar.

(P)

Vasco joga 31 de agosto em Aracaju

O presidente Reinaldo Reis acertou ontem à tarde uma partida do Vasco para o dia 31 de agosto no estádio Lourival Batista, em Aracaju, possivelmente contra o Flamengo, ou então, caso este não aceite, contra a seleção sergipana.

O dirigente recebeu a proposta do Sr. José Carlos que foi enviado pela Federação Sergipana de Futebol para tentar levar Vasco e Flamengo, que são os clubes mais populares no Norte do Brasil.

Nesta partida, Vavá atuará um tempo pelo Vasco e será homenageado.

HOMENAGEM

O Vasco só aceitará jogar por NCr\$ 20 mil, livres de despesas — disse Reinaldo Reis — porque é uma maneira de homenagear Sergipe, que com muito sacrifício construiu um belo estádio. Normalmente cobramos cerca de NCr\$ 30 mil, mas desta vez faremos uma concessão.

O dirigente do Vasco havia pedido a cota de NCr\$ 30 mil, mas o representante do Sergipe alegou que tanto não poderia pagar, já que o Flamengo receberá a mesma quantia.

Então nós vamos pelo mesmo que o Flamengo, nunca por menos, mas isto como uma homenagem ao povo de Sergipe — acrescentou o dirigente.

Caso o Flamengo não aceite este jogo, pois a data de 31 de agosto está à disposição de um empresário, o Vasco enfrentará a seleção de Sergipe que foi goleada pela seleção brasileira por 8 a 2 na inauguração no Estádio Lourival Batista.

COM RAZÃO

Depois de conversar demoradamente com um representante do Quinze de Novembro de Piracicaba, sobre o empréstimo do atacante Flaco, o presidente Reinaldo Reis decidiu desistir do jogador.

O problema é que qualquer jogador que vem treinar num time como o Vasco — disse Reinaldo Reis — automaticamente fica valorizado. Já temos um elenco muito grande e de agora em diante só contrataremos aqueles que realmente são craques. Acreditado que Flaco seja um bom jogador mas de bons jogadores o futebol carioca está cheio.

O dirigente acrescentou que pela nova norma de trabalho dentro do Vasco, um jogador só poderá se submeter a testes quando estiver com o preço do passe fixado e comprovado ser de categoria.

Sei que a torcida fica impaciente porque não contratamos alguns jogadores que são citados como os melhores — prossegue — mas isto é questão de tempo. O Vasco, logo após a Copa do Mundo de 1958, vendeu três campeões do mundo — Vavá, Orlando e Belini — e nunca mais conseguiu ser campeão carioca. Não posso recuperar este tempo perdido da noite para o dia, pois quero fazer uma base para que o Vasco reconquiste o primeiro lugar por muitos anos.

O sonho do presidente Reinaldo Reis é ter, dentro do Vasco, Orlando, Vavá e Belini dirigindo as equipes inferiores, dando aos garotos do clube uma mentalidade de verdadeiros campeões.

Quero ver no futuro, mesmo que eu já não esteja mais no clube, jogadores atuando pelo Vasco com amor, dedicação e consciência profissional, mesmo que eles recebam ordenados altíssimos. O problema todo é a mentalidade e por causa disso, acredito que estes três jogadores, verdadeiros vascoiros e história do Vasco, sejam a solução.

TREINO DECIDE

Ontem houve um puxado treinamento individual pela manhã em São Januário e os preparadores físicos Carlos Alberto Parreiras e Célio de Barros realizaram diversos testes com os jogadores.

Orlando treinou normalmente e está com sua escalação garantida para o jogo de sábado contra o Bonsucesso, mas Bougloux e Benetti continuarão de fora.

Luis Carlos voltou a ser o mais exigido e Evaristo acredita que dentro de quatro jogos o atacante esteja em sua verdadeira forma física e técnica.

Aleir sofreu um leve corte no pé direito, quando fazia um exercício, mas não deverá ser problema.

Hoje pela manhã, haverá o único coletivo da semana e Evaristo manterá Adilson no meio de campo para que ele se acostume na posição. Caso Aleir não possa treinar, Valtinho entrará em seu lugar.

RUMO INCERTO



Tim não está satisfeito com a produção da equipe do Flamengo e várias vezes chamou os jogadores à atenção

Tim tenta nova fórmula com Tinho e Manicera

Tim decidiu fazer uma experiência com Tinho, colocando-o ao lado de Manicera no apronto de amanhã, porque Onça foi barrado e Guilherme não teve boa atuação no treino coletivo realizado ontem de manhã, na Gávea.

Apesar de ter treinado bem, Ademir não será mesmo escalado por Tim contra o Fluminense, porque o técnico prefere deixá-lo no banco de reservas, já que Doval melhorou de uma entorse no tornozelo e poderá jogar. Murilo, Manicera, Doval e Luis Cláudio foram os ausentes do treino de ontem.

TREINO SURPRESA

Para surpresa dos próprios jogadores, Tim dirigiu

um coletivo ontem de manhã, com a finalidade apenas de movimentar o time titular e também para observar Cabinho ao lado de Dionísio.

Os reservas venceram por 3 a 2, mas assim mesmo os titulares atuaram bem, principalmente no ataque, onde Ademir e Dionísio se destacaram. Os gols foram marcados por Dionísio, de cabeça, e Cabinho para o time titular, e Luis Henrique, Flo e Ismael para os reservas.

Os times treinaram assim: titulares — Sidnei, João Carlos, Guilherme, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Cabinho, Dionísio e Arilson. Reservas — Dominguez (Torrada), Reyes, Onça, Jaime e Tintinho; Abelardo (Carlinhos) e Luis

Henrique (Cardosinho); Ourinhos, Flo, Ismael e Ramon.

PROBLEMAS

Murilo esteve ausente em virtude de uma indisposição gástrica, mas o médico Célio Cotecchia disse que o jogador poderá treinar hoje à tarde. Doval, com entorse no tornozelo, Manicera, que está com uma quelimadura nas costas, e Luis Cláudio, recuperando-se de uma atrofia na perna direita, tiveram tratamento no departamento médico.

Rodrigues Neto foi examinado pelo Dr. Célio Cotecchia, mas o jogador não se queixou mais de tonturas e dores de cabeça. Dominguez teve o dedo anular da mão direita enfiaçado e pô-

de treinar normalmente sem voltar a sentir dores.

Tim não ficou satisfeito com a atuação da defesa no treino de ontem e por isso decidiu fazer a experiência com Tinho e Manicera. Onça treinou entre os reservas e depois teve uma conversa com o diretor de futebol George Helal, pois desejava saber se havia outros motivos, além do técnico, para ser afastado do time.

Cabinho agradeceu ao técnico, apesar de Tim ter dito que espera muito mais dele. O jogador deslocou-se bem e ainda fez um gol, aproveitando-se de uma rebatida do goleiro Torrada.

TORRADA NO GOL

O goleiro Torrada foi trazido por um conselho do

Flamengo da cidade de Vassouras. Torrada é da cidade de Desengano, no Estado do Rio, e joga pelo Juruaparaense Futebol Clube. O conselho do Flamengo anunciou que na próxima semana, trará o ponta-esquerda Orelha e um atacante, filho do antigo zagueiro Hélio, do América, que encerrou a carreira ao quebrar a perna num lance com Almir, jogando contra o Vasco.

Tim marcou para hoje à tarde o início da concentração, logo após o treino individual. Estão relacionados os jogadores Sidnei, Murilo, Manicera, Tinho, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Cabinho, Dionísio, Arilson, Walcknaer, Onça, Luis Henrique, Guilherme, Ademir e Flo.

Denílson diz que Tim não conseguirá pará-lo

Denílson garantiu que Tim não conseguirá tirá-lo da posição mais ou menos fixa que ocupa em frente à área do Fluminense, quando soube ontem das preocupações do técnico do Flamengo em anular seu modo de jogar durante o Fla-Flu de domingo.

O jogador recebeu a notícia com muito bom humor e até achou graça da preocupação de Tim, mas logo em seguida chamou Altair para contar a novidade.

Olha aí Altair, já vem o nosso amigo Tim com os esquemas para complicar nossas jogadas — comentou sorrindo, em meio a palavras de elogio ao seu antigo técnico.

Denílson não ficou aborrecido com a preocupação de

Tim e, pelo contrário, parece até ter ficado alegre ao saber que Tim o considera importante no time do Fluminense.

De uma coisa ele pode ficar certo: vou evitar ao máximo a saída de frente da área. Naturalmente ele quer me envolver ou forçar a minha saída dali para dar

mais campo aos seus jogadores, mas sou muito experiente para cair nessa — comentou em tom alegre.

Nesse instante Denílson chamou Altair e começaram a se lembrar dos diversos esquemas armados por Tim quando ele era o técnico do Fluminense. Ele se lembra inclusive que Tim foi um dos responsáveis pela sua afirmação como titular absoluto da posição que hoje ocupa.

Flávio chegou atrasado ao treino de ontem, porque recebeu permissão para sair do clube e demorou tratando de assuntos particulares, mas demonstrou boa recuperação durante um treino puxado que fez à parte com o preparador físico Antônio Clemente.

Ele deu várias voltas em torno do campo, subindo e descendo diversas vezes as arquibancadas e fez muitas flexões forçando a perna direita, onde sofreu o estiramento. O atacante quase não sente mais nada no local e já está bastante otimista quanto a sua recuperação até domingo.

Além de Flávio, Valtinho, Valtinho e Wilton também foram internados na enfermaria para intensificar o

tratamento. Valtinho ontem treinou muito pouco porque continua sentindo a contusão nas costas. O médico José Rizzo, entretanto, não está preocupado e acha que ele terá condições para jogar no Fla-Flu.

PROBLEMAS DIMINUEM

Tei não sabe se contará com o goleiro para o treino de conjunto e apronto de logo mais, mas nas outras posições não tem problemas, a não ser Cláudio, que continua sendo poupado.

O técnico ontem elogiou as qualidades técnicas do goleiro Jairo, que veio do Caxias de Joinville para um período de experiência no clube. Tei não quis forçar o goleiro nas bolas altas, já

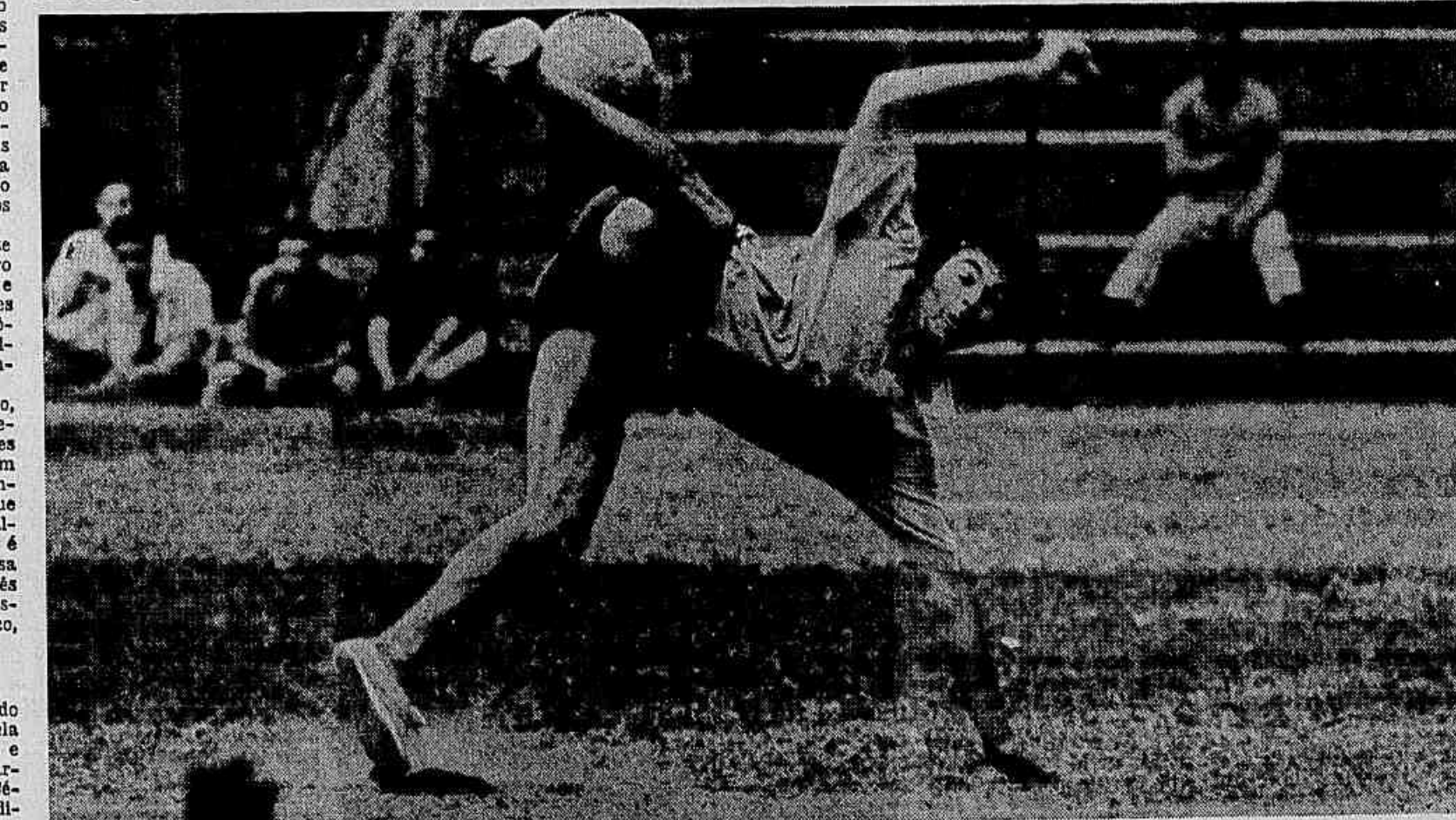
que ele é muito alto e tem facilidade em agarrá-las, mas exigiu bastante nos chutes rasteiros e acabou ficando satisfeito com o que Jairo mostrou.

Ele está fora de forma e me pediu até para terminar o treinamento, mas já vi que ele pode vir a ser um dos bons na posição — afirmou.

Mickey treinou nos chutes a gol, mas não pôde fazê-lo naturalmente, pois está com feridas nos pés, provocadas pelo tênis e pelo péssimo estado do campo, já sem grama em alguns lugares.

O clube cedeu seu campo a Petrobrás, que ali vai jogar diversos amistosos, dentro de uma série que tem início hoje à noite.

REFORÇO CERTO



Roberto demonstrou mais uma vez que está recuperado e a preocupação de Zagalo agora é escolher quem será seu companheiro

Botafogo dá NCr\$ 100 mil e Humberto por Moisés

O zagueiro Moisés poderá vir para o Botafogo por NCr\$ 100 mil e mais o passe do atacante Humberto, dependendo a transação apenas do pronunciamento final da diretoria do Bonsucesso.

Ontem, os jogadores do Botafogo fizeram um individual de uma hora, com Roberto reaparecendo muito bem e, hoje, realizará um treino de conjunto, quando Zagalo definirá a formação da equipe.

MOISÉS PODE VIR

O diretor Djalmir Nogueira confirmou ontem o interesse do Botafogo pelo zagueiro Moisés.

Contou que esteve domingo no Maracanã com Zagalo para que o técnico opinasse sobre a contratação do jogador e que tendo recebido um parecer favorável, iniciara entendimentos para a aquisição do jogador com o Bonsucesso.

Ofeceu o Botafogo pelo passe de Moisés a soma de NCr\$ 100 mil e mais o atacante Humberto, por várias vezes integrou a equipe principal. O dirigente ainda não sabe se os diretores do Bonsucesso aceitarão a proposta, mas acreditam que sim, já que concordam em negociar Moisés e há tempos estiveram interessados na contratação de Humberto.

Se os entendimentos não derem resultado satisfatório, o Botafogo vai tentar a contratação de Nelson, zagueiro titular do Palmeiras, que tem seu passe à venda por estar em litígio com o diretor de futebol do clube. Nelson, que não foi na excursão do Palmeiras, está com seu passe à venda, mas o Palmeiras ainda não fixou o preço.

CONJUNTO HOJE

Para a tarde de hoje está marcado o único conjunto da semana. Roberto, que já treinou ontem sem nada sentir, vai reaparecer, mas Zagalo ainda não sabe se ao lado de Ferretti ou

de Torino. Ferretti tem maiores possibilidades de começar o jogo, não só por estar em excelente forma, como porque Torino ainda não recuperou as suas condições físicas normais. Torino, que estava de licença no Rio Grande do Sul, retornou ontem, tendo viajado de ônibus, razão por que foi dispensado do treinamento. Hoje, porém, estará disputando a posição com Ferretti.

Zagalo conversou com os jogadores e disse que o time precisava da vitória contra o América porque o resultado favorável significaria a classificação para a parte final da Taça Guanabara. Acha o técnico que com a volta de Ro-

berto o quadro ganhará mais força no ataque e poderá render mais que nas recentes partidas.

Nossos desfalques agora — disse Zagalo — estão relacionados com os jogadores da seleção e espero que a falta não seja tão grande a ponto de impedir uma classificação do Botafogo. Com Roberto e Carlos Roberto de novo no time e em forma, espero mesmo muito mais nesta Taça, que começou em condições alarmantes para nós.

Amanhã haverá nova revisão médica, recreação no campo, jantar no clube e o início da concentração.

Na grande área

Armando Nogueira

Brian Granville, respeitado crítico do *Sunday Times*, de Londres, escreveu, há pouco, no *New York Times*, um artigo dizendo: 1) que não tem dúvida de que os três grandes da América do Sul — Brasil, Argentina e Uruguai — vão se classificar para as finais no México, em maio-junho de 70; 2) que o time do Brasil, visto por ele recentemente contra a Inglaterra, não chega a ser uma potência principalmente porque a linha de beques lhe pareceu vulnerável e Pelé já não é a força temível que era. Os três pontos de realce da equipe brasileira, segundo o crítico inglês, são Jairzinho, Tostão e Gérson; 3) e finalmente, que o campeão do mundo sairá do seguinte lote: Inglaterra, Alemanha, Itália, Hungria e Argentina.

Concordo com o item 1: de fato, só fenômenos gênero terremoto podem abalar a posição de brasileiros, argentinos e uruguaios como líderes de grupo na América do Sul. É inegável que os grandes da América do Sul têm na fase eliminatória vida bem mais mansa que os europeus. Aqui, organizam-se três grupos, o Brasil num, Argentina no outro e Uruguai no terceiro e temos conversado. Lá na Europa, não há como evitar a reunião de grandes potências no mesmo grupo. Dois exemplos: Iugoslávia e Espanha, na mesma chave, acabaram engolidas pela Bélgica. Da mesma forma, a chave põe cara a cara Tcheco-Eslavaquia e Hungria, sobrando uma das duas. Ora, qualquer uma dessas duas seleções, no lugar do Brasil, Argentina ou Uruguai, certamente também se classificaria.

Concordo, também, com o item 2 do artigo de Brian Granville: o time do Brasil não é uma potência, a defesa do Santos não é tão impermeável e Pelé, realmente, já não é a força temível que era.

Discordo, porém, da ligeireza com que o senhor Granville fala de uma equipe de futebol em formação e de um supercraque em transformação. É evidente que a equipe brasileira, recém-nascida, ainda é um organismo vulnerável. Mas, é fora de dúvida que, com tantas luas pela frente até junho de 70, a seleção de Saldanha só pode se fortalecer física, técnica e psicologicamente. Quanto a Pelé, é justamente por não ser ele mais aquela força individual irresistível de outros anos que a equipe de hoje está mais próxima do equilíbrio coletivo do que nunca. Não é mais com o desfile de individualidades talentosas que se ganha Taça do Mundo. Taça do Mundo hoje ganha-se com a soma de individualidades talentosas.

Pelé já não pode ganhar sozinho a Taça do Mundo? Pior para os adversários, porque ele vai tentar vencer com Tostão, com Gérson, com Jairzinho, com Edu, com Piazza.

E se o técnico João Saldanha conseguir impor aos jogadores um clima de participação total, poderá explodir do elenco brasileiro uma equipe bem capaz de furar a previsão feita pelo crítico inglês de que o próximo campeão do mundo será ou a Inglaterra, ou Alemanha, ou Itália, ou Hungria, ou Argentina.

Bolas de primeira

Em articulação em Belo Horizonte um filme documentário sobre a vida de Tostão.

O coordenador do plano é o jornalista Toninho Drumond, porta-estandarte dos fãs do futebol de Tostão em cujo bloco tenho a honra de ocupar, já há alguns anos, um modesto lugar de passista.

De volta à Inglaterra, os campeões do mundo (Charlton, Moore e Banks, principalmente) falaram com a maior simpatia dos campinhos de futebol ao longo dos jardins da praia do Flamengo. Disseram, também, que se não fosse a necessidade de provar a altitude do México, o ideal seria que a seleção inglesa tivesse jogado no Brasil as quatro partidas de sua excursão latino-americana. Futebol é, realmente, uma coisa de doido: o melhor atacante da Argentina, é segundo opinião corrente, o jogador Fisher, do San Lorenzo. Pois bem, na última revolução do comando do selecionado, Fisher foi tranquilamente dispensado por motivos de ordem técnica.

Temos, aqui no Rio, outro exemplo de extravagância de treinador: dizem os jornais que, com a volta de Roberto, Zagalo está em dúvida, sem saber se escala Torino ou Ferretti ao lado do titular. Então, o drama do treinador é que um dos dois calouros tem que ser sacrificado. Acontece que o tal Torino, pelo que dizem boas fontes, brinca também e com agrado na ponta esquerda, fazendo ali um papel parecido com o de Paulo César de reforço à dupla de meio-de-campo. Se isso é verdade, não tem sentido a perplexidade do treinador do Botafogo: Torino na ponta esquerda.

É assustadora a expressão cifras de transferência no futebol inglês: agora mesmo, o Leicester vendeu ao Leeds, campeão deste ano, o passe do atacante Allan Clark, um garoto de 22 anos, por cerca de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros velhos. Nas últimas semanas, houve no futebol inglês quatro negócios de "passe" acima de um bilhão de cruzeiros velhos. O futebol, como espetáculo jornalístico de multidão, só está perdendo para o passeio lunar de Armstrong e Aldrin. Até domingo, quando cerca de um bilhão e 200 milhões de pessoas assistiram à descida do homem na Lua, o espetáculo de massa mais expressivo da era da televisão vinha sendo a final Inglaterra, 4 x Alemanha, 2, na Taça do Mundo de 66, vista por cerca de 500 milhões de telespectadores.

Gérson Sabino, hoje comentarista de futebol internacional em Belo Horizonte, está produzindo uma série de 26 programas sobre o futebol brasileiro para a Voz da América. A Voz da América, irradiada de Washington, tem uma programação diária em português para o Brasil.



Em Bogotá — como em qualquer outra parte do mundo — Pelé está sempre cercado pelas crianças

APOIO IMPORTANTE



Piazza, segundo os companheiros, é um jogador com mais conhecimento da posição que Clodoaldo

HORA DE PENSAR



Enquanto Gérson pensa seriamente também na Venezuela, o Dr. Lidio só quer saber dos problemas da altitude

Gérson adverte o perigo que Venezuela representa

Gérson fez uma análise dos adversários do Brasil nas eliminatórias da Copa, e está advertindo todos os seus companheiros para o excesso de otimismo que antecede a partida em Caracas, contra a Venezuela, time considerado como o mais fraco do grupo.

— Olha — diz Gérson — para Caracas só foi jogador malandro do Brasil. Está cheio deles lá. O Lucas, por exemplo, chegou até a montar uma escola de samba e está ganhando mais dinheiro com ela nas rádios e televisões do que com o futebol. É evidente que o Lucas, em virtude de já ter certa idade, toca a bola em cima do adversário e creio que os venezuelanos já aprenderam isso.

Na opinião de Gérson, a comissão deveria se preocupar em enviar o quanto antes um observador a Caracas, em vez de ficarem todos em Bogotá achando que a partida será fácil.

Além disso, Gérson explicou que a maioria dos times venezuelanos é treinada por técnicos estrangeiros, principalmente brasileiros, argentinos e uruguaios. — Treinadores destes três países não são bobos e apostam como eles vão nos armar uma armadilha. É evidente que considero o Brasil em condições de chegar em primeiro no grupo. No entanto, acho também que não custa nada uma advertência para aqueles que já estão considerando tudo ganho.

Outro detalhe que Gérson chama atenção com relação à Venezuela é que muitos jogadores brasileiros jovens, recém-saídos das equipes inferiores, também foram para lá recentemente.

— O jogador jovem está sempre querendo demonstrar alguma coisa, na tentativa de se afirmar e voltar para o Brasil como herói. Fazem de tudo, se esforçam e acabam mostrando muitas coisas para os técnicos e jogadores locais aprenderem.

No fundo, Gérson não esconde que acha mesmo a Venezuela mais perigosa que a Colômbia nesta fase eliminatória.

— A Colômbia, pelo que pude ver contra o Estudiantes, é muito fraca ofensivamente. Entretanto, se eles conseguirem marcar um gol na gente primeiro, vai nos dificultar a vitória, pois sua equipe se fecha bem atrás. Quanto aos paraguaios, Gérson argumentou que todos estão exaltando a fama, o espírito de luta de sua seleção, e completa:

— Também acho os paraguaios perigosos para o Brasil, pois dos nossos adversários, é o que tem a escola mais atualizada. Agora, sobre o problema de garra, isso não me assusta nem um pouco porque nesse aspecto não ficamos a dever nada a ninguém.

BRASIL ESTÁ INTEIRO

Sobre o time brasileiro, Gérson é um otimista:

— Estamos com uma equipe inteira. Acho que nin-

guém duvida mais que os 22 jogadores teriam mesmo que ser esses. O problema agora é se dar ao time um pouco mais de estrutura, o que o Saldanha já conseguiu em pelo menos 60 por cento, graças à sua ideia de formar a base do Santos. A tendência é só melhorar e creio que chegaremos ao início dessas eliminatórias já com cerca de 80 por cento de condições técnicas e físicas.

E concluiu: — Sei que muita gente está pessimista e achando que nem pelas eliminatórias o Brasil vai passar. Até agora não vi críticas a esse respeito, acho que é porque o homem apela — disse, referindo-se a Saldanha. — Mas só sei que até agora ninguém fez melhor do que ele em matéria de seleção. E, tem mais: se os clubes e a CBD concordarem em nos dar três meses de treinos antes da Copa, ninguém vai nos vencer e vamos trazer aquela taça.

Titulares vencem reservas com 4 gols em 30 minutos

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — Depois de um individual e treino técnico com bola, a seleção brasileira — que enfrenta o Millonários no dia 31 — fez 30 minutos de coletivo, que terminou com a vitória de 4 a 1 para os titulares, gols de Edu (2), Piazza e Tostão contra um de Plinio, jogador brasileiro do Millonários.

Pelé participou do individual e do treino tático, constante de chutes, cabeçadas, tabelas e corridas com a bola dominada, mas o médico Lidio Toledo aconselhou a sua dispensa do coletivo. Além de Plinio, os reservas foram exercitados com mais três jogadores da defesa do Millonários.

As equipes estiveram assim formadas: Titulares — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Reservas — Lula, Curvelo, Brito, Barrera e Guzman; Everaldo e Rivelino; Paulo Borges, Plinio, Toninho e Paulo César.

O primeiro gol surgiu aos 10 minutos, quando Edu recebeu de Gérson pelo meio, penetrou com a bola dominada e chutou forte no canto, sem defesa para Lula. Cinco minutos depois, Tostão dominou a bola pela esquerda e serviu lindo passe a Piazza, que se infiltrou, esperou a saída de Lula e marcou o segundo gol, sob

aplausos de todos os companheiros e com elogio de Saldanha.

O terceiro gol foi produto de um passe para Jairzinho, que foi à linha de fundo, aos 17 minutos, e entrou para trás, com Edu chutando, na corrida, para as redes. O time reserva, orientado por Saldanha, adotou o 4-3-3 e as penetrações dos titulares ficaram mais difíceis.

Aos 24 minutos, Plinio, de fora da área, chutou no ângulo esquerdo de Félix e marcou o gol dos reservas. Um minuto depois, Tostão esperou a falha de Guzman, adiantou-se, tomou-lhe a bola e marcou o quarto gol. Aos 30 minutos, Saldanha apitou o encerramento e deu

terminou que todos vestissem agasalhos para se protegerem do frio de 12 graus.

LULA SEM SAPATO

O dirigente Antônio do Passo telegrafou urgente para a CBD pedindo dois pares de chuteiras, número 43, para o goleiro Lula, que deu a sua de presente após o amistoso de Recife e ficou sem nenhuma para treinar aqui.

Hoje pela manhã houve uma verdadeira confusão na busca de uma chuteira para Lula. Saldanha e Ilusso saíram com o goleiro pela cidade, de loja em loja, porém as chuteiras encontradas eram de péssima qualidade.

Lídio está satisfeito com reação à altitude

O médico Lidio Toledo está acompanhando com anotações minuciosas todas as reações dos jogadores à altitude de Bogotá e, até agora, a única coisa que o surpreendeu foi o fato de nenhum deles estar com peso acima do normal.

— Ao contrário — explicou — Gérson e Félix perderam peso e estão abaixo do normal. Foi esse o motivo que me levou a cancelar a programação de dois treinos por dia. A altitude provoca aumento do metabolismo e é por isso que a alimentação foi reforçada com hidratos de carbono.

BONS RESULTADOS

Segundo o Dr. Lidio Toledo, o resultado dos testes e observações são muito bons: Rivelino é o único que continua dormindo mal; Brito, Scala, Félix, Gérson e Rivelino tiveram dores de cabeça; Rivelino e Rildo foram os casos mais agudos de perturbações gástricas; Scala, Gérson e Brito se resfriaram, enquanto Toninho teve seu estado agravado, pois já viajou resfriado.

O médico explicou que o período de aclimação de 21 dias era o mínimo necessário, segundo as conclusões de estudosos do problema do mundo inteiro.

— Alemães e soviéticos, principalmente — esclareceu — se convenceram que o período ideal é de três semanas, com base nas experiências durante os Jogos Olímpicos do México. Evidentemente, um período maior implicaria numa adaptação mais completa, mas também teria os inconvenientes de ordem psicológica, com os jogadores muito tempo longe de suas famílias.

O Dr. Lidio Toledo revelou também que os europeus estão usando o altitude-training em larga escala, que consiste em levar os jogadores para um período de treinamento em cidades altas e depois fazê-los disputar partidas ao nível do mar.

As observações sobre as reações individuais dos jogadores mostraram que alterações de pressão arterial se elevaram da máxima, de 10 a 30 por cento, assim como a pulsação. Da mesma forma, o tempo de volta à normalidade foi elevado em 20 por cento.

Troca de Clodoaldo por Piazza não muda seleção

A única alteração provável na seleção brasileira para a partida de estreia com os colombianos — Wilson Piazza substituindo Clodoaldo no meio-campo — não deverá resultar em qualquer prejuízo para a equipe, segundo a opinião de todos os outros titulares.

Entre Wilson Piazza e Clodoaldo, acham eles, não há praticamente diferença, pois se o último é mais jovem e ofensivo, o primeiro tem mais experiência e domínio de área. A alteração, provocada pela contusão de Clodoaldo, não bastou para quebrar a estrutura da seleção.

DOIS IGUAIS

Clodoaldo só ontem voltou aos treinos, mas o médico, Dr. Lidio Toledo, não acredita que ele esteja totalmente recuperado até o dia da estreia, a 6 de agosto. Clinicamente, o médico de apoio santista já se refere, mas como a seleção vem treinando em ritmo leve, com Admilro Chiról exigindo pouco dos jogadores, Clodoaldo necessitará de mais tempo para readquirir sua melhor forma atlética. Saldanha — como os jogadores — está tranquilo, pois confia tanto em Piazza como em Clodoaldo.

— Os dois se adaptaram ao sistema que utilizaremos na seleção e jogam, igualmente, um futebol de alta categoria.

Carlos Alberto já vê alguma diferença entre os dois:

— É a mesma coisa que ocorre com Gérson e Rivelino, ambos craques, Gérson mais tarimbado. Observa que o Cruzeiro arma sua equipe com base no Wilson, mais atrás, e Dirceu e Tostão, mais à frente. Esta equipe, de uns cinco anos para cá, jogou contra todos os tipos de adversários, no Brasil e no exterior. Wilson, o grande comandante do time, cantando jogadas e dizendo onde cada companheiro deve se colocar em

campo, adquiriu aí a experiência que o faz, no momento, igual a Clodoaldo.

Carlos Alberto, ainda, fala de seu companheiro do Santos:

— Wilson Piazza joga à frente dos zagueiros, fechando a entrada da área e permitindo a Tostão e Dirceu o avanço. Na seleção fará o mesmo. Clodoaldo, melhor no corpo-a-corpo e bem mais rápido nas ações ofensivas, é um jogador que ainda precisa ser comandado,

ATAQUE E DEFESA

Rildo concorda com Carlos Alberto e acha que Clodoaldo, como jogador de combate, é superior a Wilson Piazza.

— Só que combater não é tudo. Se o Clodoaldo supera o Piazza na marcação, Piazza é muito mais técnico. Ele sabe exatamente como fechar o meio da área. Comparando um ao outro, Clodoaldo, se o adversário vem, prefere desarmá-lo, enquanto Piazza prefere bloqueá-lo, forçando-o a jogar para os lados. Ambos são bons ali na frente.

Joel teve, com Wilson Piazza, uma surpresa agradável:

— Eu já joguei naquela posição, no Santos mesmo, e a conheço bem. Quando o Clodoaldo se machucou, pensei que a seleção sentiria muito com isso. Mas, já no Recife, o Piazza me provou o contrário.

Djalma Dias, outro zagueiro santista (Piazza e Gérson são os únicos não santistas do setor defensivo), também está tranquilo.

— Piazza é um craque, domina a posição com muita segurança.

Gérson — que fará a dupla de meio-campo como o apoiador do Cruzeiro — prefere Piazza, quando a seleção tem de se defender.

— Mas, se a questão é atacar, prefiro o garoto. Ele se mete mais, avança, vai cavar o ouro na outra área.

Clubes são preocupação de Brito e Paulo César

Dois jogadores estão preocupados aqui em Bogotá para se transferirem de clube: Brito e Paulo César.

Brito chegou até mesmo a falar com o técnico João Saldanha e pediu sua interferência para que o Vasco vendesse-o ou emprestasse-o para outro clube.

— Eu não tenho mais condições de ficar lá — argumentou o jogador.

De posse de um recorte de um jornal que leu na viagem para Bogotá, Brito mostrou que um diretor do clube, Sr. Nelson Gonçalves, lhe fez violentas críticas e declarou:

— Eles também não me desejam mais. Não sei porque não me deixam sair.

João também é de opinião que Brito já não tem mais ambiente no Vasco e Brito sabe que causará um problema para o técnico se continuar não jogando no time, como os dirigentes do seu clube afirmam.

— É lógico que seu Saldanha não vai me convocar somente porque estou treinando. Eu tenho que jogar, mas realmente, nem eles nem eu estamos querendo que eu vista a camisa do Vasco.

Sobre o interesse do Botafogo no seu passe, Brito foi informado que o técnico Zagalo teria dito que era contrário ao negócio porque não queria outro Manga na sua equipe. Immediatamente, Brito foi perguntar a Jairzinho se era verdadeira a notícia. Jair disse que não acreditava e Brito ficou mais confortado.

De qualquer maneira, quando eu voltar para o Rio vou procurar conversar com o Zagalo. Eu nunca lhe fiz

nada e também não estou acreditando nessa história.

Brito hoje estava muito triste com isso e nem brincou com os companheiros como normalmente faz, ficando até fora da roda de bôbo, sentando no gramado do campo da Escola Militar, muito pensativo.

Quanto a Paulo César, seu contrato termina no próximo dia 6 de agosto. Ele contou que antes de viajar teve uma conversa com Djalma Nogueira e o dirigente lhe disse que falaria sobre o problema da renovação quando ele voltasse. Paulo César, porém, não esquece o caso criado no contrato passado. Ele tinha direito a R\$ 100 mil para vender seu passe. Foi quanto ele e seu tutor Marinho pediram ao clube.

— O papel estava assinado pelo Sr. Nel Cidade Palmeiro, escrito cliente. O Botafogo, porém, apelou para as listas de pagamentos de gratificações que Paulo César assinou e tornou-o profissional, pagando-lhe apenas R\$ 35 mil.

O argumento — explicou Paulo — foi que cliente não queria dizer concordado. Ora, fiquei muito contrariado do mesmo com aquilo, mas resolvi cumprir fielmente minhas obrigações como jogador profissional. O clube, creio, não deve ter nenhuma queixa de mim neste período. Eu era muito jovem e fui aconselhado a não ligar para aquele caso, pois tinha muita coisa ainda pela frente. Agora, porém, chegou minha hora de voltar a falar.

Paulo César disse que realmente ainda não se decidiu por quanto vai pedir, mas pedirá alto.

HORA DE ESQUECER

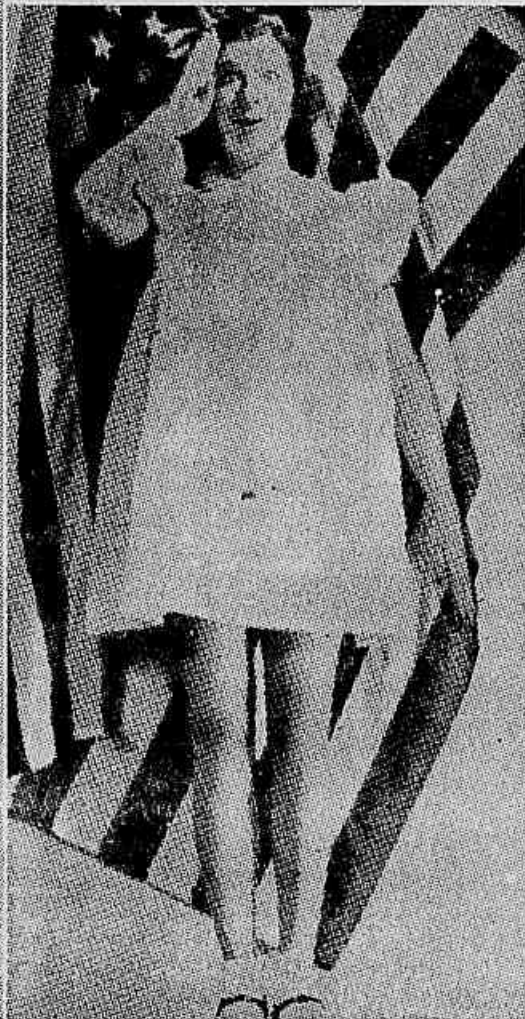


Brito brinca muito, mas está preocupado com o Vasco



A MÔÇA DA PRIMEIRA GARGALHADA

ALEX VIANY



Fanny Brice, e seu grande magnetismo e admiração pelo teatro, reproduzidos agora pelo cinema com a cantora e atriz Barbra Streisand. A fidelidade a sua época e figura é completa no filme de William Wyler.



“Quando a gente consegue a primeira gargalhada, bum!, lá se vai a gente.” Assim dizia Fannie Brice, comedianta famosa do início do século, que tinha na simpatia o seu maior segredo profissional. Agora interpretada por Barbra Streisand, já responsável pelo papel na Broadway, Fannie, que por trocadilho virou Funny, volta a entusiasmar as platéias com as suas músicas mais famosas e o seu amor maior

Tão grande é o talento de Barbra Streisand, tão forte sua personalidade, que quase ninguém fala de Fannie (ou Fanny) Brice em relação a Funny Girl (A Garota Genial). No entanto, Barbra faz o papel de Fannie no filme, tal como antes o havia criado na Broadway; e, pelos padrões de Hollywood, parece que Funny Girl é extraordinariamente fiel à verdadeira história de sua heroína. O produtor Ray Stark, que antes havia produzido o original da Broadway, é casado com a filha de Fannie Brice, Frances; e isso, que poderia ter atrapalhado, acabou contribuindo para a legitimidade da empreitada.

FANNY = FUNNY

O título do filme é também um trocadilho com o nome de Fanny, que realmente foi uma comedianta muito engraçada (funny). Foi ela, aliás, uma das raras mulheres que o fabuloso Florenz Ziegfeld contratou em flagrante desobediência a seus notórios padrões de beleza.

Tal como sua intérprete — que nasceu de uma família israelita sem muitos recursos, em 1942, naquele mundo de Brooklyn — Fannie Brice veio ao mundo num quarteirão pobre de Nova Iorque, filha de judeus sem dinheiro, no dia 29 de outubro de 1891. Seu pai era francês; sua mãe, húngara.

Garotinha ainda, Fanny Borach iniciou sua carreira teatral em Brooklyn, logo se profissionalizando em números de variedades. Descoberta por Florenz Ziegfeld, só não esteve em duas de suas Follies anuais entre os anos de 1910 e 1923. Além disso, foi a estrela de espetáculos como Honeymoon Express, The Music Box Revue, Sweet and Low e Crazy Quilt, apresentando-se ainda em inúmeros teatros de variedades dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Alta e magra, Fannie Brice sabia ser elegante; e, como cantora, sabia arrancar lágrimas das platéias mais empedernidas e cínicas ao interpretar a canção Mon Homme, de Maurice Yvain (música), A. Willemetz e Jacques Charles (letra), que Channing Pollock transformara em My Man. Verdadeiro carro-chefe da dor-de-cotovêlo universal, My Man viria a ser a canção-tema de Fannie Brice, que a cantava chorando — ou que chorava cantando.

Muitas razões tinha Fannie Brice para sua dor-de-cotovêlo. O grande amor de sua vida foi Nick Arnstein, jogador profissional, que também a amou, dando-lhe ao mesmo tempo uma série infinita de preocupações e aborrecimentos. No filme, ao lado de Barbra Streisand, Nick é o egípcio Omar Shariff.

Com o advento do rádio, Fannie Brice tornou-se ainda mais popular através

de sua Baby Snooks, uma garotinha sabidíssima e levadíssima, que criava e resolvia os problemas mais complicados.

Com o advento do cinema falado, ela foi chamada a repetir seu maior sucesso num filme apropriadamente intitulado My Man. Fannie apareceria em outros filmes, sem maior ressonância; e somente ao interpretar o papel de Fannie Brice, em dois filmes dedicados a Ziegfeld, foi que marcou sua passagem pelo cinema.

ALICE = FANNY

Já em 1939, entretanto, o cinema não resistiu à tentação de levar a vida de Fannie Brice às telas. Disfarçada em Alice Faye, que tinha a seu lado o Nick Arnstein, Tyrone Power, ela foi biografada à maneira de Hollywood em Rose of Washington Square (Meu Amado), com My Man e tudo.

Ao saber da coisa, Fannie — que só viria a morrer em 1951 — ameaçou processar a produtora do filme, finalmente lançado com um letreiro explicativo bastante maroto: “Este filme nada tem a ver com a vida de Fannie Brice...”

Em verdade, se a história de Rose of Washington Square tinha alguns pontos de contacto com a vida de Fannie Brice, se a personagem de Tyrone Power era obviamente inspirada por Nick Arnstein, o filme de 1939 ficou muito aquém das possibilidades oferecidas pelo assunto.

Só agora é que, encontrando uma intérprete ideal em Barbra Streisand, Fannie Brice realmente volta ao cinema.

FANNY = COMÉDIA

Funny Girl é a biografia dramático-musical de Fannie Brice, dando ênfase a sua carreira e a seu tormentoso romance com Nick Arnstein. Mas, naturalmente, não faltam as cenas cômicas, inclusive uma famosa paródia do ballet do Lago dos Cisnes.

Comediante natural, instintiva, Fannie Brice tinha o que dizer sobre sua arte. “Quando se consegue a primeira gargalhada, bum!, lá se vai a gente. A gente se perde, a gente se transforma naquilo de que eles se riem, mas a gente não é mais a gente. Sempre que eu fazia qualquer espécie de dança, não acham que em meu coração, ao mesmo tempo que eu os fazia rir, eu não gostaria que eles dissessem: Mas, afinal, ela é tão graciosa!”

Dizia Fannie: “Se você é comedianta, tem de ser simpático. E a platéia tem de gostar de você. Você tem de ter uma certa suavidade: se você faz comédia e é durão, há algo de ofensivo nessa comédia. E você também tem de preparar a platéia para a gargalhada que você deseja. Assim, você vai indo direitinho, como qualquer número normal, e, de repente, bum!, você dá o recado. É como se houvesse um lindo retrato de mulher e você pintasse um bigode nela.”

FANNIE BRICE: FILMUSICOGRAFIA

1. My Man. Warner Brothers 1928.

Dir. Archie Mayo, com Fannie Brice, Guinn Williams, Andrés de Segura, Ann Brody, Richard Tucker, Edna Murphy, Arthur Hoyt. Argumento de Darryl Zanuck; roteiro de Robert Lord e Joseph Jackson. Números de FB: My Man (Maurice Yvain & Channing Pollock); I'm an Indian (Blanche Merrill & Leo Edwards).

2. Night Club. Paramount 1929.

Dir. Robert Florey, com Fannie Brice, Ann Pennington, Tamara Geva. Arg. Katharine Brush; rot. Pierre Collings.

3. Be Yourself/Astúcia Feminina. United Artists 1930.

Dir. Thornton Freeland, com Fannie Brice, Robert Armstrong, Harry Green, G. Pat Collins, Gertrude Astor, Marjorie Kane, Rita Flynn. Arg. Joseph Jackson; rot. Thornton

Freeland, Max March. Números de FB: When a Woman Loves a Man (Ralph Rainger & Billy Rose); Cooking Breakfast for the One I Love (Henry Tobias & Billy Rose); Kickin' a Hole in the Sky.

4. The Great Ziegfeld/Ziegfeld, o Criador de Estrelas. MGM 1936.

Dir. Robert Z. Leonard, com William Powell (Florenz Ziegfeld), Myrna Loy, Luise Rainer, Frank Morgan, Virginia Bruce, Fannie Brice, Ray Bolger. Cor. Seymour Felix. Número de FB: My Man.

5. Everybody Sing/Diabrinho de Salas. MGM 1938.

Dir. Edwin L. Marin, com Allan Jones, Fannie Brice, Judy Garland, Reginald Owen, Billie Burke, Reginald Gardiner, Lynne Carver, Monty Woolley, Henry Armetta. Números de FB: Quaint, Dainty Me (Bert Kalmar & Harry

Ruby); Why? Because! (Kalmar & Ruby), com Judy Garland.

6. Rose of Washington Square/Meu Amado. Fox 1939.

Dir. Gregory Ratoff, com Alice Faye (num papel evidentemente baseado em Fannie Brice), Tyrone Power, Al Jolson, Joyce Compton, Louis Prima. Arg. John Larkin e Jerry Horwin; rot. Nunnally Johnson. Números de Alice Faye: My Man; I'm Always Chasing Rainbows (Harry Carroll & Joseph McCarthy); I Never Knew Heaven Could Speak (Harry Revel & Mack Gordon).

7. Ziegfeld Follies/Ziegfeld Follies. MGM 1946.

Dir. Lemuel Ayers, Roy del Ruth, Robert Lewis, Vincente Minelli & George Sidney, com William Powell (Florenz Ziegfeld), Edward Arnold, Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer, Fannie Brice, Cyd Charisse, Hume Cronyn, Judy Garland, Kathryn Grayson, Lena Horne, Ge-

ne Kelly, James Melton, Victor Moore, Virginia O'Brien, Red Skelton, Esther Williams, Keenan Wynn. Número de FB com Hume Cronyn.

8. Funny Girl/A Garota Genial. Rastar-Columbia.

Dir. William Wyler, com Barbra Streisand (Fannie Brice), Omar Sharif, Kay Medford, Anne Francis, Walter Pidgeon (Florenz Ziegfeld), Lee Allen, Mae Questel, Gerald Mohr, Rot. Isobel Lennart, bas. peça musical homônima de Isobel Lennart, Julie Styne e Bob Merrill. Cor. Herbert Ross. Números de Barbra Streisand: My Man; Second Hand Rose (James F. Hanley & Grant Clarke); I'd Rather Be Blue (Fred Fisher & Billy Rose); Don't Rain on My Parade (Julie Styne & Bob Merrill); I'm the Greatest Star (Styne & Merrill); People (Styne & Merrill); His Love Makes Me Beautiful (Styne & Merrill); The Swan (Styne & Merrill); Funny Girl (Styne & Merrill); Roller Skate Rag (Styne & Merrill); You Are Woman, I Am Man (Styne & Merrill), com Omar Sharif.

CADERNO

B

“O PLANÊTA DOS MUTANTES”

Os anúncios prometem uma viagem ao Planeta dos Mutantes. É um apelo obviamente eficaz, pois coincide com a conquista da Lua pelos homens. Depois, os Mutantes formam um trio extremamente simpático e interessante. Mal saídos da adolescência, Rita Lee, Arnaldo e Sérgio enfeitam qualquer platéia, com aquela alegria desembaraçada e atrevida. Tocam flauta, pandeiro, guitarra, produzem sons eletrônicos, vestem-se da maneira mais desabusada possível. Enfim, são três pessoinhas bastante agradáveis aos ouvidos e aos olhos. Têm eles com Wilson Simonal um ponto em comum: o senso de humor. Por isso, nos seus discos não cabe todo o encanto do conjunto. É preciso vê-los no palco, pois são dotados de talento his-triônico.

Então você ocupa uma poltrona na primeira fila do Teatro Casa Grande; a viagem vai começar. O Planeta dos Mutantes deve corres-

ponder aos séres que nele vivem. Há muitas cores, sons audaciosos, um entusiasmo juvenil. A qualquer momento, Rita Lee Jones apresentará uma canção futurista, super-sofisticada, sobre o ano 2000. Mas atenção para o detalhe: nesse número, ela e seus dois amigos imitam os cantadores caipiras. O efeito equivale ao escândalo que experimentaríamos se o filme 2001 — Uma Odisseia no Espaço apresentasse na trilha sonora algumas composições de Jararaca e Ratinho.

Doce ilusão! O Planeta dos Mutantes não tem nada a ver com a magia ingênua dos abismos submarinos sugeridos pelos Beatles. O Submarino Amarelo, o livro e o filme, estão em cartaz na cidade. O livro foi traduzido por Nelson Mota, escudado no meu apoio moral...)

Aconteceu, na verdade, uma perturbadora ligação. O lirismo dos Mutantes foi manipulado pela selvagem vida interior do jovem roman-

cista João Agripino de Paula. Então nós vivemos no palco um pesadelo cheio de estrondo e de fúria, que nada significa. Ou melhor, o significado é preciso. Trata-se de análise clínica minuciosa de uma perturbação mental. João Agripino desencadeia um tumulto que arrancaria aplausos e urros a Antonin Artaud. Lembra-nos também o teatro de agressão de José Celso Martinez, A Perseguição e Assassino de Marat sob a Batuta do Marquês de Sade, e o tão rapidamente célebre Hair, com os hippies cabeludos e frenéticos convergindo de todas as direções sobre a cena, na qual instalarão o pandemônio. (Convém acrescentar que ninguém fica nu).

O enredo, ou uma tênue sugestão de enredo, descreve a perseguição movida a Rita Lee Jones pelos cientistas loucos. Na verdade, são psiquiatras que seqüestram inocentes, para submetê-los a uma série de torturas em seus no-jentos hospícios... Comediantes com máscaras

hediondas surgem e desaparecem, trocando carícias grotescas, insinuando bacanais demoníacas, e grandes esferas de borraça são lançadas constantemente sobre o público.

E eis que chegamos ao climax. Ritinha, a mutante, é conduzida numa jaula transparente. Que é que sucederá à nossa loura heroína?

Ah, meus irmãos! Graças a Deus, o triste destino de Ritinha nos é apresentado de forma apenas metafórica. Projeta-se na tela uma grande cabeça calva. Faz-se uma cruz no alto do crânio. E logo os bisturis e as pinças começam a trabalhar. Parece que esse esporte se chama lobotomia. Consiste em abrir um buraco na cuca de algum infeliz, e depois a gente futuca bastante lá dentro, à procura da doidice que se pretende extrair. E sangue para todo lado; na platéia, as pessoas sensíveis fecham os olhos.

Enquanto isso, a um canto do palco, consta que os Mutantes cantam.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS

WALMIR
AYALA

A PALAVRA DE DUAS GERAÇÕES

Publicamos hoje algumas respostas, de dois artistas de duas gerações, e algumas das perguntas do questionário sobre a criação plástica, com o qual organizaremos o livro A Criação Plástica em Questão, a sair próximamente. Frank Schaeffer (Belo Horizonte, 1917) e Cléber Machado (Porto Alegre, 1937), respondem:

Seu conceito de Realidade em Arte?

FS — A aparente realidade objetiva, perceptível ao artista como a qualquer outra pessoa, não é a obra de arte, subjetiva, nova. Seja qual for sua forma e material, passa a existir devido à sua estrutura, suas leis, seu estilo, sua concepção, sua força expressiva. Criada, torna-se uma realidade.

CM — A arte, produto do homem, é histórica, diferindo das ciências exatas por ser subliminar e por buscar tão-somente por o veículo do diálogo entre o artista e sua obra e entre a obra e o espectador.

Arte pode ser ensinada, deve?

FS — Experiências ensinadas apressam o aprendizado da realização material da obra, libertando o artista para a criação de seus próprios meios de expressão. Portanto pode e deve.

CM — A arte é transmitida pela sensibilidade e, portanto, não pode ser ensinada. O que as escolas de arte podem e devem ensinar são os rudimentos da mesma e, digamos, um norteamo nas tendências do aluno.

Como encara a tecnologia em suas relações com a criação artística?

FS — Encaro-a como tendo adquirido vida própria, com sua beleza lógica, mesmo que assustadora; como produto do homem e a seu serviço; como terrível instrumento de destruição e escravização a serviço de poucos e, finalmente, de ninguém. A tecnologia, em vertiginosa ascensão, marca a nossa vida e relaciona-se com nossas criações. Reagimos aceitando-a com admiração ou temor, talvez acusando-a, detestando-a.

CM — Acho que a tecnologia ajuda muito mas também coloca o artista em posição bem cômoda. Quanto mais pobre for seu recurso tecnológico, mais rica terá de ser sua concepção.

E a massificação?

FS — Multiplicar por novos processos, ou pelos seculares, onde o múltiplo é a própria obra tornando-a na proporção de números de múltiplos mais acessível, não lhe diminui o valor intrínseco mas somente o de mercado. Massificar, porém, é vulgarizar, é diminuir-la.

CM — Quanto maior for o número de séres humanos que consiga dialogar com o artista através das suas obras, mais rica e comunicante será a sociedade.

Acredita numa arte nacional brasileira? Situa-se dentro dela?

FS — A intercomunicação e a técnica tendem a nivelar os modos de vida, os conhecimentos, as culturas. Enquanto os povos conservarem traços próprios de cultura e caráter, sua arte autêntica será nacional. Dentro desta, cada artista se situará, por mais distinto que seja o seu caráter particular.

CM — Não acredito numa arte nacional brasileira, acredito no artista brasileiro. Seria extremamente rudimentar e de infinita pobreza se houvesse fronteiras na arte.

Seu conceito de novo?

FS — Toda a verdadeira obra é nova pois corresponde a um novo estado da evolução do artista. O novo a todo o custo, sem convicção, sem necessidade interna, gera uma experiência, não uma obra.

CM — O novo em arte é o genuíno. Não confundir com o novidadeiro.

Seu trabalho está relacionado com o passado? Até que ponto?

FS — Sim. Assim como eu próprio sou produto do meu passado, de todos os passados. Tornar o mesmo inconsciente, libertando para o presente e o futuro, é o grande passo de maturidade. As vezes supunho consegui-lo. Querir ignorar o passado é vã atitude de rebeldia, limitação, incapacidade.

CM — A única coisa que guardo do passado é a experiência.

A arte pode ou deve ter uma função política?

FS — Pode. A política que organiza o convívio, assegura os direitos e promove o progresso, é humana e idealista. Pode ser o contrário. Humana e idealista é a arte, comunicando beleza e terror, anunciando e denunciando, agindo e reagindo.

CM — A arte sempre é política e a política nunca será arte.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Henrique Morelenbaum — por ser o chefe da orquestra e do coro do Municipal — não pôde aceitar o lugar do diretor artístico do Teatro. Para este cargo, acaba de ser nomeado o maestro Edino Krieger, um dos nossos melhores compositores e que evidenciou uma séria capacidade organizadora por ocasião do I Festival de Música da Guanabara: a escolha, então, não teria podido ser melhor. Se a Secretaria de Educação da Guanabara e o Dr. Antônio Vieira de Melo deixarem a Krieger toda a autoridade e a liberdade de ação necessárias, com certeza teremos nele um gaula severo, competente e capaz de começar a dar nova dignidade de arte ao nosso Teatro.

Isaac Karabctchewsky acaba de ser contratado pela Orquestra Sinfônica RIAS, de

Berlim, para três concertos no princípio de 1970. Nessa ocasião, o maestro regerá duas primeiras audições mundiais do compositor Werner Egk, além da Sinfonietta e da Bachianas Brasileiras n.º 1, de Villa-Lobos. A Sinfônica RIAS é, depois da Filarmônica de Berlim, a melhor orquestra da Alemanha Ocidental e uma das mais importantes da Europa.

No momento em que se realiza um grande movimento Internacional pela reformulação dos princípios básicos de proteção ao direito de autor, o Brasil assume um papel de mais destacada importância com o desempenho do jovem diplomata Jorge Carlos Ribeiro vem dando em Paris às suas funções de presidente dos dois mais importantes comitês referentes à matéria:

o de Berna e o Intergovernamental da UNESCO.

L. Pad., no Radiocorriere, de Roma, enaltece o novo disco Turnabout 34281, no qual Maura Moreira gravou a Rapsódia, para contralto, de Brahms: “Até o momento, não conhecíamos esta cantora sul-americana, nem de nome. Afirmar que se trata de uma artista de grande talento, entusiasmar-se por sua voz (vibrante, aveludada, homogênea, afinada e tão bem educada) seria perigoso, depois de um único disco. Mas é inevitável entusiasmar-se por este LP estereó e por seu hic et nunc. Maura Moreira sublinha a Stimmung desta música que, do patético, se levanta no céu da esperança, quando, na prece final, à voz da solista e à orquestra se une o coro masculino.”

O Requiem Aeternam, do jovem esloveno Tadeu Salva, foi estreado na catedral de São Martinho, em Bratislava; o Papa Paulo VI concedeu, em 1968, a Medalha de Prata a essa composição, por suas qualidades artísticas e humanistas.

Nino Crimi conseguiu contratar o inesquecível tenor Ferruccio Tagliavini, que no dia 22 cantou na ópera Traviata, no Teatro Santa Isabel de Recife, sob a regência do maestro Guedes Peixoto, com dois cantores preparados pelo próprio Crimi, Niza Cabral e Antônio Fernández.

O Instituto Villa-Lobos informa que se acham abertas na sua secretaria, até 21 de julho, para preenchimento de 50 vagas, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de professor de Educação Musical.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR. Interino

“SÓ MATANDO...”

O que vem a ser exatamente um filme que se comunica com a platéia? A preocupação de reconquistar um público, pouco a pouco mais exigente e menos fiel ao hábito de ir ao cinema, mantém uma linha de produção, onde o que se procura acima de tudo é um espetáculo que não leve problemas ao espectador. Um espetáculo de linguagem simples de ser assimilada. Se é verdade que isto garante aceitação de considerável parte do público, é certo também que esta simplicidade é conquistada por força de uma falsificação da realidade.

O que vem a ser exatamente uma linguagem simples? Um exemplo típico é *Só Matando...*, onde a simplicidade é conseguida através da alienação de tudo o que parece inútil à imediata compreensão da ação e dos personagens. É preciso que se explique toda a ação e os personagens, é preciso que a coisa que se diz, e o modo de dizê-la, não apresentem a menor dificuldade. Isto é, que se trata de simplificar a discussão da violência na sociedade americana, trazendo a conversa para uma linguagem menor, reduzindo-a a termos menores.

As virtudes de *Só Matando...* param no argumento. Daí até o filme as indicações iniciais são abandonadas e o resultado é um meio-térmo entre a denúncia

da violência (como Arthur Penn fez em *Cada- da Humana*) e o aproveitamento da violência como um produto de consumo garantido (como fazem os *westerns* europeus). A simplificação da ação e do comportamento psicológico dos personagens pode facilitar a compreensão do que se passa na tela, mas isto não significa a apreensão do problema levantado pelo filme. *Só Matando...* se aproxima do tratamento adequado apenas no trecho final, quando a ameaça que atravessa todo o filme se concretiza e o xerife Frank Patch, sem inimigos para combater, morre massacrado pelos amigos que o levaram ao cargo 20 anos antes.

Como se deve colocar em imagens a história do xerife Frank Patch? Cada canto da imagem de *Só Matando...* está bem definido, cada figura no quadro está mostrada com clareza. A todo instante a fotografia procura preencher as áreas de sombras deixadas pela luz do sol com luzes e rebatedores. Os personagens estão fortemente iluminados, é fácil encontrá-los no quadro. Há três ou quatro sombras no chão, as cores ficam artificiais, a movimentação dos atores tem uma marcação arbitrária (eles têm que seguir a luz), mas o que importa é que eles sejam vistos bem iluminados. A imagem não deve ter nenhuma característica especial, capaz de expli-

car melhor o filme; a rigor ela não tem nada a ver com o tema. Da imagem não se exige mais que a clara reprodução do trabalho dos intérpretes.

Imagem, interpretação e montagem, tudo obedece ao mesmo princípio. Os atores representam num tom realista, a montagem procura mostrar o que acontece e trocar de plano sempre que um plano já tenha sido percorrido pelos olhos do espectador. E durante todo o tempo a platéia não faz mais que passar os olhos sobre as imagens de *Só Matando...* Compreenderá realmente o que acontece sem reagir criticamente diante da eliminação pela violência de um indivíduo que a sociedade deixou de considerar útil?

O problema provocado pela linguagem simplória aplicada sobre o argumento de *Death of a Gunfighter* é que ela solicita um comportamento passivo por parte da platéia, não importa qual seja o assunto do filme. As pessoas são convidadas a assistir a um ciclo fechado; os acontecimentos são interpretados previamente e a interpretação dos fatos é que eles recebem, em lugar de uma descrição de ações aparentemente isenta.

As boas sugestões do roteiro, algumas boas marcações de cena (a chegada e a partida de Lou Trinidad, o massacre fi-

nal) se perdem num conjunto acadêmico e habitualmente identificado como o estilo de filme que se comunica com a platéia. Mas será em verdade comunicar-se com o público arrumar um espetáculo onde a platéia seja convidada a observar sem interferir com sua própria opinião? *Só Matando...* é um curioso exemplo da falência deste tipo de realização porque em dois ou três momentos procura abrir-se sobre uma questão impossível de ser formulada na linguagem acadêmica em que se baseia.

Death of a Gunfighter — Direção de Allen Smith (o filme foi parcialmente dirigido por Don Siegel, que afastou-se das filmagens em meio ao trabalho). Roteiro de Joseph Caldwell, baseado na novela de Lewis Patten. Fotografia de Andy Jackson. Montagem de Robert Shugrue. Intérpretes: Richard Widmark (Patch); Lena Horne (Claire); John Saxon (Lou Trinidad); Michael McGreevey (Dan Joslin); Darleen Carr (Hilda); Carol O'Connor (Lester); Mercer Harris (Will); Kent Smith (Andy); Jacqueline Scott (Laurie).

TEATRO | YAN MICHALSKI

“SINATRA”, UM BOM PALPITE

Aleluia! Finalmente uma comédia nacional inconsequente que pode ser assistida com prazer, pois fornece um divertimento descompromissado de boa qualidade e não ofende a inteligência do espectador. É curioso que a dramaturgia brasileira, que tem oferecido nos últimos anos várias boas surpresas no seu setor sério, tem-se mostrado ineficiente, e até omissa, precisamente naquele terreno que na maioria dos países constitui a rotina do dia-a-dia teatral: o da comédia bem feita, sem outra ambição senão a de fazer rir. Nossos produtores continuam explorando o quase sempre desinteressante e frequentemente estúpidos sucessos comerciais parisienses e nova-iorquinos, porque os autores nacionais não se dispõem a explorar o inesgotável potencial cômico da vida carioca, ou não sabem fazê-lo com a devida inteligência.

Frank Sinatra 4815 é uma agradável exceção e a melhor experiência no gênero realizado nos últimos tempos.

João Bethencourt é, por vários motivos, um autor predestinado a trazer uma contribuição positiva para o gênero: ele é um escritor dotado de um privilegiado senso de humor, um observador atento e perspicaz da vida carioca, e um homem de teatro familiarizado com os segredos e as técnicas do *playwriting*. Suas comédias anteriores, tais como *Provas de Amor*, *Mister Sexo* e *Como Matar um Playboy* demonstram claramente as possibilidades do autor, mas nenhuma delas chegava a explorá-las de modo plenamente satisfatório, principal-

COPACABANA SORRI COM “SUSPENSE”

A trama da comédia, que gira em torno de um bilhete de *Sweepstake*, não brilha pela originalidade, e não foge às implausibilidades inerentes ao gênero — mas também não abusa dessas implausibilidades. Bem mais importante do que esta trama é, porém, a habilidade com a qual o autor soube explorar o material que ela oferece, principalmente em dois sentidos: no sentido da reconstrução satírica da vida de uma família copacabanense de classe média, feita com agudo senso de observação, e que confere ao comportamento e às falas dos personagens uma adequada autenticidade e espontaneidade; e no sentido da criação de um suspense que é estabelecido e desenvolvido com eficiência, conseguindo manter o interesse do espectador, sem quedas de intensidade, quase do início até o fim. A cena da barganha entre Mário Lago e Paulo Gracindo, por exemplo, é uma pequena jóia em matéria de construção de suspense, não obstante a sua discutível plausibilidade. Em suma, um trabalho de

precisão, realizado por quem entende do assunto e sabe desencadear o mecanismo do riso com muita segurança.

Bem entendido, o texto acusa algumas falhas: a insistente exploração de um infame trocadilho baseado no nome de uma freira me pareceu de bastante mau gosto; e, sobretudo, Bethencourt não soube terminar a comédia com a mesma habilidade com a qual a iniciou e desenvolveu: o desfecho final resulta inexpressivo em relação à tensão mantida no resto da peça; e mesmo antes da cena final, a partir da volta da família do prado, o autor perde a noção de dosagem e estética demasiadamente os diálogos, causando queda de ritmo no até então impecável ritmo do espetáculo. Mas estes minutos de quase tédio no final não empanam o prazer proporcionado até então por Frank Sinatra 4815.

VINTE ANOS BEM COMEMORADOS

A realização cênica, dirigida pelo autor, corresponde em precisão e bom acabamento às virtudes do texto. Não se trata, por certo, de um espetáculo que possa dar margem a uma análise polêmica, mas apenas de um espetáculo marcado com vivacidade e fluência, bem ajustado em todos os seus elementos, e mantido — com exceção do já mencionado trecho final — num ritmo leve e preciso. Os cenários e figurinos de Belá Pals Leme traduzem eficientemente as modificações surgidas na vida da família retratada pelo autor. E o elenco, embora sem ter margem para maiores voos interpreta-

tivos, foi obviamente bem dirigido, e atua de maneira homogênea, com competência profissional, naturalidade e bom humor. Paulo Gracindo lidera a distribuição, num desempenho elegante, sóbrio e comunicativo. Henriette Morineau faz mais uma avó biruta, só que desta vez propositalmente antipática (mas talvez, apesar de tudo, não suficientemente antipática para justificar o ódio que a família lhe dedica). Os representantes da jovem geração sustentam bem o confronto com estes dois atores tão experientes: Dilma Lóis é uma estreante cheia de graça e espontaneidade, Cláudio MacDowell compõe seu personagem com bastante senso de humor, e Tânia Scher está bem mais à vontade do que nos desempenhos anteriores. Deise Lúcid dá a devida dimensão ao seu personagem, com tranquilidade e elegância. Neusa Amaral está algo apagada, em parte por causa da relativa inconsistência do seu personagem, sem função dramática muito definida. Mário Lago sustenta bem a sua curta intervenção. Cléia Simões repete, com a eficiência convencional de sempre, seus trabalhos habituais. Luis Delfino, conservando vestígios de uma graça fácil e antiquada, foi quem menos me agradou, embora sem comprometer. Hugo Sandes, Sandoval Mota, Osvaldo Lousada e Ivã de Almeida completam a contento a distribuição.

Com Frank Sinatra 4815 o Teatro Copacabana comemora seus 20 anos de existência. Dentro do âmbito habitual desse teatro, a comemoração é auspiciosa: o público diverte-se intensamente, e parece-me que Oscar Ornstein tem peça em cartaz para muitos meses.

Zóximo

A cobertura

● A chegada do primeiro homem na Lua desencadeou nos Estados Unidos a mais longa e maciça cobertura já dada pela TV daquele país a um acontecimento. Somados os tour de force da CBS, ABC e NBC, o público norte-americano foi brindado com exatamente 122 horas de transmissão ininterrupta durante as quais os três canais deram um show completo de informação e jornalismo, preenchendo todo esse tempo da forma mais inteligente e objetiva.

● A ABC, por exemplo, apresentou, ao longo de sua programação, iniciada às 11 horas de domingo, flashes como Steve Allen falando e tocando piano, tendo como tema a Lua no romance e no canção popular, um ensaio sobre ficção científica no cinema, com trechos de filmes de Flash Gordon, de Destination Moon e de 2001: Uma Odisseia no Espaço e ainda o poeta James Dickey lendo seus poemas sobre o espaço.

● A CBS não fez por menos e através de suas 31 horas de transmissão mostrou uma entrevista ao vivo com Sir Bernard Lowell, diretor do Observatório de Jodrell Bank, na Inglaterra, e uma das maiores autoridades mundiais em Astronomia, e promoveu debates entre o escritor Arthur Clarke (autor de 2001), Sir Francis Chichester, Buckminster Fuller e o ator Buster Crabbe, o pioneiro espacial da série Buck Rogers.

● E a NBC ocupou sua maratona jornalística com os atores James Earl Jones e Van Heflin lendo passagens de peças dramáticas sobre a Lua e transmitindo debates sobre o valor científico da conquista do nosso satélite entre o poeta Rod McKuen, o crítico Marya Mannes, o cientista Athelstan Spilhaus e os escritores Michael Crichton e James Simon Kunen.

● Aquil, foi o que se viu...

"Moon Maiden"

● Duke Ellington, que há anos não compunha nada, não resistiu à emoção da chegada de Armstrong à Lua e, inspirado na transmissão daquele feito, compôs Moon Maiden, que em três dias alcançou os primeiros lugares do hit norte-americano.

A câmara

● Um dos aparelhos mais tecnicamente perfeitos utilizados por Armstrong e Aldrin em seu passeio lunar foi a câmara de TV que possibilitou ao mundo inteiro acompanhar pelo vídeo as evoluções dos dois cosmonautas.

● A câmara, deixada na Lua, custou à ANAE 400 mil dólares. Do tamanho de uma garrafa de cerveja, é capaz de realizar o trabalho não só de uma câmara comum de TV (é óbvio) como de toda a aparelhagem contida nesses imensos ônibus que as nossas estações utilizam para transmissões externas. É capaz, também, de operar no vácuo e, com suas quatro lentes de diferentes focos, suporta temperaturas de mais ou menos 150 graus centígrados.

Agenda cheia

● A movimentada agenda do Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, prevê, para esse final de mês, além dos jantares que oferece aos Embaixadores da Colômbia, Sr. e Sra. de Londrô e de Londrô (hoje), e aos Embaixadores da Itália, Sr. e Sra. Prato (dia 28), diversas conferências no Instituto Cultural Bra-

sil-Argentina e no Pen Clube (dia 29). No dia 30, então, o Sr. Amadeo seguirá para Buenos Aires por 15 dias: vai presidir um congresso sobre Direito Internacional.

● Apesar de ter sido confirmado pelo Governo argentino como Embaixador no Brasil, continuam circulando em Buenos Aires notícias de que o Sr. Mario Amadeo deixaria seu posto atual, não por motivos políticos, mas por seu desejo pessoal originado, principalmente, no estado de saúde de sua esposa.

Vaivém

● Cláudia Sousa Campos (que trabalha numa joalheria) e Márcia Osório (que trabalha na Embaixada do Brasil) estão dividindo seu flat londrino com mais uma brasileira recém-chegada de Lisboa: a bonita Maria Cândida Noronha.

● Fanny e Bernard Vatel estão convidando para coquetéis, dia 29, em seu apartamento no Morro da Viúva. O casal mora em Paris e passa todos os anos uma temporada no Rio.

● Giorina Paranaquá e os filhos passando o verão na Riviera francesa, hospedados na vila de Biarritz, de Regina Leclery, que também é Rosemburgo.

Maiôs

● A última bossa em maiôs na França são biquínis confeccionados com um tecido que permite a penetração dos raios solares queimando o corpo todo por igual.

Galeão perigoso

● O cientista Michel Feldman, em visita ao Brasil, foi levar ao Aeroporto do Galeão sua mulher que regressava a Israel. Pagou a taxa de embarque e alguns minutos depois percebeu que lhe tinham batido a carteira com alguns dólares e todos os documentos de identidade.

● Dirigiu-se ao chefe do policiamento do aeroporto mas, desconsolado, ouviu a comunicação de que seria muito difícil fazer qualquer coisa. A queixa de Feldman era a terceira apresentada naquele dia contra a ação dos punquistas.

Na Dinamarca

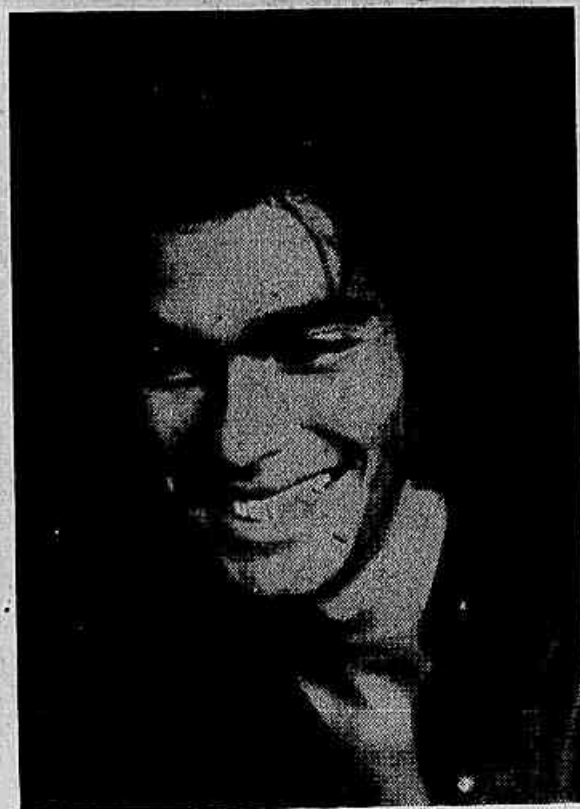
● O INC e o Itamarati vão promover uma Semana do Cinema Brasileiro na Dinamarca, nos primeiros dias de setembro. Dos filmes que serão exibidos um já foi escolhido: Fome de Amor, de Nelson Pereira dos Santos.

Reta final

● Por falar no INC: a questão da obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais entra hoje em sua reta final. Posso adiantar, entretanto, que dificilmente o Instituto concordará com a pretensão dos produtores, que é de 112 dias por ano. A tendência é contemporizar. Um meio-termo entre os 56 atuais e os 112 pretendidos.

Volta ao mundo

● A municipalidade de Veneza está preocupadíssima com o afundamento progressivo da cidade, que é hoje de mais de um centímetro por ano, desgastando e corroendo as estruturas dos prédios, dos quais 850 estão ameaçados de ruína a qualquer momen-



José Pessoa de Queirós e seu novo cabelo made in Saint Tropez



Thomas Koch: prestígio na Casa Branca

to. A poluição do ar é outro problema sério para os venezianos, que nomearam uma comissão para salvar a cidade, chefiada pela Condessa Annamaria Volpi.

● Em Nova Iorque, a agência de publicidade Kohler moveu uma ação contra a companhia telefônica que serve à cidade pedindo reparação pelos prejuízos que sofreu ao deixar de fechar negócio com um cliente (15 mil dólares) por este não ter podido concluir uma ligação pelo telefone em tempo hábil.

● Fechou o tempo semana passada no New Jimmy's, de Paris. Um grupo de italianos de pleque começou uma briga entre si e se não é a providencial chegada da polícia teria destruído a boate.

Os que chegam

● Está no Rio, a convite do Banco Nacional de Habitação, o Secretário de Habitação do Governo argentino, Sr. Esteban García.

● No Rio, também, de volta de sua viagem de mais de um mês pela Europa e Estados Unidos, Miriam e Toni Gallotti.

● Quem também chegou foi o Sr. Israel Klabin após uma breve viagem ao exterior.

Carnaval lunar

● Não é preciso ser vidente para perceber o que está se esboçando em matéria de fantasias para o carnaval do ano que vem. Ou alguém duvida que as passarelas dos nossos principais bailes serão invadidas por uma estranha e feérica fauna lunar?

● Dizem que ontem foi realizada uma reunião num apartamento do Leme durante a qual ficou decidido quem irá como para evitar choques e coincidências de vestimenta.

● Por exemplo: Marlene Paiva concorreria mais uma vez ao Municipal vestida de Iemanjá do Mar da Tranquilidade. Já Marguerite Marie Ventre teria escolhido a fantasia de Tzarina de Todas as Luas. Wilza Carla, para não ficar atrás, iria de Branca da Nave e os Sete Modulozinhos.

● O páreo masculino reuniria Clóvis Bornay, vestido de Strassio Lunar (uma versão lunática de Estácio de Sá com abundância de strass), Evandro de Castro Lima, de Napoleão Emergindo da Cratera, Augusto Silva, de Catedral Selenita, Simão Carneiro, de Miríade Espacial, e Mauro Rosas, de Pavão Lunar. Esperem e verão.

Almôço

● A representação de Minas Gerais na Feira da Providência promoverá um almôço de gourmets no dia 15 de agosto, com menu assinado por Miguel de Carvalho. Entre as patronesses, as Sras. Clotilde Melo Viana, Berta Mendes de Sousa, Alice Magalhães Lins, a Srta. Eloisa Dolabella.

Cartas

● Seguiu ontem para Londres o tenista Thomas Koch, cujo cartaz, para variar, é muito maior na Europa e nos Estados Unidos do que aqui no Brasil. Considerado atualmente um dos 10 melhores tenistas do mundo, Koch mereceu recentemente uma despedida especial de Tricia Nixon, quando deixava os Estados Unidos após ter vencido um torneio norte-americano.

Ponto final

● Antes de seguir para uma temporada em St.-Trop' José Pessoa de Queirós passará uma semana em Moscou.

● José Ronaldo convidando para a inauguração de sua boutique, hoje, durante um coquetel a partir das 19 horas.

● A Embratur lançando Turismo — Legislação Básica, um amplo trabalho, em livro, abrangendo todas as leis e resoluções referentes ao turismo no Brasil.

● A revista polonesa Radar copiou ípsis verbis o cartaz criado por Ziraldo para o lançamento do filme Os Paqueras, usando-o para promoção de um filme polonês.

● O produtor Luis Carlos Barreto trocou o Beco da Cinelândia, onde funcionava a Difilms, por um casarão na bucólica Rua das Palmeiras.

● A gravadora Vera Mindlin, segunda colocada no setor de gravuras do Salão dos Transportes, vai receber seu prêmio das mãos do Ministro Andreazza, amanhã, no MAM, às 17 horas.

● De férias no Rio, morando em Brasília, Maria Helena e Eduardo Bulcão de Moraes.

● O Embaixador e a Sra. Frago e o casal Gustavo Magalhães serão os hóspedes de Fernanda e Zeito Colagrossi no próximo weekend petropolitano.

● O diplomata e a Sra. Luis Horácio de Lacerda estão convidando para drinks no dia 29.

● O jantar que o Embaixador e a Sra. Pio Correia oferecem no dia 4 será para homenagear o Governador e Sra. Negrão de Lima.

● O Embaixador do Líbano, Sr. Fauzi Bardouli, será homenageado hoje com um jantar no Clube Monte Líbano.

● No dia 30, o Embaixador e a Sra. Adolfo Bezerra de Menezes recebem para coquetéis no Copa comemorando a promoção.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Galeria Celina programa para agosto uma mostra de artistas da Paraíba ● São Paulo vive um bom momento teatral, com muitas peças em cartaz e outras (todas importantes) à espera de estreia ● Sérgio Bernardes tem projeto de rodar dois filmes: Desperta Brasil e Venha, Doce Morte

CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO.
Sóbrias. Distintas.
Imperceptíveis.
No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10.
Tel.: 222-6220

10 ÚLTIMOS DIAS
PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA



MORTE E VIDA
SEVERINA
no GINÁSTICO
Reservas: 242-4521
HOJE ÀS 17 E ÀS 21,30 HS.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

das artes

JOSÉ MARIA — O pintor baiano José Maria, realmente um dos grandes da Bahia, vai expor em dezembro na Galeria Van Riel, em Buenos Aires. Esta exposição deve-se ao contrato de Ana Rosa Hailat, na capital argentina, Ana Rosa travou conhecimento, nesta viagem, com o artista Antônio Berni, que vimos em excelente retrospectiva no MAM em 1968, e que acaba de receber o grande prêmio de gravura na Bienal de Cuba. Berni pretende passar algum tempo no Brasil e vai ser hóspede de Ana Rosa.

PARAIBANOS — A Galeria Celina inaugurará, nos primeiros dias de agosto, uma exposição de dois artistas da Paraíba: Miguel Domingos dos Santos (cerâmica e guache) e Flávio Tavares (guache e óleo). Esta mostra, a terceira da Galeria Celina em sua fase, terá a cooperação cultural de Aroldo Araújo Propaganda Ltda.

BUSOIA — Por falar em Aroldo Araújo Propaganda, o regulamento do Salão da Busoia, com que a empresa comemorará o seu aniversário, em outubro, será divulgado nos primeiros dias de agosto. Aguardem.

SALÃO DE CAMPINAS — De 1.º a 20 de agosto estarão abertas no Museu de Arte Contemporânea de Campinas, as inscrições para o V Salão de Arte Contemporânea de Campinas, a serem feitas juntamente com a entrega dos trabalhos, à Avenida Saudade 1004. Por sugestão da seção de São Paulo da Associação Brasileira de Críticos de Arte, o Departamento de Cultura e o Museu de Arte Contemporânea de Campinas resolveram alterar o regulamento do V Salão de Arte Contemporânea de Campinas, modificando o critério da constituição da comissão julgadora. Assim o Artigo 3.º do regulamento passa a ter a seguinte redação: "Os trabalhos inscritos serão submetidos a uma comissão julgadora composta de cinco membros indicados pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas — Parágrafo único — A comissão julgadora encarregará um de seus membros de orientar a montagem do Salão."

VARIAS — Iberê Camargo escreve do Rio Grande do Sul, interessado em sa-

ber confirmação do convite que recebeu para a sala Etapas da X Bienal de São Paulo, Iberê diz ter lido a notícia num jornal do Rio Grande do Sul e pelo visto está interessado em prestigiar a Bienal. Outro artista que acaba de receber convite para a sala de Arte Fantástica, e está preocupado por não dispor de nenhum quadro (vendeu toda a exposição da Bonino) é Reinaldo Fonseca. *** Maria Luísa Leão entrando em nova fase de desenhos, excelente grafismo, apuro técnico, leveza e invenção. *** Com a apresentação da mostra 50 Desenhos e Guaches de Di Cavalcanti, no IBEU, o Museu de Arte Contemporânea de São Paulo completa a centésima apresentação de itinerários de seu acervo. *** No restaurante Vivara, ao lado do Teatro Casa Grande, o marchand Luis Caetano Queirós apresenta uma coleção de miniquadros de seu acervo. *** Será no próximo dia 29, às 18 horas, a inauguração do Salão dos Transportes, no Museu de Arte Moderna. *** No Real Gabinete Português de Leitura (Rua Luís de Camões, 30) prossegue o ciclo de palestras patrocinadas pelo Patrimônio Estadual de Teatro a numerosas montagens de alto gabarito.

Entre os espetáculos atualmente em cartaz, destacam-se: Ubu Rei, direção de Gianni Ratto, com bonecos de Ilo e Pedro, que virá ao Rio em setembro; Os Gigantes da Montanha, de Pierandello, direção do italiano Federico Pietrabruna, que virá ao Rio em agosto; Galileu Galilei, que completa esta semana 250 representações, e que na semana que vem irá a Ouro Preto e Belo Horizonte, com Renato Borghi substituindo Cláudio Corêa e Castro no papel-título; O Cemitério de Automóveis, em cartaz desde novembro do ano passado, e devendo vir ao Rio em setembro; Lá, monólogo de Sér-

gio Jockyman interpretado por Paulo Goulart, enorme sucesso de público; Comédia Atômica, de Lauro César Muniz, direção de Augusto Boal.

Mais sensacionais ainda são as perspectivas para os próximos meses. Cercado de enorme expectativa, estreará em agosto O Baleão, de Genet, segunda direção brasileira do franco-argentino Victor Garcia, que deverá repetir ou ultrapassar o impacto de O Cemitério de Automóveis.

José Renato aponta Ato sem Fim, adaptação de Antigone, de Sófocles, feita por Mílton Fernandes, com Eva Vilma e Leo Vilmar. Fernando Torres dirige O Inimigo do Povo, de Ibsen, com Cláudio Corrêa e Castro e Beatriz Segall nos principais papéis, e com estreia marcada para 28 de agosto. A 7 de agosto estreará a versão paulista de O Assalto, com a mesma direção de intérpretes: Paulo César Peró e Francisco Cuoco. O Cão Siamês, nova peça de Antônio Bivar, está sendo dirigida por Emilio di Biasi. João Soares está preparando Romeu e Julieta, que terá Helena Prestes e Regina Duarte como protagonistas. Outra obra de Shakespeare entrará em ensaios em setembro: Hamlet, com direção de Flávio Rangel e com Valmor Chagas no papel-título. E a grande sensação de setembro será com certeza a estreia de Hair, o sensacional musical que está sendo dirigido por Ademair Guerra. Sem esquecer o próximo lançamento de A Selva das Cidades, de Brecht, pelo Oficina, com direção de José Celso Martinez Correia.

W.A.

do teatro

do cinema

LOCARNO — Na próxima semana estará reunida, no INC, a Comissão de Seleção de Filmes Nacionais para Mostra Internacional, a fim de escolher os filmes de longa e curta metragem que representarão o Brasil no Festival de Locarno (Suíça). A Comissão já decidiu entre seis filmes longos e cinco curtos. Os longos são: O Quarto, de Rubem Bláfiara; Copacabana me Engana, de Antônio Carlos Fontoura; Lance Major, de Silvio Back; A Vida Provisória, de Maurício Gomes Leite; Como Vai, Vai Bem, do Grupo Câmara, e O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl. Os curtos são: A Jaula, de Luis Carlos Góia; Arte Pública, de Jorge de Vives e Paulo Roberto Martins; Inexus, de José Maria Bezeril; A Boladeira, de Vladimir de Car-

valho, e Pirenópolis, de Lionel Lucidi.

O Festival de Locarno será realizado de 2 a 13 de outubro e dará como prêmios aos longa-metragens, quatro Leopards. Dois Leopards serão destinados aos curtos. Um dos prêmios é dedicado exclusivamente a filmes do Terceiro Mundo.

VISITA — Peter Schumann, organizador das retrospectivas do Festival de Berlim, já esteve no Rio realizando quatro filmes de meia hora cada um, sobre o cinema novo, para a TV alemã. Agora ele voltará, em outubro, trazendo seus filmes para a Cinemateca do MAM. Aproveitando a visita, ele iniciará uma outra série de filmes também para a TV alemã, sobre cinema na América Latina, e comparecerá também ao 2.º Encontro de Cineastas Latino-Americanos, a realizar-se em Viena del Mar.

TRABALHO — Sérgio Bernardes (Desesperado) vai realizar dois filmes, um deles já tem título: Desperta Brasil. Mas antes dos filmes, Sérgio vai refazer seu documentário de estreia, Venha, Doce Morte. Em um dos filmes a ser realizado, Sérgio Bernardes utilizará capital norte-americano independente, isto é, capital sem interferência de qualquer distribuidora de Hollywood.

M.A.

das letras

AÇUCAR E TRANSPORTE — Merecem louvor os órgãos oficiais que estão dando atenção a problemas culturais. É o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool, do Ministério da Indústria e do Comércio, e da Divisão de Documentação do Ministério dos Transportes. O primeiro acaba de incluir, como segundo volume da Coleção Canavieira, um alentado trabalho de Gilberto Freyre — Açúcar, em torno da etnografia, da história e da sociologia do doce no Nordeste canavieiro, com numerosas receitas raras de doces e bolos da região. Por outro, o escritor Luis da Câmara Cascudo vem de aceitar convite do Ministro Mário Andreazza para escrever um livro sobre transportes. Nesse estudo, Cascudo focalizará origens, formas e desenvolvimento dos transportes no Brasil, dando-lhes, segundo anuncia, "a dimensão valorizada do tempo."

ADMINISTRAÇÃO — Pela Fundação Getúlio Vargas, acaba de sair a segunda edição de Uma Análise das Teorias de

Organização, de Beatriz M. de Sousa Währlich. Trata-se de tese com que a autora concluiu em 1954 os cursos necessários à obtenção do grau de Master of Public Administration, na Graduate School of Public Administration and Social Science da Universidade de Nova Iorque.

SOLIDÃO — O Dr. Albert Rilis, um expert em obras sobre a temática sexual, está com novo livro vertido para o português: Sexo e o Homem Solitário — Mito e Realidade, um lançamento da Editora Brasileira, na tradução de Marcelo Corção.

O EVANGELHO — "Uma ficção em busca da realidade", eis como o poeta Fernando Fortes define o seu novo livro — O Evangelho Antes de São Mateus, lançado pela Editora Saga. É uma simplificação da versão do apóstolo, adaptada à realidade presente. Introdução de Antônio Houaiss.

MENÇÃO ESPECIAL — Com Os Enterrados — título geral e provisório para uma novela e cinco contos — Ciro de Matos conquistou menção especial, equivalente ao segundo lugar na categoria, no Prêmio Ficção Banco Regional de Brasília, recentemente outorgado pela Fundação Cultural do Distrito Federal. Ciro pretende lançar o livro com o título de Violentos e Desalmados.

OS HELENOS — Zahar Editores lançam, mais uma vez, este livro importante de Tornebe, na sua coleção Biblioteca de Ciências Sociais: Helenismo. O livro, escrito em tenaz edição, representa um dos trabalhos mais bem feitos do grande historiador inglês e estuda, com a poderosa capacidade analítica, um dos períodos mais mal conhecidos da história da civilização ocidental, que é o da transição das culturas clássicas à instauração do domínio romano e a sua final decadência. O livro é qualidades expositivas extraordinárias, é evidentemente de alcance e de interesse gerais.

LANÇAMENTO — Deverá ser lançado no dia 31 do corrente mês, às 17 horas, na exposição que o Ministério dos Transportes realizará na Biblioteca Nacional, o Livro dos Transportes, antologia organizada e dirigida por Diná Silveira de Queirós, enfileando tudo quanto de mais expressivo existe em nossa literatura referente àquele momento assunto, desde a carta de Pero Vaz de Caminha até os nossos dias.

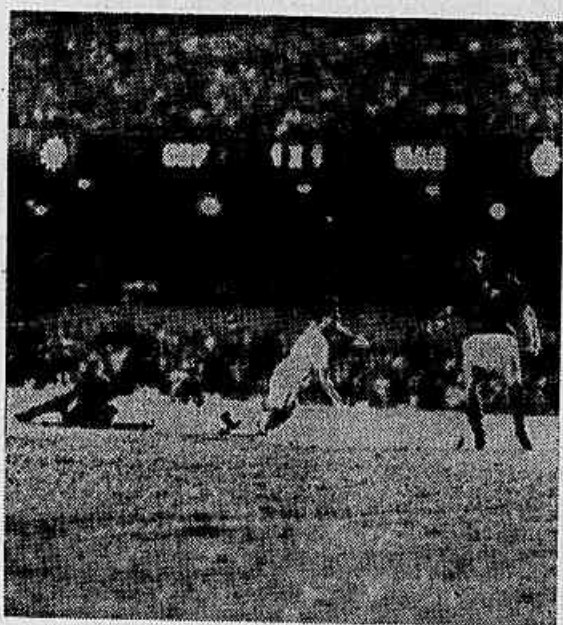
O JOGO DO DIA-A-DIA

O PAIS

- Uma comissão de produtores cinematográficos entregou ao presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Garcia, um relatório com reivindicações da classe. A principal delas refere-se a:
 - dublagem obrigatória de filmes estrangeiros
 - aumento para 112 dias da obrigatoriedade de exibição do filme brasileiro
 - utilização de 80% de pessoal técnico nacional nos filmes estrangeiros rodados no Brasil
- A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro registrou esta semana o recorde do ano em seu índice médio, que subiu 33,4 pontos. A empresa que mais contribuiu para esta alta foi:
 - Petrobrás
 - Banco do Brasil
 - Vale do Rio Doce



- O Brasil derrotou o México, por 4 a 1, nas finais da Taça Davis, Zona Americana, e ganhou o direito de concorrer às semifinais com a Inglaterra no maior torneio de tênis do mundo. O responsável pela vitória brasileira foi:
 - Tomas Koch
 - Marcelo Lara
 - Edson Mandarino
- Depois de duas tentativas sem resultados práticos, o Governo da Guanabara decidiu abrir a terceira concorrência para a construção e exploração de quatro casas comerciais no Aterro do Flamengo. Trata-se de:
 - boates
 - bares
 - boliches



- Numa das partidas mais fracas até agora disputadas na Taça Guanabara, o Bangu derrotou o Flamengo por 3 a 2. O gol da vitória foi marcado por Aladim, aos 43 minutos do segundo tempo. Que tipo de gol?
 - de pênalti
 - olímpico
 - de cabeça

O MUNDO

- A Organização dos Estados Americanos (OEA) ameaçou aplicar sanções se for confirmada a denúncia de contínuas violações à ordem de cessar fogo, na luta entre Honduras e El Salvador. Qual dos dois países foi o invasor?
 - Hungria
 - Bulgária
 - Polônia
- O secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, e o chefe do Estado da URSS estiveram presentes às comemorações do 25.º aniversário de fundação de uma das repúblicas populares da Cortina de Ferro. Foi no dia 22 de julho.
 - NCR\$ 123 mil
 - NCR\$ 146 mil
 - NCR\$ 172 mil



- Usando um direito que lhe é garantido pela lei de sucessão de 1947, o Generalíssimo Francisco Franco indicou, perante o Parlamento, o seu sucessor no Governo da Espanha. Trata-se de:
 - Don Juan de Bourbon
 - Príncipe Juan Carlos de Bourbon
 - Don Juan, Conde de Barcelona

- Lyndon Johnson
- Nelson Rockefeller
- Edward Kennedy



- Apesar da opinião contrária da maioria das pessoas que assistiram ao concurso, esta moça foi eleita Miss Universo 1969: 18 anos, olhos práticos, 1,66m de altura e um corpo bem proporcionado — esta é a figura da nova Miss Universo, Glória Diaz, representante de:
 - Cuba
 - México
 - Filipinas

A LUA

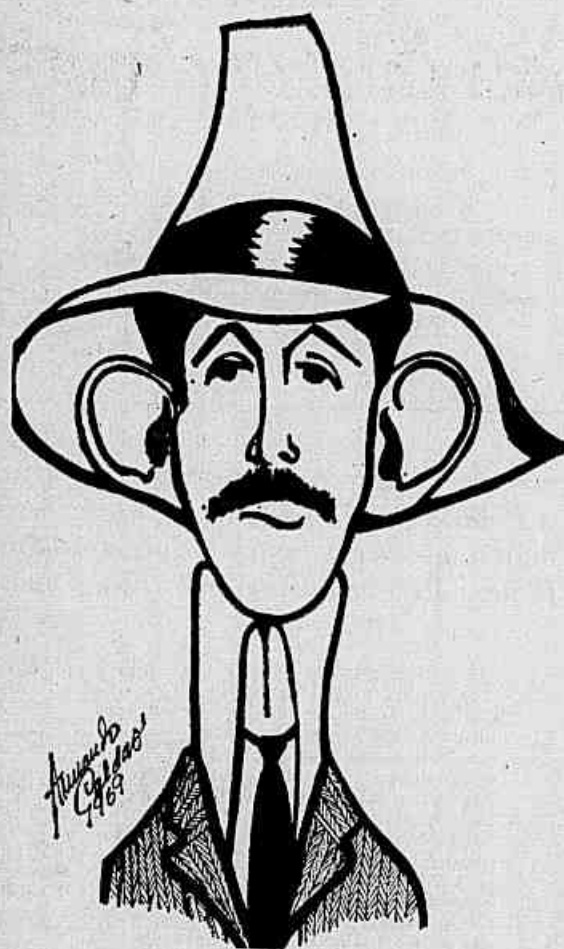
- Uma companhia de seguros de Atenas, Grécia, informou que registrou o primeiro seguro espacial do mundo para os cosmonautas da Apollo-11. A Companhia Tambouras segurou os cosmonautas por:
 - aerógrafo
 - heliógrafo
 - sismógrafo



- Uma das missões mais importantes dos cosmonautas foi a instalação, na superfície da Lua, de um aparelho que registra tremores e mudanças na estrutura do nosso satélite. Esse aparelho chama-se:
 - instalação de rebatedor de raios LASER
 - prospecção e coleta de material lunar
 - levantamento fotográfico da Lua

- 250 mil germes
- 300 mil
- 350 mil

- Dentre as principais missões de Armstrong e Aldrin na superfície da Lua, só uma não foi inteiramente bem sucedida. Qual delas?
 - propulsor do módulo lunar que depositou os dois homens na Lua deixou escapar, segundo os cálculos, cinco toneladas de gases de combustão. Por outro lado, bactérias e microrganismos filtraram-se a uma média de mil por minuto dos trajes dos cosmonautas. Assim, devem ter sido deixados na Lua



- No dia em que o módulo lunar deixava os dois cosmonautas na superfície da Lua, aqui na Terra comemorava-se o aniversário de outro pioneiro, Santos Dumont, nascido em 20 de julho de 1875. Também num dia 20, ele subiu a 60 metros de altitude com seu aparelho mais pesado que o ar. Em que ano foi isso?
 - 1901
 - 1904
 - 1906

- Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins voltam hoje à Terra, e serão recolhidos no Pacífico pelo porta-aviões Hornet. Todos os cuidados para evitar a contaminação do pessoal de bordo foram tomados, mas, ainda assim, o perigo existe. Principalmente se

- o navio estiver a favor do vento
- os trajes dos cosmonautas forem tocados
- os cosmonautas retirarem o capacete

RESPOSTAS:

O PAIS: 1)b 2)a 3)a 4)b 5)b

O MUNDO: 1)El Salvador 2)c 3)b 4)c 5)c

A LUA: 1)a 2)c 3)a 4)b 5)c 6)a

JOGAR PALAVRAS, ESPORTE RENDOSO

Paris — (L'Express — JB) — Voz feminina e ingênua:

— Alô, é da radiotelevisão? O que eu quero saber é o seguinte: para tirlipotar é preciso duas pessoas?

Silêncio do outro lado. Perplexidade do animador:

— Peço-lhe alguns segundos para pensar.

Música. Bum. Bum. Bum. Volta o animador:

— De um certo modo, sim, é preciso duas pessoas para tirlipotar.

Em seguida, acrescenta, amistoso:

— O que é que a senhora estava pensando? E qual é o verbo que a senhora propõe?

— Importunar.

— Ah, não, minha senhora, sinto muito, mas não é isso.

Todos os dias, das 12h30m às 13h, os ouvintes da Radiotelevisão Francesa participam do programa Tirlipot (em francês uma contração de tirlire — mealheiro — e pot — pote). — É um jogo que consiste em descobrir qual é o verbo exato oculto pela palavra tirlipotar. Suscita o gosto da competição e o estímulo do ganho de algum dinheiro. Mas é também um divertimento surrealista que costuma atrair os intelectuais. Professores e estudantes de letras são ouvintes fiéis.

UM PROGRAMA SE AFIRMA

Foi Jacques-Antoine quem teve a idéia do Tirlipot. Manuel Poulet dirige a equipe, e Jacques Bénétin a integra desde o primeiro momento. Criado em Reims, a 13 de dezembro de 1965, feito inicialmente em público, de cidade em cidade, de auditório em auditório, o programa no princípio só chamou a atenção de estudante e professores.

Era um bom exercício de vocabulário. Mas em outubro de 1968 o Tirlipot consolidava o seu sucesso e, para atender a todos os interessados, teve de tornar-se telefônico. A audiência aumentou consideravelmente. Tornou-se mais sofisticada, com a participação de donos de verdadeiras culturas enciclopédicas. E de gente positivamente maníaca, como certos ouvintes que gravam todos os programas e preparam fichas.

Alguns verbos tornam-se extremamente difíceis de descobrir, e vários dias são gastos até que isso aconteça. Manuel Poulet e o animador (o atual é Jacques Solness, secundado por Christiane) são os únicos a saber qual é o verbo. Este verbo misterioso, eles o escolhem nas enciclopédias, no Larousse, no Quillet, no Robert ou no Littré.

Geralmente, trata-se de um verbo técnico ou de uso tão corrente que pode ser aplicado a uma infinidade de ações. Por exemplo: haricoter: praticar pequenas especulações, atos mesquinhos, pequenas ações de qualidade inferior. Para descobrir este, foram necessários 12 dias, com o prêmio acumulado em 14 100 francos.

Lucher, termo relativo à técnica de rendaria, detém o recorde do programa, atingindo um total de 24 250 francos. E peupler (povoar), verbo aparentemente fácil de descobrir, chegou a ter o prêmio acumulado em 18 mil francos.

Algumas vezes, Manuel Poulet prega peças nos ouvintes. Há pouco tempo, logo depois do verbo clocher, descoberto em 5 600 francos, ele escolheu déclocher, para o qual existe um único significado — de jardinagem (retirar a redoma de vidro que protege um legume). Déclocher chegou até 17 200 francos.

O ÚTIL AO AGRAVÁVEL

Há ouvintes que fazem chamadas da Holanda, da África do Norte, da Suíça, da Inglaterra.

— Frequentemente — diz Manuel Poulet — as perguntas nos surpreendem. Elas sugerem significados nos quais não havíamos pensado.

O Tirlipot, que já propôs mais de 230 verbos, constitui um fecundo campo de observação da evolução da língua. Foi a partir de seus resultados que um professor decidiu dedicar-se a um estudo de lingüística. Orgulhoso, Manuel Poulet tira as suas conclusões:

— No fundo, o Tirlipot se tornou, ao longo dos anos, um jogo cultural.

mulher

LEA MARIA

ESCOLHA O SEU OUTONO EM ROMA

Roma (Do correspondente) — Para as italianas que compram roupa pronta, o outono este ano tem duas saídas: jovem e despojado ou sofisticado e cheio de requintes.

Por um lado, os macacões, as calças retas e bermudas, as saias pregueadas e muito curtas, as túnicas amarradas com cordão na cintura, os casacos que vão até os pés (máxi), muito esportivos, mas que escondem vestidos longos.

Por outro, as transparências, o preto, as saias flocos e plissadas, os debruns de boas, arminho ou pedras coloridas, os casacos bem cortados, as écharpes gigantes, as golas altas e as mangas fôfas.

De ambos os lados surge a pantalone: única, favorita para o tempo meio frio, meio quente, da meia-estação.

As cores são também mais ou menos as mesmas de Paris: preto, bege, branco, marrom, cor de corda, vermelho e verde. E os tecidos não fogem muito da rotina: lãs finas e grossas, no mesmo padrão, flanelas, voiles, jérseis (muito jérsei) e malha de lã dos mais variados tipos.

As saias pregueadas e curtas são proibidas para maiores, de idade e de tamanho. Quando não, devem ser acompanhadas de pullos longos, mangas compridas, écharpe e boina. Segundo o prêt-à-porter italiano

Para esconder o vestido longo, pregueado, o manto de lã escura, esportivo, cheio de pespontos, bolsos e botões. É moda jovem, etiqueta Lux Sport — isto será best seller

O macacão de flanela é bem ajustado ao corpo: a blusa abotoa na pantalone, abotoa nos ombros e é toda pespontada. Por dentro, a malha de lã sanfonada, superjusta

A sofisticação em forma de pantalonas: listras e tecido liso se encontram no três-péças de malha de lã. A écharpe é das mais largas e cai com as duas pontas para um dos lados

A malha desta vez faz loucuras: macacão inteiro em esponja, debruns contrastantes nos bolsos, patte e bainha; a bermuda com blusa, onde o jogo da sanfona varia do horizontal para o vertical e se intercala com tranças grossonas

JULHO: MÊS DO EROTISMO EM PARIS

Paris, mês de julho: nunca se viu tanto erotismo nas ruas da cidade. Ao primeiro raio de sol de verão, Paris se despiu. Os motoristas, fascinados, perdem um sinal verde atrás do outro, tão embevecidos que ficam na contemplação das mulheres que passam; as parisienses passeiam uma indecência desenhada tão provocante quanto o filme recém-estreado, *Erotissimo*.

Do *tailleur-pantalone* de inverno só ficou mesmo a túnica, curta como se fosse uma camisa comprida que por sua vez transformou-se num micro-

vestido. As transparências das rendas tipo guipura, dos crochês de pontos largos, o *voile* de algodão dos *chemisiers* clássicos ou das camisas tipo romenas (mais de 100 mil vestidos e camisas foram vendidos em duas semanas apenas por um único fabricante: Dennet Barry) deixam entrever seios nus ou então *soutiens* brancos ou pretos, mais sugestivos ainda que os modelos cor de carne.

A fluidez e a maleabilidade dos jérseis sintético (como o *banlon*, cuja produção para o verão europeu de 1969

triplicou, em relação ao do ano passado; ou como o *arnet*, que distribuiu cerca de 25 milhões de metros por toda a França, este ano) desenharam o andar ondulante das moças. As chamadas *precauções* utilizadas antigamente ficaram mesmo para trás: em Paris, hoje, não se usa mais *colantes*, nem anáguas, nem *panties*, nem minicombinações — tudo isto *fundo* para os vestidos de tecidos finos e colantes. Nas *boutiques*, as roupas transparentes e feitas em tecidos desse tipo fazem parte de cerca de 50 a 70% das vendas de verão.

Há comerciantes que justificam a indecência como uma questão de acessibilidade de preços. Realmente, os vestidos de jérsei, sem fôrro nenhum, saem a *bon marché*. De qualquer modo, as moças de Paris, hoje, são tão eróticas como as mulheres nuas de Paul Delvaux, em exposição no Museu das Artes Decorativas; como as de *Erotissimo*; como os atores de *Hair* ou como as mulheres de Fellini, em seu filme *Satyricon*.

Os excessos das ruas de Paris, no entanto, são bem um símbolo da alegria

de viver que chega com os dias de sol; é uma espécie de *avant-première* das férias. Não se trata, em momento algum, daquela maneira de criar erotismo carregado de angústia. E que os homens se tranquilizem a respeito de suas mulheres — apesar de se mostrarem encantados com a visão das coxas, das pernas, dos seios, do corpo das mulheres do alheio: no próximo inverno de Paris as mulheres se apresentarão mais dissimuladas, mais agasalhadas e mais cobertas do que nunca. (Copyright L'Express)

Sob Medida

IESA

A roupa prática, que serve de capa de chuva, quando devidamente impermeabilizada, vestido-túnica, se estiver no comprimento certo, e faz as vezes de casaco no inverno moderado, enfim, é o casaco de brim ou gabardina mistos de tergal. Que é o assunto do *Sob Medida* de hoje, atendendo a duas leitoras, de tipos e idades bem diferentes.

MARIA HELENA (Leme) — A japonesa clássica continua em moda, mas sempre se podem fazer variações, com adaptações para o estilo túnica, com fechamento enfiado e botões chapados ouro velho. A gola esporte é aberta e o corte é bem *évasé*. Se feita de feltro azul-marinho, vai bem com *pantalonas* brancas de marinheiro, saias pregueadas brancas ou vermelhas, ou mesmo macacões listrados.

DINA (Grajau) — Resolva suas indecisões com estes casacos: o primeiro, para o tergal gelo, bem simples, bem esportivo. Tem gola aberta, botões grandes fazendo abotoamento duplo, cortes verticais e bolsos fechados com fecho-éclair. O segundo aproveita a praia verde com corte *évasé*, cinto que marca pouco a cintura, e gola larga. As mangas compridas são pespontadas verticalmente e terminam com pequenas *martingales* nos punhos.

Respondemos às dúvidas de moda das leitoras no *Sob Medida*, cujo endereço é: Av. Rio Branco 110, 3º andar até Iesa.



Serviço

ALTA COSTURA EM "BOUTIQUE": A Via Broletto, na galeria do Veneza, vai ter a sua linha de alta costura criada inteiramente pelo costureiro Luis Verissimo.

TEMA ATUAL: Atendendo às solicitações das alunas do Curso de Relações Humanas, o IAG (Instituto de Administração e Gerência) da PUC vai realizar, em agosto, um ciclo de estudos sobre A Participação da Mulher no Mundo Contemporâneo, constando de Relações Humanas no Lar, Relações Humanas em Nível Superior, A Mulher e a Liderança e A Mulher, Administração e Finanças. A escolha do curso é optativa e as vagas são limitadas. Informações pelos telefones 247-1125 e 227-2388.

GARDENIA: Em Ipanema, mais um bom lugar para almoçar e jantar: o restaurante Gardénia, na Praça General Osório, com decoração de Sérgio Rodrigues e a louça desenhada pelo humorista Juarez. E amanhã é dia de pato ao tucupi.

PSICOTERAPIA EM EDUCAÇÃO: É o assunto que a professora Emília Ribeiro vai abordar hoje, às 20h30m, na segunda aula do curso sobre Psicologia Social, na Casa do Estudante.

CLUBE DO OTIMISMO: Reúne 60 paraplégicos de várias idades e de ambos os sexos, na Rua Hermengarda, 487 — Méier. Qualquer donativo (dinheiro, roupas, sapatos, mantimentos e aparelhos elétricos) pode ser entregue ao seu fundador, Robson Sampaio, no próprio clube.

ETIQUETA CACHAREL: Saías em jérsei de lã azul-marinho e preta, e calças compridas de bainha virada, nas mesmas cores da sala, são os últimos lançamentos franceses da Point Rouge. A sala sai por NCr\$ 120,00 e a calça por NCr\$ 150,00.

DE CÉU E TERRA: Emi Bulhões de Carvalho da Fonseca vai autografar seu livro *Raiz na Terra* no Céu, dia 30, às 17 horas, na Praça Pio X, 15, na Sala dos Conselheiros do Conselho Federal de Engenharia.

REMARCAÇÃO: A Exposição Modas, do Largo da Carioca, está remarcando os preços de quase todo seu estoque de meias de nylon e espuma. Os preços vão de NCr\$ 1,90 a NCr\$ 2,90, para diversas marcas nacionais.

SOPAS: No Varanda, para um fim de noite frio, sopas de cebola (NCr\$ 3,00), de frutos do mar (NCr\$ 4,00), canja especial (NCr\$ 3,50) e caldo verde (NCr\$ 3,00).

TAPETES: Na Galeria Escada, na Avenida General San Martin, estão em exposição os tapetes realizados pelas aprendizes do Centro da Providência de Campo Grande.

QUE LÁ PARA VER

Garôta Genial (Funny Girl) mostra pela primeira vez Barbra Streisand como atriz • Continua no Teatro Lagoa o sucesso de Chico Anísio... Só. Hoje começa o III Ciclo Bach, na Sala Cecília Meireles

Cinema

ESTREIAS

UMA DUPLA EM PONTO DE BALÁ (Salt and Pepper) Comédia ingênua dirigida por Richard Donner e interpretada por Sammy Davis Jr. e Peter Lawford. Fotografia em cores de Ken Higgins. Capítulos: Rio, Caracas, 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h, (10 anos).

NOMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO — Comédia em cores de Norman Windows, com Edward Chapman e Jerry Desiderio. Vídeos: Rio, 16h, 18h, 20h, 22h, (Censura livre).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istanbul Express) Aventuras coloridas de espionagem. Direção de Richard Irving. Com Gene Barry, Santa Berger, John Saxon. Vídeos: Rio, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Per My Pistolero) Comédia em cores de Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. São Luís, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Censura livre).

PASSAGEM PARA O INFERNO (Dangereux Pass) Western (filme espanhol) em cores, dirigido por Rafael Romero e interpretado por Peter Martel, Antony Freeman, Marc Cruz, Astrea, Hilda, Arte, Brasil, Hemdall, Calera, Neves e Miragem. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (10 anos).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angélique et le Sultan) Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos. Bernard Bédierie. Em cores. Centro Largo do Machado, 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h, (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare) de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do escritor Allan Scott. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

GARÔTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Sharif. Rio, 13h30m, 16h, 18h40h, 21h30m. (14 anos).

UM CONVÍVIO SEM TRAFALHAR (The Party) de Mike Edwards. Uma comédia divertida, em cores há dez semanas. Uma festa em Hollywood sofre o efeito de uma comédia de erros voluntariamente criada por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marga Chempion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (10 anos).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine). Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em cores. Inspirado nas figuras das Beatles e com roteiro a partir da canção do mesmo título. Rex, Imperator, América e Copacabana. 15h, 17h, 19h, 21h. (Censura livre).

A DESORDEN (Il Disordine) de Sami Frey, Antonio Luati, Alida Valli, Curd Jurgens e Louis Jourdan dirigidos por Franco Brusati. Um dos autores do roteiro de Roman e Juliette de Zaffirelli. Coral e Presidente. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

ONDE AS BALAS SE CRUZAM (Where the Bullets Fly) Comédia inglesa em cores de John Gilling sobre espionagem. Tom Adams, Dawn Adams e Tim Buntel são os intérpretes. Ar-Palácio Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h. (18 anos).

UM PASSO DA INFIDELIDADE (A Step Toward Infidelity) Em cores, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguenon e Leslie Bado. Inaugurando o Cine Pax de Igapema. (Censura livre).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagan. Aventuras bélicas. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. Odeon: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For Love or Ivy) de Daniel Mann, com Sidney Poitier, Abbey Lincoln e Lauri Peters. Comédia em cores. Centro Copacabana. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS (Golias contra o Homem das Bolinhas). Colorido. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Ronald Gollas, Zolando, Maria Glória e Iris Bruzzi. Plaza, Olinda, Maxicos, Alfa, Matilde, Rosário, Rio Branco, Bruni Piedade. (Censura livre).

ROMÉU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Juliette é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menina Domada) que escreveu a adaptação (Monte Carlo de A. M. de Nino) e o roteiro do filme de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Oliver Hudson e Michael York. Opera e Tijuca Palace. 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Gries (o mesmo de Will Penny), que colabora também no roteiro, estrelado de uma novela de Robert MacLeod. Palácio e Tijuca. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h, (18 anos).

MOWGLI, O MENINO Lobo (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro The Jungle Book de Rudyard Kipling. Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Kelly, Bruni-Mier, São Bento, Bruni-Santa Paul, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Censura livre).

O PROFESSOR ALOPADO (The Nutty Professor). Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde ele faz o papel de médico. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcado por lançamentos inexpressivos. Ar-Palácio Copacabana. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

REAPRESENTAÇÕES

HARAKIRI (Sappuki) — De Masaki Kobayashi, com Tetsuo Nakadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuo Tanaka. Fotografia de Yoshio Miyajima. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcado por lançamentos inexpressivos. Ar-Palácio Copacabana. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

PLAYTIME, TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime, Temps de Diversion) de Jacques Tati que com o mesmo personagem criado em As Férias de St. Muiet retorna a crítica à aparente funcionalidade da vida moderna iniciada em Meu Tio. Leão, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

CASABLANCA (Casablanca) Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Peter Lorre, dirigidos por Michael Curtiz. Música de Max Steiner. Império. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir da quarta-feira também no Pirajá, Botafogo e Madureira. (18 anos).

A ESTRELA (The Star) Musical de Robert Wise, interpretado por Julie Andrews. Em cores. Madri. 15h, 18h, 21h. (10 anos).

O GRANDE CARUSO (The Great Caruso) Com Alvin Karpis. Póris Ipanema. 16h, 18h, 20h e 22h.

FESTIVAL GRETA GARBO — Hoje e amanhã. A Dama das Camélias. Sábado, Ninochka, Domingo, Madame Walenska, Alaska. Sessões continuadas a partir das 14 horas.

GRAND PRIZ (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em cores, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshirô Mifune, Françoise Hardy e outros. Pathé, Metro Copacabana, Rio, Tijuca, Para Tênis, Mauá e Leopoldo. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS REIS DO RISO (The Golden Age of Comedy) Uma das melhores coleções de comédias do cinema mudo americano. Trechos de filmes de Laurel e Hardy, Will Rogers, Jean Harlow, Ben Turpin, Harry Langdon, Carole Lombard, Miriam e D. Pedro. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Teatro

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Dercy Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13. (222-8531). 21h30m sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com entorpecimento, homossexualidade e prostituição. Dir. de Fredi Klee-mann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorenzi e outros. Mesbla, Rua do Passado, 42/56 (242-4880). 21h15m; sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

O AVENTURO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica imbecilidade e pecado da avareza, num trama inspirada em Plauto, Dir. de Henri Doubile. Com Procopio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barba, Jorge Chaisa, Érico de Freitas, Tais Maria, Portinho, Maria Lúcia Dail e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 184 (236-3724). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 16h e dom. 18. Últimas semanas.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vaz. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas de sua existência, inventa a imagem de um salvador, identificando-a com o passo de um fustelino do banho. Dir. de Fausto Arap. Com

queline Laurence, Carmem Silva Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, 979 (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h, dom., às 20h. Curta temporada.

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto-narrativo de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, e agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem de TUCÁ paulista, Dir. de Silvestre Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. Glênático, Av. Graça Aranha, 187 (242-4311). 21h15m sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 17h e dom., 18h. Curta temporada.

GIHO NAMÉLIA — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Criscoli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Saul Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-4565). 21h sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5h, 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

A MULHER E UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor

francês Prosper Mérimée (1803-1870): As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carregagem do Santo Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Lúcia, Echio Reis e Ovídio Nery. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 21h sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de José Belfort. Costumes copacabenses focalizados através do exemplo de uma família superstitiosa. Dir. de Paulo Belfort. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcia, Lúcia Delfino, Dilma Lúcia e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818). 21h 30m; sáb. 20h e 22h vesp. 5h. 16h, e dom., 17h.

O CALDEIRAO — Comédia de José Helder Nunes. O julgamento da humanidade depois de explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luis Mendonça. Com Alécio Bruno, Maurício Loloia, Iva Nilo, Jurandir Pena, Vilma Duval e outros. Teatro Gil Vicente, Av. Chile, antigo Pavilhão de Portugal, 21h15m sáb., 20h e 22h15m vesp. dom., 16h.



No Teatro Gil Vicente, antigo Pavilhão de Portugal, na Avenida Chile, O Caldeirão, direção de Luis Mendonça

Show

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estreia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes e de João Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco, 300, diariamente, às 17h 20h, 17h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleika e Josselin. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega da Evora Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli Kleber e Jorge Autier Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

O MINISTRO DE UM DIA DE SAMBA, com Monsteto e Luis Reis, No Novo Teatro da Bóia, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 3a. a 6a. às 21h30m e 22h30m, às 21h30m.

PREMIERE TR — Produção de Carlos Machado. Um show de Neil Machado, Mela Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Moncini e outros. Fala-se primeiro show, às 23h, segundo, às 0h30m. Sem consumo mínimo. Av. Atlântica, 1.020. Tel.: 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AGUIAS MULHERES — Show de Carlos Machado, Carlos Gomes, com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

SIMONAL — Hoje, todas as noites, na Suçata, apresentação de Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e todas as noites às 0h30m. Le Coq Hardi.

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e todas as noites no Canção, apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. Covert: NCR\$ 4,00.

Os Mutantes estão no seu planeta, Teatro Casa Grande

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — Teatro Casa Grande (Av. Afonso de Melo Franco). 21h30m. Sáb., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elia Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miliê, Dir. de Miliê e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m.

CHICO ANÍSIO... SÓ — One man show do popular ator comico Chico Anísio, que vem de uma turnê nacional em 16 cidades. 16h, 18h, 20h e 22h. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Ovídio Loureiro. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 3a, 4a, 5a, 21h30m; 6a e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m vesp. 5h, 16h, e dom. 18h.

EDILIA MOREIRA — A cantora Edilia Moreira, do lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES E MARIA HELENA — no Bierkase, Ronald de Carvalho, 52. Telefones: 237-1521.

HELENA DE LIMA — todas as noites no Rio, Av. Princesa Isabel, 82A. Tel.: 257-7085.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no Kati Luse. Galeria Alasca.

IVÁ DE ALBUQUERQUE e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h, e dom., 18h. Últimas semanas.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligada de Pierrette Bruno — Papele, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Just. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barreto, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 17h, e dom., 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusas criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Nípolio Moniz Freire, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Teresa, Reinaldo Rodrigues, José de Azeite, Maria Helena Velasco e outros. Gláucio Gil, Praça Cardel Arcoverde (237-7003). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunitário, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Haddad. Com Jo-

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. Galeria Calina, Rua Barão Ribeiro, 81B — sobrelaje.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Este é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura, 11 ARTISTAS PORTUGUESES — no Museu de Arte Moderna, exposição de trabalhos de onze artistas portugueses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e opaco. Galeria do Instituto Brasileiro de Arte, Copacabana, 690, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na Petite Galeria — Praça General Osório.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 173/58.

MARGARIDA ZOBARAN — Temática floral na tipografia de Margarida Zobaran — Galeria da OCA, Rua Jaconedades, 14-C.

LADISLAVS BURCAN — retratos. Clube das Decorações, Av. Copacabana, 110, sobrelaje. Tel.: 235-2135.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos, lata Clube do Rio de Janeiro.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de ícones e serigrafias de Aulino Zaiur,

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. Museu Histórico do Rio de Janeiro (Salão do Falcão).

HERALDO — Pintura. Tipografia. Galeria Maia Patena, Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

HENRI CARRIERS — pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijuca, Maruá de Valença, 74.

COLETTIVA — na Galeria Vande, Rua Xavier da Silveira, 58.

FAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Soler, Mafrales, Jose Maria, Bianco, Djanira, Fernando

retamento do Hipódromo de Góves.

PRIMEIRA CLASSE — 13h30m — Ruy Blas, abertura, de Mendelssohn (Bernstein). * Concerto em Lá Menor, de Grieg (Rubinstein e Orq.-Wallenstein). * Allegretto da Sinfonia n.º 5. Opus 47, de Shostakovich (New York Phil.). * Quem Sabe, de Carlos Gomes (Barbosa Lima). * Rêquiem Musical Vienense, de Suíte Hary János, de Kodaly (Ormandy).

AFERIÇÃOAMENTO PARA SECRETARIAS — Início da 18.ª edição, com três meses, horários: 2as, 4as, e 6as, das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sobre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agosto. Duração: dez meses. Horários: 2as, das 14h30m a 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelas profs. Genaro Louhard e Genaro Filho. Início: 14 de agosto. Horários: de 2a. a 6a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

CURSO DE ARTE — Pintura a óleo em cerâmica, laca japonesa, verniz, Martin, folheada a ouro, imagens antigas, plásticas, gravadas em vidro. Início: 14 de agosto. Horários: de 2a. a 6a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SECRETARIAS — Início: 14 de agosto. Horários: de 2a. a 6a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

CURSO DE FÉRIAS — Achar-mos aberturas, no Atelier Livre de Artes Plásticas. Inscrições para seus cursos de férias, Av. Copacabana, 690, grupo 1201.

ARTES PLÁSTICAS — Desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Spilmeberg e Solange Palmieri. Av. Copacabana, n.º 729 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — Atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivê Seppa. Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. do Carmo, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — Pela professora Sula Jufé. Para crianças, adolescentes

AFERIÇÃOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRPO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karab-tchewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agosto. Preço: NCR\$ 200,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agosto até 5 de dezembro. Preço: NCR\$ 300,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00, 2as, e 4as, das 15h às 19h; sáb., das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

AFERIÇÃOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRPO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karab-tchewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agosto. Preço: NCR\$ 200,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agosto até 5 de dezembro. Preço: NCR\$ 300,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00, 2as, e 4as, das 15h às 19h; sáb., das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

AFERIÇÃOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRPO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karab-tchewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agosto. Preço: NCR\$ 200,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agosto até 5 de dezembro. Preço: NCR\$ 300,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00, 2as, e 4as, das 15h às 19h; sáb., das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

AFERIÇÃOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRPO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karab-tchewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agosto. Preço: NCR\$ 200,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agosto até 5 de dezembro. Preço: NCR\$ 300,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00, 2as, e 4as, das 15h às 19h; sáb., das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

AFERIÇÃOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRPO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karab-tchewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agosto. Preço: NCR\$ 200,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agosto até 5 de dezembro. Preço: NCR\$ 300,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00, 2as, e 4as, das 15h às 19h; sáb., das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 14h30m, 15h30m, 16h30m, 17h30m, 18h30m, 19h30m, 20h30m, 21h30m, 22h30m, 23h30m e 24h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m. Informativo Econômico. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jôquei, de

Cursos

AFERIÇÃOAMENTO PARA SECRETARIAS — Início da 18.ª edição, com três meses, horários: 2as, 4as, e 6as, das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sobre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agosto. Duração: dez meses. Horários: 2as, das 14h30m a 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelas profs. Genaro Louhard e Genaro Filho. Início: 14 de agosto. Horários: de 2a. a 6a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

CURSO DE ARTE — Pintura a óleo em cerâmica, laca japonesa, verniz, Martin, folheada a ouro, imagens antigas, plásticas, gravadas em vidro. Início: 14 de agosto. Horários: de 2a. a 6a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SECRETARIAS — Início: 14 de agosto. Horários: de 2a. a 6a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

CURSO DE FÉRIAS — Achar-mos aberturas, no Atelier Livre de Artes Plásticas. Inscrições para seus cursos de férias, Av. Copacabana, 690, grupo 1201.

ARTES PLÁSTICAS — Desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Spilmeberg e Solange Palmieri. Av. Copacabana, n.º 729 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — Atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivê Seppa. Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. do Carmo, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — Pela professora Sula Jufé. Para crianças, adolescentes

AFERIÇÃOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRPO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karab-tchewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agosto. Preço: NCR\$ 200,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agosto até 5 de dezembro. Preço: NCR\$ 300,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00, 2as, e 4as, das 15h às 19h; sáb., das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diferença horária. Maiores informações no MAM.

AFERIÇÃOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRPO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karab-tchewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CIN

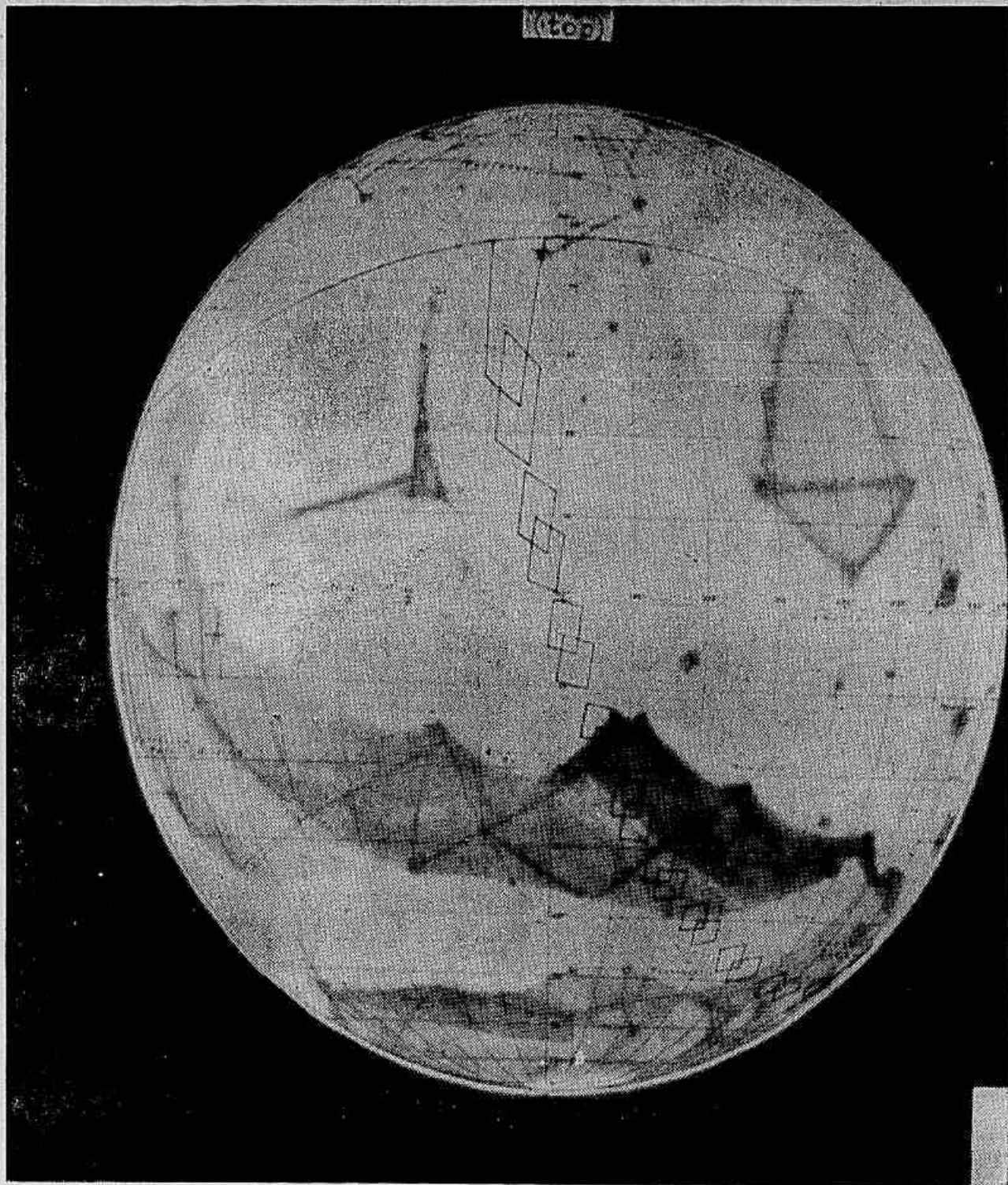
Odiseia no espaço

70MM
estrelado

KEIR DULLEA - GARY LOCKWOOD

SUPER PANAVISION METROCOLOR

UM PLANETA PARA A POSTERIDADE



Em sua trajetória, o Mariner-4 fotografou várias áreas de Marte

AGORA, O OBJETIVO É MARTE

Finalmente o homem alcançou a Lua. Não satisfeito, lança-se a uma nova aventura ainda mais perigosa e sensacional do que a atual. Conquistar Marte, o planeta vermelho: este é o próximo objetivo da era espacial.

Como sempre, já estão em andamento, há vários anos, os preparativos para esta missão. Milhares de cientistas e técnicos estudaram e continuam estudando Marte o mais detalhadamente possível, enquanto que norte-americanos e soviéticos fizeram vários lançamentos em direção ao planeta vizinho.

OS PRIMEIROS PASSOS

O sinal de partida em direção a Marte foi dado pelos soviéticos em 1963: Marte-1, uma sonda cilíndrica de 300 quilos, dotada de baterias solares e instrumentos de medição, além de motor para correção de trajetória, foi o primeiro fracasso em direção ao planeta vermelho. Inicialmente, tudo correu perfeitamente. Mas quando o veículo se encontrava a cerca de 80 milhões de quilômetros da Terra, calou-se subitamente. Acredita-se que um meteoro tenha avariado o sistema de rádio da nave.

Ainda em 1963 houve mais dois lançamentos soviéticos em direção a Marte, mas em ambos os casos os foguetes explodiram. Novo fracasso soviético em 1964, quando a Zond-1 perdeu o contato com a Terra.

Mas, em setembro de 1964, abriu-se outra "janela para Marte" — quando os dois planetas, Terra e Marte, ficam mais próximos um do outro dentro de sua órbita solar — e tanto russos quanto americanos aproveitaram esta oportunidade que só aparece a cada 25 ou 26 meses.

No dia 3 de setembro subiu o Mariner-3, norte-americano. O lançamento foi perfeito mas uma deficiência no sistema elétrico de bordo não abriu os painéis solares e assim a nave calou-se pouco depois por falta de energia.

Vinte e cinco dias depois subiu o Mariner-4, que se tornaria o primeiro sucesso em direção a Marte. Praticamente a conquista do planeta vermelho começou a partir daí.

O rudimentar Mariner-4 partiu do antigo Cabo Canaveral para percorrer, durante sete meses e 16 dias de viagem, 480 milhões de quilômetros, enviando continuamente à Terra milhares de dados acerca da tempera-

tura, vento solar, campo magnético, intensidade dos anéis de radiação e espessura da poeira meteórica de Marte.

Com um simples transmissor, emitiu cerca de 21 fotografias em preto e branco, tomadas de uma distância média de nove mil quilômetros do planeta. Sem dúvida alguma, dada a baixa potência do transmissor e a enorme distância da Terra, os sinais demoraram muito a chegar e eram fraquíssimos. Isso causou grande decepção.

Mas só no início deste ano é que os americanos voltaram novamente seus olhos para Marte. A URSS parece ter deixado o planeta vermelho de lado e intensificado seu programa de conquista de Vênus.

MARINER-6 E 7

No dia 24 de fevereiro de 1969 foi lançada de Cabo Kennedy, por um foguete Atlas-Centauro, a nave Mariner-6 com destino a Marte, onde chegará no dia 31 de julho. A nave é um passaro eletrônico de quatro asas e que pesa 480 quilos. No dia 27 de março deste ano, subiu o Mariner-7, com o mesmo destino. Seguindo uma trajetória mais direta, o Mariner-7 chegará a Marte no dia 5 de agosto próximo.

Ambas as naves terão seus olhos eletrônicos colocados em direção a dois pontos principais do planeta vermelho: a primeira analisará a região equatorial onde há séculos os astrônomos observam áreas verdes mudando de tom segundo as estações do ano marcelano! Duas câmaras e um registrador infravermelho investigarão a atmosfera do planeta e detectarão nuvens de vapores de água, tempestades de pó e vida vegetal.

O Mariner-7 observará as calotas polares, onde os invernos de Marte deixam extensa camada de neve. Cientistas desejam saber para onde vão as águas descongeladas, e se elas podem abrigar algumas formas de vida. Nenhuma das duas naves confirmará a existência ou não de vida em Marte, mas sim a existência de atmosfera que poderá tornar tolerável alguma forma de vida.

Durante dois anos, os cientistas poderão estudar detalhadamente os dados obtidos pelos Mariner-6 e 7. Assim, em agosto de 1971, quando o planeta vermelho estiver mais próximo da Terra do que atualmente, duas novas espaçonaves deverão estar

prontas para outra missão em Marte. Desta vez o objetivo será verificar minuciosamente os acidentes geográficos, a altura exata de suas montanhas e a profundidade de suas crateras.

ASSIM FALA VON BRAUN

Segundo Wernher von Braun, o homem pisará a superfície do misterioso planeta Marte dentro de 13 anos:

— Se este programa espacial continuar merecendo o mesmo apelo atual, acho que seríamos capazes de colocar um homem na superfície de Marte entre 1982 e 1985. A data exata vai depender do nível de verbas, depois que o programa for oficialmente aceito e considerado um objetivo nacional. É um programa de maior magnitude do que o da Apollo, mas não será, como se tem dito, dez vezes mais dispendioso. É isso porque muitos dos requisitos para as expedições espaciais do homem já existem.

Depois dos vôos simultâneos, em 1971, os Estados Unidos vão se preparar para outro em 1973. A cada nova missão, novos aparelhos para pesquisas serão utilizados. Depois de obter todos os dados que achar necessário, a ANAE decidirá então se Marte é suficientemente interessante para ser visitado pelo homem. Von Braun, a priori, acredita que Marte é de grande interesse.

Levando-se em consideração o tempo de duração da viagem de ida e volta — mais de um ano — os planos serão muito maiores do que do programa Apollo. A expedição tripulada a Marte, de acordo com os planos iniciais, seria realizada numa nave nuclear, montada em órbita terrestre. Daí a grande importância da construção de uma estação orbital, que também está dentro dos planos espaciais futuros dos Estados Unidos, e que será indispensável à expedição ao planeta vermelho, segundo Von Braun.

— Estas naves nucleares — diz Von Braun — serão constituídas de vários módulos ou subunidades montadas em órbita terrestre. Uma vez completo o trabalho de montagem, e devidamente testada, a nave será lançada. O motor nuclear está agora em franca fase de desenvolvimento. É talvez a única parte da nave que está e tem estado há algum tempo em desenvolvimento.

ASPIRINA LIQUIDA A VENDA BREVEMENTE

A aspirina é o remédio mais usualmente prescrito e mais largamente consumido no mundo. Para se ter uma idéia do fato basta tomar conhecimento de uma estatística realizada nos Estados Unidos: após um levantamento rigoroso, chegou-se à conclusão de que os americanos tomam 25 toneladas de aspirina por dia — o que significa duas pilulas e um quarto por pessoa — e gastam anualmente 484 milhões de dólares para sustentar esta mania.

Usada moderadamente, qualquer forma de aspirina trará alívio para pequenas dores e resfriados, sem qualquer consequência. No entanto, se tomada em grande quantidade, durante um período prolongado, as pequenas pilulas brancas podem causar vários graus de hemorragia intestinal.

Esta hemorragia é bastante difícil de ser detectada inicialmente: de uma maneira geral é descoberta apenas quando o médico encontra um nível baixo de hemoglobina. Testando as fezes do paciente, pode ser achado o sangue perdido através das hemorragias intestinais e desta forma conhecer a causa do problema.

Para resolver este tipo de problema, o Dr. Jack Leonard, da Universidade Case, está desenvolvendo uma nova fórmula. Segundo Leonard, a aspirina efervescente que está testando atualmente não apresenta nenhum dos inconvenientes das pilulas, ou mesmo da única forma solúvel de aspirina que se encontra à venda e que contém demasiado sódio, afetando aqueles que sofrem de artrite.

A nova fórmula do Dr. Leonard é ao mesmo tempo solúvel e de gosto agradável, e será vendida brevemente no mercado.

BEBÊS NO TUBO DE ENSAIO

Pela primeira vez uma criança foi concebida fora do corpo de uma mulher. Um óvulo humano foi fertilizado em um tubo de ensaio e o pré-embrião se formou em um meio inteiramente artificial.

Esta notícia foi divulgada pela revista inglesa *Nature*, com a autoridade própria da grande revista especializada, enfatizando o fato de que não será amanhã, sem dúvida, que nascerá um bebê-laboratório. Embora os biólogos acreditem que isso seja possível a longo prazo, sabem também que até que se torne uma realidade efetiva, será necessário muita pesquisa.

A experiência foi realizada pelos Drs. R. G. Edwards e B. D. Bavister, do Laboratório Fisiológico de Cambridge, e P. C. Steptoe, do Hospital de Oldham. Sem dúvida alguma, no plano médico atual, esta experiência abre grandes perspectivas, principalmente para o tratamento da esterilidade e para a compreensão dos primeiros momentos da vida embrionária.

A EXPERIÊNCIA

A primeira vista, reproduzir em laboratório a etapa inicial do processo de fecundação — na qual o espermatozóide penetra no óvulo — parece relativamente simples. Na realidade, o empreendimento se revelou extraordinariamente difícil: o espermatozóide, fora de seu meio natural, era incapaz de penetrar no óvulo.

Precisar a composição deste meio natural — as trompas — e os elementos indispensáveis foi, durante anos, o objeto de numerosos estudos e experiências efetuadas principalmente em cobaias, coelhos e ratos.

Assim descobriu-se que o meio necessário à capacidade do espermatozóide — isto é, sua capacidade de fecundar o óvulo — estava no líquido folicular, que contém os folículos (vesículas onde amadurecem os óvulos).

Duas equipes de biólogos começaram então a fertilizar, fora do corpo das fêmeas, ovos de cobaia e de ratos, e os cultivaram inclusive até o estado em que se implantaram normalmente na parede do útero.

O Dr. Edwards e seus colegas, por sua vez, em 1965, conseguiram uma fertilização aparente de alguns ovos humanos, mas os resultados foram duvidosos e aleatórios.

A recente publicação, em revanche, traduz um duplo sucesso: 1) a maturidade *in vitro* de um óvulo humano; 2) e sua fertilização, igualmente *in vitro*, pelo espermatozóide cuja

ação pôde ser observada através do microscópio.

Os óvulos utilizados pelo Dr. Edwards foram retirados antecipadamente de ovários cuja ablação foi decidida por motivos médicos. Evidentemente, corriam o risco de apresentar alguma anomalia, mas a experiência visava apenas às possibilidades de fertilização.

Estes óvulos foram cultivados em um líquido folicular extraído de diferentes ovários, até o momento de sua maturidade. Em seguida, os misturaram aos espermatozoides, em um meio comparável.

As observações microscópicas, durante horas seguidas, permitiram apreciar os resultados obtidos. Dos 56 óvulos inseminados, 34 alcançaram a maturidade, 18 foram penetrados pelos espermatozoides e sete chegaram ao estado de *pro-nuclei*, que segue imediatamente a fecundação.

O sucesso desta vez foi incontestável, e atualmente o Dr. Edwards e seus colegas se preparam para a segunda etapa da experiência: cultivar os ovos fecundados até o momento de implantá-los na parede uterina. Certamente, esta evolução *in vitro* levantará problemas delicados. No entanto, ainda estará distante a etapa seguinte: a cultura de um embrião propriamente dito.

FIM DA ESTERILIDADE

Mas na segunda etapa poderá ser mais importante do que se imagina. Poderá representar o fim de certo tipo de esterilidade. Assim, o bom desenvolvimento da técnica da segunda etapa desta evolução tornará possível:

— Em certos casos de esterilidade, através de uma incisão cirúrgica bastante simples, retirar o óvulo do ovário de uma mulher, fecundar com o espermato, cultivar durante três dias e implantá-lo na membrana uterina da mesma mulher, onde a gestação, em seguida, se efetuará normalmente.

— Estudar sistematicamente estes primeiros estados, mal conhecidos, da embriologia humana: descobrir os erros que possam afetá-los com consequências dramáticas e experimentar a ação de diversas drogas neste momento crucial.

As restrições que aparecem diante destas probabilidades futuras contam menos diante dos benefícios evidentes que a Medicina alcançará através de tal progresso de conhecimento.

A MATERNIDADE AO ALCANCE DE TODAS



No futuro, qualquer mulher poderá ser mãe: o fantasma da esterilidade será completamente afastado

PILOTO PREVÊ DESASTRE COM JATOS

Um experimentado piloto da aviação comercial advertiu que as linhas aéreas americanas estão "trabalhando bastante para que ocorra o primeiro acidente de grandes proporções com os gigantes Jumbo Jets, mesmo antes de que esses aparelhos voem comercialmente."

As opiniões do piloto foram publicadas anonimamente, na edição de maio da revista especializada *Astronáutica e Aeronáutica*. Ele reclama principalmente dos aeroportos pobremente equipados e inadequadamente providos de instrumentos de controle. Além disso, considera as cabinas de vôo antiquadas e os pilotos ainda não totalmente preparados para sua difícil missão.

Considerando que os Jumbo Jets começarão a voar comercialmente em 1970, levando até 400 pessoas, a carnificina que ocorreria em caso de acidente seria um duro golpe para as companhias de aviação comerciais.

Especificamente, o autor afirma estarem os aeroportos, quase em sua totalidade, desprovidos de equipamento para ajudar os aviões gigantes a realizar sua aproximação e pouso, sendo que muitas das pistas são demasiado estreitas para que exista uma margem de segurança efetiva na aterrissagem.

No ar, esses aparelhos, que voam a 1.000 quilômetros por hora, estão sendo operados com instrumentos legados pelo velhíssimo DC-3, indo o piloto sentado no que o autor afirma ser "a pior poltrona de pilotagem já inventada." Um piloto, ao realizar a tentativa de aterrissagem, é temporariamente cegado pelas luzes demasiado brilhantes do campo de pouso, além do que, em caso de chuva, "meu Volkswagen ainda tem um limpador de pára-brisa melhor do que um jato, cujo preço é de 6 milhões de dólares" — afirmou o autor.

Os pilotos necessitam de um treinamento maior, afirma o autor, "especialmente para conseguir controlar um aparelho pesando 300 toneladas, rolando desenfreadamente pela pista, depois de ter tocado o solo."

Após ter sublinhado que importantes avanços, no setor da segurança aeronáutica, foram conseguidos somente após trágicos acidentes — como foi o caso da recente instalação de um novo equipamento de pouso no aeroporto de Los Angeles — o piloto anônimo perguntou:

— Não é triste saber que as catástrofes sempre precisam acontecer primeiro para que depois se tomem as providências?

Agenda

zação, contendo 15 con-
o II Forum sobre a Ama-
salão nobre da Casa do
Praça Ana Amélia, 9. —
do de Estudos da Seção
Social do Ministério da
anças, 61, 3.º andar, con-
necio Costa Leite sobre
ose.

leira de Correio lançará
quista da Lua. O preço
3).

agamento da taxa rode-
na Rua Santa Luzia,
horas. Os veículos cujas
devem pagar suas taxas
terminadas em 6, 7 e 8,
com finais 9 e 0, até o

Sociais

FESTA

Os moradores da Rua Parintins farão realizar, na dia dois de agosto, uma festa em benefício das obras do Abrigo Santa Luzia e do Externato Nossa Senhora da Conceição.

CASAMENTOS

Rosa Maria e Ivo Dutra de Rosa - Casam-se, sábado, na Igreja de São Sebastião, em Olinda, no Estado do Rio, a Sra. Rosa Maria e o Sr. Ivo Dutra de Rosa.

Maria de Fátima e Augusto Moreira Paz - Realiza-se no sábado, às 18h30m, na matriz de São Luís Gonzaga, de Madureira, na Rua Manuel Martins, o enlace matrimonial da Sra. Maria de Fátima Mala com o advogado Augusto Moreira Paz.

Beatriz de Afonseca e Carlos Roberto - Na Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se, dia 31, o casamento da Sra. Beatriz, filha do Sr. Leo Lima e Silva de Afonseca e Sra. Adelaide Machado de Afonseca, com o Sr. Carlos Roberto, filho do Sr. Carlos Otávio Fleix Ribeiro e Sra. Maria Helena Fleix Ribeiro.

Glória Maria Passeri Coutinho e Francisco José Ribeiro - Casam-se, amanhã, às 19h, na Igreja de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, a Sra. Glória Maria Passeri Coutinho, filha do Br. Ari Carvalho Coutinho e da Sra. Ivone Passeri Coutinho, com o Sr. Francisco José Ribeiro, filho do Sr. Horácio Ribeiro e da Sra. Elvira Ribeiro.

MISSA

O engenheiro Lourival Correia Pereira manda celebrar uma missa em Ação de Graças, no dia 29, às 10h, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Peixes, na Rua dos Invalidos, pela passagem de seu aniversário natalício.

VIAJANTE

Encontra-se na Guanabara, procedente de Buenos Aires, o Dr. Mansur Chailita, secretário-geral da União Libanesa Mundial, que deverá permanecer no Brasil durante dois meses, lançando, inclusive a nova edição de seu último livro As belas Páginas da Literatura Árabe.

ANIVERSARIAM HOJE

Ildia Martins da Cunha - Diretora das Organizações Cinematográficas Lívio Bruni S.A. Nasceu na Guanabara, é mãe de três filhos: Sérgio, Maril e Teresa Cristina.

Jornalista Vanderline Nunes - Começou sua carreira no Recife como repórter e depois seguiu para a Folha do Povo. Transferiu-se para o Rio, trabalhou no Rio Jorral e no Meio Dia, como secretário. Foi repórter do Diário da Noite, A Notícia e A Tarde; das agências United Press, France Presse, Meridional e Aespress; redator comercial da Rádio Nacional e assistente do diretor-geral; redator do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil. No serviço público foi telegrafista do D.C.T., redator do Serviço Gráfico do I.B.G.E. Integrar a redação do Diário de Notícias por 30 anos, os últimos 14 anos como secretário, em cuja função se aposentou.

Médico Antônio Luis de Seixas Góis - Médico legista do Serviço de Assistência Médico-Domiciliar Municipal de Valinhos, São Paulo. Clinicou em diversas cidades do interior do São Paulo. Nasceu em Salvador, na Bahia. E casado com a Sra. Cecília de Paula Góis e pai de Ester de Paula e Luis de Paula.

Bancário Agostinho Silveira Camargo - Iniciou sua carreira no Banco Cruzeiro do Sul S.A. em Itaiti, que foi encampado pelo Banco Ator Saclena, chegando ao cargo de subcontrolador. Posteriormente, ingressou no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo como subcontrolador, passando a controlador e sendo atualmente subgerente. Nasceu em Itu, São Paulo. Casado com a Sra. Estela Maria Martins Camargo e pai de Marcos e Márcia.

Diplomata José Henrique Barbosa Ferreira - É cônsul de Portugal, em Belo Horizonte. Foi cônsul em serviço, no Ministério de Lisboa. Estudou na Faculdade de Filosofia da Universidade de Salamanca, na Espanha e na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Nasceu em Bela Mansão, Portugal. Casado com a Sra. Maria do Pilar Tristão e pai de três filhos: José Manuel, Francisco Xavier e João Carlos.

Agrônomo Kiten Matsumoto - Em 1962 ingressou na Cooperativa Agrícola Bandeirante como agrônomo sendo atualmente chefe do Departamento de Planejamento daquela Cooperativa. É diretor da Associação Brasileira de Estudos Agrícolas. Estudou no Departamento de Horticultura da Universidade Agrícola de Tóquio, no Departamento de Economia Rural da mesma Universidade e no Departamento de Agricultura Econômica de Purdue University de Indiana, EUA. Nasceu no Japão.

Engenheiro Boris Kreslak - Iniciou trabalhando como empregado de obras públicas. Foi diretor técnico da Sociedade Nacional de Construção EONACO Ltda. e, posteriormente, fundou as firmas: Sociedade Geral de Construções SGP Ltda., Companhia Nacional de Finaisidades Imobiliárias e a Construtora Krenar Ltda. Estudou no Instituto Mackenzie e na Escola de Engenharia do Instituto Mackenzie. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Maria Nazaré Dias Kreslak e pai de três filhos: Cibele, Colina e Fábio.

OUTROS ANIVERSARIANTES

Augusto César Lobo de Carvalho e Aurea Moraes dos Santos.

FIZERAM ANOS ONTEM

Jair Faria da Cruz, Jorge Garcia dos Santos e Sra. Altair de Carvalho.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL - Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreloja.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO - São Teresa, Glória - 100, 200, 300 - Depósito 1 m. 2. Aluguel. Tr. Alim. Barro. 2. 403 Loo. Carlica.

CENTRO - Aluga-se apartamento na Rua Carlos Sampaio n.º 246, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

CENTRO - Aluga-se apartamento na Rua Carlos Sampaio n.º 246, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

CENTRO - Aluga-se apartamento na Rua Carlos Sampaio n.º 246, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

CENTRO - Aluga-se apartamento na Rua Carlos Sampaio n.º 246, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 56

COPACABANA - Alugo quarto **COPACABANA**
em apto. de casal c/ filhos c/ sa. ótimo cu.

[illegible]

EXCELENTE sala c/ ar refrigerado, (LEBLON E II

[illegible]

UGA-SE pequeno apto, quarto TIJUCA - Apt

[illegible]

GA-SE ótimo ap!9 e/garagem.VILA VALQUEIR

[illegible]

CAJO BLACHUELLO A. J. QUEMADO

[illegible]

MAQUINA de lavar Brastemp superautomática, estado geral, 100% — Vendo hoje. Bairro, Av. João

MAQUINA de costura portátil Elgin c/ motor e farol, estado de nova. Barato. Av. João Ribeiro, 571, c/ 4.

MAQUINA Bendix superautomática, Economat, moderna, estado de nova p/ 295,00. Rua Bela São Cristóvão.

MAQUINA lavar Brastemp moderno por 320,00. Rua Luiz Gonzaga, 220-A, S. Cristóvão, Ferto da Quinta Boa Vista.

MAQUINA de lavar Hoover, semi-automática, quase em uso, vende-se. Tel. 726-7652.

MAQUINA DE LAVAR - Vendo Westinghouse, usada, perfeita.

VENDE-SE um fogão a gás, com instalação e os dois buídes. Ver Rua Barata Ribeiro nº 200 139 andar ep. cobertura 4A Copacabana.

ACEITA-se costuras blusas marinhos vestidos crianças saias. Rua Hilário de Gouveia 74 apto. 605 Copacabana.	COMPRO objetos máquinas escrever, rádios, gravadores, patriotas, ouro ve obras de arte, ro domicílio. Tel. 245
CALVET PERUCAS — As mais lindas de praca, inteiras, chanel, chinel e aplique. Vendas a prazo e a vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.	COLCHA de Vicun NCR\$ 1.500, 1 bo NCR\$ 150 e 2 N — Tel. 227-5423.
PERUCAS "Sociale" as efimadas de Marly. Rua	COMPRO OBJETOS

PERUCAS Inleiras cabelos naturais
fina acabamento NCR\$ 100,00. A
prazo ou à vista c/ desconto tam-
bém temos chancelis e rabas. Todas
cores. Grande liquidação, Av. G.
Márcia Freire, 176, sl 401 4.º an.
Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS — Fábrica. Ótimas peças. Perucas chieias, Visc. Pirajó, 630/706. Telf. 227-4429.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, hené chanel, cabelo encomendas, consertos. Cabelos naturais. Facílio. Largo do Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor. — Obs.: A última loja com melhores preços.

SALA DE JANTAR, summiers, fogão 100, etc. Vendem-se. Rua 202 — P. C. 11h).

Cabelos

Bruto • tratado em cores
clara e preto, para confecções
de rabos e chancel. Venda at-
acadado • varejo. Rua Siqueira
Campos, 143, loja 73 ou telefo-
ne 235-3089 (Myriam).

VENDE-SE pela melhor oferta de música: toca-disco em lindos sofás cama-drago. Esqueça, 81 — Tel. 247-45...

DIACUI PERUCAS
Elegância, beleza, encantamento. São lindas e feitas com cabelos naturais. Vendas a crédito em 3, 5 e 7 pagamentos. Perucas inteiras a partir de
NCr\$ 100,00
RUA SENADOR DANTAS, 117
— GRUPO 212,
TEL. 2-52-6942.

Ternos usados
Tel.: 222-5568
COMPRO A DOMILICIO
Calças, camisas, sapatos etc

Ternos usados
Tel. 222-3231

COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc.
Pago melhor que qualquer
outro.

JOIAS — RELÓGIOS

JOIA Particular vende belíssimo

VENDO por motivo de
via um carro de belis-
NCR\$ 500 (nove) mil
madeira de lei (quatro)
para seis pessoas, tor-
estupa, uma mesa p-
tas com tempo de
cô, com 2 cms. de
Roa Bulhões de Carv-
401 só se atende ap-
res

**ÓTICA —
FOTOGRAFIA**

MINOCULO 4x30 — Vende-se um novo no estofo por quente e cinco a cruz. novos, R. Barão Mesquita, n. 459, Bl. 2, 414.

MINOCULO — Vende-se Omega 40x50 e um Microscópio. Os dois 20 novos, R. Luís Gama, 18 Anacaná — Djalma. P/manhã.

SMALTADEIRA rotativa elétrica japonesa. Vende-se 2.500 facilitada.

MAQUINAS fotograficas filmades, projetores e muitas outras.

AMOR — Venha conhecer o maravilhoso mundo das plantas e animais todos por tudo. F. 246-9821.

MAMIA — C-3 — Vendo nova, linda da Glória 110 apto. 102. Querendo, Tel. 222-6487.

PROJETOR 16 mm Sonoro 2 malas, novo, Vendo barato, Dou 1 filme longa metragem, R. Uruguaiana, 26, scb.

POLAROID — Particular vende med. 210, revela por sl. 112RS

PROJETOR sonoro 16mm Bell Ho-
well mod. 301 inglês por 800 e
outro Matco americano 16mm so-
no 700 urgente a vista -
46-9821 - Uca. 122. Fone

DINHEIRO —
HIPOTECAS —
CAUTELAS

TENÇÃO - ATENÇÃO - DINHEIRO Sobre imóveis. Juros de dentro, ou financiamentos a compra de imóvel. Tel. 249-8633.

TENÇÃO - Dinheiro com apenas 6 mil - retirada garantida em 30 dias sem pagar nada mais por 12 meses no super Magazine Automóvel Ltda. colado ao curso da rua. Autores e colaboradores. Tel. 249-8633.

DINHEIRO - Empre promissórias vinculadas de imóveis, hipotecas, ações, títulos, negociações. Qualquer que Rio Branco n.º 128 tel.: 222-0236.

DINHEIRO x Automove de seu carro. Resolvo ma financeiro, o car sua posse e nome. Te

CAUTELA — Cx. Jolas não aceita
tratar mirabolante pagamento a
vista, endereço pingüico certo
a hora tel. 242-8770 — R. Se-
dado 159 s/22 2.º andar.

CAPITALISTAS — Para participa-
ção em operações imobiliárias,
políticas e desconto de promiss-
sas vinculadas à venda de

provar, colocamos seu capital em segurança e boa rentabilidade. Av. Almirante Barroso, n.º 308, Edif. Itu, ,

[illegible]

141. 38 30
 142. 38 30
 143. 38 30
 144. 38 30
 145. 38 30
 146. 38 30
 147. 38 30
 148. 38 30
 149. 38 30
 150. 38 30
 151. 38 30
 152. 38 30
 153. 38 30
 154. 38 30
 155. 38 30
 156. 38 30
 157. 38 30
 158. 38 30
 159. 38 30
 160. 38 30
 161. 38 30
 162. 38 30
 163. 38 30
 164. 38 30
 165. 38 30
 166. 38 30
 167. 38 30
 168. 38 30
 169. 38 30
 170. 38 30
 171. 38 30
 172. 38 30
 173. 38 30
 174. 38 30
 175. 38 30
 176. 38 30
 177. 38 30
 178. 38 30
 179. 38 30
 180. 38 30
 181. 38 30
 182. 38 30
 183. 38 30
 184. 38 30
 185. 38 30
 186. 38 30
 187. 38 30
 188. 38 30
 189. 38 30
 190. 38 30
 191. 38 30
 192. 38 30
 193. 38 30
 194. 38 30
 195. 38 30
 196. 38 30
 197. 38 30
 198. 38 30
 199. 38 30
 200. 38 30

[illegible][illegible]

TÍTULOS — SOCIEDADES

IATE CLUBS — Vendo ou troca-se Jaquei ou Cadeiras da Maratana — Av. Rio Branco, 1088, 1º 1203 — Tel. 252-5142 — L. 1.

IATE CLUBS — Cadeiras, Fluorimante — Titula — Vendo: Titulos, Compra Jaquei e Cadeiras da Maratana — Av. Rio Branco, 1088, sala 1203, Tel. 252-5142 — L. 1, Guerra.

IATE CLUBS — Socio proprietário de 500 ações de 200.000 — Vende ou troca 245-9266, Oscar de 8 às 12h.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Compra titulos, hoje MCF 7.900

(B) Tel.: 952-51-42 - Venda
de produtos de limpeza e higiene pessoal.
(S) 32, 42, 52
e 62 -
Cidades In-
particular,
Clara, 30,
37, 47,
57, 67,
no ato.
(S) Compra e
vendas de mo-
tores pre-
existentes.
Ribeirão Preto,
856-60 -
Venda para

REPRESENTAÇÕES E conta própria -- Firma no centro c/ 3 telefones, loja e ponto de venda em São Paulo, com 20 funcionários. Vendemos as contas. Carias, tel. 252-5594. 252-3810 ou Landini, tel. 252-5594.

SÓCIO -- Preciso pessoa que disponha de capital 8.000 planejando-se ramo de imóvel ploteado em Itaipava, RJ. Interessados: Av. Copacabana, 2 tel. e R. 156 do tel. Int. Av. R. Branco, 156 e 157, tel. 1001 / 1002. 254-2574.

SÓCIO -- Rotatória acima de NC-48 mil mensal, negócio honesto, oportunidade para quem quer comerciar ou tirar o imóvel na planta.

TÍTULOS DE CLUBES - Venda
Jockey Club - Iate Clubs
Flamengo - Fluminense - Flamengo - T. 222-2911

VENDO - Costa Brava, Huelva,
Haro, Silvestre, Jarama, Guadalupe,
Foresta, Teuring, Rag, Goya, San
Juan, Quintana, remida, S. Libanés
(5 jantes). Orléans. Av. Rio Chico.
156 / 2925. Tel. 372-8215.

Joaquim.

Oportunidades Diversas

APARELHO SURDEZ - Novo Vende-
do a combinar - Ewerton da

25, 45, 65, 85, 105, 125, 145, 165, 185, 205, 225, 245, 265, 285, 305, 325, 345, 365, 385, 405, 425, 445, 465, 485, 505, 525, 545, 565, 585, 605, 625, 645, 665, 685, 705, 725, 745, 765, 785, 805, 825, 845, 865, 885, 905, 925, 945, 965, 985, 1005, 1025, 1045, 1065, 1085, 1105, 1125, 1145, 1165, 1185, 1205, 1225, 1245, 1265, 1285, 1305, 1325, 1345, 1365, 1385, 1405, 1425, 1445, 1465, 1485, 1505, 1525, 1545, 1565, 1585, 1605, 1625, 1645, 1665, 1685, 1705, 1725, 1745, 1765, 1785, 1805, 1825, 1845, 1865, 1885, 1905, 1925, 1945, 1965, 1985, 2005, 2025, 2045, 2065, 2085, 2105, 2125, 2145, 2165, 2185, 2205, 2225, 2245, 2265, 2285, 2305, 2325, 2345, 2365, 2385, 2405, 2425, 2445, 2465, 2485, 2505, 2525, 2545, 2565, 2585, 2605, 2625, 2645, 2665, 2685, 2705, 2725, 2745, 2765, 2785, 2805, 2825, 2845, 2865, 2885, 2905, 2925, 2945, 2965, 2985, 3005, 3025, 3045, 3065, 3085, 3105, 3125, 3145, 3165, 3185, 3205, 3225, 3245, 3265, 3285, 3305, 3325, 3345, 3365, 3385, 3405, 3425, 3445, 3465, 3485, 3505, 3525, 3545, 3565, 3585, 3605, 3625, 3645, 3665, 3685, 3705, 3725, 3745, 3765, 3785, 3805, 3825, 3845, 3865, 3885, 3905, 3925, 3945, 3965, 3985, 4005, 4025, 4045, 4065, 4085, 4105, 4125, 4145, 4165, 4185, 4205, 4225, 4245, 4265, 4285, 4305, 4325, 4345, 4365, 4385, 4405, 4425, 4445, 4465, 4485, 4505, 4525, 4545, 4565, 4585, 4605, 4625, 4645, 4665, 4685, 4705, 4725, 4745, 4765, 4785, 4805, 4825, 4845, 4865, 4885, 4905, 4925, 4945, 4965, 4985, 5005, 5025, 5045, 5065, 5085, 5105, 5125, 5145, 5165, 5185, 5205, 5225, 5245, 5265, 5285, 5305, 5325, 5345, 5365, 5385, 5405, 5425, 5445, 5465, 5485, 5505, 5525, 5545, 5565, 5585, 5605, 5625, 5645, 5665, 5685, 5705, 5725, 5745, 5765, 5785, 5805, 5825, 5845, 5865, 5885, 5905, 5925, 5945, 5965, 5985, 6005, 6025, 6045, 6065, 6085, 6105, 6125, 6145, 6165, 6185, 6205, 6225, 6245, 6265, 6285, 6305, 6325, 6345, 6365, 6385, 6405, 6425, 6445, 6465, 6485, 6505, 6525, 6545, 6565, 6585, 6605, 6625, 6645, 6665, 6685, 6705, 6725, 6745, 6765, 6785, 6805, 6825, 6845, 6865, 6885, 6905, 6925, 6945, 6965, 6985, 7005, 7025, 7045, 7065, 7085, 7105, 7125, 7145, 7165, 7185, 7205, 7225, 7245, 7265, 7285, 7305, 7325, 7345, 7365, 7385, 7405, 7425, 7445, 7465, 7485, 7505, 7525, 7545, 7565, 7585, 7605, 7625, 7645, 7665, 7685, 7705, 7725, 7745, 7765, 7785, 7805, 7825, 7845, 7865, 7885, 7905, 7925, 7945, 7965, 7985, 8005, 8025, 8045, 8065, 8085, 8105, 8125, 8145, 8165, 8185, 8205, 8225, 8245, 8265, 8285, 8305, 8325, 8345, 8365, 8385, 8405, 8425, 8445, 8465, 8485, 8505, 8525, 8545, 8565, 8585, 8605, 8625, 8645, 8665, 8685, 8705, 8725, 8745, 8765, 8785, 8805, 8825, 8845, 8865, 8885, 8905, 8925, 8945, 8965, 8985, 9005, 9025, 9045, 9065, 9085, 9105, 9125, 9145, 9165, 9185, 9205, 9225, 9245, 9265, 9285, 9305, 9325, 9345, 9365, 9385, 9405, 9425, 9445, 9465, 9485, 9505, 9525, 9545, 9565, 9585, 9605, 9625, 9645, 9665, 9685, 9705, 9725, 9745, 9765, 9785, 9805, 9825, 9845, 9865, 9885, 9905, 9925, 9945, 9965, 9985, 10005, 10025, 10045, 10065, 10085, 10105, 10125, 10145, 10165, 10185, 10205, 10225, 10245, 10265, 10285, 10305, 10325, 10345, 10365, 10385, 10405, 10425, 10445, 10465, 10485, 10505, 10525, 10545, 10565, 10585, 10605, 10625, 10645, 10665, 10685, 10705, 10725, 10745, 10765, 10785, 10805, 10825, 10845, 10865, 10885, 10905, 10925, 10945, 10965, 10985, 11005, 11025, 11045, 11065, 11085, 11105, 11125, 11145, 11165, 11185, 11205, 11225, 11245, 11265, 11285, 11305, 11325, 11345, 11365, 11385, 11405, 11425, 11445, 11465, 11485, 11505, 11525, 11545, 11565, 11585, 11605, 11625, 11645, 11665, 11685, 11705, 11725, 11745, 11765, 11785, 11805, 11825, 11845, 11865, 11885, 11905, 11925, 11945, 11965, 11985, 12005, 12025, 12045, 12065, 12085, 12105, 12125, 12145, 12165, 12185, 12205, 12225, 12245, 12265, 12285, 12305, 12325, 12345, 12365, 12385, 12405, 12425, 12445, 12465, 12485, 12505, 12525, 12545, 12565, 12585, 12605, 12625, 12645, 12665, 12685, 12705, 12725, 12745, 12765, 12785, 12805, 12825, 12845, 12865, 12885, 12905, 12925, 12945, 12965, 12985, 13005, 13025, 13045, 13065, 13085, 13105, 13125, 13145, 13165, 13185, 13205, 13225, 13245, 13265, 13285

compartilhe
com vista
Tel.: 35-42582
com e-mail
Tratativa 35-42582
42-2882
tiro p
9164 Dna.
e hora.

VENDESE instalações para lanchonete, Máquina de café, uma máquina de frios e outros. Av. Cosmopolita nº 664 loja 1.
VENDESE para descurvar pontão, prego barato um balcão frigorífico, catetera, refrigeradora, cofre para telhado etc. Rua da Passagem 54 Batofax.

LEILÕES

Leilão Judicial

Revista jurídica

Blitencourt, 119 (Começa na

VILA ISAEEL
oferta, vende-se, vazia, com 4
etc. etc. Terreno de 8,60x44,00m.
Lelloeiro FERNANDO MELLO —
n.º 62, 4.º andar, tel. 242-8205,
próximo, às 16 horas, no local do
(P)

essura de 20 mm.
AUPHINE, GORDINI, INTERLAGOS
ITAMARATI (ORIG.)
grossa,
eração.
aplic. v/ sectores metalúrgicos.
AUTOMOVEIS LTDA
tôvão) — Pça. Bandeira.
0416 e 248-7381.

TELEVISÃO Adminal 23ª "funcionando 100%, Urgente! - N. Cris 545,00, Rua Cirne Maia, 137 - todos os Santos.

TELEVISÃO - Temos todos tipos de tamanhos, seminovas a partir de R\$ 150,00. Antena e transportador na Tengel, Rua Mayrink Feias, 11, s/ 701. P. Maua, Abreu, 16, Ramos.

TELEVISÃO 21.110 grãos marfim sem defeitos. Vendendo moviagem melhor oferta com mesa e antena. Legendando 5 canais, R. Pequena 106, Rua 16, Ramos.

V PORTAL 112 Telecra 3000 com 21.110 grãos, nova. R. Marquês de Cabranes, 168. Loja 24.

TELEVISÃO a partir de NCR\$ 200,00. Todas as marcas e tamanhos, 5 canais, 19 e 21. Antena grátis. Rua Cemerino nº 9, Esq. c/ Marcelino Floriano.

TELEVISÃO - Vendemos Zenith 486, Semp, novas c/gratidade de meses. Preço da fábrica, R\$25,00. Outras outras usadas, funcionando bem, 5 canais, 17 e 19. Rua 23, nº 200,00, R. da Consolação, 111.

TELEVISÃO - Temos várias marcas, 5 canais, a partir de R\$ 150,00. Antena grátis. Rua 19, nº 23, 200,00, R. da Consolação, 115 sob. ao lado de 111.

ENDEUSE uma radiola ABC, Hifi 1000. Ver Av. Copacabana, 583. 10.

TELEVISÃO e facilito meu particular, televisões amplas, estereos rádio rare cabaceira c. acústica foca-dinâmica, 21.110 grãos, 5 canais, 17 e 19. Barata Ribeiro 200, ap. 631.

TELEVISÃO vitrola Phillips stereo, 21.110 grãos, 5 canais, 17 e 19. E polegar. Pela melhor oferta. 24-24.0208.

Consertos TV?!

Cuidado com os curiosos que prezizam o conserto em qualquer situação, independente de ser a própria residência ou qualquer outro. - Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Rua 338-0226.

ELETRDOMÉSTICOS

FOGÕES

ASPIRADOR enceradeira-Eletrolux com garantia NCR\$ 500,00 60,00 urgente. Rua Raul Pompéia nº 100, 305. Pósto 6.

GLI - Garagem, porta-elmor, ferro, livro, esteto de acessórios e maleta NCR\$ 195,00 - 24-24.0208

MAQUINA lavar têxtil de luxo com garantia e preço de luxo. Preço de nova pouco usado por 60,00. Av. Democráticos 690-B. Centro de Urubici.

45, 36
29, 42
23, 23
27 Dia e
o vende
15 - 26
31 - 32
39 - 43
48 -
57 - 58
referências
Tel. ...
34 -
43 -
40 e Sr.
as 48 -
45 -
42 - 32
o e parti-
- compare
to a vista
e tel. ...
o em en-
cisa, Inter
45-3832
linhas 36
966 p/1
1964 Dia,
e luza
Leilão Judicial

CARTEIRAS ESCOLARES - Mo-
veis enfeitado - Camis, boné,
leilão, vende-se qualquer quan-
tidade, Rua Santa Luzia, 776, gr-
1201.

CADEIRA DE RODAS - Vendo 3
237-3254

LITREIRO - Vendo 4,00 x 0,80 m
acrílico e metal - 247-7562.

VENDE-SE uma instalação de um
bar usada com dois (2) motores.
237-3254

VENDO urgente 2 vitrinas, 1 ba-
cão com luz, 1 cofre, 1 letreiro
etc. Pça. das Nações, 142 sob.
VENDO Instalações completas de
loja Rua Carioca, 61, constante de
vitrinas, armações, balcões, etc.
Peca de casais, molcho demo-
nstração de prods.

VENDE-SE montagem de açougue,
Rua Ceci n.º 100, Ramos.

VENDE-SE instalações para lav-
chê, máquina de café, uma
máquina de frios e outros. Av.
Comandante n.º 664 loja 1.

VENDE-SE para descurpar pente,
preço barato um balcão triplicado,
catalista, refrigeradora coffee pra
telheiro etc. Rua da Passagem 54
Belo Horizonte.

LEILOES

Leilão Judicial

Residência

Vila Isabel
oferta, vende-se, vazia, com 4
etc. etc. Terreno de 8,60x44,00m.
Lelloeiro FERNANDO MELLO -
n.º 62, 4.º andar, Tel. 242-8205,
proximo, às 16 horas, no local do
(P)

MATANES

OPORTUNIDADE
DIVERSOS MATERIAIS

Medida de 20 mm,
ALUMINUM, GORDINI, INTERLAGOS
ITAMARATI (ORIG.)
grossa,
eração,
aplic. p/ seccos metalúrgicos.

AUTOMÓVEIS LTDA
Estovão - Pça. Bandeira.
0416 e 248-7381.

MÁQUINAS - MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vende-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

Máquinas de costura industriais

Vende 5 máquinas de braço PFAFF referência 335 H-29. PFAFF referência 145 H-36 e uma Singer referência 17-30 todas semi-novas sem uso.

Rua Teixeira Ribeiro 292 Bonsucesso com Sr. Lima.

Rotativa "Man"

Vende-se uma moderna rotativa "MAN" com poucos anos de uso, com toda a aparelhagem acessória, inclusive duas fundidoras. Produz jornais de 4, 8, 12 e 16 páginas, em duas cores, com velocidade de 16.000 impressões horárias. A firma vendedora já entrou em contato com a fábrica na Alemanha para garantia da presença de um montador a fim de efetuar a transferência.

Maiores informações com o jornal O POVO, de Fortaleza (Ceará) - Caixa Postal n.º 490. (P)

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

CORTE DE GARRAFAS - Instalação completa para corte, polimento e flocagem de vidro. Se o interessado não conhecer o trabalho, encaminhe, Ver dia 9, às 15 h. R. Ipiranga, 48, Laranjeiras.

MALHARIA - Vende-se 3 máquinas, 400, 600, 800, 1000, 1200, 1400, 1600, 1800, 2000, 2200, 2400, 2600, 2800, 3000, 3200, 3400, 3600, 3800, 4000, 4200, 4400, 4600, 4800, 5000, 5200, 5400, 5600, 5800, 6000, 6200, 6400, 6600, 6800, 7000, 7200, 7400, 7600, 7800, 8000, 8200, 8400, 8600, 8800, 9000, 9200, 9400, 9600, 9800, 10000, 10200, 10400, 10600, 10800, 11000, 11200, 11400, 11600, 11800, 12000, 12200, 12400, 12600, 12800, 13000, 13200, 13400, 13600, 13800, 14000, 14200, 14400, 14600, 14800, 15000, 15200, 15400, 15600, 15800, 16000, 16200, 16400, 16600, 16800, 17000, 17200, 17400, 17600, 17800, 18000, 18200, 18400, 18600, 18800, 19000, 19200, 19400, 19600, 19800, 20000, 20200, 20400, 20600, 20800, 21000, 21200, 21400, 21600, 21800, 22000, 22200, 22400, 22600, 22800, 23000, 23200, 23400, 23600, 23800, 24000, 24200, 24400, 24600, 24800, 25000, 25200, 25400, 25600, 25800, 26000, 26200, 26400, 26600, 26800, 27000, 27200, 27400, 27600, 27800, 28000, 28200, 28400, 28600, 28800, 29000, 29200, 29400, 29600, 29800, 30000, 30200, 30400, 30600, 30800, 31000, 31200, 31400, 31600, 31800, 32000, 32200, 32400, 32600, 32800, 33000, 33200, 33400, 33600, 33800, 34000, 34200, 34400, 34600, 34800, 35000, 35200, 35400, 35600, 35800, 36000, 36200, 36400, 36600, 36800, 37000, 37200, 37400, 37600, 37800, 38000, 38200, 38400, 38600, 38800, 39000, 39200, 39400, 39600, 39800, 40000, 40200, 40400, 40600, 40800, 41000, 41200, 41400, 41600, 41800, 42000, 42200, 42400, 42600, 42800, 43000, 43200, 43400, 43600, 43800, 44000, 44200, 44400, 44600, 44800, 45000, 45200, 45400, 45600, 45800, 46000, 46200, 46400, 46600, 46800, 47000, 47200, 47400, 47600, 47800, 48000, 48200, 48400, 48600, 48800, 49000, 49200, 49400, 49600, 49800, 50000, 50200, 50400, 50600, 50800, 51000, 51200, 51400, 51600, 51800, 52000, 52200, 52400, 52600, 52800, 53000, 53200, 53400, 53600, 53800, 54000, 54200, 54400, 54600, 54800, 55000, 55200, 55400, 55600, 55800, 56000, 56200, 56400, 56600, 56800, 57000, 57200, 57400, 57600, 57800, 58000, 58200, 58400, 58600, 58800, 59000, 59200, 59400, 59600, 59800, 60000, 60200, 60400, 60600, 60800, 61000, 61200, 61400, 61600, 61800, 62000, 62200, 62400, 62600, 62800, 63000, 63200, 63400, 63600, 63800, 64000, 64200, 64400, 64600, 64800, 65000, 65200, 65400, 65600, 65800, 66000, 66200, 66400, 66600, 66800, 67000, 67200, 67400, 67600, 67800, 68000, 68200, 68400, 68600, 68800, 69000, 69200, 69400, 69600, 69800, 70000, 70200, 70400, 70600, 70800, 71000, 71200, 71400, 71600, 71800, 72000, 72200, 72400, 72600, 72800, 73000, 73200, 73400, 73600, 73800, 74000, 74200, 74400, 74600, 74800, 75000, 75200, 75400, 75600, 75800, 76000, 76200, 76400, 76600, 76800, 77000, 77200, 77400, 77600, 77800, 78000, 78200, 78400, 78600, 78800, 79000, 79200, 79400, 79600, 79800, 80000, 80200, 80400, 80600, 80800, 81000, 81200, 81400, 81600, 81800, 82000, 82200, 82400, 82600, 82800, 83000, 83200, 83400, 83600, 83800, 84000, 84200, 84400, 84600, 84800, 85000, 85200, 85400, 85600, 85800, 86000, 86200, 86400, 86600, 86800, 87000, 87200, 87400, 87600, 87800, 88000, 88200, 88400, 88600, 88800, 89000, 89200, 89400, 89600, 89800, 90000, 90200, 90400, 90600, 90800, 91000, 91200, 91400, 91600, 91800, 92000, 92200, 92400, 92600, 92800, 93000, 93200, 93400, 93600, 93800, 94000, 94200, 94400, 94600, 94800, 95000, 95200, 95400, 95600, 95800, 96000, 96200, 96400, 96600, 96800, 97000, 97200, 97400, 97600, 97800, 98000, 98200, 98400, 98600, 98800, 99000, 99200, 99400, 99600, 99800, 100000, 100200, 100400, 100600, 100800, 101000, 101200, 101400, 101600, 101800, 102000, 102200, 102400, 102600, 102800, 103000, 103200, 103400, 103600, 103800, 104000, 104200, 104400, 104600, 104800, 105000, 105200, 105400, 105600, 105800, 106000, 106200, 106400, 106600, 106800, 107000, 107200, 107400, 107600, 107800, 108000, 108200, 108400, 108600, 108800, 109000, 109200, 109400, 109600, 109800, 110000, 110200, 110400, 110600, 110800, 111000, 111200, 111400, 111600, 111800, 112000, 112200, 112400, 112600, 112800, 113000, 113200, 113400, 113600, 113800, 114000, 114200, 114400, 114600, 114800, 115000, 115200, 115400, 115600, 115800, 116000, 116200, 116400, 116600, 116800, 117000, 117200, 117400, 117600, 117800, 118000, 118200, 118400, 118600, 118800, 119000, 119200, 119400, 119600, 119800, 120000, 120200, 120400, 120600, 120800, 121000, 121200, 121400, 121600, 121800, 122000, 122200, 122400, 122600, 122800, 123000, 123200, 123400, 123600, 123800, 124000, 124200, 124400, 124600, 124800, 125000, 125200, 125400, 125600, 125800, 126000, 126200, 126400, 126600, 126800, 127000, 127200, 127400, 127600, 127800, 128000, 128200, 128400, 128600, 128800, 129000, 129200, 129400, 129600, 129800, 130000, 130200, 130400, 130600, 130800, 131000, 131200, 131400, 131600, 131800, 132000, 132200, 132400, 132600, 132800, 133000, 133200, 133400, 133600, 133800, 134000, 134200, 134400, 134600, 134800, 135000, 135200, 135400, 135600, 135800, 136000, 136200, 136400, 136600, 136800, 137000, 137200, 137400, 137600, 137800, 138000, 138200, 138400, 138600, 138800, 139000, 139200, 139400, 139600, 139800, 140000, 140200, 140400, 140600, 140800, 141000, 141200, 141400, 141600, 141800, 142000, 142200, 142400, 142600, 142800, 143000, 143200, 143400, 143600, 143800, 144000, 144200, 144400, 144600, 144800, 145000, 145200, 145400, 145600, 145800, 146000, 146200, 146400, 146600, 146800, 147000, 147200, 147400, 147600, 147800, 148000, 148200, 148400, 148600, 148800, 149000, 149200, 149400, 149600, 149800, 150000, 150200, 150400, 150600, 150800, 151000, 151200, 151400, 151600, 151800, 152000, 152200, 152400, 152600, 152800, 153000, 153200, 153400, 153600, 153800, 154000, 154200, 154400, 154600, 154800, 155000, 155200, 155400, 155600, 155800, 156000, 156200, 156400, 156600, 156800, 157000, 157200, 157400, 157600, 157800, 158000, 158200, 158400, 158600, 158800, 159000, 159200, 159400, 159600, 159800, 160000, 160200, 160400, 160600, 160800, 161000, 161200, 161400, 161600, 161800, 162000, 162200, 162400, 162600, 162800, 163000, 163200, 163400, 163600, 163800, 164000, 164200, 164400, 164600, 164800, 165000, 165200, 165400, 165600, 165800, 166000, 166200, 166400, 166600, 166800, 167000, 167200, 167400, 167600, 167800, 168000, 168200, 168400, 168600, 168800, 169000, 169200, 169400, 169600, 169800, 170000, 170200, 170400, 170600, 170800, 171000, 171200, 171400, 171600, 171800, 172000, 172200, 172400, 172600, 172800, 173000, 173200, 173400, 173600, 173800, 174000, 174200, 174400, 174600, 174800, 175000, 175200, 175400, 175600, 175800, 176000, 176200, 176400, 176600, 176800, 177000, 177200, 177400, 177600, 177800, 178000, 178200, 178400, 178600, 178800, 179000, 179200, 179400, 179600, 179800, 180000, 180200, 180400, 180600, 180800, 181000, 181200, 181400, 181600, 181800, 182000, 182200, 182400, 182600, 182800, 183000, 183200, 183400, 183600, 183800, 184000, 184200, 184400, 184600, 184800, 185000, 185200, 185400, 185600, 185800, 186000, 186200, 186400, 186600, 186800, 187000, 187200, 187400, 187600, 187800, 188000, 188200, 188400, 188600, 188800, 189000, 189200, 189400, 189600, 189800, 190000, 190200, 190400, 190600, 190800, 191000, 191200, 191400, 191600, 191800, 192000, 192200, 192400, 192600, 192800, 193000, 193200, 193400, 193600, 193800, 194000, 194200, 194400, 194600, 194800, 195000, 195200, 195400, 195600, 195800, 196000, 196200, 196400, 196600, 196800, 197000, 197200, 197400, 197600, 197800, 198000, 198200, 198400, 198600, 198800, 199000, 199200, 199400, 199600, 199800, 200000, 200200, 200400, 200600, 200800, 201000, 201200, 201400, 201600, 201800, 202000, 202200, 202400, 202600, 202800, 203000, 203200, 203400, 203600, 203800, 204000, 204200, 204400, 204600, 204800, 205000, 205200, 205400, 205600, 205800, 206000, 206200, 206400, 206600, 206800, 207000, 207200, 207400, 207600, 207800, 208000, 208200, 208400, 208600, 208800, 209000, 209200, 209400, 209600, 209800, 210000, 210200, 210400, 210600, 210800, 211000, 211200, 211400, 211600, 211800, 212000, 212200, 212400, 212600, 212800, 213000, 213200, 213400, 213600, 213800, 214000, 214200, 214400, 214600, 214800, 215000, 215200, 215400, 215600, 215800, 216000, 216200, 216400, 216600, 216800, 217000, 217200, 217400, 217600, 217800, 218000, 218200, 218400, 218600, 218800, 219000, 219200, 219400, 219600, 219800, 220000, 220200, 220400, 220600, 220800, 221000, 221200, 221400, 221600, 221800, 222000, 222200, 222400, 222600, 222800, 223000, 223200, 223400, 223600, 223800, 224000, 224200, 224400, 224600, 224800, 225000, 225200, 225400, 225600, 225800, 226000, 226200, 226400, 226600, 226800, 227000, 227200, 227400, 227600, 227800, 228000, 228200, 228400, 228600, 228800, 229000, 229200, 229400, 229600, 229800, 230000, 230200, 230400, 230600, 230800, 231000, 231200, 231400, 231600, 231800, 232000, 232200, 232400, 232600, 232800, 233000, 233200, 233400, 233600, 233800, 234000, 234200, 234400, 234600, 234800, 235000, 235200, 235400, 235600, 235800, 236000, 236200, 236400, 236600, 236800, 237000, 237200, 237400, 237600, 237800, 238000, 238200, 238400, 238600, 238800, 239000, 239200, 239400, 239600, 239800, 240000, 240200, 240400, 240600, 240800, 241000, 241200, 241400, 241600, 241800, 242000, 242200, 242400, 242600, 242800, 243000, 243200, 243400, 243600, 243800, 244000, 244200, 244400, 244600, 244800, 245000, 245200, 245400, 245600, 245800, 246000, 246200, 246400, 246600, 246800, 247000, 247200, 247400, 247600, 247800, 248000, 248200, 248400, 248600, 248800, 249000, 249200, 249400, 249600, 249800, 250000, 250200, 250400, 250600, 250800, 251000, 251200, 251400, 251600, 251800, 252000, 252200, 252400, 252600, 252800, 253000, 253200, 253400, 253600, 253800, 254000, 254200, 254400, 254600, 254800, 255000, 255200, 255400, 255600, 255800, 256000, 256200, 256400, 256600, 256800, 257000, 257200, 257400, 257600, 257800, 258000, 258200, 258400, 258600, 258800, 259000, 259200, 259400, 259600, 259800, 260000, 260200, 260400, 260600, 260800, 261000, 261200, 261400, 261600, 261800, 262000, 262200, 262400, 262600, 262800, 263000, 263200, 263400, 263600, 263800, 264000, 264200, 264400, 264600, 264800, 265000, 265200, 265400, 265600, 265800, 266000, 266200, 266400, 266600, 266800, 267000, 267200, 267400, 267600, 267800, 268000, 268200, 268400, 268600, 268800, 269000, 269200, 269400, 269600, 269800, 270000, 270200, 270400, 270600, 270800, 271000, 271200, 271400, 271600, 271800, 272000, 272200, 272400, 272600, 272800, 273000, 273200, 273400, 273600, 273800, 274000, 274200, 274400, 274600, 274800, 275000, 275200, 275400, 275600, 275800, 276000, 276200, 276400, 276600, 276800, 277000, 277200, 277400, 277600, 277800, 278000, 278200, 278400, 278600, 278800, 279000, 279200, 279400, 279600, 279800, 280000, 280200, 280400, 280600, 280800, 281000, 281200, 281400, 281600, 281800, 282000, 282200, 282400, 282600, 282800, 283000, 283200, 283400, 283600, 283800, 284000, 284200, 284400, 284600, 284800, 285000, 285200, 285400, 285600, 285800, 286000, 286200, 286400, 286600, 286800, 287000, 287200, 287400, 287600, 287800, 288000, 288200, 288400, 288600, 288800, 289000, 289200, 289400, 289600, 289800, 290000, 290200, 290400, 290600, 290800, 291000, 291200, 291400, 291600, 291800, 292000, 292200, 292400, 292600, 292800, 293000, 293200, 293400, 293600, 293800, 294000, 294200, 294400, 294600, 294800, 295000, 295200, 295400, 295600, 295800, 296000, 296200, 296400, 296600, 296800, 297000, 297200, 297400, 297600, 297800, 298000, 298200, 298400, 298600, 298800, 299000, 299200, 299400, 299600, 299800, 300000, 300200, 300400, 300600, 300800, 301000, 301200, 301400, 301600, 301800, 3

cutiva com as seguintes

ALAXIE 1963, coupé 2 portas, hidramático LTO, Avia. Novissimo motor, 2.800 mmca 74500. Estr. João José S. Conrado, Tenha 0000, plano, 2.800.

GORDINI 16 60 ótimo estado mecânica roda revisada, importação, preço 3.700,00. Rua R. Gualcuras 28, Rio Comprido.

GORDINI 1964 equipado em bom estado vendê a vista por 2.850,00. Rua Maria e Barros 100.

GORDINI 1964 (1970) venissimo 2/2000 Rua Afonso Pena, 66-8. Tel. 264-1013.

GORDINI 63 - Ul. série, usquequ, o má mecânica, vendê a vista ou financio, Rua Barão Ribeiro, 258.

GALAXIE 67, revisado, pequena entrada, saldo longo prazo, R. Escobar 40, tel. 234-6136.

GALAXIE 68 - Particular vendê a vista, 2.600 mil, 100% off. Não se aceita intermediária. Preço de ocasião - Tel. 237-5856.

GORDINI 62, excelente estado, c/ radio, 1.000 restante longo prazo, R. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 - Tel. 248-0616.

GORDINI 66 - Vendo equipado ótimo estado facilito 1.500, entrada salda. Estr. Dr. Satamini, 21-A, Tel. 234-3872.

GORDINI 66, ótimo estado, 3.000, só dono, 1.500 restante longo prazo, Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 - Tel. 248-0616.

GORDINI 1966 Lindo carro vendê a vista ou financio 2.500. Rua Afonso Pena, 66-8. Tel. 264-1013.

GORDINI 66 67 todo equipado 2.600 mil, 100% off. 2.500 mensais ou outro plano de 100.000. R. Bambina, 120-A. Bofatogordini.

GORDINI 1966 ent, 1.300,00 + 24 x 240,00. R. Gordini 1965 ent 2.400,00 + 24x320,20 ambos última série 1965, revisados, c/ entrada salda. Estr. Dr. Satamini, 21-A, seu nome Agência Grãndes Rua São Clemente 12, Tle. 226-7191.

CARATIE 66 - 24 x 240,00. R. Gordini - Camoré urgente, Paço a vista e melhor preço. Traga e carro, leve dinheiro, preço. Teodoro da Silva 812-B.

GORDINI 65 - 2a. série, ótima condição. Estr. Dr. Satamini, NCR's 900,00 + NCR's 245,00 mensais. Rua Barão Mesquita, 125.

GORDINI 66 - Vendo a vista, entrada de 2.000,00. R. 2.000,00. Rua Russel, n. 450-A - Monteiro.

GORDINI 65 - Excelente estado, troco ou a vista, fac. 2.500,00. R. 2.500,00. R. 24 Maio 316-G - 248-2071.

GORDINI 1964 - Vermelho com rádio - vendêse em ótimo estado 2.300,00. Tel. Rua Muniz Barreto, 23.

GORDINI 66 - Ótimo estado bom de tudo. Troco, facilito. R. Barão Benedito n. 75.

GORDINI 66 - 67 24 x 240,00. R. Gordini - Camoré urgente, Paço a vista e melhor preço. Traga e carro, leve dinheiro, preço. Teodoro da Silva 812-B.

GORDINI 68, 40 e 65, 29 na gerante, equip. div. cores, vendê a vista, facilito. Rua ... 235-0212.

GORDINI 66 - Chevrolet Impala 65. Vendo melhor oferta. Acção - 2.500,00. Facilito. Fone ... 235-0212.

GORDINI - Comprô a vista 62 a 2.600, 63 a 2.800, 64 a 3.200, 65 a 3.500, 66 a 4.100, 67 a 4.600, 68 a 5.000. Vendo com o carro. Rua Uruguai n. 234-A, Tijuca. Telefone 258-7583. (B)

GORDINI 64 - Sípodes ou batida, troco, couvino ótimo estado - Vendo com o carro - 2.500,00. ac. off. reserve - José Higino 130 631 c/proprietário.

GORDINI 63 - Gelo, for. verm. em ótimo estado geral. Vendo 2.000 urgente. R. Lúcia Teixeira, 391 - Jacaré.

GORDINI 1967 - Lindo carro vendê a vista 24 m. 1.300 de entrada. Rua São Francisco, 155-154B em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 63 - Vendo 1.300,00 + 12 x 240,00. R. 24 Maio 316-G.

GORDINI 67, última série, 7.600 de entrada. Capas, 24 x 240,00. R. 24 Maio 316-G.

GORDINI 66 - Troco e financio. R. M. Mesquita 1079 - Praça Vendum.

GORDINI 65 - Ótimo estado mecânica, Superqualificado. Vendo a vista ou troco. Também financio a longo prazo. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141.

GORDINI 67 - Como novo, ótimo estado geral. Vendo a vista ou financio a longo prazo c/peça. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141.

GORDINI 66 - Muito bonito em perfeito estado revisado, facilito com 1.500 saldo a combinar. Rua Barão Benedito, 75 - Tel. 234-3872.

GORDINI III, vendê-se c/ 18.000 - km rodado, ótimo estado, c/ p/ta. Vendo a vista. Rua Timoteo da Silva, 24 - Tel. 248-2071.

GORDINI 67 - Vendo urgente a vista 2.800,00 todo equipado máquina em ótimo estado pode levar o carro. Rua Paulo Silva, 21-A, Tel. 119-071.

GORDINI 66 - Ótimo estado, facilito com pag. entrada e entrada. Rua Sousa Barros 15, Engenho Novo. São Clemente 12, Tle. 226-7191.

GORDINI III 67 - Excelente estado único dono. O mais novo do Estado. Rua ... 237-5856.

GORDINI 65 e 66 equip. revisado. R. e fin. até 24 m. Av. ... 237-5856.

GALAXIE 67, diversas cores, pouco rodado, 3.800 restante a combinar. R. Visconde de Cairu, 75. Sr. Pena. Tel. 248-0616.

GORDINI 65, equipado, novo, o má mecânica, vendê a vista ou financio, Rua Barão Ribeiro, 258.

GALAXIE 67, revisado, pequena entrada, saldo longo prazo, R. Escobar 40, tel. 234-6136.

GALAXIE 68 - Particular vendê a vista, 2.600 mil, 100% off. Não se aceita intermediária. Preço de ocasião - Tel. 237-5856.

GORDINI 62, excelente estado, c/ radio, 1.000 restante longo prazo, R. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 - Tel. 248-0616.

GORDINI 66 - Vendo equipado ótimo estado facilito 1.500, entrada salda. Estr. Dr. Satamini, 21-A, Tel. 234-3872.

GORDINI 66, ótimo estado, 3.000, só dono, 1.500 restante longo prazo, Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 - Tel. 248-0616.

GORDINI 1966 Lindo carro vendê a vista ou financio 2.500. Rua Afonso Pena, 66-8. Tel. 264-1013.

GORDINI 66 67 todo equipado 2.600 mil, 100% off. 2.500 mensais ou outro plano de 100.000. R. Bambina, 120-A. Bofatogordini.

GORDINI 1966 ent, 1.300,00 + 24 x 240,00. R. Gordini 1965 ent 2.400,00 + 24x320,20 ambos última série 1965, revisados, c/ entrada salda. Estr. Dr. Satamini, 21-A, seu nome Agência Grãndes Rua São Clemente 12, Tle. 226-7191.

CARATIE 66 - 24 x 240,00. R. Gordini - Camoré urgente, Paço a vista e melhor preço. Traga e carro, leve dinheiro, preço. Teodoro da Silva 812-B.

GORDINI 65 - 2a. série, ótima condição. Estr. Dr. Satamini, NCR's 900,00 + NCR's 245,00 mensais. Rua Barão Mesquita, 125.

GORDINI 66 - Vendo a vista, entrada de 2.000,00. R. 2.000,00. Rua Russel, n. 450-A - Monteiro.

GORDINI 65 - Excelente estado, troco ou a vista, fac. 2.500,00. R. 2.500,00. R. 24 Maio 316-G - 248-2071.

GORDINI 1964 - Vermelho com rádio - vendêse em ótimo estado 2.300,00. Tel. Rua Muniz Barreto, 23.

GORDINI 66 - Ótimo estado bom de tudo. Troco, facilito. R. Barão Benedito n. 75.

GORDINI 66 - 67 24 x 240,00. R. Gordini - Camoré urgente, Paço a vista e melhor preço. Traga e carro, leve dinheiro, preço. Teodoro da Silva 812-B.

GORDINI 68, 40 e 65, 29 na gerante, equip. div. cores, vendê a vista, facilito. Rua ... 235-0212.

GORDINI 66 - Chevrolet Impala 65. Vendo melhor oferta. Acção - 2.500,00. Facilito. Fone ... 235-0212.

GORDINI - Comprô a vista 62 a 2.600, 63 a 2.800, 64 a 3.200, 65 a 3.500, 66 a 4.100, 67 a 4.600, 68 a 5.000. Vendo com o carro. Rua Uruguai n. 234-A, Tijuca. Telefone 258-7583. (B)

GORDINI 64 - Sípodes ou batida, troco, couvino ótimo estado - Vendo com o carro - 2.500,00. ac. off. reserve - José Higino 130 631 c/proprietário.

GORDINI 63 - Gelo, for. verm. em ótimo estado geral. Vendo 2.000 urgente. R. Lúcia Teixeira, 391 - Jacaré.

GORDINI 1967 - Lindo carro vendê a vista 24 m. 1.300 de entrada. Rua São Francisco, 155-154B em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 63 - Vendo 1.300,00 + 12 x 240,00. R. 24 Maio 316-G.

GORDINI 67, última série, 7.600 de entrada. Capas, 24 x 240,00. R. 24 Maio 316-G.

GORDINI 66 - Troco e financio. R. M. Mesquita 1079 - Praça Vendum.

GORDINI 65 - Ótimo estado mecânica, Superqualificado. Vendo a vista ou troco. Também financio a longo prazo. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141.

GORDINI 67 - Como novo, ótimo estado geral. Vendo a vista ou financio a longo prazo c/peça. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141.

GORDINI 66 - Muito bonito em perfeito estado revisado, facilito com 1.500 saldo a combinar. Rua Barão Benedito, 75 - Tel. 234-3872.

GORDINI III, vendê

[illegible][illegible][illegible]

